GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI 14 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 37 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 14 de fevereiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL — CONT. LEGAL

Para qualquer ataque russo no Pacífico!

PREPARADA A MARINHA DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS — MAC ARTHUR TERÁ O COMANDO DA SÉTIMA FROTA, EM CASO DE EMERGÊNCIA — OUTRAS PROVIDÊNCIAS

WASHINGTON, 13 (INS) — Os Chefes do Estado Maior Conjunto declararam hoje que a Armada está pronta para qualquer ataque que façam os submarinos russos no Pacifico.

Acrescentaram que o General Douglas Mac Arthur terá o comando da Sétima Frota, no caso de uma emergência.

O Almirante Forres P. Sherman, Chefe de Operações Navais revelou os preparativos da Armada numa entrevista realizada pelos Chefes do Estado-Maior, que discutiram sua próxima viagem ao Extremo Oriente.

«Continuaremos a trabalhar por Pernambuco até o fim»

Como o Governador Barbosa Lima Sobrinho falará, hoje, pelo rádio, ao povo pernambucano, por ocasião das comemorações do segundo aniversário do seu Govêrno — Expostas em brilhante síntese, as realizações da sua administração durante o biênio à frente do Executivo pernambucano

O Dr. Barbosa Lima Sobrinho, ilustre Governador de Pernambuco, falará hoje ao povo daquele grande Estado, por ocasião das comemorações do segundo aniversário de sua fecunda administração, pronunciando o seguinte discurso, que será transmitido pelo rádio e cujo texto antecipamos:

No momento em que se completa o segundo ano de minha administração, dirijo-me ao povo de Pernambuco, por intermédio das estações de rádio, para lhe dar conta do trabalho realizado. Muitas foram as dificuldades, que por certo não se circunscrevem ao nosso Estado, pois que as encontramos também em quase tôdas as outras regiões do Brasil, de norte a sul. As condições financeiras criadas pela Constituição de 1946, depois de uma fase de governos provisórios e de expansão imoderada das verbas de pessoal, não se fazem sentir apenas em Pernambuco. Podemos até mesmo dizer que em Pernambuco elas vêm encontrando repercussão menos grave que na maioria dos Estados da Federação.

Nem todos conhecem as razões dêsse desajustamento. Não será, pois, fora de propósito dizer-vos que uma das causas dêsse mal-estar é o aumento das despesas públicas, como resultado de numerosas padronizações de vencimentos, do pagamento de adicionais, por tempo de serviço, da amplitude tomada pelos abonos de tôda a natureza, incorporados às despesas comuns, sem falar nos gastos com as assembléias legislativas, funcionando, quase sem interrupção, durante todo o ano e representando percentagem já considerável da despesa pública do país. E enquanto crescem os encargos, vemos a Constituição de 1946 mutilar os recursos do Estado, com o tornar exclusivamente municipal o destino do impôsto de indústrias e profissões, que antes o Estado e o Município arrecadavam cumulativamente. Dêsse modo, sòmente em 1949, Pernambuco perdeu mais de vinte milhões de cruzeiros de sua receita anterior. Teve ainda que dividir, com os Municípios, por fôrça da Constituição Federal, metade da renda do impôsto territorial. E ainda lhe resta outra obrigação constitucional, a de entregar aos Municípios 30 % do excesso arrecadado pelo Estado em cada Município, considerada a renda dêste e a obtida pelo próprio Estado. Sem falar na devolução de parte do impôsto sôbre combustíveis. Tudo, representando, em nosso Estado, cerca de 30 milhões de cruzeiros a menos, para enfrentar a expansão natural dos serviços, para atender às necessidades gerais, para realizar melhoramentos inadiáveis. E



Governador Barbosa Lima Sobrinho

tudo isso agravado ainda por outro fator: a queda de nossas exportações, refletindo-se no quadro da receita do Estado. O açúcar, que em 1948 nos deu perto de 44 milhões de cruzeiros de impôsto de exportação, rendeu apenas cerca de 8 milhões de cruzeiros em 1949. Perdemos ainda, pela redução na exportação de couros, de óleos, de sementes oleaginosas e de vários outros produtos. Em suma, 45.821 mil cruzeiros a menos em 1949. De modo que na receita geral dos seis principais impostos, em vez de aumento de 30 milhões de cruzeiros, que esperávamos da majoração das taxas do impôsto de vendas e consignações, tivemos realmente uma redução final de oito milhões de cruzeiros, num orçamento votado sôbre a base de uma arrecadação otimista. Menos 33 milhões de cruzeiros que a previsão da Assembléia, num orçamento que viera ao Executivo com um "deficit" de 60 milhões de cruzeiros. E o pior é que a redução da arrecadação só se fêz sentir perigosamente a partir de abril, quase a meio do exercício, quando a receita, que excedera a 27 milhões em janeiro e a 32 e 30 milhões em fevereiro e março, baixou a 25.900 em abril, a 24 milhões em junho e a 22 milhões em julho e agôsto. Para manter em dia os pagamentos essenciais, foi preciso enorme esfôrço de compressão, mercê do qual conseguimos atravessar a fase mais perigosa. Já recuperamos boa parte do atraso verificado em alguns duodécimos e a situação é melhor do que há seis meses passados, reduzido o "deficit" a uma quantia moderada e que contamos ir reabsorvendo, no

(CONCLUI NA PAG. 6)

O fracasso das conferências atômicas da ONU

Refutada uma declaração de Jacob Malik

WASHINGTON, 13 (INS) — O Departamento de Estado refutou hoje uma declaração de Jacob Malik delegado da Rússia nas Nações Unidas que culpou ás potências ocidentais por haverem fracassado no mês passado as conferências atômicas das Nações Unidas.

Malik e sua delegação retiraram-se dessas negociações porque a maioria dos assistentes negaram-se a permitir que um comunista chinês ocupasse a cadeira da Cadeira Nacionalista.

A declaração do Departamento de Estado foi feita por intermédio de John D. Rickerson, ajudante especial do Secretário de Estado para os Assuntos das Nações Unidas.

Hickerson declarou: "Não houve alteração em nossa política básica que consiste na plena inspeção das instalações de energia atômica e na proscrição das armas atômicas. A ela se opõe sòmente a União Soviética".

O desenvolvimento de projetis dirigidos

A Rússia leva vantagem sôbre os Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (INS) — O Senador Lyndon Johnson, democrata do Texas, afirmou hoje que a Rússia leva uma dianteira de dois anos ou mais aos Estados Unidos no desenvolvimento de projetis dirigidos e pediu que se fizesse uma investigação do programa norte-americano neste campo.

Johnson, que é membro do Comitê de Serviços Armados do Senado, declarou que é possível que os Estados Unidos avantajem-se a outras nações no desenvolvimento de superbombas, como a de hidrogênio, mas acrescentou: "Temo que estejamos atrás de outro país, quanto ao meio de dirigir nossos projetis até onde queiramos, com resultados realmente satisfatórios".

Terminou dizendo: "A publicidade dada a certos aspectos de nossas investigações sôbre foguetes criou a falsa impressão de que temos projetis capazes de serem usados na defesa dêste país. Até agora não temos nenhum".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Visando aliviar a crescente tensão internacional

CONTINUA NOS CÍRCULOS DA ONU A PRESSÃO NESSE SENTIDO

LAKE SUCCESS, 13 (Por Pierre J. Huss, do International News Service) — Em círculos das Nações Unidas continua a pressão para que a Organização Internacional interceda entre a Rússia e os Estados Unidos com o fim de aliviar a crescente tensão internacional.

Ao mesmo tempo que o Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, expressão quinta feira passada, que, na presente circunstância não se tem o propósito de convocar uma Assembléia Extraordinária da ONU, o dito funcionário censurava o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, por não ter proporcionado qualquer oportunidade para as negociações em tôrno do contrôle da bomba de hidrogênio.

Entretanto, a Associação Norte-Americana Pró-Nações Unidas realizou uma tentativa para retirar os Estados Unidos da política de "portas fechadas". A Associação, uma entidade educativa, privada, com filiais no mundo inteiro, começara uma campanha nacional com o objetivo de conseguir o apoio público para a Cruzada Pró-Paz sugerida pelo Senador Brien Mc Mahon, mediante a inversão, pelos Estados Unidos, de 50 bilhões de dólares, num período de dez anos, em obras de recuperação mundial.

A Associação é de opinião que o boicote russo nas Nações Unidas a propósito da representação da China no seio da Organização Internacional, "deverá fortalecer a determinação norte-americana de fundamentar sua política estrangeira na existência da ONU e vigorar a Organização".

Numa declaração de propósitos de doze pontos, que se propõem alcançar durante 1950, a Associação sugere o seguinte: Primeiro: A atuação da Assembléia das Nações Unidas em relação com o tratado de paz com a Austria. Segundo: A Admissão às Nações Unidas de 14 países proscritos pelo veto russo ou pela oposição ocidental. Terceiro: A ratificação pelo Senado dos Estados Unidos do tratado sôbre Genocídio, adaptado pelas Nações Unidas. Quarto: Uma atitude mais resoluta por parte dos Estados Unidos, em relação com os direitos humanos. Quinto: O apoio norte-americano aos anseios de independência e de progresso econômico, esperados pelos povos subjugados. Sexto: A atuação por parte dos Estados Unidos para romper o impasse que impede a Organização, da fôrça policial internacional da ONU. Sétimo: A intervenção dos Estados Unidos em favor de uma revisão do plano de internacionalização de Jerusalém.

O comunismo nas Antilhas

APONTADA A GUATEMALA COMO CENÁRIO DE UMA GUERRA CIVIL

NOVA OYRK, 13 (INS) — Fitzhugh Turner, redator do "New York Herald" que vem publicando uma série de cinco artigos sôbre o comunismo nas Antilhas informa que a Guatemala seria cenário de uma guerra civil se o Coronel Jacobo Arbens, Ministro da Defesa da República, fôsse derrotado nas próximas eleições presidenciais e o mesmo tentará assumir o Govêrno pela fôrça.

No último capítulo, Turner afirma que outros dois homens, além de Arbenz, se destacam como "os mais fortes" na Guatemala; Trata-se de Manuel Pinto, de 40 anos, e Victor Gutierrez, de 21 anos, ambos dirigentes sindicais de inclinações pró-comunistas e que também jogam seu futuro nas próximas eleições.

Diz mais que muitos adeptos estão armados, pois é o próprio Govêrno que lhes proporciona armas.

Segundo ainda Turner, aquêles dois líderes organizaram os sindicatos da Guatemala fundindo-os numa só federação com qualidade de comitê de Ação Política.

Esperam aquêles líderes estabelecer no Govêrno um candidato de sua predileção.

Nomeado Embaixador dos Estados Unidos na Birmânia

WASHINGTON, 13 (INS) — O Presidente Truman designou hoje a David Mc Key, como embaixador dos Estados Unidos na Birmânia.

Key sucede a J. Klahr Huddle, que renunciou recentemente como primeiro enviado dos Estados Unidos naquele país.

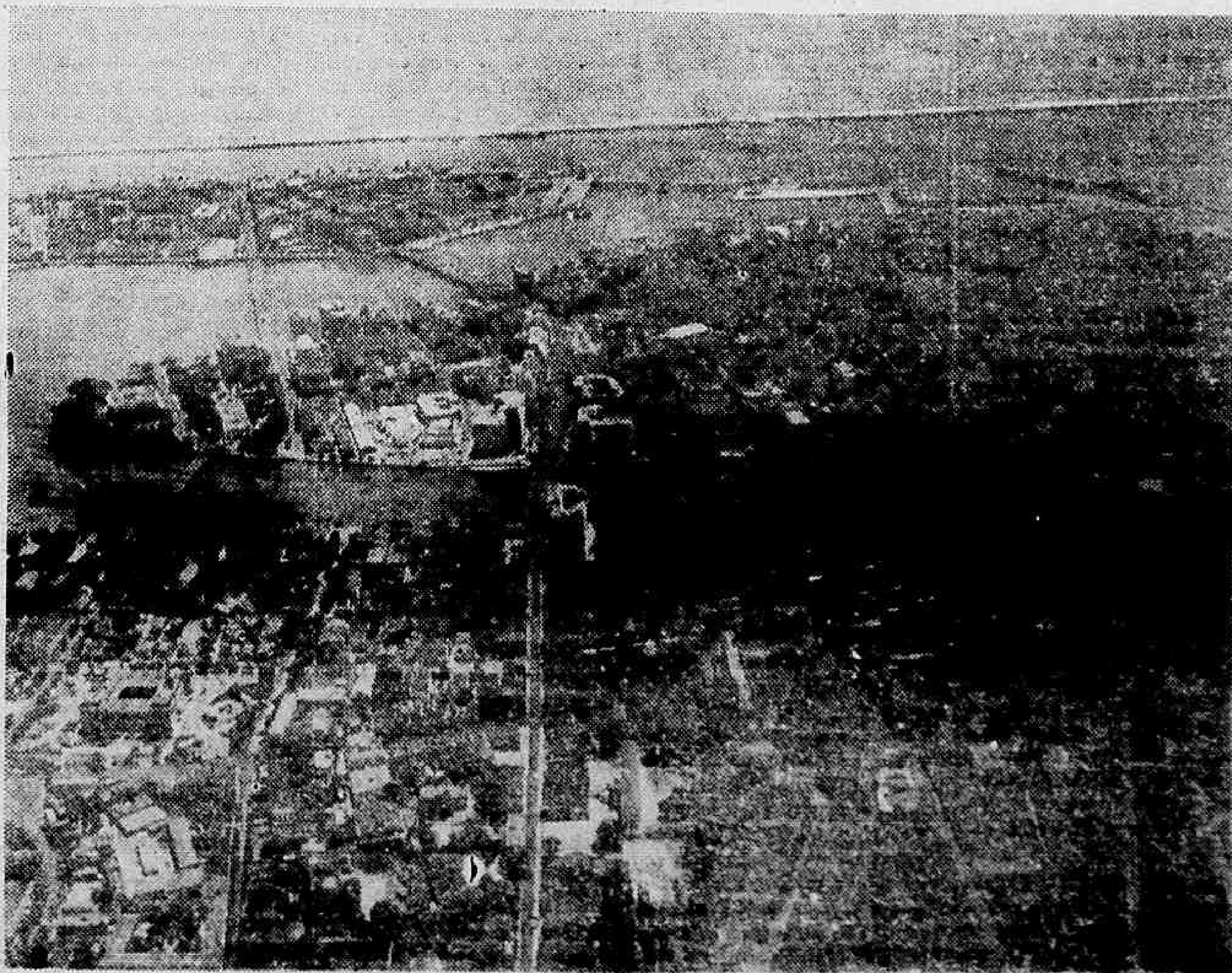
Key foi já embaixador de seu país em Berlim, Londres, Barcelona, Roma e Rio de Janeiro.

Novo obstáculo ao casamento de Ingrid Bergman e Rosselini

ESTOCOLMO, 13 (INS) — Surgiu novo obstáculo à boda da artista Ingrid Bergman com Roberto Rosselini, em vista de um acôrdo internacional sôbre os casamentos entre a Suécia e a Itália.

O Ministério do Exterior da Suécia informou que o casamento dos nacionais de um e outro país devem reunirem-se de acôrdo com a lei dos dois países.

O divórcio de Ingrid Bergman deverá ser aprovado pelo tribunal sueco antes de ser válido.



Um belo panorama do Recife, apanhado de avião, vendo-se as famosas pontes que cortam a grande cidade do Nordeste brasileiro

Técnicos americanos para a nossa lavoura

O SR. MORRI DODD VISITOU, ONTEM, O MINISTRO DA AGRICULTURA — TROCA DE IMPRESSÕES COM O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO — PROBLEMA DE RECUPERAÇÃO DO SOLO — A RECEPÇÃO DO DIRETOR DA F. A. O., DOMINGO ÚLTIMO, AO GALEÃO

Procedente da capital uruguaia, tendo viajado por via aérea, chegou na tarde de domingo ultimo, Dodd, diretor da F.A.O., instituto da Organização das Nações Unidas para assuntos relativos á Agricultura Exploração Florestal e Alimentação.

O Sr. Morris E. Doddo vem a esta capital estudar problemas atinentes á entidade que dirige. Do seu programa de ação consta o exam das possibilidades da instalação de um escritorio da F.A.O. para a America Latina, na capital brasileira.

Ao seu desembarque compareceram personalidades de destaque em nossos meios politicos e social além de representantes dos Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura.

VISITA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Sr. Morris E. Dodd, esteve ontem no Ministério da Agricultura, onde manteve demorada e interessante palestra com o Ministro Daniel de Carvalho.

O Sr. Dodd fez-se acompanhar de um grupo de técnicos adidos á sua missão, e dos cônsules Roberto de Oliveira Campos e Mario Vieira de Mello, respectivamente da Divisão Econômica e da Comissão de Organismos Internacionais, do Ministério das Relações Exteriores.

TÉCNICOS AMERICANOS PARA A LAVOURA BRASILEIRA

Um dos assuntos mais importantes tratados — e muito oportunamente suscitado pelo Ministro Daniel de Carvalho — foi o relativo ao envio de técnicos americanos para trabalharem em cooperação com o Ministério da Agricultura.

O Delegado da O. N. U. pos a F.A.O. á disposição daquela Secretaria de Estado promelendo enviar os técnicos que fossem julgados necessarios.

E' essa, aliás, a missão que traz o Sr. Dodd á America Latina e o levará aos outros continentes: estudar um plano de colaboração agricola entre as nações membros da F.A.O e o por em prática com o objetivo de aumentar a produção mundial e proporcionar um padrão de vida mais elevado aos povos, desempenhando, assim, uma das tarefas mais importantes que constam do programa de recuperação elaborado pelas Nações Unidas.

RECUPERAÇÃO DO SOLO

Um outro assunto focalizado de grande importancia, foi o relacionado com a recuperação do solo.

A propósito dessa questão, o Ministro Daniel de Carvalho, falou ao Sr. Morris Dodd a respeito dos trabalhos de preparação e adubação do solo que vêm sendo levados a efeito em Campos Gerais. O solo daquela região é de natureza paupérrima, caracterizada por uma extrema acidez. Corrigida a acidez pelo uso do calcareo, procedeu-se ao trabalho de adubação com fosfato. Os resultados têm sido magnificos, esperando-se que a experiencia possa ser repetida em outras regiões de fertilidade precária.

Ilustrando os trabalhos de recuperação do solo em Campos Gerais, o Ministro Daniel de Carvalho mostrou ao Sr. Dodd uma série de fotografias em côr de trigais cultivados naquela região, que deixaram ótima impressão ao visitante.

As Faculdades de Filosofia e a atual reforma do Ensino

SYLVIO RABÊLO
(Secretário de Educação e Cultura.
Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Dentre as boas iniciativas da reforma Francisco Campos, a atual conservou a que diz respeito à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. E conservando-a, foi salvo o espirito de organização universitária que na vigência daquela reforma existiu mais em idealização do que em realização. É inegável que se todos os códigos de ensino decretados no periodo republicano foi o de Francisco Campos, pela extensão do seu plano de atividades e pela articulação dos seus diferentes ciclos, o que melhores esperanças trouxe consigo. Mas não se sabe que vicio lhe era congênito ou que sôpro de perturbação acompanhou a prática de seus dispositivos. O certo é que nunca no país foi mais mesquinho o rendimento escolar do que ao tempo daquela reforma. Nunca foram maiores as facilidades de promoção, de ano a ano. Nunca a mocidae brasileira sentiu mais frouxa consciência do seu dever.

Não é fora de propósito admitir-se que o grande mal da reforma Francisco Campos — mal que a de Gustavo Capanema recolheu como herança — foi a excessiva centralização do seu sistema administrativo. O seu rígido formalismo, a sua técnica burocrática, o seu inútil papelório. Tudo visando ao que os reformadores um tanto enfàticamente chamam a unidade nacional pela escola. Entretanto, se êsses reformadores considerassem um pouco mais demoradamente que a unidade do Brasil resulta da variedade de suas províncias ou que o processo histórico de sua formação dependeu menos de condições políticas ou administrativas do que mesmo de condições mais estáveis, ligadas ao seu complexo antropogeográfico, é possível que as reformas já não insistissem no artificio das leis estreitamente centralizadoras.

Foi Alberto Tôrres quem observou que a política de centralização do império nunca chegou a cobrir totalmente a órbita de sua intenção. Por iso é que a ordem da lei jamais coincidiu com a ordem dos fatos — esta mais ampla, mais variada e mais rica do que a outra. Os têrmos da observação do autor da "Organização Nacional" ainda se ajutam bem ao Brasil de nosos dias. Não será com uma legislação que procura organizar o ensino à maneira de uma imensa rede ferroviária de igual bitola que teremo assegurada a velha tradição da unidade brasileira. Uma unidade do todo que supõe todavia, a pluralidade das partes.

De fato, não se irá admitir que o Govêrno central se desinteresse por problema intimamente relacionado com a vida nacional, como é o da preparação e valorização do homem. Mas um sistema educacional que fosse mais plástico e mais flexível — tanto quanto possível descentralizado — viria promover no melhor sentido aquela preparação e valorização. Um ponto, por exemplo, em que as duas últimas reformas coincidiram é o da equiparação dos estabelecimentos de graus secundário e superior e da sua consequente fiscalização. Trata-se de uma padronização em todo o país das mesmas condições e das mesmas normas de ensino. Dentro do conceito de centralização, tudo fazia supor na conveniência dessa cadeia de escolas uniformemente dispostas por todos os recantos do Brasil e tôdas imediatamente dependentes dos órgãos centrais de direção. Mas o que a experiência vem demonstrando é exatamente o contrário. Nada mais prejudicial à própria dignidade da missão de ensinar e de educar do que êsse sistema de organização e administração escolar.

Antes, os colégios e as faculdades tivessem mais liberdade; o rítmo de sua atividade marcado mais folgadamente. E mesmo, uma fiscalização permanente é sempre uma fiscalização que tende a se burocratizar, zelando menos pela pureza do ensino do que pelos atos exteriores — pelos prazos curtos, pelos mapas estatísticos, pelos relatórios. O essencial numa escola, que é ensinar e aprender, isto escapa à vigilância dos fiscais. Em lugar dessa preocupação fiscalizadora do movimento diário das escolas, seria preferível que se cuidasse mais permanentemente da qualidade dosino: da sua dosagem em face das possibilidades do aluno, da sua oporutunidade em concordância do ensino: da sua dosagem em face das possibilidades do aluno, da sua oportunidade em concordância com as necessidades sociais.

Se as duas últimas reformas se excederam nesse esfôrço falsamente centralizador do ensino — e diga-se "falsamente" porque a realidade é um imperativo que as leis dificilmente perturbam ou modificam — salva-se delas a instituição das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, preenchendo um vazio secular na organização do ensino nacional. As escolas superiores do país sempre se destinaram a formar profissionais da magistratura, da medicina, da engenharia. Era sensível a ausência de escolas que preparassem profissionais do ensino. O caráter de especialização técnica das velhas escolas superiores certamente não era compatível com essa especialização para o magistério. Não é por outro motivo que nunca tivemos professôres devidamente preparados para a sua tarefa. Mas bachareis, médicos, engenheiros — autodidatas da profissão do ensino.

As Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras vieram colocar o professor no seu lugar devido. É preciso, entretanto, que essas faculdades sejam organizadas à altura do destino para que foram criadas, e não como simples extensões dos cursos colegiais — tais são por tôda parte as Faculdades de Fsilosofia, Ciências e Letras, apesar de sua grave denominação. É mais nefasto o professor que se prepara mal ou incompletamente do que o médico ou engenheiro da mesma categoria. A ação dêstes não vai além do objeto próximo, enquanto que a daquele se estende indefinidamente, corrompendo ou deformando gerações inteiras. Maiores deverão ser, por isso, os cuidados com a organização das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras — cuidados com os seus corpos docentes, com as suas instalações, os seus laboratórios, as suas bibliotécas, os seus seminários. E como as despesas com escolas de tal importância estão acima das possibilidades da maioria das entidades particulares, seria de tôda a conveniência que os governos, o federal e os estaduais, tomassem a si a responsabilidade da sua criação e manutenção.

Seria, todavia, um êrro que as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras fossem organizadas tendo como único objetivo preparar profissionais para o magistério secundário. Talvez seja esta a menor das suas preocupações. As Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras ocupam dentro do conjunto universitário de qualquer país a posição que as demais faculdades não poderiam ocupar sem o desvirtuamento do seu caráter rigorosamente profissional. Mais do que as outras, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras devem chamar a si a iniciativa da investigação científica, aproveitando as vocações mais decididas para a especulação e o estudo desinteressados. Ainda mais: a iniciativa de transmitir a cultura na forma e ao nível que lhes é possível elaborar ou atingir.

Ortega y Gasset define precisamente o que é essa missão de transmitir a cultura, das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Não basta que haja indivíduos especializados no seu ofício — o de julgar ou elaborar les, o de curar, o de construir, o de fabricar. É necessário que haja igualmente homens cultos, isto é, homens capazes de aprender "a síntese das idéias" que em cada tempo orientam o sentido mesmo da vida. A estes cabe verdadeiramente a função mais alta da comunidade — a função que o autor da "Rebelião das Massas" denomina de mando — a de "influir vitalmente segundo a altura dos tempos".

Sem essa responsabilidade de promover e até de criar a investigação cientifica a essa outra de transmitir a daca nova geração a cultura compatível com a vida e o tempo, as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras não terão cumprido a sua missão.

Procurando fundar a Faculdade de Filosofia de Pernambuco, o Governador Barbosa Lima Sobrinho ainda uma vez reafirma as qualidades de inteligência e de sensibilidade que sua obra como escritor e sua ação como homem público sempre revelaram. Se por ventura adversários prevenidos contra tôda iniciativa de seu govêrno ou interessados na disseminação do ensino à feição puramente comercial encontram motivos para desvirtuar o sentido de uma realização como a da Faculdade de Filosofia e até para negar a oportunidade ou a conveniência de sua próxima instalação, melhor do que tôda essa crítica mal fundada de uns e de outros — dirá o futuro. Dirão as novas gerações beneficiadas pelo ensino das ciências puras e das letras desinteressadas, naquele plano de dignidade e de honestidade que jamais conheceram.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4315
Gerência	43-3506
Publicidade	23-2778
Redação	43-4304
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3480

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.° avulso	Cr$ 0,50
N.° atrasado	Cr$ 1,00

— O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva
"Lord Hotel".
Av. São João, 1.173 — Apt. 910.

Pastas Militares

GUERRA

— O Ministro resolveu aprovar, a titulo provisório, os Quadros de Lotação de Professôres da Escola Militar, das Escolas Preparatórias e do Colégio Militar, os quais foram apresentados pelo Estado Maior do Exército. As necessidades consequentes dos referidos quadros e que ultrapassam o limite fixado no artigo 13 do decreto-lei 103 de 1937, serão atendidas, na falta de professôres já pertencentes ao Magistério Militar e até a modificação do citado dispositivo legal, por professôres a titulo precário. Após essa modificação, será aberto concurso de provas e de titulos para preenchimento das vagas existentes.

MARINHA

O Almirante Silvio de Noronha, titular da Pasta da Marinha, em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral do Pessoal que resolveu mandar abrir as inscrições ao concurso de seleção de oficiais para o serviço exclusivo de engenharia da Marinha, para preenchimento das seguintes vagas: Armamento 2; Máquinas 2; Eletricidade, incluindo Eletrônica 2. São condições necessárias às inscrições: a) ser oficial do Corpo da Armada; b) ter sido julgado apto, em inspeção de saude, para qualquer comissão; c) ser classificado acima da metade de sua turma ao ser nomeado guarda-marinha; d) ter os requisitos que a lei ou regulamentação para o Serviço Exclusivo de Engenharia estabelecer; e) ser capitão tenente e ocupar o respectivo numero abaixo do capitão tenente Geraldo José Lins, que tem, atualmente, o nº 115, da escola.

AERONAUTICA

Pela Diretoria de Aeronáutica Civil foram suspensas de vôo as aeronaves com as seguintes caarcteristicas: PP—TIX, tipo Piper Clube Trainer J3F—65, nº de série 7,218, de propriedade do Aero Clube de Araçatuba; PP—TEB, tipo Piper Clube Trainer J3F—65, numero de série 6,635, de propriedade de Osvaldo Leite Ribeiro; PP—TOS, tipo Taylorcraft A, nº de série 457, de propriedade de Joaquim Martins Borges e PP-TQC, tipo Piper Clube Trainer J3F—65, nº de série 941, de propriedade do Aero Clube da Cidade do Rio Grande.

— O governador do Estado do Rio de Janeiro, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva enviou uma mensagem ao Ministro Armando Trompowsky, agradecendo a doação ao Aero Clube do mencionado Estado, de um avião do tipo PT—A, de prefixo PP—GEN.

— Está sendo chamado, com urgência, ao comando da Base Aérea do Galeão, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o aspirante aviador da reserva Tertuliano Rocha Filho.

Pastas Civís

FAZENDA

— As declarações de renda, acompanhada ou não de cheques, poderão ser entregues pessoalmente, ou remetidas em carta registrada pelo Correio.

A Repartição dará o recibo da declaração quando entregue pessoalmente, e encaminha-la-á ao domicilio fiscal do contribuinte, no caso de remessa da declaração pelo Correio.

EDUCAÇÃO

— A Diretoria do Ensino Secundário comunica que, de acôrdo com a lei, é livre a transferência de alunos de estabelecimentos reconhecidos e equiparadas — Ginásios e Colégios — podendo ser promovida ainda durante o corrente mês.

Pela expedição dos respectivos documentos de transferência não poderá ser exigido pagamento algum, nem alegada a necessidade de providências daquela Diretoria.

— Segue hoje, terça-feira, pelo D.C.—4 — da Cruzeiro do Sul, para a Bahia, o Sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do M.E.S., a fim de tratar de assuntos relativos a sua repartição junto a Secretaria de Educação daquele Estado.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Presidência da República

Audiências e despachos

DECRETOS

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura.

—oOo—

Hoje, as 16 e 16,40 horas no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, respectivamente, apresentarão credenciais, ao Presidente da Republica, os Srs. Ernesto Brin, Ministro do Panamá, e José Luiz Aguillar Loen, Ministro da Guatemala.

—oOo—

O Presidente da Republica assinou decreto, regulamentando o exercicio do magistério nos cursos de formação e aperfeiçoamento do ensino comercial.

Uma grande obra administrativa

A data do segundo aniversário do Govêrno do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, em Pernambuco, proporcionou ao ilustre Chefe do Executivo do grande Estado nordestino oportunidade para um balanço das utilíssimas realizações, levadas a termo, em tão breve lapso de tempo, não obstante as condições excepcionalmente adversas, contra que teve de lutar.

Entre êsses embaraços, foi, sem dúvida o maior, a queda das rendas públicas, em consequência da redistribuição tributária, determinada pela Constituição Federal e em virtude da qual, o impôsto de indústrias e profissões passou integralmente aos municípios, o que importou em um desfalque, na receita do Estado, de cerca de 20 milhões de cruzeiros.

Se se levar em conta também a perda relativa ao impôsto territorial e resultante da devolução devida aos municípios da metade do excesso sôbre suas rendas, na arrecadação local do Estado — o que representou cerca de 30 milhões a menos nos recursos com que vinha contando o orçamento daquela unidade — pode-se ter uma justa idéia das assoberbantes dificuldades que teve de enfrentar o Sr. Barbosa Lima. Essas dificuldades ainda mais se agravaram com a queda vertiginosa da exportação do açúcar — grande fonte de receita do Estado — que tendo proporcionado uma renda de cerca de 44 milhões de cruzeiros, em 1948, andou ao redor de 8 milhões, em 1949.

Não obstante, porém, essa drástica redução dos recursos financeiros do Estado, que lhe tolhia a ação administrativa, limitando-lhe as iniciativas de interêsse coletivo, o ilustre Governador de Pernambuco pôde, graças a uma energia e inflexível compressão das despesas públicas, dispensáveis ou adiáveis, fazer emergir o Estado da situação difícil em que se encontrava, reduzindo um enorme deficit de mais de 100 milhões de cruzeiros, constante do orçamento votado pela Assembléia Legislativa, a uma cifra mínima, que desaparecerá no curso do atual exercício financeiro.

O Sr. Barbosa Lima, que já se havia afirmado, à frente de uma grande autarquia econômica, tal é o Instituto do Açúcar e do Álcool, um grande administrador de finanças, revela-se agora o estadista, para o qual o melhor remédio a aplicar, nas crises financeiras, não consiste nas drogas novas da terapêutica revolucionária, mas sim, ainda, na receita doméstica de não gastar o que não se ganha e limitar os gastos ao que se possui em caixa.

Não se limitou, porém, a uma política estéril de simples compressão de despesas, a ação do Sr. Barbosa Lima. Transpondo todos os óbices, êle pôde realizar uma extraordinária tarefa construtiva, em todos os setores da vida do glorioso Estado, afirmando-se, entre os que detêm o poder, nas demais unidades do país, como um dos mais completos administradores que já revelaram, nesta fase particularmente inçada de escolhos, com que o mundo se depara.

Os leitores encontrarão nesta edição da GAZETA DE NOTICIAS a farta documentação de uma das mais brilhantes e fecundas obras administrativas já realizadas na Federação.

Ela define um vero estadista.

Qual será a percentagem?

HAVIA, no Brasil, de acôrdo com os resultados do Recenseamento de 1872, entre os homens livres, 1.563.078 que sabiam ler e escrever e .... 6.856.594 analfabetos. Em 1.000 pessôas, 185,65 estavam no primeiro caso e 814,35 eram iletrados. Diante da situação, considerava o Conselheiro Manoel Francisco Correia: "E' pouco animador o quadro da estatística intelectual; mas o impulso que entre nós vai tendo a instrução popular faz esperar que não decorrerá muito tempo sem que varie para melhor a proporção ora existente entre os que sabem e os que não sabem lêr". E depois de apontar as Províncias em que mais avultava o número de analfabetos, terminava: "Se de algum consôlo pode servir esta consideração, notarei que nenhuma província do Brasil esta, quanto ao gráu de ignorância, no estado em que se achava em 1862 o antigo Reino de Nápoles". E chegamos ao Censo de 1940. Os resultados obtidos mostraram que sómente 43,8% da população de 15 anos e mais sabiam ler e escrever. Nestes últimos dez anos, pelas mãos dos governos e pela iniciativa particular, multiplicaram-se escolas em tôdas as Unidades da Federação. Terá então, diminuído acentuadamente a nossa percentagem de iletrados? E' o que nos responderá o VI Recenseamento Geral, a realizar-se em julho de 1950.

Os calendários do mundo

QUANDO vimos passar o dia primeiro de janeiro de 1950 no mundo ocidental, segundo o calendário gregoriano, que dia foi em Tel Aviv, Addis Ababa e Peiping?

A recente adoção do calendário hebreu pela nova República de Israel não causou surprêsa a ninguém; mas veio pôr todo um problema no que diz respeito ao comércio e outras relações internacionais. Efetivamente, veio complicar ainda mais o cômputo do tempo, cômputo que era já bastante complicado com tôda a profusão de idiomas e dialetos.

Do ponto de vista internacional, o problema dos calendários é tão difícil, que há pelo menos um século que se vêm fazendo esforços para adotar um calendário universal. A defunta Liga das Nações tomou em consideração quinhentas iniciativas diversas, e nas Nações Unidas do dia atual está-se tratando do mesmo assunto.

Sómente no Indostão e no Paquistão há em uso dezessete sistemas de calendário, inclusive o gregoriano, o mahometano e o hebreu. Cada um dos múltiplos sistemas de cômputo do tempo de que o mundo dispõe se baseia em determinada éra, que começa com tal ou qual sucesso de importncia capital para o povo de que se trate. Em todos êles se reconhece o ano solar, que consta de 365-¼ dias, aproximadamente, e em alguns requerem-se anos para equilibrar o calendário com o ciclo solar.

Foi no antigo Egito onde surgiu o germe do calendário do mundo ocidental. Júlio César, que venceu os egípcios no ano 45 A. C., baseou o calendário juliano no sistema egípcio de cômputo de tempo. Foi o primeiro a reconhecer que o ano constava de 365-¼ dias, em que se dividiu o ano em 12 meses e se adotou o ano bissexto para formar uma unidade com as frações de dia acumuladas.

***Em 1582, o Papa Gregório XIII efetuou uma simples reforma pois os astrônomos lhe demonstraram que o ano solar constava na realidade de 365-¼ dias, menos 11 minutos. Daí que no decurso de uma dúzia de séculos do calendário juliano, o dia 11 de março, e não o dia 21 dêsse mês, viesse a ser o primeiro dia da primavera.** Para corrigir tal defeito ordenou o pontífice que o dia 4 de outubro de 1582, fôsse seguido pelo dia 15, e que no fim de cada século se suprimisse o ano bissexto, a não ser que fosse divisível por 400, como o foi de 1600. Tal reforma reduziu o êrro anual a apenas 26 segundos, êrro que ficará corrigido mediante a adição de um dia a determinado ano, aí por 4900 da era cristã.*

Apesar de ser extremamente prático, foi preciso que decorressem vários séculos antes de que se viesse a adotarem certos países o calendário gregoriano. O Império Britânico só o adotou em 1752. Nessa altura, já a Grã-Bretanha e suas possessões, das quais formavam parte as colônias americanas que mais tarde constituiram os Estados Unidos, tinham perdido 11 dias, e o êrro foi corrigido por meio de um decreto que ordenava que o dia 2 de setembro fosse seguido pelo dia 14.

O Japão adotou o calendário gregoriano em 1873 e, há apenas quatro lustros, a China e a Turquia fizeram outro tanto. A Rússia, já então convertida na União Soviética, veio a adotá-lo em 1918, motivo pelo qual foi necessário passar para o mês de novembro o aniversário da célebre revolução de outubro.

O antigo calendário chinês, o hebreu e outros basciam-se mais no sistema babilônico do que no egípcio, constando o mês de vinte e nove dias e meio e o ano de doze meses, que dão um total de 354 dias. E neles se intercala ora um curtíssimo mês cada ano, ora, cada certo nmero de anos, um mês quase do comprimento normal, para balançar os anos lunares e os solares.

No velho calendário chinês e no judeu, intercalam-se sete meses adicionais de comprimento normal em cada ciclo de 19 anos.

O registro dos professôres e o Senado

QUANDO o *"Diário Oficial"*, de 24 de janeiro de 1946, publicou o Decreto-lei n. 8.777, datado de dois dias antes, o qual dispõe sôbre o registro de professôres do ensino secundário do Ministério da Educação e Saúde, fomos o primeiro jornal a apontar as injustiças contidas em vários dos seus artigos.

E o caso vem à nossa lembrança a propósito do projeto de lei da Câmara dos Deputado, n. 469, de 1949, que dá nova redação ao artigo 4º daquêle decreto-lei. A Comissão de Educação e Cultura do Senado, acaba de dar parecer favorável à medida adotada pela Câmara, indo logo depois a plenário. Aí seria conveniente uma emenda ao artigo 5º, merecedor, outrossim, de nova redação, a fim de reparar uma grave injustiça. Assim está redigido o artigo em aprêço: "Os professôres registrados em caráter provisório, até à data dêste decreto-lei, poderão obter registro definitivo, desde que apresentem provas de haver lecionado por três anos, pelo menos, em estabelecimentos oficiais, equiparados ou reconhecidos, de ensino secundário, com eficiência e sem nota que os desabone".

Ora, a lei não tem efeito retroativo e seria justo que o legislador mandasse expedir certificado definitivo aos professôres registrados provisóriamente até a publicação daquele decreto-lei. Êsse registro não foi gracioso, porque todos os candidatos a êle, apresentaram os documentos exigidos, e alguns pagaram duas vêzes a taxa de disciplina. Em 1945, a Diretoria do Ensino Secundário resolveu desdobrar história geral e do Brasil e geografia geral e do Brasil, cobrando mais trinta cruzeiros de cada uma dessas matérias, sem a restituição do certificado antigo.

O parágrafo 1º do art. 6º, do Decreto-lei n. 8.777, entretanto, estatui: "Para os efeitos de registro de que trata êste decreto-lei, geografia geral e geografia do Brasil serão consideradas uma só disciplina e, assim também, história geral e história do Brasil".

Mas não se falou em devolução das importâncias pagas a mais. No primeiro caso, porque era contra as partes, a lei não teve efeito retroativo, ficando tudo como está . . .

Cumpre ao Senado, agora, em plenário, por meio de uma emenda democrática e justa, corrigir o que foi feito naquêles três tristes meses tenebrosos, nos quais se procurou apenas servir a interêsses pessoais, em detrimento da coletividade.

Aumento

CONTINUAM os bancários em franca atividade a fim de obterem o aumento que vêm pleiteando há quase dois anos. Seus esforços têm sido grandes, pois elementos extremistas procuram atrapalhar as conversações e criar ambiente desfavorável à solução do que pleiteam. No momento, tudo parece indicar que os bancários irão obter o aumento dos salários, mas a base de 10% é, sem dúvida e de certa maneira irrisória. Os outros 10%, que poderão ser concedidos facultativamente, nós sabemos perfeitamente que não passarão de letra morta. A classe dos bancários é uma das mais sobrecarregadas entre nós, e ninguém lhes nega o que pleiteam, estando os Bancos com o melhor ânimo e disposição para acertarem os pontos do debate em fóco. Não há má vontade; tem havido porém, uma grande confusão, propositadamente de alguns exaltados, e sem que haja razão para a mesma. Os fatos nos levam à certeza de que tudo se harmonizará entre banqueiros e bancários, de forma plenamente satisfatória para ambas as partes.

✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦

No calendário da Etiópia, acrescenta-se a cada ano um mês, o décimo terceiro, que consta de apenas cinco ou seis dias e no qual ninguém paga por aluguel, nem por serviço algum . . .

Visões

EINSTEIN acaba de publicar, como apêndice de um livro seu, algumas páginas a respeito da sua nova teoria. Trata-se de um escôrço explicativo e de diretriz em tôrno de suas novas concepções matemáticas e suas relações com a energia, etc., etc., etc. Sòmente os "eruditos" poderão entender o que o genial sábio explica. Uma pequeníssima fração da humanidade, ínfima em quantidade, importantíssima e poderosíssima em sua qualidade, é que jogará com essas novas afirmações científicas o divertido jôgo com o grande sábio. E' tão difícil tudo isso, que uns raros mestres no assunto afirmam que Einstein, se forem provadas as suas teses, levará os homens aos últimos limites da matemática, e assim será o maior gênio de todos os tempos. Mas o grande mundo, que sabe ser o professor e violinista, um gênio, anda com êle agora desapontado. Se antes não entendera a sua famosa "teoria da relatividade", ao menos desta apreendera algumas palavras inteligíveis e que lhe davam a sensação de não estar completamente perdido nos espaços siderais. As antinomias do relativo e do absoluto, pelo menos, deixaram ao vulgo a sensação de o entender. Mas agora, não chega sequer relacionar o título de sua nova teoria, e compreender ao menos isso. Nada entende. Enquanto pensa ocasionalmente em torno de sua desilusão, lembra-se da bomba de hidrogênio e do espantalho que é a mesma; e corre os olhos nos prognósticos de um professor americano sôbre os efeitos dessa arma, então, pende-lhe a cabeça ao pêso das visões que o assaltam. Há como que um cansaço e uma dúvida trágicas sobreviveremos a tudo isso, ou não? E caminha disposto a não ler mais jornais, a não se interessar senão pelas suas coisas, em linha direta. Esse esforço de evasão é, porém interrompido pela grita ao derredor, de todos os recursos e processos de divulgação do mundo moderno. Incapaz de compreender por que a sentença de seu destino é essa, acaba por dar de ombros, e mandar às favas tudo isso. Liberto por algumas horas, sorri a considerar que perdeu tempo em pensar em tais coisas. Mas o diabo de tudo isso o espera na esquina, e hoje a humanidade não consegue se livrar de pensar em tudo isso. Compensa-se de tais angústias: afrouxa o colete da Moral e do Espirito, e abre alas para os instintos, e rola, rola e rola, como se o fim do mundo fôsse amanhã. E assim parece querer ir, sem olhar para todos aquêles elementos que na terra existem, capaz de a conduzir ao encontro de si mesma, à Paz e à Tranquilidade absolutas, sem mesmo entender nada da ciência dos homens, antes até favorecida se dela nada souber. E' contra êsse esquecimento que todos devem se bater, porque afinal já chegou a hora não podemos descrer e nem desanimar do Espírito e da própria Vida.

Parlamentarismo

ACENTUA-SE o debate em tôrno da mudança de nosso regime previdencialista, para o regime parlamentarista. Na Câmara há um projeto que já conta com a adesão de mais de cem deputados, todos concordes com o pensamento do Sr. Raul Pila, defensor da causa entre nós, e que a tem revelado como a melhor fórmula para os destinos políticos do país. A mudança defendida por tantos, nos daria um Presidente da República eleito por via indireta, e o regime de Gabinete, com o clássico Primeiro-Ministro. As razões em favor do Govêrno de Gabinete, como o têm os francêses, são várias e convincentes, e não cabe aqui expô-las. Antes vale a pena a revelação dos males que temos sofrido com o regime previdencialista, e para tanto basta lembrar o que afirmou o própro Ruy Barbosa sôbre o que é o Executvo Federal no país. E' tudo; é todo o Poder, a dispôr de tudo e a poder fazer tudo, pois o simples fato de dispôr dos dinheiros e dos emprêgos, e é Ruy quem o diz, torna-o senhor absoluto e fôrça a que ninguém registe. A sua intervenção obumbra o mais, e não há nada que se lhe possa comparar em fôrça e prestigio, que ambas vêm afinal do domínio que tem do esouro.

Ora, a crise política que atravessamos, sem a sucessão se encaminhar como era de se esperar, vaio ageitar de novo o problema do parlamentarismo, como uma dupla solução para o país: abririe caminho pada o desfêcho da situação politicada situação política atual, e tornaria possível uma nova sistemmática na organização brasileira.

Não podemos condenar o parlamentarismo sem o experimentar, e afinal se entendeu que o presidencialismo se gastou pela hipertrofia de poder, que então se encaminhem os responsáncis pelo bem-estar e futuro da pátria para estradas novas, que nos dêm pelo menos um outro espetáculo do que êste que temos pela frente: um marasmo sem solução, sem nada.

Agua Tônica de Quinino

da Antarctica

A Companhia Antarctica Paulista foi obrigada a paralisar temporàriamente a fabricação da sua afamada

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

em virtude da não concessão de licença, por parte da Carteira de Exportação e Importação, para certa essência absolutamente necessária ao fabrico dêsse produto.

Necessitando manter a alta linha de seus produtos, cujas virtudes e qualidades gustativas sempre são mantidas, esta Companhia deixou de produzir, nesse interim, a sua afamada ÁGUA TÔNICA DE QUININO e em vista dessa circunstância apareceram no mercado outros produtos também designados Água Tônica visando uma grosseira imitação da verdadeira

ÁGUA TÔNICA DE QUININO DA ANTARCTICA

Todavia, tem esta Companhia agora o prazer de comunicar, que após insistentes pedidos, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil licenciou uma parte dos pedidos formulados por esta Companhia, o que permitiu uma remessa da mencionada matéria-prima, por avião, para o Brasil.

Nestas condições, a Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, sente-se feliz em poder, como um valioso presente aos seus amigos e freguêses, comunicar que a sua

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

já se encontrará à venda nas casas do ramo desta cidade, nas quantidades desejadas, pelo carnaval. Por isso, exijam-na e recusem as imitações.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

GERCINO DE PONTES um Secretário dinâmico

O que vem sendo a sua atuação à frente da Secretaria de Viação do Estado de Pernambuco

Toda vez que se falar na historia das realizações da administração pública em Pernambuco, um nome será sempre lembrado — é o de Gercino de Pontes. Filho de Cuaruarú — a mais importante cidade do interior de Pernambuco — e filho de João Guilherme de Pontes — o chefe político de maior prestígio eleitoral no interior do Estado — o atual Secretario de Viação do Governo Barbosa Lima Sobrinho, que já se desacára como um dos mais eficientes auxiliares no Governo Agamenon de Magalhães — continuou a manter a sua atuação administrativa em todos os setores de atividades onde é realmente a sua presença sempre vigilante e dinâmica.

Eleito deputado federal, no ultimo pleito e com uma das mais expressivas votações em toda o Estado tamanho é o seu amor à terra pernambucana. que o engenheiro Gercino de Pontes, atendendo a um convite do Governador Barbosa Lima Sobrinho, não vacilou em licenciar-se de sua cadeira e das prerrogativas electinentes para voltar à Secretaria que tanto dignificára, com o objetivo único e superior de continuar a prestar à sua gleba natal os serviços com que a sua capacidade realizadora já o credenciára à gratidão dos homens do interior. Filho do agreste, sua permanente preocupação se tem dirigido no sentido de prestar ao homem do interior os serviços e a assistencia a que faz jús como colaborador do engrandecimento do Estado e do País. Já na Constituinte de 1940 em que teve destacada atuação o engenheiro Gercino de Pontes teve oportunidade de revelar, através de orações que ficaram gravadas nos anais do Parlamento Nacional, o seu desvelo, o seu carinho, a sua constante preocupação pelo homem do interior. Isto é significativo, sabido como que, em sua maior parte, atraídos pelos deslumbramentos das Capitais obtidos não raro à custa do sacrificio e do trabalho dos núcleos de população do interior, os nossos parlamentares convergem a sua atenção para o asfalto das metropoles. Basta, portanto, apresentar Gercino de Pontes como um administrador dedicado aos problemas municipais do nosso "interland", para que a admiração e o prestigio que êle já grangeou cresçam cada vez mais no consenso de seus concidadãos.

Vejamos, agora, as suas realizações no Governo Barbosa Lima Sobrinho:

AGUA ELEMENTO N. 1 DE VIDA DAS CIDADES DO INTERIOR

No plano "Obras Públicas" do Govêrno Barbosa Lima Sobrinho, o abastecimento dágua das cidades do interior teve um lugar de destaque. A marcha do avançamento dêsses trabalhos, hoje, é a seguinte: No Recife, prosseguem as construções para o reforço do abastecimento dágua da zona norte da cidade com a construção do reservatório do Alto do Céu, para receber as águas do Beberibe e, em Gurjaú, os serviços para conclusão das obras iniciadas em 1944.

Em Pesqueira concluem-se os serviços das obras civis e aguardam-se os encanamentos, já em parte chegados da Inglaterra, para distribuição na cidade e os da adutora já embarcados. Em Fazenda Nova, pela mesma forma esperam-se os encanamentos para a fase final dos trabalhos.

Em Olinda e Caruarú, já foram iniciadas as obras de construção necessárias à nova adutora, que irá servir a estas cidades. Em Timbaúba, tiveram início quarta-feira as obras contratadas e no próximo dia 6 serão começados idênticos trabalhos na cidade dos Bezerros. Em Limoeiro que teve sua concorrência aprovada, o construtor que obteve o primeiro lugar não compareceu para assinar o contráto das obras civis. Daí haver necessidade de processar-se outra, imediatamente. A maior parte dos encanamentos necessários já se acha no Recife.

Relativamente à cidade de Arcoverde, acaba o Saneamento de receber o material e o projeto organizado pelas Obras Contra as Sêcas e tendo feito a verificação e atualização do orçamento, dentro de poucos dias entrarão as obras em concorrência pública, para execução.

Considerando a importância do abastecimento dágua de algumas pequenas cidades cujos projetos se acham prontos para execução, vai o Govêrno do Estado estender às cidades do Rio Formoso, Altinho e São José do Egito, os benefícios de tão útil melhoramento.

Os trabalhos de abastecimento dágua são por sua natureza, do âmbito municipal, dando-se a interferência do Estado para obter o numerário, por se tratar em geral de elevadas somas para sua execução e a cooperação técnica para que os mesmos se realizem em condições de inteira segurança e perfeição, por intermédio da repartição especializada.

Nesta ocasião, devemos lembrar o quanto foi avisada a administração Agamenon Magalhães, industrializando desde 1938, os serviços de Aguas e Esgôtos do Recife e procurando estender às cidades do interior os benefícios dessa orientação, que redunda em acautelar a saúde das populações.

O Serviço Especial de Saúde Pública (S. E. S. P.), recém instalado em Pernambuco como importante colaboração ao combate à shistosomose, vai-se encarregar do abastecimento dágua de Palmares, já projetado, e Gameleira e Ribeirão, cujos estudos foram confiados ao D. S. E.

Por outro lado, dando aplicação à dotação federal, o Estado vai abastecer dágua Maraíal, Quipapá e Catende esta em cooperação com a Prefeitura e a Usina.

AS PONTES DO RECIFE

Quando os politicos exaltados aqui na Assembléia, ou na Câmara Federal, acusam a administração Barbosa Lima de estar parada, é que êles pretendem tapar o sol com uma peneira. Senão vejamos o que o Govêrno está fazendo



Gercino de Pontes, Secretário de Viação e Obras Públicas de Pernambuco

pelas pontes do Recife um dos motivos mais pitorescos da nossa Capital depois da análise minuciosa que fizemos dos serviços de abastecimento dágua empreendidos na Capital e no interior e da cooperação prestada a vários municipios, para solucionarem o problema da energia elétrica, em suas cidades.

Quando veio para o Govêrno Barbosa Lima Sobrinho trazia um presente para a população do Recife a ponte do Pina, cujo histórico êle fez com todos os detalhes, no discurso pronunciado por ocasião da assinatura do contrato de construção, no Palácio do Govêrno.

Já nessa ocasião, havia sido iniciada pela Prefeitura a construção da ponte do Derby situada entre as da **Madalena** e **Lacerre**, **pontes metálicas** estas que **pela sua largura** e pelo seu uso já não podem atender, satisfatóriamente, às condições atuais do tráfego.

Também a ponte da Tôrre já teve a sua concorrência aprovada e por êstes vai começar.

Ainda vai ser procedida a reconstrução da ponte Santa Isabel que deveria ser conservada, colocando-se uma nova desembocando na Avenida Riachuelo, em paralelo com a Duarte Coelho, e com a mesma seção de vazão. Estas duas pontes permitiriam uma perfeita circulação entre a Ilha de Santo Antônio, centro da cidade, e todos os bairros do Oeste.

A ponte Santa Isabel é uma obra que no seu tempo foi notável e deveria ser conservada nas mesmas linhas que atualmente tem.

Tôdas estas pontes vão representar uma inversão de 70 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

ÁGUAS E ESGÔTOS NAS CIDADES DO INTERIOR

Qual a necessidade primeira dos núcleos habitados? Serviços de abastecimento dágua e esgôtos sanitários. Como fazê-los, sem tornar praticamente viável o FUNDO DE SANEAMENTO DO INTERIOR inscrito na Constituição? Dois anos são passados e verificou-se que de orçamentos deficitários seria impossivel retirar recursos com que se enfrentasse tão patriótico quão útil programa. Para não ficar de braços cruzados, o Governador Barbosa Lima Sobrinho levantou um empréstimo do qual reservou 52 milhões de cruzeiros, para obras sanitárias, atendendo a algumas cidades. Do interesse revelado por todos os Municipios pela solução de tão importante problema que diz com a saúde do Povo, o Governador Barbosa Lima Sobrinho resolveu organizar um plano, pelo qual o Fundo de Saneamento do Interior contasse durante os anos de vigência do preceito constitucional com numerário que permitisse garantir o financiamento das obras de abastecmento dágua e de esgôtos sanitários de tôdas as cidades pernambucanas.

PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS

Da pavimentação superior de concreto, adotada no trecho Socorro-Moreno já podem dar testemunho todos os motoristas que viajam pela rodovia Central de Pernambuco, tranquilos de alcançarem o Recife sem qualquer prejuizo, logo que que sentem os seus pneus deslizando maciamente pelo piso de cimento.

As nossas estradas troncos que, em certo trecho da zona da mata aglutinam os transportes rodoviários do nosso e dos Estados vizinhos, têm uma frequência de caminhões de grande tonelagem e de outros carros que está a exigir uma pavimentação superior.

O Governador Barbosa Lima fez tudo que estava ao seu alcance, ao tentar interessar o capital e técnica americanos para realizarem em três anos êste magnifico plano rodoviário. Não tendo chegado a uma decisão favoravel, porque o financiamento americano apenas queria cobrir as despêsas em dólares deixando ao Estado satisfazer as que se teriam de realizar em cruzeiros e que somavam 70 milhões anuais, além de qualquer possibilidade com os recursos ordinários, voltou o Govêrno a programar uma execução mais longa que abrangeria várias administrações, mediante uma contribuição íntima de dez centavos por unidade quilogramo litro ou metro de artigo produzido no Estado.

OBRAS SANITARIAS NA CAPITAL E NO INTERIOR

Agua e Esgoto

Olinda	Cr$	5.000.000,00
Caruarú	Cr$	6.300.000,00
Bezerros	Cr$	5.400.000,00
Limoeiro	Cr$	9.100.000,00
Timbauba	Cr$	5.000.000,00
Pesqueira	Cr$	3.200.000,00
Arcoverde	Cr$	2.000.000,00
Fazenda Nova	Cr$	2.100.000,00
Altinho	Cr$	700.000,00
Rio Formoso	Cr$	500.000,00
São José do Egito....	Cr$	250.000,00
Catende	Cr$	1.500.000,00
Recife	Cr$	21.000.000,00
		62.050.000,00

MUNICIPIOS COM PROCESSOS EM ANDAMENTO

Araripina	200.000,00	42	11-10-49
Angelim	100.000,00	51	10-11-49
Amaragí	200.000,00		—
Bezerros	150.000,00	17	18- 4-49
Bonito (Guabiraba)..	80.000,00		—
Canhotinho	100.000,00	52	10-11-49
Flores	78.000,00	19	30- 4-49
Limoeiro	150.000,00	32	5- 7-49
Nazaré da Mata.....	—		17-12-49
Pesqueira	150.000,00		—
Rio Formoso	150.000,00	53	10-11-49
Ribeirão	200.000,00	64	22-12-49
Taquaritinga do Norte	100.000,00	—	26-12-49
13 Municipios total..	1.658.000,00		—

Conforme exposição a ser apresentado no Relatório — 1949 — foram assistidos pelo D. A. E. através da:

Divisão administrativa — 12 Municípios: Arcoverde, Barreiros, Belo Jardim, Bezerros, Bom Consêlho Bonito, Canhotinho, Garanhuns, Recife Ribeirão, São Bento do Una, São Caetano.

Divisão Técnica — 24 Municipios: Amaragí, Bom Consêlho, Bonito, Buique, Caruaru, Exú, Garanhuns, Glória de Goitá, Gravatá, Igarassú, Ingá, Limoeiro, Manissobal, Maraial, Nazaré da Mata, Pesqueira, Petrolândia, Quipapá, Rio Formoso, São Bento do Una, São Caetano, Sertania, Surubim, Tabira.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO GOVÊRNO NO ESTADO POR INTERMÉDIO DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIAS, NA GESTÃO DO Dr. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Relação de empréstimos efetuados aos Serviços de Luz e Fôrça das Municipalidades do interior.

(Conclui na pág. 13)

Anuncia-se mais uma "mesa redonda"

DESTA VEZ COM TODOS OS "GRANDES" DA POLÍTICA — ENQUANTO ISSO, AS SUCESSÕES ESTADUAIS CAMINHAM—OUTRAS NOTAS

Getúlio Vargas

Pelos circulos politicos da cidade, corria ontem, a noticia de que três das mais importantes figuras politica nacional estariam em franca atividade, para a organização de uma "mesa redonda" em que todos os lideres tomassem parte para a discussão do problema sucessório que está no marco zero.

Dado o interesse que foi demonstrado, acredita-se que essa reunião poderia ter lugar antes do fim do mês, nesta Capital, com a presença, inclusive, de vários governadores.

Ouvimos a noticia de circulos competentes mas não acreditamos nela. Em absoluto.

Em matéria de sucessão, está tudo rôto, e não há agulha e linha que consertem o que aí está, sem antes se reorganizar os pontos de vista em função dos interesses nacionais.

INQUÉRITO PARLAMENTAR NA PARAIBA

JOÃO PESSOA 13 (Asapress) — Seguiu para o municipião de Teixeira a Comissão Parlamentar de Inquérito, criada por resolução do Poder Legislativo para apurar as irregularidades denunciadas da tribuna da Assembléia pelo deputado Otacilio de Queiroz. E' a primeira vez que a Assembléia Legislativa cria, em nosso Estado, comissão de inquérito para apuração de um fato determinado. A comissão Parlamentar que se destina a Teixeira visa a apuração de ocorrências graves que ali se tem verificado no setor da ordem pública.

VÁLVULA ABERTA À U.D.N. E AO P.S.P.

GOIANA 13 (Asapress) — Recebendo os representantes da imprensa em sua residência, o senadór Pedro Ludovico, cuja candidatura ao govêrno goiano será lançada oficialmente no próximo dia 24, em convenção, pelo P.S.D. fez interessantes declarações que mereceram a mais ampla divulgação em todos os jornais desta capital. O ex-interventor abriu uma válvula para a U.D.N. e o P.S.P., no sentido de que qualquer um desses dois partidos aceite uma coligação com o P.S.D., devendo semelhante alinça rocessar-se de maneira que não coloque os pessedistas em situação de inferioridade diante dos compromissos anteriormente assumidos. Adianta-se nos circulos politicos que, secretamente, já se rocessam certos entedimentos de destacados lideres udenistas com o senador Pedro Ludovico, visando a apresentação da candidatura do Sr. Alfredo Nasser ao Senado Federal, no caso de a U.D.N. não vir a coligar-se com o P.S.P. Sôbre o assunto, o ex-interventor declarou aos jornalistas que o P.S.D. já tem um nome em vista, mas quem vai dar a ultima palavra é a Comissão Executiva, que, por sua vez, submeterá a escolha do candidato ao ronunciamento da convenção, que terá de se realizar dentro de breve tempo. Se não chegar a bom termo o acôrdo que se rojeta, isto é, objetivando a aresentação da candidatura do senador Alfredo Nasser a vaga senatorial será disputada pelo PSD com o nome do deputado Domingos Velasco.

SOMENTE A PRESENÇA DO GOVERNADOR PODERIA RESOLVER A CRISE

CAMPO GRANDE, 13 (Asapress) — Está sendo esperada nesta cidade, uma comissão enviada ela Comissão Executiva do P.S.D. a fim de entrar em entendimentos com os dessidentes daquela corrente partidária. Todavia, elo que foi apurado, somente a resença do Governador Arnaldo Figueiredo oderia resolved a situação olitica, a qual or certo, terá grande repercussão em todo o Estado Matogrossense.

RENUNCIARÁ A CANDIDATURA, O SR. SATURNINO FREIRE

S. LUNIZ, 13 (Asapress) — Não teve, nesta cidade, a menor reercussão a noticia, segundo a qual o Sr. Saturnino Freire renunciará sua candidatura a governança do Estado, apresentada elas oposições.

EM VIAGEM PARA O RIO O PRESIDENTE DO DIRETORIO ESTADUAL DO P. S. T.

S. LUIZ 13 (Asapress) — Viajará com destino á Capital da Republica o Sr. Alfredo Duailibe presidente do Diretório Estadual do P. S. T. Entrevistado pela imprensa sobre o motivo da viagem, esquivou-se de fazer qualquer declaração adiantando, apenas, que permanecera a cerca de 10 dias na Capital Federal. Todavia, acredita-se que a viagem do referido politico se prenda ao impasse existente entre os seus correligionarios e até o presente não solucionado pelo Diretório Nacional

DISPOSITIVOS DA CONSTITUIÇÃO SERGIPANAS VIOLADOS PELOS DEPUTADOS

ARACAJU, 13 (Asapress) — Continua provocando acerbos comentários da imprensa desta Capital o açambarcamento de cargos e funções autárquicos e de entidades de economia mixta por parte de Deputados estaduais da [illegible] PSD e PR, em flagrante violação ao artigo 26 da Constituição do Estado.

Nereu Ramos

Os Estados Unidos protestam contra o bombardeio de propriedades norte-americanas pela China

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos protestaram junto ao Govêrno Nacionalista chinês contra o que chamaram de ataques aéreos "propositais" por aviões nacionalistas contra propriedades norte-americanas em Shangai.

Segundo comunicação do Departamento de Estado, o protesto se refere aos danos causados as instalações da Shangai Power Company e da Standard Vacuum Company na cidade agora em poder dos comunistas. A nota norte-americana pede a garantia de que tais ataques não se repetirão.

Entrementes, em Lake Success, as Nações Unidas receberam apêlos de grupos de residentes estrangeiros de Shangai, protestando contra os danos causados a civis, durante um bombardeio nacionalista as instalações elétricas da cidade, no dia 6 de fevereiro.

Segue-se um trecho da comunicação do Departamento de Estado:

"Os Estados Unidos protestaram ao Govêrno Nacionalista Chinês em Taipei contra o ataque aéreo proposital a propriedades norte-americanas em Shangai, que causou grandes prejuizos e pôs em perigo vidas norte-americanas. O protesto foi entregue por nosso Encarregado de Negócios, Robert C. Strong, ao Ministro das Relações Exteriores da China".

Nomeado o primeiro representante oficial da Alemanha nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos aceitarão a nomeação do Dr. Hans Schlange Schoeningen, técnico em agricultura alemão, como o primeiro representante oficial da Republica Federal Alemã a assumir um pôsto junto ao govêrno dos Estados Unidos.

O Dr. Schlange Schoeningen foi apontado para o cargo de Cônsul Geral da Alemanha em Nova York, tendo sido aprovada sua nomeação, segundo anuncia o Departamento de Estado.

Será o primeiro representante oficial de um govêrno alemão nos Estados Unidos, desde que foram cortadas as relações diplomáticas entre os dois paises, em dezembro de 1941.

Câmara dos Deputados

Um projeto do Sr. Jonas Correia, de aposentadoria dos funcionários quando atacados de epilepsia — Censura à política administrativa do Piauí — Encerradas tôdas as discussões dos projetos constantes da ordem do dia — Outros detalhes

O deputado Sezefredo Pacheco fez um longo discurso sobre a administração do Piaui discrevendo em côres negras a politicagem que ali se desenrola.

Disse do atrazo de pagamento do funcionalismo, terminando por afirmar que a crise governamental e administrativa é grave. O Sr. Aureliano Leite, de S. Paulo, pediu urgência para prosseguimento do projeto em beneficio dos flagelados, vitimas das inundações em S. Paulo.

O deputado Jonas Correia apresentou um projeto dispondo sôbre licença e aposentadorias dos servidores públicos quando atacados de epilepsia. Serão, pelo projeto Jonas Correia, licenciados com todos os vencimentos, remuneração ou salário integral. O Sr. Antônio Maia, falou sobre os problemas do Amazonas.

Na ordem do dia, foram encerradas as discussões sobre todos os projetos constantes do avulso, destacando-se o que cria uma Comissão de inquérito para apurar a autenticidade de declarações atribuidas ao senhor Pedro Pomar, no Congresso realizado no México; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça que conclui pela inconstitucionalidade do artigo 30 § 1º do Regimento e consequentemente do mesmo projeto e parecer contrário da Mesa.

No Senado Federal

Outra vez adiada a discussão do projeto que libera os bens dos súditos do Eixo — O projeto foi enviado a nova impressão, por apresentar erros em sua redação — Outros assuntos debatidos

A discussão do projeto que libera os bens dos súditos do "eixo", constante da ordem do dia da sessão de ontem do Senado, foi transferida mais uma vez, agora em virtude da incorreção dos avulsos e mesmo da própria matéria. O assunto, como é sabido, está despertando o mais vivo interêsse em todo o país, especialmete entre as colônias das três potências que formaram o eixo Roma-Berlim-Tóquio.

O Sr. Salgado Filho, ocupando a tribuna, desmentiu as afirmações de um matutino local, por haver declarado em suas colunas que S. Excia em seu último discurso se colocára ao lado dos comunistas, por uma aliança entre os Srs. Getúlio Vargas e Carlos Prestes, a qual, por sua vez, implicaria na reabertura do extinto P. C. B.. O senador gaucho frizou que jamais imaginou sequer a aludida aliança, reafirmando o absurdo de tal assertiva e salientando ser o Partido Trabalhista aquele que mais diverge do comunismo, ante os seus principios fundamentais e os quais caminham a par da doutrina da Igreja, especialmente os assinalados pel aencíclica de Leão XIII.

Também o Sr. Dário Cardoso fez protestos contra alguns jornais cariocas, com preferência á reorganização da Secretaria do Senado. Justificou o senador goiano que as noticias que a propósito estão sendo divulgadas carecem de qualquer fundamento.

Na ordem do dia tôdas as matérias foram aprovadas, destacando-se, entre elas, o veto oposto pelo Prefeito carioca ao projeto de lei municipal que trata de novas contribuições em favor do Montepio dos funcionários da Prefeitura, do reajustamento de pensões e da concessão de outros beneficios.

A RESPEITO DE NOSSA TERRA

Conhecer os fatos de nossa História é dever de caráter. Ler, estudar, analisar os vultos e os acontecimentos que concorreram e concorrem para nos sentirmos honrados do Brasil, e para nos fazerem desejosos de servi-lo, é imperativo do sentimento e da inteligência. Daí o acolhimento que cerca os seguintes livros, publicados pelas Edições Melhoramentos, a consagrada emprêsa que tanto nobilita nossa cultura: "História do Brasil", para a 3ª e para a 4ª Série do Curso Ginasial, volumes repletos de ilustrações adequadas; e "Brasil, minha terra", também de autoria de Mário Sete. A linguagem, a exposição, os comentários, tudo colabora para transformar os mencionados compêndios em obras que interessam, profundamente, não apenas aos estudantes, como aos brasileiros em geral.

Subvenção oficial aos estabelecimentos de ensino secundário, reduzindo de 50% as taxas escolares

Um projeto do Deputado Coelho Rodrigues

O deputado Coelho Rodrigues, apresentou ontem á Câmara um projeto que representa o primeiro passo para a obtenção do ensino livre de despêsas, referentes ás taxas no ensino Secundário. E' o seguinte:

Art. 1º — O Govêrno Federal pagará aos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Estaduais e Municipais, bem como aos particulares, sujeitos á fiscalização oficial, uma subscrição equivalente a metada das taxas escolares de jóias, matriculas e anuidades, ficando os estabelecimentos de ensino na obrigação de cobrar metade das mencionadas taxas.

§ 1º — O calculo da subvenção para cada estabelecimento será baseado sobre o número efetivo de matriculas.

§ 2º — Para todos os estabelecimentos de ensino fica mantido o valor das taxas cobradas no ano de 1949, só podendo haver majoração por proposta do Poder Executivo e aprovação do Congresso Federal.

Art. 2º — Fica aberto o crédito de Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para ocorrer ás despesas do corrente exercicio.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 41
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO
CARNAVAL DE 1950
A Diretoria comunica aos Srs. socios que elaborou o seguinte programa para os festejos do carnaval, nos salões da [illegible]
Segunda-feira — dia 20 de fevereiro:
MATINÉE INFANTIL — das 16 às 19 horas.
Têrça-feira — dia 21 de fevereiro:
BAILE DE GALA — das 22 às 4 horas.
Traje: Rigor ou fantasia de luxo.
Reserva de mesas com o Superintendente da Sede. Deodoro da Fonseca.
Sòmente será permitida a entrada mediante a apresentação da carteira de identidade social ou documento que a substitua, a critério da Diretoria.
Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1950.
A DIRETORIA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58 1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48 5893

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.350)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

"Continuaremos a trabalhar por Pernambuco até o fim"

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

exercicio presente, com as medidas de cautela tomadas, no emprêgo das dotações orçamentárias. Tivemos que fazer outro orçamento, — orçamento de execução — pois que o primeiro, vindo da Assembléia Legislativa, nos levaria a um "deficit" de mais de cem milhões de cruzeiros, suficiente para acarretar a desorganização e o colapso dos serviços públicos, se o adotássemos por três ou quatro meses que fôsse.

Dentro dêsse quadro financeiro é que se vem desenvolvendo a atividade do Govêrno do Estado. E com êsses recursos vamos realizando o que é possível, com o mais rigoroso critério de economia. E' certo que estamos contando com o empréstimo do Banco do Brasil, empréstimo que é também ação do Govêrno do Estado, pois o obtivemos contra todos os prognósticos e todos os esforços dos adversários. Mas além das iniciativas a atender com o empréstimo, podemos apresentar obras, serviços, iniciativas, que aí estão a testemunhar o trabalho de uma administração, que representa um compromisso de realizações e os satisfaz com energia e pertinácia.

Encontrei aqui um enorme clamor contra as pontes antigas do Recife. Pois aí temos a nova ponte do Derby, para receber concreto ainda este mês, podendo estar terminada em junho, não obstante o dano sofrido na enchente do Capibaribe em novembro do ano passado. Aí temos a nova ponte da Tôrre, para fixar, ainda êste mês, ou em começos de março, as suas primeiras estacas definitivas. Aí temos a nova ponte de Santa Isabel, já iniciada e contando, como as outras duas, com recursos que asseguram a conclusão das três. São pontes modernas, com uma largura aproximada da que se adotou na ponte Duarte Coelho. Para se poder avaliar o que representa essa contribuição, basta dizer que, depois da ponte Maurício de Nassau, há cerca de trinta e três anos, foi construída na área urbana do Recife uma única ponte: a de Duarte Coelho. Pois bem, em dois anos, asseguramos a construção de três grandes pontes, e a possibilidade de duas outras, com o aproveitamento do lastro da Santa Isabel. Sem falar na ponte do Pina, que embora construída com recursos federais, tem sido objeto de grande esfôrço do atual Governador, que já como deputado federal teve que defender, com intransigência, a primeira dotação destinada à construção da ponte do Pina. Junto a todos os poderes federais, nunca faltou a ação pessoal do Governador e de seus auxiliares, no encaminhar êsse problema, no evitar o recolhimento das verbas, no assegurar o pagamento das dotações, em tudo, enfim, que podia contribuir para a realização de tão importante e desejado melhoramento. O certo é que já está assinado o contrato para a construção da ponte, começou o atêrro para a passagem do bate-estaca. Embora se possa observar alguma lentidão na execução dos serviços, o bom nome da firma vitoriosa permite esperar que ela possa vir a dar demonstração mais completa de sua eficiência e de sua capacidade construtora.

Além do problema das pontes do Recife, a administração Morais Rego vem enfrentando e resolvendo a execução de outras obras de grande vulto. O alargamento e o calçamento da Avenida de Tejipió, já terminado até Giquiá, a conclusão do calçamento da Várzea, a conclusão do calçamento de Beberibe e a continuação do calçamento de Dois Irmãos garantem o acesso, sôbre pavimentação de paralelepípedos, de todos os bairros do Recife que ainda não contavam com êsse melhoramento. E ainda podemos enumerar o calçamento das ladeiras que dão acesso ao Alto do Pascoal e ao Alto do José do Pinho, as obras importantes no cais de Santa Rita, o alargamento da estrada do Remédio, da Rua D. Bosco e da Avenida do Campo Grande, a remodelação do mercado de São José, a construção do mercado da Encruzilhada, que terá área maior que a do São José. Nosso velho Teatro Santa Isabel está sendo pintado e restaurado, recebendo melhoramentos que, com o serviço de ar condicionado, deverão exceder a quatro milhões de cruzeiros — o que dá bem a impressão da importância das obras em execução. E já vos posso anunciar a continuação da Avenida Dantas Barreto, realização fundamental, no plano urbanístico da cidade do Recife.

Passemos, agora, a outro domínio de realizações: o suprimento dágua das cidades pernambucanas. Na Capital, estão em andamento ou já concluídas duas grandes obras: a estação de bombas dos Prazeres e o reservatório do Alto do Céu. Com êsses dois serviços, que devem estar em funcionamento dentro de poucos meses, o suprimento dágua do Recife melhorará de cerca de 26 milhões de litros, diàriamente, o que representará 33 % sôbre o abastecimento total da cidade. Teremos, assim, num total de cerca de 80 milhões de litros, 50 % para as obras de Saturnino de Brito, 33 % para a atual administração do Estado e 17 % para as demais administrações pernambucanas.

Olinda terá quadruplicado o seu abastecimento, com as obras em andamento. Já no decorrer dêste mês, iremos inaugurar o serviço de água em Fazenda Nova. Dentro de alguns meses, será a vez de Pesqueira e de Rio Formoso concluirem o seu serviço. Em Limoeiro, já chegaram os 31 quilômetros de sua adutora e foram iniciadas as obras civis do abastecimento. Foram iniciadas também as obras para o abastecimento dágua de Timbauba e Bezerros. Em Arcoverde, já se ultimou a concorrência para a conclusão dos serviços de água, assim como em Catende, Altinho e em São José do Egito. Caruarú foi contemplada com uma dotação, que assegurará a construção de nova barragem e da adutora necessária à previsão do progresso da cidade. Conto deixar resolvido o serviço de água em Garanhuns, já tendo autorizado a aquisição das bombas indispensáveis. Com o Serviço Especial de Saúde Pública, fizemos acôrdo para a realização do suprimento dágua de Palmares, Gameleira e Ribeirão. E se a Assembléia Legislativa adotar o projeto que lhe enviamos e pelo qual tanto se bate o Sr. Gercino de Pontes, teremos tornado possível, no prazo de alguns anos, o serviço de água e de esgoto em tôdas as cidades pernambucanas de mais de 3.000 habitantes. Em todo caso, já deixaremos o problema resolvido em 14 cidades do Estado.

Sem falar nos benefícios da política de açudagem desenvolvida pelo Govêrno do Estado e que muitas vêzes resolve o problema de abastecimento das cidades próximas das represas. Entre açudes públicos e particulares, construídos ou auxiliados pelo Estado, contam-se já, em dois anos de administração, nada menos de 83 açudes, sôbre um total de 216 açudes. E terminadas tôdas essas obras — pois que estou apenas apontando os que receberam a quantia assegurada — o armazenamento dágua do Estado, nos açudes públicos e particulares financiados, ou auxiliados, passará de 26.970.754 m3. a 53.768.903 m3. — o que vale dizer quase metade do armazenamento total caberá a uma administração de dois anos, beneficiando a nada menos de 32 municípios do Estado.

Nos serviços de luz, não tem sido menor o esfôrço, ou a cooperação do Estado. Em alguns municípios, como Bom Conselho, o Departamento de Energia do Estado superintendeu todo o trabalho, num plano seguro, para o qual concorremos com 600 mil cruzeiros. Em outros, promovemos a encampação, pelo Município, do serviço de luz, proporcionando recursos para isso, como em Gravatá, São Bento, Belo Jardim, Sertânia e outros. Atendemos, assim, com os recursos do Estado, a 21 municípios e vários outros têm seus processos em andamento. Para a melhoria dos serviços de luz de Caruarú, o Estado concorreu com 600 mil cruzeiros. Auxiliamos o Município de Amaragí a captar energia elétrica, hidráulica e no mesmo sentido se processa o aproveitamento de quedas dágua do Pirangí em Quipapá e, em Maraial. Vale a pena recordar a lista dos municípios já atendidos: Exú, Coripós, Custódia, Bom Conselho, Serra Talhada, Afogados da Ingazeira, Caruarú, Manissobal, Sertânia, Bodocó, Glória do Goitá, Inajá, Gravatá, Belo Jardim, Jurema, Parnamirim, São Bento do Una, Surubim, Palmeirina, São Caitano, Tabira, Flores, Amaragí, Garanhuns (que assim pôde realizar os serviços de luz de seus distritos de Itacaiú, Paranatama e Iratama). Duas cidades do São Francisco acabam de receber energia elétrica do grande rio e para êsse melhoramento colaborou o Govêrno do Estado, auxiliando a instalação elétrica de Tacaratú e responsabilizando-se pelo serviço de ligação entre Petrolândia e Floresta, e contando, para essas realizações, com o esfôrço e a inteligência do Senador Apolônio Sales.

Outro grande serviço realizado foi o da construção de escolas rurais. E' certo que o Govêrno da União concorre com a parte mais importante da despesa, mas o Estado, não apenas tem auxiliado a execução de obras complementares, como organizou, à sua custa, o serviço de fiscalização e assistência técnica, mercê do qual obtivemos excelentes resultados em Pernambuco. Basta lembrar que nos acordos de 1946 e 1947 haviam sido concedidos 128 prédios para escolas rurais em Pernambuco e o Govêrno atual encontrou apenas 3 escolas iniciadas. E a partir de 1948, não sòmente construimos todos os prédios dos acordos anteriores, como ainda outros 120 prédios dos acordos de 1948. Ao todo, 248 edifícios. Nenhum outro Estado, nesse mesmo espaço de tempo, superou o de Pernambuco, na realização dessas obras, ou no aproveitamento da dotação federal. Os cursos especiais do ensino rural foram já concluídos e temos êste ano a satisfação de proclamar que 120 escolas rurais iniciam os seus cursos êste mês, dentro do programa estabelecido. Novos cursos habilitarão as professôras necessárias ao preenchimento das vagas ainda existentes. E já é tempo de dizer que, no período 1948-1949, foram criadas, no Estado, 315 escolas, sendo 122 primárias e 193 rurais — número que por si só realça o esfôrço da administração pública, no setor do ensino primário e rural. Quanto ao ensino supletivo, continuamos a ser considerados como Estado modêlo, pelos excelentes resultados obtidos. Podemos ainda citar a criação da Secretaria de Educação e Cultura, a publicação do Regulamento do Ensino Primário e, sobretudo, a iniciativa no sentido da criação da Faculdade Estadual de Filosofia, instituição cujos benefícios a Pernambuco nem todos sabem avaliar no seu justo valor. Devo ainda dizer que o Govêrno do Estado está construindo ou concluindo sete grupos escolares nos municípios de Pedra, Petrolina, Aliança, Catende, Bezerros, Curicurí e Araripina. Dêsses, os de Aliança, Catende, Bezerros e Curicurí podem ser tidos como terminados. Em colaboração com o Govêrno Federal, estão sendo construídos mais quatro grupos escolares no interior, em São Joaquim do Monte, Macaparana, Lagôa dos Gatos e Agrestina. Outro aspecto importante da ação do Govêrno é o do auxílio aos educandários do interior do Estado, com a execução da Lei n. 372, de 24 de dezembro de 1948 e dentro da qual foram estabelecidos acordos, firmados pelo Secretário Sílvio Rabelo, com o Ginásio S. José, de Nazaré da Mata, o Ginásio Regina Coeli, de Limoeiro, o Colégio de Caruarú, o Ginásio de Limoeiro, a Escola Normal Rural Santa Maria, de Timbaubá, a Prefeitura Municipal de Barreiros e o Colégio Santa Sofia, de Garanhuns.

No setor rodoviário, além da conclusão da rodovia Ibimirim-Floresta, estrada de 101 quilômetros de extensão, uma das melhores do Estado e na qual a parte mais importante coube à administração atual, temos ainda a continuação da pavimentação do trecho Jaboatão-Moreno, feita, em 1949, numa extensão de 3 quilômetros e meio e que deverá estar concluída em breve. Na rodovia Caruarú-Tronco Sul foram construídos 3.054 metros e iniciada a rodovia Amaragí-Freixeiras. Prosseguiu-se na construção da rodovia Cupira-Lajêdo, na do Sítio dos Nunes-Flores, na de Afogados da Ingazeira-Tabira. Na rodovia Pedra-Garanhuns houve a terraplenagem de 13 quilômetros e a construção de 15 boeiros. Foram concluídos 2.640 metros da rodovia Salgueiro-Serrita e realizadas várias obras e reparos em muitas outras estradas, cumprindo também acrescentar que foram pagas a tempo as quotas destinadas aos Municípios — o que nem todos os Estados fizeram, ou conseguiram fazer. Na rodovia Parnamirim-Petrolina, o Departamento de Estradas de Rodagem e o Departamento de Obras contra as Sêcas, com as dotações federais obtidas pela bancada pernambucana, terminaram 15 das 17 obras de arte necessárias. Com a dotação de 1950, do orçamento federal, solicitada pelo Govêrno do Estado através da representação de Pernambuco, poderemos ver concluída essa rodovia, de tanta significação para o Estado. Com a aprovação das medidas que o Govêrno encaminhou à Assembléia Legislativa, poderemos encarar resolutamente o programa da pavimentação das rodovias-tronco, na zona da mata, para o qual já possui o Departamento de Estradas a aparelhagem indispensável.

No setor agrícola, além do serviço de açudagem, a que já dei o relêvo que lhe cabe no conjunto das atividades do Govêrno, devo enumerar a distribuição, provàvelmente ainda êste mês, dos títulos de propriedade aos lavradores da Colônia Agrícola Ôlho Dágua, adquirida pelo Estado para ser dividida, ou vendida, a longo prazo, a quatrocentas famílias que a habitavam. Diante da crise que a estiagem prolongada criara por tôda a parte, a Secretaria da Agricultura por iniciativa do Sr. Barros Barreto, tomou a si o encargo de uma ampla distribuição gratuita de sementes, em quantidades excepcionais, alcançando a mais de 2.225 mil quilos de sementes e beneficiando a mais de 100.000 lavradores do Estado. Há que salientar o trabalho na experiência da plantação do trigo em Garanhuns e da juta nas ilhas do São Francisco e na fazenda São Bento, o interêsse tomado pela produção do caí; e do agave, o aumento do equipamento mecânico dos serviços da Secretaria de Agricultura, a aquisição de reprodutores, a celebração do acôrdo entre o Estado e o Ministério da Agricultura para a criação do Serviço de Inseminação Artificial.

Poderia citar muitas outras realizações, como o projeto, ainda dependente da Assembléia Legislativa, e mercê do qual será duplicada a área agrícola da Penitenciária de Itamaracá. Ou a aquisição de máquinas para a Imprensa Oficial. Ou a melhoria do rendimento das oficinas da Casa de Detenção, quase tôdas já remodeladas no atual Govêrno e deixando de renda, em 1949, 223 mil cruzeiros, quando nos últimos três anos fôra, respectivamente, de 108, 100 e 140 mil cruzeiros. Poderia aludir aos 15 milhões de cruzeiros entregues, em 1948 e 1949, para a construção da Cidade Universitária do Recife, em terrenos já adquiridos, na Várzea, com a contribuição do Estado. Poderia mencionar 750 casas construídas, por iniciativa do Estado, pela Fundação da Casa Popular, concorrendo o Estado com importância não inferior a 5 milhões de cruzeiros. Poderia citar os três milhões de cruzeiros emprestados à Cooperativa do Caroá, para atenuar os efeitos da crise que essa fibra sertaneja vem enfrentando, por falta de mercado. Poderia referir ainda a criação e manutenção do Rádio Patrulha, com oito carros equipados e prestando serviços relevantes à população, dentro do programa traçado, já no momento da instalação do serviço, pelo Secretário João Roma. Poderia enumerar as realizações do Coronel Viriato de Medeiros, na Fôrça Policial do Estado, a construção de mais um pavimento no Hospital da Fôrça e a reforma de todo o edifício, a ampliação do quartel, a criação e aparelhamento de novas oficinas, a nova praça construída defronte do hospital, uma centena de casas quase concluídas, para servirem de habitação a praças e oficiais. Mas ainda devo referir-me a outro setor importante: o da Secretaria de Saúde, onde não faltam demonstrações de trabalho e de eficiência, sob a direção do Professor Nelson Chaves e de seus auxiliares.

Quando assumi o Govêrno, o número de crianças recebendo diàriamente a merenda escolar era de 6.800, em 50 escolas; em 1949, o número de crianças atendidas foi de 40.450, em 223 estabelecimentos de ensino. Nos últimos dois anos, foram inaugurados 8 postos de higiene no interior do Estado, que possui, ao todo, 17 postos fixos de higiene — quase metade dêles criados sob o Govêrno atual. Está sendo construído na Encruzilhada um Centro de Saúde Modêlo — o melhor do Brasil, destinado à formação de sanitaristas. Estão sendo também construídas no interior 3 unidades sanitárias e 35 postos de higiene, com verbas federais, em terrenos dos municípios, mas com auxílio e sob a direção do Estado. Já foram inaugurados na atual administração 3 dispensários de tuberculose, sendo um construído e dois adaptados e deverão ser inaugurados no corrente mês mais 2 dispensários. Está sendo construído, pelo Serviço Nacional da Tuberculose, o Parque Sanatorial do Sancho, para 1.000 leitos, em terreno adquirido pelo Estado. Para se ver como melhorou o rendimento dos serviços de tuberculose, basta dizer que, nos dispensários, o número de abreugrafias passou de 3.321, em 1948, a 62.530 em 1950. Em 1948, o consumo de leite, nos dois hospitais do Serviço, era de 93.277; subiu a 186.666 litros em 1949.

O número de vacinações, no Departamento de Saúde Pública, foi, em 1947, de 90.347 e em 1949, 178.707. No Leprosário de Mirueira, foram instalados os serviços de água, luz e esgoto, com auxílio federal, e está sendo preparada a Colônia Agrícola. Fizemos 3 convênios, um com o Serviço da Malária e 2 com o Serviço Especial de Saúde Pública. O Serviço da Malária, por fôrça dêsse Convênio, dedetizou mais de 320.000 casas e protegeu, contra a malária, mais de um milhão de pessoas. Nos convênios com o SESP, ficou estabelecido o saneamento das cidades de Palmares, Ribeirão e Gameleira e a instalação da Escola de Enfermagem de Pernambuco.

Foram concluídos e serão inaugurados ainda êste mês o Hospital de Nazaré da Mata, para 100 leitos, a Colônia de Mulheres Psicopatas, a unidade sanitária de Paulista, esta contando com um pôsto de higiene, lactário, serviço pré-natal, sala de partos e ambulatório médico-cirúrgico. Estão sendo concluídos o Hospital de Floresta (quase terminado), a Maternidade de Limoeiro e o Hospital de Curicurí, êste último favorecido com a colaboração do brilhante técnico paulista Odair Pedroso, que lhe estudou e modificou os projetos e as plantas, convertendo-o no melhor hospital, sob o ponto de vista funcional, do interior de Pernambuco. Com a construção do Hospital de Curicurí estará concluída a rêde de assistência hospitalar no interior do Estado, completando-se o trabalho realizado pelas administrações Agamemnon Magalhães e Etelvino Lins.

O número de doentes internados nos hospitais da Assistência Hospitalar, por conta exclusiva do Estado, em 1947 foi de 15.000; passou a 25.500 em 1948 e a 31.500 em 1949 — o duplo de 1947, como vimos.

Na atual administração, foram instalados 8 postos de puericultura no Recife e 6 no interior. Estão sendo construídos mais 3. E o número de crianças atendidas nos lactários subiu de 2.408 em 1947 a 4.000 em 1949. Essa atuação em favor da criança é ampliada pelo trabalho benemérito da Campanha Pernambucana Pró-Infância, com os seus dois parques infantis já inaugurados e 12 cantinas em funcionamento, e ainda dois parques em construção. A Campanha atende diàriamente a perto de 4.000 crianças, na maioria em período pré-escolar, contando, para isso, com o auxílio do Estado, que não tem sido indiferente à dedicação generosa com que as senhoras de Pernambuco procuram defender o patrimônio formado pela vida de nossas criancinhas.

Enfim, resta a questão do pôrto, que não faltava quem declarasse entupido, não obstante a entrada e saída diária de vapores e o trabalho ininterrupto das dragas de alcatruzes. A dragagem feita em cerca de 18 meses, ascende a perto de um milhão de metros cúbicos e já permite que se anuncie a vinda de transatlânticos de mais de 18 mil toneladas.

Eis aí, senhores, em ligeiros traços, o trabalho de uma administração, no meio das dificuldades que foram apontadas. Será pouco, talvez, para quem, como eu, gostaria de fazer infinitamente mais. Sei, porém, o que me custa êsse pouco, o esfôrço que preciso empregar, a resistência de que me valho, no meio de tantas contingências de nossa democracia, onde sobram os vociferadores sem critério e escasseiam, desgraçadamente, os espíritos construtivos. Muitos são os que se deixam ficar pelas estradas, de pedras na mão, exaltados e perversos; poucos são os que tomam um pouco de nossa cruz para lembrarem a generosidade de Cirineu.

Não importa, porém. Iremos por diante. O trabalho, por si mesmo, já é uma recompensa incomparável. E essa recompensa cresce de significação, quando pensamos que êsse árduo trabalho é um trabalho por Pernambuco, por êsse povo combativo, que cada vez encontramos mais perto, à medida que sentimos melhor a dificuldade de sua vida, a extensão de seus problemas, a amargura e a aflição de suas necessidades.

Continuemos, pois, meus senhores, a trabalhar, a trabalhar por Pernambuco, até o fim. E sei que êsse trabalho não acabará com o termo do meu Govêrno. Êle irá comigo até o fim de minha vida, como uma fatalidade, ou uma contingência, pela razão de que não saberia encontrar, para os meus dias objetivo que correspondesse melhor aos meus anseios e ao meu destino.

Continuemos pois a trabalhar por Pernambuco.

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

Celeste Aida, Emilinha Borba e Marlene.

VITORIA — IPANEMA e AMERICA — "Apuros de um marido", com Franchot Tone, Ann Richards e Tom Conway.

PALACIO — ELDORADO — ROXY e AVENIDA — "Impacto", com Brian Donlevy, Ella Raines, Charles Coburn e Helen Walker.

ODEON — SÃO LUIZ — CARIOCA — RIAN — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlantida, com Grande Otelo — Oscarito — Eliana — Anselmo Duarte — Rocir Silveira — Marion e Benê Nunes (2ª semana).

SÃO CARLOS — "Rancor" com Robert Mitchum e Robert Young, e "Casa Maldita", a partir de meio dia.

REX — "Clandestinos", com Howard Duff, Marta Toren e George Brent, e "Candidato anônimo", com Phillip Terry e Ann Savage.

IMPERIO — "Casei-me com uma feiticeira", com Fredric March, Veronica Lake e Susan Hayward.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sesses passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comedias e variedades.

PARISIENSE — COLONIAL — RITZ — PRIMOR e HADDOCK LOBO — "As Duas Santinhas", com Veronica Lake, Joan Caulfield e Barry Fitzgerald.

PRESIDENTE — "Anjo Perverso", com Cécile Aubry, Michel Auclair e Serge Reggiani.

SÃO JOSE' — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda, Celeste Aida e Marlene, a partir de meio dia (2ª semana).

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

ALVORADA — (Copacabana) "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda Emilinha Borba e Marlene (2ª semana).

PIRAJA' — "Ninotchka", com Greta Garbo.

NACIONAL — "Centelha de Amor".

FLORESTA — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

IDEAL — "Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco (3ª semana).

FLUMINENSE — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda (2ª semana).

PALACIO VITORIA — "Recordações" e "Cavaleiros do amanhecer".

VAZ LOBO — "A Noite tem mil Olhos" e "Bailando com o crime".

IRAJA' — "Acusada" e "Almoço em Hollywood".

PARA TODOS — "Mulher Infiel", com Libertad Lamarque.

ALFA — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda (2ª semana).

ROULIEN — "Aconteceu Assim" e "Mercado de Consiências".

TRINDADE — "Moeda Falsa" e "Por um corpo de mulher".

CAVALCANTE — "Alguém Virá Esta Noite" e "O Bandido e o Anjo".

EM NITEROI

ICARAI — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlantida, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte e Rocir Silveira (2ª semana).

PALACE — "Caminho da Tentação", com Dick Powell.

BRASIL — "A Orfanzinha" e "O Mistério da Pérola Negra".

Comissão do Congresso está para votar projeto do Ponto Quatro

WASHINGTON, (USIS) — A Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes espera votar ainda esta semana um projeto do Programa do Ponto Quatro. Durante as duas ultimas semanas, a Comissão vem realizando sessões especiais para o esboço de um projeto que recebesse aceitação geral. Essa tarefa foi quasi completada ao fim da semana.

No caso da Comissão aprovar o projeto, conforme é esperado, o mesmo será levado, em seguida, a Plenário.

O projeto atualmente perante a Comissão da Câmara, se refere a parte de auxilio técnico do Programa do Ponto Quatro. A outra parte, relativa ao incentivo as inversões particulares, já foi aprovada pelas Comissões Bancária e Monetária tanto da Câmara como do Senado, mas ainda não chegou a plenário em nenhuma das duas Casas.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diáriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9464

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANONIMA

Sede: RIO DE JANEIRO
Agência do Castelo: AV. GRAÇA ARANHA, 206-B
FILIAIS EM S. PAULO E SANTOS

Capital integralizado .... Cr$ 50.000.000,00
Reservas .... Cr$ 44.870.760,80

Conselho Administrativo: ERNESTO G. FONTES, ANTONIO LEITE GARCIA, RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA, EVA RISTO M. DE NOVAES, ALBERTO DE FARIA FILHO, T. MARCONDES FERREIRA, RUY LOWNDES, ERNESTO DA CRUZ SOARES

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		22.202.464,60	
Em depósito no Banco do Brasil		139.046.604,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		15.554.533,00	
Em outras espécies		18.768.914,90	195.572.516,90
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		9.349.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	200.094.849,80		
Títulos Descontados	378.342.509,40		
Letras a receber de C/Própria	300.000,00		
Agências no País	84.627.560,80		
Correspondentes no País	22.824.357,70		
Correspondentes no Exterior	50.431.145,10		
Outros valores em moeda estrangeira	190.556,40		
Outros créditos	36.003.945,80	772.814.925,00	
Imóveis		17.097,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.719.886,40		
Apólices Estaduais	15.640.590,00		
Apólices Municipais	1.335,00		
Ações e Debêntures	880.750,00	28.242.561,40	810.423.584,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	2.045.079,80		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	335.336,10		13.358.185,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	2.289.476,80		
Impostos	37.627,00		
Despesas Gerais e outras contas	3.413.285,40		5.740.389,20
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		67.682.855,80	
Valores em custódia		596.851.771,50	
Títulos a receber de C/Alheia		495.358.898,80	
Outras contas		60.797.898,00	1.220.691.424,10
			2.245.786.100,20

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.771.171,60	
Fundo de previsão		4.906.548,00	
Outras reservas		34.193.041,20	94.870.760,80
G — Exigível			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	60.509,90		
em C/C Sem Limite	301.533.875,10		
em C/C Limitadas	182.702.511,60		
em C/C Populares	25.925.906,40		
em C/C Sem Juros	17.850.641,80		
em C/C de Aviso	42.752.587,10		
Outros depósitos	51.751.224,30	623.577.256,20	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	98.501.137,40		
de aviso prévio	11.920.442,00	110.421.579,40	
		733.998.835,60	
Outras responsabilidades			
Agências no País	96.764.997,30		
Correspondentes no País	16.811.553,80		
Correspondentes no Exterior	26.142.981,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	32.767.529,20		
Dividendos a pagar	1.634.361,20	174.121.423,20	908.120.258,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			22.103.656,50
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		664.534.627,30	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	462.898.314,00		
do Exterior	32.460.584,80	495.358.898,80	
Outras contas		60.797.898,00	1.220.691.424,10
			2.245.786.100,20

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950. — Presidente: **Ernesto G. Fontes.** — Diretores: **Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira.** — Contador Geral: **Felix da Costa Teixeira** — CONT. C.R.C.Df. n. 733.

Aprovado pelo Senado o auxílio à Coréia e à Formosa

WASHINGTON, (USIS) — O Senado dos Estados Unidos aprovou o auxilio norte-americano a Coréia e a Formosa. A medida já havia sido aprovada pela Casa dos Representantes e, agora, aguarda a assinatura do Presidente Truman.

Segundo a nova lei, que havia sido rejeitada anteriormente, a verba para o auxilio dará 60 milhões de dólares que serão divididos entre a Republica da Coréia e o Govêrno Nacionalista Chinês que se encontra exilado na Ilha da Formosa, na costa chinesa.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FABRICA:
Largo do Rosário, 9

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 19 horas

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-14C…

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBE"
Sai quinta-feira, 23 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIA"
Sai sexta-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAQUICE"
Sai têrça-feira, 14 do corrente às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

TITIO É UM ANJO
nova charge de Disney com DONALD
Estréia!
Fantástico! Inédito! PELA 1ª VEZ NA TELA!
RAIOS-X NO CINEMA!
VISTAS SENSACIONAIS DO FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS INTERNOS DE UMA PESSOA.
Nunca visto antes!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
CIRCO DE BIGODINHOS desenho
ELETROCUÇÃO ESPIRITO ESCARLATE
PESCARIA DE ALTO BORDO
VASCO x BOTAFOGO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-480…

NO PANDEMONIO da FOLIA 1950

Amanhã, o grande baile dos Cronistas Carnavalescos — Sexta-feira, a coroação da Rainha do Carnaval — A vesperal carnavalesca dos Can-Cans de SAENS-PEÑA — O baile do Glória, sábado próximo — Coquetel do Tijuca Tênis Clube — Os bailes de Carnaval do Satélite Clube

Duzentas bailarinas no Baile dos Casados da Ala Três Irmãos -- Chegará amanhã o General da Banda - A Bomba Atômica no Presidente Clube - O baile de gala do Atlantic Refining Clube - A festa carnavalesca do Boqueirão do Passeio -- Variado noticiário das festas pré-carnavalescas

Será coroada, na próxima sexta-feira, a "Rainha do Carnaval de 1950"

ELVIRA PAGÃ RECEBERA' UMA COROA DE OURO E UM PRÊMIO DE CR$ 50.000,00

Elvira Pagã, eleita e proclamada "Rainha do Carnaval de 1950", será coroada na próxima sexta-feira, dia 17 do corrente, durante o grande baile a fantasia que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá, naquele dia, no Teatro João Caetano.

Para esta festa, que terá um cunho todo especial, a A.C.C. não colocará ingressos à venda e sim distribuirá, gratuitamente, convites aos seus amigos dos meios oficiais, sociais, recreativos, esportivos e carnavalescos da cidade, selecionando, assim, os participantes da maior festa da temporada pré-carnavalesca.

A "Rainha do Carnaval", terá sua cabeça coroada, naquele dia, por uma coroa de ouro de lei, cravejada de ametistas, e receberá, concomitantemente, um prêmio em dinheiro de 50 mil cruzeiros. Tanto o prêmio como a coroa são oferecidos à soberana da folia" pela Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade que contou com o apoio integral, menos de um, dos vinte e dois jornais diários desta Capital e da totalidade das emissoras e publicações periódicas da metrópole, na realização do inédito e sensacional pleito.

Amanhã, o grande baile dos cronistas carnavalescos

UM GRANDE BANQUETE OFERECIDO À A.C.C. PELO ATLANTIC REFINING CLUBE

O grande e tradicional baile dos cronistas carnavalescos, todos os anos oferecido pela A.C.C. aos seus amigos dos clubes, cordões e sociedades carnavalescas, terá lugar, amanhã, finalmente, nos amplos e bem ornamentados salões do Teatro João Caetano.

A festa dos componentes da entidade dos jornalistas especializados, apropriadamente denominada de "A Noite do Cronista Carnavalesco", será levada a efeito êste ano, num ambiente de requintada elegância artístico-carnavalesca. O Teatro João Caetano, local onde se realizar; o "bal-masqué" dos cronistas apresenta uma decoração que deslumbrará a todos quantos participaram da esperada festividade.

Mário Conde, o consagrado cenógrafo que nos últimos carnavais tem assumido a responsabilidade de preparar e executar a ornamentação do Teatro Municipal, ampliou e adaptou para o João Caetano o seu grande trabalho do ano findo para o baile de gala da Municipalidade: "Pagode Oriental". Baseado no referido tema, o conhecido artista, aproveitando parte dos seus trabalhos anteriores, arranjou, sem ônus para a A.C.C., uma decoração maravilhosa para os bailes que os cronistas promoverão, naquela conhecida casa de diversões da Praça Tiradentes, antes e durante os dias de carnaval.

Assim, amanhã, todos quantos não tiveram a ventura de se maravilhar com a decoração do baile do Municipal no ano passado, poderão vê-la, examiná-la e consagrá-la durante o mais animado e alegre baile carnavalesco da presente temporada.

A "Noite do Cronista Carnavalesco" será precedida por um grande banquete, oferecido à A.C.C., como aliás acontece anualmente, pela Diretoria do Atlantic Refining Clube. O ágape realizar-se-á às 19 horas nos salões do Automóvel Clube do Rio de Janeiro.

O CINE RITZ E O CARNAVAL

O carioca, sempre ávido de novidade, encontrou no Cine Ritz, desde alguns anos atrás, o local apropriado para dar expansão aos seus impulsos carnavalescos, à chegada do reinado da folia. Correspondendo a essa confiança e preferência os diretores da elegante da da Av. N. S. de Copacabana farão realizar quatro suntuosos bailes oferecidos aos vassalos de Momo.



GRUPO DOS INDEPENDENTES — A turma de Aspirantes do "Grupo dos Independentes", fêz realizar sábado último, no salão da "Tôrre", uma estrondosa festa carnavalesca. A comissão encarregada dos festejos não poupou esforços, a fim de que os convivas presentes se divertissem, impulsionados pela fibra foliônica da turma dos macacões azuis. O ponto alto dos festejos consistiu na coroação da "Rainha dos Aspirantes", tendo sido eleita a Sra. Nilza de Matos, espôsa do "Bicudo", um "Guar da Velha" Independente de coração. O pleito foi brilhante e, logo após o resultado, a rapasiada carregou em triunfo a Rainha e suas Princesas. O clichê mostra um aspecto do trono, vendo-se Sua Majestade a Rainha cercada por suas Princesas.

Evocando as mais exquisitas sugestões da arte mexicana

O estranho e romântico ambiente dos bailes de carnaval do High Life — "El Patio", o novo e elegante recanto dos jardins — A decoração de Rui Albuquerque e a mais luminosa de Bertolini

Como tivemos oportunidade de referir, os bailes de carnaval, este ano no High Life, vão caracterizar-se por seu estranho e sugestivo ambiente.

Sua diretoria confiou a decoração da fachada, dos jardins e dos salões a Rui Albuquerque, que, com muita felicidade, buscou inspiração nas sugestões da arte tradicional mexicana, compondo ambientes de beleza e originalidade, que se distinguem por suas notas de imprevista e exótica beleza.

Na fachada, por exemplo, aspecto tradicional e característico do High Life, o artista imaginou monumental chapéu mexicano giratório, guarnecido de figuras ornamentais típicas de seis metros de altura, intensamente coloridas e iluminadas. Nas varandas, novos motivos serão dispostos de maneira a que o conjunto, feericamente tratado pela arte de Bertolino Bertolini, o velho técnico de iluminação do High Life, ofereça em conjunto uma visão surpreendente pelas cores e luzes.

Nos jardins haverá todo o estranho mundo das sugestões astecas.

Rui Albuquerque e Bertolino Bertolini, associando suas criações, vão povoá-los de monumentos, ídolos, plantas e flores dos astecas, numa multidão de lanternas policrômicas, dispersas pelas árvores seculares do parque. Cactus monumentais coloridos se destacarão dentre a vegetação natural, assim como reconstituições das famosas cerâmicas mexicanas. Nos salões predominarão as mesmas notas artísticas que se vão distinguir pela extraordinária simplicidade e elegância.

Referencia especial deve ser feita a "El Patio" o novo e aristocrático recanto dos jardins.

Trata-se da reconstituição dentro da fidelidade possível, de famoso night club da capital mexicana, notavel pela curiosidade e ineditismo do seu ambiente. E' um amplo patio recoberto, erguido no local da antiga pista de dansas ao ar livre, cercado de varandas de madeira típicas e com todos os característicos da arquitetura tradicional mexicana.

Nas varandas ficarão as mesas de modo a permitir a visão de conjunto das dansas no patio, onde poderão acomodar-se confortavelmente mil e quinhentas pessoas. Construido com requintes arquitetônicos e decorativos e dotado de todos os requisitos de conforto, nas instalações em geral e nos serviços de bufet, contando ainda com orquestra propria, "El Patio" destina-se a obter o mesmo sucesso com que "Le coq d'or" outro elegante e aristocraticos recanto do High Life fôra recebido e ficou consagrado nas simpatias e preferencias dos nossos circulos sociais.

Outra nota de interesse e finura nos bailes deste ano no High Life serão os "cotillons" astecas, pela primeira vez revelados aos nossos circulos elegantes.

Armas, idolos, flores, jóias, ceramica, objetos da civilização daquele império desaparecido serão estilizados artisticamente, numa serie de curiosas e elegantes criações que a diretoria do High Life distribuirá entre os seus frequentadores, emprestando assim às suas noites carnavalescas mais um aspecto de ineditismo e originalidade.

Tijuca Tênis Clube

A Diretoria do Tijuca Tênis Clube homenageará, no dia 14 do corrente, a imprensa com um "coquetel" que será servido em sua sede, a rua Conde de Bonfim, 451. Nessa ocasião, serão exibidas a crônica as decorações do salão para os festejos de Momo.

O Carnaval no Botafogo F. R.

"Carnaval nos tempos do Brasil colonial" — será o motivo da linda ornamentação que receberá, interna e externamente, a elegante sede do Botafogo d Futebol e Regatas, que, assim, ajusta-se para os festejos em homenagem a Rei Momo.

O grande sucesso em que se têm constituido as festas carnavalescas, realizadas nestes dois ultimos anos pelo Botafogo, as quais foram consideradas pela critica como as melhores da cidade, pela organização, luxo e animação, aconselhou a Diretoria alvi-negra a promover no corrente ano, Dois Bailes — um no sábado e outro domingo, (18 e 19-2), — de molde a satisfazer os anseios do seu quadro social.

A êsses bailes, como se vislumbra pelos preparativos, não faltarão os mesmos detalhes que tanto deslumbram a quantos estiveram nos anteriores — magnificas orquestras, fogos de artificio, tablado externo, para danças ao ar livre — e muitas outras surpresas que, certamente, serão marcantes nos anais sociais da cidade maravilhosa.

Serviço de ceia e reserva de mesas na Gerência do Clube.

Grito de carnaval na Capital bandeirante

S. PAULO, 13 (R.P.) — Foi dado o grito de carnaval no Estado, com a grande festa que reuniu todo o povo na passeata da avenida São João.

O povo paulista, ali compareceu em sua apoteose carnavalesca, divertindo-se a valer.

Vários clubes abriram suas portas aos foliões com realizações de bailes de carnaval.

Longo corso foi também levado a efeito pelos foliões bandeirantes.

Convite da A. C. C. aos seus associados

Da secretaria da A.C.C. recebemos a seguinte nota:

"De ordem do Sr. Presidente convido todos os cronistas carnavalescos filiados a comparecerem, hoje, as 18 horas, no Teatro João Caetano, a fim de participarem do "coquetel" que a A.C.C. oferecerá ao Prefeito Mendes de Morais, homenageando, assim, o homem publico que restaurou o prestigio do carnaval da cidade. Nesta ocasião, os componentes da entidade dos jornalistas especializados terão oportunidade de admirar a linda decoração, preparada para aquela casa de diversões, para os bailes que ali se realisarão antes e durante os dias de carnaval.

Comunico, outrossim, que ainda durante o referido ágape os cronistas carnavalescos serão oficialmente apresentados a "Rainha do Carnaval de 1950", a conhecida atriz e cantora Elvira Pagã, que vem de ser, recentemente, em memorável e disputadissimo pleito, eleita a "soberana da nossa festa máxima". Cordiais saudações (a.) — José da Silva Guimarães — 1° Secretário".

Pipocas de Amendoim

Ontem, no momento em que deixava o suburbio da zona leopoldinense onde estive a passeio encontrei-me, por acaso, com o veterano jornalista Dr. Amorim Neto, que foi largando esta para minha "pipóca" de hoje:

— "Você conhece aquela história da "chave", contada em São Paulo nos tempos do ex-presidente paulista Washington Luis?".

— "Não. Conte, lá, sem receio, porque tenho interesse em conhecê-la", retruquei.

E o Amorim continuando: — "Pois bem, ouça"! Na época em que Washington mandava nos Campos Eliseos, aproximavam-se os festejos de Momo e havia naquela Capital deficiência de policiamento. O Coronel comandante da Policia Militar, diante das baixas daquela corporação, que eram assustadoras, foi a Palácio e pediu uma providência ao ex-presidente Washington Luis, no sentido de sustar os "claros", de vez que o quartel estava ficando vasio e não existiam soldados para o policiamento durante o Carnaval.

— "E o que fez o ex-presidtne Washington Luis, a respeito, para solucionar o "impasse"? Mandou encher o quartel de gente ou exonerou o Coronel do cargo que ocupava"? — indaguei.

— E Amorim prosseguindo: "Homem ... homens, que até hoje te... usado admiração e respeit... todo mundo pela sua atitu... assumida lá fóra do Brasil, ... ex-presidente Washington ... u essa reclamação do c... ndante várias vêzes, até ... certo dia, quando o Co... voltou a tratar do assu... m Palácio, Washington, ... onstrando contrariedade ... com o semblante fechado, ... que o Carnaval paulista ... a quase na "bica" êle mand... sta sem mastigar para o co... dante, como resposta de...:

— "Va... fazer o seguinte: — quand... ão existir mais ninguém ... ir o último soldado, vo... cha aquilo a cadeado e ... ficar a chave no com o pé ... to no estribo do Palácio"... m falou Amorim bonde "... " e o esquerdo no chão.

...OÃO DO SUL

O E. C. Anchieta no Carnaval

O E. C. ...eta, um dos valores do nosso ... amadorista, traçou um program... eressante para êste ano, do qu... s'a uma série de atraentes f... para o Carnaval. Além do... para os associados do Anchieta ... rá também uma vesperal ... repleta de surprêsas para os ...". Como se vê o esforçado ... do Anchieta está convidando ... para que os festejos de 18, ... e 21 sejam assinaladores de ... va fase do valoroso clube ...no.

A vesperal carnavalesca do «Can-Cans», no Teatro João Caetano

O Can Cans de Sans Pena, realizará sua tradicional vesperal carnavalesca na próxima terça-feira gorda. Será uma festa de grandes proporções realizada num local amplo como o do Teatro João Caetano. A festa que se iniciará ás 14 horas, terminará ás 19 horas, sendo abrilhantada por duas orquestras. Esse detalhe será a nota sensacional com que o Can Cans brindarão os seus associados tijucanos. As demais, o notavel agrupamento, nesse dia, comemorará o 18° aniversário de sua fundação. E vamos rever velhas figuras do carnaval carioca como o Frazão, e o Dr. Fernando(, fantasiados de anjinhos, o Michel, de arabe, no Deserto, além do "Nega Maluca" que dará como par o Osvaldão e o Ferreirinha.

Os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos terão entrada na vesperal carnavalesca do Can Cans com a carteira social, independente, assim, da apresentação de qualquer convite.

«Lenda do Sheik» o tema do ambiente do baile de Atlantic Refining Club

A alegria, que foi sempre uma nota dominante do baile á fantasia que os "Milionarios do Petróleo" realizam todos os anos, na 3ª feira gorda, tem-se juntado o refinamento de uma elegancia que já se tornou tradicionalissima na pauta dessa festa, cuja evocação se torna um agradavel dom espiritual.

Este ano, ao conjunto primoroso do baile de gala do Atlantic Refining Club, que terá lugar no Ginasio do Fluminense Futebol Clube, virá juntar-se o bizarrismo original do ambiente. "Na Tenda do Sheik" foi o tema escolhido para esse cenário de verdadeiro encantamento onde, ao som de magnificas orquestras, associados e convidados daquela distinta entidade se entregarão aos prazeres da dansa das 23 horas em diante até a madrugada de quarta-feira.

Informações e convites á Avenida Nilo Peçanha, 151 — 4° e 5° andares.

Caramanchão de Momo

O TEMA DA ORNAMENTAÇÃO DOS BAILES DO SATÉLITE C.

Eis uma vista parcial do magnífico salão do Satélite Clube, e a bela ornamentação denominada "Caramanchão de Momo", idealizada pelo artista Geseraldo ...des, com luzes multicores e de efeito surpreendente

O Satelite Clube, veterana agremiação constituida de funcionários do Banco do Brasil, val realizar, durante o Carnaval, grandiosos bailes á fantasia, que prometem revestir-se do maior sucesso. Estas festas carnavalescas serão realizadas num dos maiores salões do Rio, como seja o 12° andar do prédio sito á Praça Pio X, 54, em frente á Igreja da Candelaria, bem ventilado.

A diretoria ... Caixa de Previdência ... uncionários do Banco do ... il atendendo aos apelo... retoria do clube, num ... de grande gentileza ce... ludidos salões, sem qual... nus, para que os sócios ... Exmas familias possa... divertir-se durante os fe... momescos, que começa ... gar a cidade. O tema d... entação denomina-se "Caramanchão de Momo", tendo sido executado pelo ddicado e esforçado consócio Geseraldo Fernandes Garcia, auxiliado eficazmente por Armando Paulino, Jorge Albuquerque e outros. Para dirigir as dansas, foi contratada a orquestra Tijuca, que promete não dar treguas á moçada. Haverá um salão para cordões e outro para dansas, satisfazendo, assim, ao paladar dos foliões, pois, quem não gosta de pular tem um cantinho para bailar.

O Satelite Clube, promove desta maneira, quatro noitadas verdadeiramente alucinantes, dentro de um ambiente estritamente familiar.



QUANDO O BAILE NA BOLA PRETA estava no auge do entusiasmo, a objetiva da GAZETA DE NOTICIAS focalizou a figura do Coronel Lima Câmara, candidato a deputado pelo P.S.P., ladeado pelo Presidente do clube e inúmeros cronistas carnavalescos, presentes na ocasião

Chega amanhã o «General da Banda»

Convidado de honra da Associação de Cronistas Carnavalescos — Detalhes sôbre a recepção

Amanhã a cidade receberá mais uma interessante figura carnavalesca. Trata-se da chegada do General da Banda. Iniciativa lançada, muito oportunamente, pelos nossos colegas de "O Radical".

A recepção ao supremo ditador do carnaval carioca deverá marcar época, pois foram previstos todos os detalhes no sentido de que a festa atinja um realce jamais registrado nesta cidade.

Os principais clubes carnavalescos da metropole, isto é, Democraticos, Tenentes, Fenianos, Bola Preta, Sossego e Independentes escoltarão o estado maior do General da Banda durante o seu desfile pelas ruas da cidade.

CONVIDADO DE HONRA DO GRANDE BAILE DO A. C. C.

Após o seu desembarque na Praça Mauá, o General da Banda dirigir-se-á ao monumental baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, no Teatro João Caetano, presidindo á tradicional festa, como convidado de honra.

VIAJARA NUM CARRO ALEGÓRICO

O ditador absoluto da orgia carnavalesca viajará num magestoso carro alegórico cuja confecção foi entregue ao conhecido artista Silvio Pinto. O carro em questão impressionará pelos detalhes, pois apresentará um interessante motivo popular e carnavalesco.

"BLACK-OUT" INTERPRETARA A FIGURA DO GENERAL DA BANDA

A impressionante figura do General da Banda será interpretada pelo conhecido artista do nosso radio "Black-Out", que dará vida á mitologica personagem carnavalesca.

O Presidente-Clube e a sua «bomba atômica»

O Carnaval carioca foi sempre um rendilhado de sensações, podendo contar-se neste numero, como uma das maiores, a que agora se anuncia para a tarde de sábado gordo, 18 do corrente, no Teatro João Caetano. Ela estará por conta do Presidente Clube, entidade que tem como seu diretor supremo o incansavel folião que é José Real, conhecido como "interparis" nestas emprêsas.

A coisa será uma verdadeira "Bomba Atômica" do Carnaval do ano, pois, pela primeira vez, teremos nesse dia legitima novidade nos anais da folia da cidade, nada mais nada menos de um formidavel "Baile de Casados". De "Casados", "Brotinhos" e "Balzaquianas", o que é melhor, e tudo com um amontoado de disparatadissimas surprêsas.

A festa transcorrerá das 15 ás 20 horas, dia 18, sábado, animada por orquestras de sete fôlegos". Já andando por empenhos á procura de ingressos.

Local para informações: — Rua Chile n° 21 — 2° andar, das 12 ás 18 horas.

Rainha da uva

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Enquanto no Rio estão coroando as rainhas dos Cordões carnavalescos, em Caxias foi coroada a rainha da festa da uva. Teve grande repercussão em tôda a zona vinicola do Estado o acontecimento havendo acorrido aquela cidade numerosos visitantes para tomar parte na tradicional cerimônia com que se encerra cada ano a vindima riograndense. A senhorita Jussára Marques, Miss Brasil, foi que pôs o diadema na cabeça da Rainha da Uva.

Brotinhos e balzaquianas no baile do Metropolitano

Os bailes do Palácio Metropolitano estão na ordem do dia, pois são a grande atração do triduo carnavalesco que se iniciará no próximo sábado. O Metropolitano estará artisticamente ornamentado, assinalando-se uma enorme máscara de Momo a entrada do salão de festas. As demais, o serviço de bar que poderá ser servido nos jardins, enfeitados de serpentinas. Os dois bailes infantis, domingo e terça-feira, serão dedicados aos brotinhos, o de casados, na segunda-feira gorda, das 14 horas em diante, as balzaqueanas.

Tudo indica que o Palácio vibrará a grande alma carnavalesca dos foliões cariocas.

Brotinhos e balzaqueanas numa reunião cordialissima, Momo na sua majestade imponente, misturando-se com a Rainha Frederica Ricarda, o seu estado maior, inclusive o "General da Banda" e a "Nega Maluca" vão obrigar o conviva a cantar sozinho o "Daqui não saio...".

Duzentas lindas bailarinas abrilhantarão o "Baile dos Casados"

ALCANÇARA' UM GRANDE SUCESSO, O "BAILE DOS CASADOS" ESTE ANO

Uma verdadeira bomba atômica, será o comparecimento de cêrca de 200 lindas bailarinas, dos nossos principais "Dancings", as quais emprestarão a nota de realce, a arrojada iniciativa da "Ala dos Três Irmãos".

Assim, pois, no sábado de Carnaval, das 14 às 18 horas, no confortável e amplo salão da Rua Uruguaina, 113 — 2° andar, os foliões poderão brincar a valer.

Uma de nossas excelentes orquestras, composta de 17 figuras, já foi contratada, a fim de não dar tréguas aos Carnavalescos.

Esta festa contará com a presença da "Rainha do Carnaval" e suas Princêsas.

COROADA A RAINHA DO CARIOCA E. C. — Sábado último foi coroada a Rainha do Carioca Esporte Clube, cuja escolha recaiu na Senhorinha Neide Ramos. A gravura focaliza um aspecto da solenidade, vendo-se Dircinha Batista, coroando Sua Majestade, do grêmio da Gávea.

Transferido para a noite de amanhã, o desfile da RAINHA MOMA

Jéca sagrou-se no páreo de «handicap»

Never Looses, Dalmata, Jolie, Islete, Arabiana, Uganda e Saladito foram os demais vencedores

A corrida de antecntem, no Hipódromo da Gávea, teve um desenrolar que agradou em cheio, vencendo o páreo de "handicap" o cavalo Jéca, do Stud Lineu de Paula Machado, escoltado no final por Calouro e Forget.

Palina, dirigida por M. L'Ollierou, falhou completamente, correndo a maior parte do percurso encaivotada.

Never Looses, Dalmata, Jolie, Islete, Arabiana, Uganda e Saladito no encerramento do "meetting", foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 1.500,00 (A. P.).
1º, Never Looses, 54 quilos, O. Ullôa;
2º, Lipari, 50-52 quilos, M. L'Ollierou;
3º, Carinhosa, 50-52 quilos, V. Andrade.
Não correu: Guanumbi.
Tempo: 96" 1/5.
Diferenças: pescoço e 7 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 13,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 30,00

PLACES

Não houve.
Tratador — Valdemar Costa.
Proprietário — Antônio J. Coelho.
Criador — Haras Fonte Limpa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 470.140,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Never Looses	12.935	18,00
2—2	Lipari	5.307	45,00
3—3	Carinhosa	4.916	48,00
4—4	Khantaca	6.552	36,00
5	Guanumbi	N.C.	
	Total	29.750	

DUPLAS

		Cr$
12	4.656	30,00
13	3.628	38,00
14	4.605	30,00
23	1.647	84,50
24	1.423	97,00
34	1.305	106,00
Total	17.264	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A. L.).
1º, Dalmata, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Viscondessa, 55 quilos, A. Araújo;
3º, Lujan, 55 quilos, O. Ullôa.
Tempo: 92".
Diferenças: 2 corpos e meio e cabeça.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 16,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 25,50

PLACES

Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.
Tratador — João Attianesi.
Proprietário — Ernesto Piccolo.
Criador — Ermelinda Tinoco Fernandes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 559.540,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Dalmata	15.928	[illegible],00
2—2	Viscondessa	5.395	48,00
3—3	Lujan	5.569	46,00
4	Tita	704	367,00
4—5	Ninfa	4.271	60,50
6	Tabaréu	460	562,00
	Total	32.327	

DUPLAS

		Cr$
12	6.596	25,50
13	4.403	38,60
14	4.583	39,00
23	2.486	68,00
24	1.551	108,00
33	217	775,00
34	1.068	157,50
44	130	1.294,00
Total	21.034	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A. L.).
1º, Jolie, 54 quilos, S. Câmara;
2º, Fra Diavolo, 56 quilos, V. Andrade;
3º, Ratnak, 56 quilos, O. Macedo.
Tempo: 91".
Diferenças: cabeça e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 86,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 13,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 43,00

PLACES

Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00.
Tratador — Moysés de Araújo.
Proprietário — Stud Ventura.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 980.530,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Muxoxo	13.403	24,50
2—2	Fra Diavolo	17.494	19,00
3—3	Ratnak	1.596	207,00
4	Jolie	3.849	86,00
4—5	Aléa	1.724	191,00
6	Rãma	3.113	106,00
	Total	41.239	

DUPLAS

		Cr$
12	9.435	20,00
13	3.738	51,00
14	1.740	110,00
23	4.412	43,00
24	2.684	71,00
33	440	134,00
34	1.146	166,50
44	280	682,00
Total	22.877	

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A. L.).
1º, Islete, 55 quilos, S. Ferreira;
2º, Ituano, 55 quilos, O. Ullôa;
3º, El Toro, 55 quilos, L. Meszaros.
Tempo: 77" 2/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 119,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 36,00

PLACES

Cr$ 42,00 e Cr$ 13,50.
Tratador — Valdemar Costa.
Proprietário — Francisco Paula Pinto.
Criador — Carlos da Cunha Amaral.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 796.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Ituano	20.543	13,00
2—2	Galiani	3.634	99,00
3—3	Califa	8.713	42,00
4	Islete	3.071	119,60
4—5	El Toro	9.721	33,00
"	D. Antonico		
	Total	45.732	

DUPLAS

		Cr$
12	3.348	71,06
13	6.731	36,60
14	12.823	19,00
23	671	357,00
24	1.195	206,00
33	475	519,00
34	3.879	63,50
44	1.635	151,00
Total	30.810	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A. L.).
1º, Jeca, O. Ullôa;
2º, Calouro, 50 quilos, J. Mesquita;
3º, Forget, 52 quilos, O. Macedo.
Tempo: 52" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 41,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 11,00

PLACES

Cr$ 19,00 e Cr$ 28,00.
Tratador — Ernani de Freitas.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 845.215,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Palina	10.990	36,00
2—2	Nero	3.273	122,60
3	Jeca	9.658	41,00
3—4	Forget	7.438	54,00
5	Palmeiras	6.772	59,00
4—6	Calouro	11.774	53,00
"	Múltiple		
	Total	49.905	

DUPLAS

		Cr$
12	6.678	58,00
13	6.485	39,00
14	1.865	135,00
22	1.741	145,00
23	7.833	32,00
24	2.183	116,00
33	2.434	104,00
34	2.044	143,00
44	259	975,00
Total	31.570	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (A. L.) — Betting.
1º, Arabiana, 56 quilos, J. Araújo;
2º, Cambuci, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Janda, 50 quilos, S. Câmara.
Não correu: Guinéo.
Tempo: 91" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e focinho.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 26,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 43,00

PLACES

Cr$ 14,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 18,50.
Tratador — Celestino Gomez.
Proprietário — Gianni Paretto.
Criador — Roberto Alves de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 887.420,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Arabiana	16.470	26,00
2	Destemor	1.829	233,00
2—3	Janda	9.066	47,60
4	Cambuci	4.910	87,00
3—5	Denbirú	8.330	48,00
6	Vigarista	4.818	83,50
4—7	Reunido	3.976	107,00
8	Guido	3.436	124,00
9	Guinéo	N.C.	
	Total	53.325	

DUPLAS

		Cr$
11	1.262	195,00
12	5.687	43,00
13	9.602	26,00
14	3.573	67,00
22	1.014	143,00
23	3.593	63,00
24	1.996	123,00
33	1.283	192,00
34	2.236	110,00
44	518	475,00
Total	30.764	

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (A. L.) — Betting.
1º, Uganda, 58 quilos, E. Castillo;
2º, Sambaré, 56-53 quilos, J. Tinoco;
3º, Bombom, 56 quilos, Ot. Reichel.
Não correram: Madrugadora e Mirante.
Tempo: 85" 4/5.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 70,50
Dupla 11 .. .. Cr$ 62,00

PLACES

Cr$ 21,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.
Tratador — João Piotto.
Proprietário — Clóvis de Barros Lima.
Criador — Espólio F. J. Lundgren
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 881.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Sambaré	19.781	21,00
2	Uganda	5.844	705,00
3	Rábula	1.948	212,00
2—4	Assalto	1.347	307,00
5	Bombo	3.538	116,50
6	Madrugadora	N.C.	
3—7	Bombom	2.210	86,00
8	Edipo	4.963	83,00
9	B. Verde	1.430	287,00
4—10	Mandinga	7.628	54,00
11	Demoiselle	2.425	170,00
12	Mirante	431	957,00
"	Sultão		
	Total	51.555	

DUPLAS

		Cr$
11	4.171	62,00
12	3.092	70,00
13	4.992	52,00
14	12.153	21,00
22	269	62,00
23	1.095	136,00
24	1.492	173,50
33	493	526,00
34	3.081	84,00
44	922	281,00
Total	32.350	

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Betting (A. P.).
1º, Saladito, 56 quilos, A. Ribas;
2º, Cavador, 48 quilos, J. Tinoco;
3º, Ajahy, 55 quilos, D. Ferreira.
Não correram: Porungo, Jutlandia, Nevasca e Itaquaty.
Tempo: 89".
Diferenças: 3 quartos de corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 13,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 46,00

PLACES

Cr$ 11,00 e Cr$ 18,50.
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Jorge Jabour.
Importador — Osvaldo Gomes Camisa.
Movimento do páreo: Cr$ .. ..

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Saladito	22.382	18,00
"	Champion		
2—2	Ajahy	3.370	122,00
3	Cavador	4.958	83,00
3—4	Teddy	N.C.	
5	Porungo	N.C.	
6	Jutlandia	N.C.	
4—7	Nevasca	8.356	49,00
8	Heremon	12.195	34,00
"	Itaquaty		
	Total	51.261	

DUPLAS

		Cr$
11	3.096	99,00
12	6.590	46,50
13	5.160	59,50
14	15.870	19,00
22	788	190,00
23	910	337,00
24	3.507	87,50
34	2.457	166,00
Total	38.373	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 6.580.990,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 544.760,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso simples

4 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 14.869,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 45.696,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (1-2-1) — 27 vencedores — Cr$ 348,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

319 vencedores — Cr$ 227,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (1-4) (2-1) (1-4) — 37 vencedores — Cr$ 5.281,00.

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
Ate'que enfim!
Loteria Federal amanhã
prosper

Mil e setecentos cruzeiros pelo tratamento mensal de um animal

Uma comissão de treinadores pede-nos a seguinte nota: — "Atendendo á elevação dos preços de tôdas as mercadorias necessárias ao tratamento e alimentação de cavalo, os treinadores, por unanimidade, resolveram aumentar para Cr$ 1.700,00 (mil e setecentos cruzeiros) o trato mensal de cada cavalo.

Essa medida, se bem que venha acarretar uma despesa maior ao proprietário, não foi tomada com intuito lucrativo e sim por não ser mais possivel tratar-se um animal pela quantia anterior sem que o mesmo seja privado do que necessita.

Se algum exagero possa parecer a alguém nessa medida podem os proprietários, a fim de se certificarem do que se afirma, solicitar esclarecimentos ás coudelarias que possuem animais por conta própria, o quanto lhes fica o trato por cada animal.

Estão certos de que todos os proprietários saberão compreender a situação angustiosa que estão passando e não lhes negarão apoio".

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 67
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

Inauguração do Hipódromo de São Vicente

Realiza-se no próximo dia 21 do corrente, a inauguração do Hipódromo de São Vicente, na terra Santista. A crônica de turfe carioca, recebeu domingo, na Sala de Imprensa do prado da Gávea, uma comissão de diretores do novel prado, que foram convidar os cronistas especializados para assistir a inauguração dessa nova entidade turfista.

Ao champanha, falou o Sr. Jayme, pela diretoria do prado de São Vicente, respondendo o nosso confrade Manfredo Liberal. Ao que se sabe, de ordem da diretoria do prado de São Vicente, a Companhia Real recebeu instruções para guardar acomodações em um dos seus aviões para os cronistas que queiram comparecer á festa. Para isso, deverão procurar na Secretaria do Jockey Clube Brasileiro, o Sr. Satiro, que está autorizado a incluir os nomes dos visitantes que desejarem tomar parte na inauguração.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Um sàbado do "barulho" na Gávea...

Evidentemente, a última sabatina realizada na Gávea, vai ficar nos anais do nosso turfe, com o registro todo especial do "barulho"...

E', que, um fato lamentavelmente triste, ocorreu logo após o desenrolar do terceiro páreo quando Luiz Rigoni, piloto de Don Euvaldo, ao regressar á repesagem, foi insultado por um sócio que permanecia junto á grade da pelouse social, tendo o profissional revidado o insulto com uma chicotada que atingiu de raspão, o seu agressor.

Já tivemos oportunidade de fazer referências ao caso, externando o nosso apoio favorável a punição que lhe foi aplicada imediatamente, ficando êsse profissional passivel, ainda, de maior penalidade, de acôrdo com o art. 67º que é o seguinte:

"Art. 67º — Todo jóquei deveria manter a máxima disciplina nas dependências do Jockey Clube Brasileiro, respeitando os membros da Diretoria e seus delegados, os sócios e serventuários da sociedade, acatando as ordens dêles emanadas.

§ Unico — Os infratores dêste artigo serão punidos com as penas de suspensão de um mês a um ano, cancelamento da matricula ou expulsão".

Ora muito bem, qualquer vivente que não tenha sangue de "barata", num momento de explosão por um insulto moral, fará o que Rigoni fêz. E' bem verdade que êle errou.

Mas, errou, impensadamente, e para isso já foi passivel de uma punição, enquanto que o sócio, igualmente descontrolado, por perder nas apostas, não hesitou em ofender a moral de um ser vivente, deixando de lado á compustura de cidadão ordeiro, para incidir num êrro, a nosso ver, bem maior que o do profissional.

Se o fato fôsse partido de um popular das gerais, ou mesmo das especiais, não seria tão grave.

Mas, do recinto social, aonde só tomam parte pessoas ilustradas de fina educação, absolutamente, não está certo.

Por isso, condenamos tão lamentável atitude, que deslustra sobremodo, a elite de um quadro social, como o do Jockey Clube Brasileiro. Agora, o melhor. Para êsse sócio que errou, acreditamos, impensadamente, não há punição no Código de Corridas... Os profissionais ficarão assim, sempre sujeitos aos desrespeitos e outras atitudes insólitas, dos que não sabem perder...

Hoje, a Comissão de Corridas decidirá da sorte de Luiz Rigoni. Nós confiamos no criterium de Justiça desses moços que integram o Orgão Técnico, e estamos certos, que a falta de Rigoni, será relevada, uma vez que, já sofreu as consequências do seu ato impensado. E não será desdouro algum para o sócio agredido, interceder num gesto magnânimo em favor do seu agressor, uma vez que tudo ocorreu por sua culpa.

Só assim, o caso ficaria encerrado honrosamente para ambos.

Agora também diariamente às 17,30 horas!
OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & Cia. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN
Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretação de SOUZA ILHO — Apresentação de SEBASTIÃO LEPORACE

CINEMA

«Por Uma Noite de Amor» tem as cenas mais ousadas que a tela já mostrou!



Thérèse (Odette Joyeux), expiando seu crime e com tôdas as suas ilusões desfeitas, vai ter com a Madre Superiora do Convento, onde fôra educada

Emile Zola, figura de máxima importância nas letras e personalidade marcante como autor, teve agora uma de suas magníficas obras filmada pelo moderno cinema francês. Como se sabe, falamos de "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour), realização do diretor Edmond T. Gréville (de quem o nosso público já viu "O homem que não podia amar"), com adaptação do mesmo de parceria com Max Joly, diálogos escritos por Jean Josipovici e Marc-Gilbert Sauvajon e primorosas interpretações de Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie, Jacques Castelot e Raymond Galle. De perfeito acôrdo com o original em que se baseia — sem contudo perder, nem por um instante, as regras cinematográficas — esta produção que a França Filmes do Brasil apresentará já quarta-feira de Cinzas nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Fluminense e Alfa, resultou um drama pleno de intensidade dramática e atmosfera ao lado de cenas as mais ousadas que a tela já mostrou! "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour) promete ficar entre as mais expressivas, as mais inteligentes, das produções francêsas apresentadas até agora ao nosso público.

"MARIA MADALENA", UM GRANDE FILME PARA A SEMANA SANTA

A Semana Santa dará aos "fans" brasileiros a oportunidade de assistir a uma das maiores produções já realizadas pelo cinema em todo o mundo "Maria Madalena", que Miguel Contreras Torres levou três anos para preparar. Medea de Novara, "a dama da tela" como é conhecida mundialmente interpreta a figura de Madalena, que por muito amar transformou-se por graça divina, na mais fervorosa filha de Jesus. "Maria Madalena" é um poema de fé cristã em meio á desordem geral. E' a mensagem ao povo do Brasil na data mais significativa da Igreja Católica.



Medea de Novara, a criadora de Maria Madalena, no filme que a Pelmex vai apresentar na Semana Santa

UM FILME DE ROBERT MITCHUM

"Holiday Affair" (anteriormente Christmas Gift") será um filme com Robert Mitchum, Jane Leigh e Wendell Corey. Uma viúva da guerra, que, com um filho de sete anos, é cortejada por dois homens — um que a pode fazer feliz como marido, outro que a pode fazer feliz como padrasto de seu filho.

JULIO BRACHO FOI O DIRETOR DE «ROSENDA»

No México foi realizado um filme que vai aumentar e muito o prestígio da cinematografia mexicana. Trata-se de "Rosenda", que Julio Bracho, o prestigiado diretor de "História de um grande Amor" orientou aquela sua característica de meticulosidade e capricho. A "estrêla" é Rita Macêdo, nova revelação, que garantimos desde já, vai agradar aos "fans" brasileiros.

"Rosenda" será distribuida pela Pelmex.

COISAS QUE ACONTECERAM DURANTE A FILMAGEM DE «TORMENTO DE UMA GLORIA», COM ELIZABETH SCOTT, VICTOR MATURE E LUCILE BALL, SOB A DIREÇÃO DE JACQUES TORNEUR

Foi um areunião agradável, a de Victor Mature e Lucille Ball, quando êles se apresentaram aos estudios da RKO Radio Filmes para começar a filmagem de "Tormento de uma Glória" (Easy Living) que será apresentada no dia 27 do corrente no Plaza e noutros cinemas, desse circuito. A última pelicula em que apareceram juntos foi há sete anos, também para a RKO Radio, e foi com grande prazer que voltaram aos estúdios para tomar parte na atual... Lizabeth Scott descobriu que não é tão fácil como parece arrojar um jornal por cima de um balcão, como teve que fazer nesse mesmo filme. A atriz teve que se haver como o vento produzido pelas máquinas de ar do estúdio. O vento fazia o jornal retroceder, lançando-o contra o rosto da artista. E até levantou as saias dela, uma vez... E arrebatou o cachimbo do diretor Jacques Tourneur, que veio trazer o jornal para Miss Scot. O vento estava de amargar! Finalmente, depois de 32 tentativas e meia, o diretor conseguiu o que queria... Lucille Ball tem o papel de secretária, nessa produção. Numa cêna em que ela conversa com Victor Mature, escreve num bloco de papel... Sabem o que ela escreveu? "Desi Arnaz é o melhor músico da América...". Desi Arnaz é o marido de Lucille. Mas não é músico.

"Tormento de uma glória" apresenta uma artista que é muito conhecida do público norte-americano, de maneira diferente. Referimo-nos á artista June Bright, cujo rosto já apareceu em cêrca de 40 capas de revistas. June é também um modelo, e tem um lindo palmo de cara...

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR e MASCOTE — "A Dança dos Milhões", com John Lund, Wanda Hendrix, Barry Fitzgerald e Monty Woolley.

PATHE' — "... Todos Por Um!", filme nacional de Fenelon, com Barreto Pinto, Colé, Marja Gracinda,

(CONCLUI NA PAG. 6)

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RÁDIO

Com o concurso de seu elenco de teatro-cego, além de cantores e músicos, a Rádio Globo transmitirá às 21,05 horas de hoje, mais uma apresentação de "Aquarela Sertaneja", programa de Raimundo Lopes.

* * *

Prossegue ao microfone da Rádio Globo as apresentações do "Teatro de sonho", que tem em João Villaret, o seu principal intérprete. Hoje às 21,35 horas, essa atração da PRE-3, estará no ar.

* * *

A partir das 20,30 horas, a Rádio Mayrink Veiga estará apresentando, diretamente do seu auditório, diversas atrações, iniciando-se com o "Grito de carnaval", o programa de Barreto e Barroso, "Caipiradas", e a audição semanal de Djalma Ferreira, seu solovox, os "Milionários do Ritmo" e Carmélia Alves.

* * *

De 23 horas até a madrugada, a PRA-9 está apresentando, diàriamente, um alegre desfile de melodias carnavalescas, sob o comando de Odvaldo Robim, Luiz Simpson e outros locutores do seu homogêneo elenco.

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — A Opinião da Imprensa; 22,45 — Interlúdio Musical; 22,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Sábados: 22,30 — Noticiário Mundial; 22,38 — "Hit Parade"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

Domingos: 22,30 — A Semana em Revista; 22,38 — "Concert Hall"; 22,57 — Último Boletim de Notícias e 23,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA", que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 1.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diàriamente, às 22,30 horas.

* * *

NO MUNDO DO RÁDIO
POR AL NETO

Em que pé estará a televisão lá pelos fins do ano em curso?

O Dr. Allen B. Du Mont dá a resposta. Du Mont é o homem que, em 1931, fundou a Allen B. Du Mont Laboratories, Inc., com um capital de 20.000 cruzeiros (US$ 1.000). As vendas, durante o primeiro ano de funcionamento dessa companhia, foram de 1.400 cruzeiros (US$70). Hoje em dia, o capital da emprêsa se eleva a 440.000.000 cruzeiros (US$ ...... 22.000.000), e os diretores esperam vender, durante o ano em curso, 1.400.000.000 cruzeiros .... (US$ 70.000.00).

"Até o fim de 1950 — diz Du Mont — o capital invertido na indústria da televisão deverá elevar-se a 100.000.000 cruzeiros (US$ 5.000.000.000). Em dezembro, cêrca de 8.000.000 de receptores deverão estar instalados em lares e lugares públicos. Se a Comissão Federal de Comunicações levantar a proibição atual, o número de estações em operação poderá elevar-se a 100, com o número de receptores vendidos chegando a 10.000.000".

A proibição a que Du Mont se refere é, segundo eu já tive ocasião de dizer através desta coluna, a decisão da Comissão Federal de Comunicações no sentido de não autorizar a instalação de novas estações de televisão até que a questão dos canais esteja resolvida.

Na área da cidade de New York, durante a semana do Natal do ano passado, foram vendidos cêrca de 1.000.000 de receptores de televisão. Esta cifra é fornecida por Hugh M. Beville Júnior, um dos diretores da National Broadcasting Co.

TEATRO

A NOVA RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES

A Casa dos Artistas vem realizando, anualmente, por ocasião das festas carnavalescas, o Baile das Atrizes, que já se tornou uma bela tradição em nosso meio. Esse luzente Baile tem uma dupla finalidade: a de oferecer ao mundo teatral uma festa de raro gôsto e distinção e, simultaneamente de beneficiar os velhos artistas que vivem insulados no Retiro de Jacarepaguá.

Este ano o pleito foi renhido, com vinte mil votantes do Rio e dos Estados, abrangendo os artistas que se acham em excursão, os de Companhias de Comédia, Revista, Circos, Pavilhões, Radio, escritores, criticos teatrais, cinematograficos e radiofônicos.

Todos os trabalhos de votação e apuração foram realizados, dia e noite, no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, em o maior rigor e probidade.

Como haviamos previsto saiu vitoriosa, como Rainha do Baile das Atrizes, a loura e graciosa Mara Rubia, que já brilhou em varios elencos, e atualmente sobressai na cena do Teatrinho Jardel, em Copacabana, sob a direção de Geysa Boscoli. Depois do Carnaval, Mara Rubia reaparecerá no teatro musicado, na proxima temporada de Bibi e Hélio Ribeiro no Carlos Gomes.

Foi colocada em segundo lugar a atriz Zaquia Jorge, com 6.781 votos, sendo uma das "estrelas" do Teatro Follies, dirigido por Juan Daniel, em Copacabana.

A terceira colocada é a atriz Linda Rodrigues, tambem elemento de destaque da mesma ribalta. As duas ultimas receberão o titulo de Princesas e integrarão o séquito pomposo da nova Rainha do Baile das Atrizes, na noite de quinta-feira, no Teatro João Caetano.

A festa dos artistas do proscenio está despertando vivos entusiasmos.

A EXCURSÃO DE PROCOPIO A BAHIA

Prosseguem na cena do Serrador os ensaios da Companhia Procópio Ferreira, para sua próxima excursão á terra baiana. Aquele empresário e grande ator, juntamente com os seus bons artistas, levará ao teatro Guarani, da Praça Castro Alves, na Cidade do Salvador, um repertório de primeira ordem.

Estreará a Companhia, com a peça de Viriato Correia — "Dinheiro é dinheiro!"

ESPETÁCULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, às 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí"..., às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A coroa do Rei", pela Companhia Colé, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Assim falou Freud, às 20 e às 22 horas.

Mundanidades

Aniversários

FRANCISCO NETO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do nosso prezado confrade Francisco Neto, funcionário do Ministério da Agricultura e diretor de "A Prensa".

Funcionário ativo, zeloso e sempre empenhado na solução dos problemas do serviço público, o aniversariante muito tem feito em benefício da nossa produção de couros, desempenhando a contento da repartição onde trabalha no cargo de fiscal federal junto à S. A. Cortume Carioca, onde vem servindo desde o inicio da última conflagração européia, tendo nêsse lapso de tempo evitado ali a sabotagem nos transportes dos produtos procedentes dos Estados, bem como distribuindo conselhos para o aperfeiçoamento da produção de couros no país, medida essa que tem dado ótimo resultado daquela época para cá.



Francisco Neto

Jornalista e presidente da "Fundação da Imprensa Carioca", a sua atuação tem sido a mais perfeita e inteligente, procurando sempre auxiliar o povo em suas justas aspirações, sem nada pedir e sem nada desejar, visando apenas o interêsse e o bem-estar coletivo, cuja pena estêve sempre a serviço e em defesa da causa dos pequenos. Justas portanto as provas de aprêço que Francisco Neto está recebendo nesta data de seus amigos, colegas e admiradores.

JORNALISTA AMERICO SANTOS — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do nosso confrade Américo Santos, redator do "Correio da Manhã". Portador de elevado caráter e de rara distinção, êsse velho profissional de imprensa, que também é membro da tradicional Associação de Cronistas Carnavalescos, recebeu de quantos integram o seu circulo de relações sociais as mais cordiais demonstrações de aprêço e simpatia.

DEPUTADO ANIBAL DUARTE — Transcorre hoje data aniversária do Deputado Anibal Duarte d'Oliveira, representante da bancada paraense do P.S.D. Descendente de tradicional familia baiana, cujo pai, o Cel. Manuel Duarte d'Oliveira, foi consecutivamente Prefeito de Salvador, vice-Governador do Estado, Secretário da Fazenda, Deputado e Senador estadual, Deputado e Senador da República, o Deputado Anibal Duarte d'Oliveira, por sua atividade parlamentar na Constituinte de 1946, por sua eficiência e seu valor, impôs-se como uma das mais expressivas figuras da presente legislatura. Homem de sociedade, levando a vantagem de simpática simplicidade, do vasto circulo de suas relações, haverá nesta data de receber inequivocas provas de admiração e aprêço que tem sabido conquistar.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Helena Marques de Azevedo, espôsa do Sr. Raul Marques de Azevedo.

— Sra. Célia Figueiredo Trindade, espôsa do Dr. Eduardo Trindade.

— Sra. Dulce Aguiar, espôsa do Sr. Paulo Aguiar.

— Sra. Aida Coelho Werner, espôsa do Sr. Guilherme Werner.

— Sra. Amélia Richard da Rocha, espôsa do Dr. Mario Rocha, Juiz de Direito em Santa Catarina.

— Sra. Edite Barbosa do Nascimento, espôsa do Sr. Dionisio Nascimento, alto funcionário da Prefeitura.

— Sra. Débora Leitão, espôsa do capitalista Fidelcino Leitão.

SENHORES:

Dr. Anibal Duarte, ilustre representante do Pará na Câmara dos Deputados.

— Dr. Guedes de Miranda.

— Professor Luciano Reis.

— Dr. Valdomiro de Araujo Bastos, médico nesta capital.

— Dr. Glauco Pereira Dias, advogado nos auditórios do Rio e Niterói.

— General Valentim Benicio da Silva.

— Dr. Carlos Euler.

— Sr. Luiz Gonzaga Lins, nosso colega de imprensa.

— Dr. José Rios, médico.

— Comandante Apolinario Marques Brandão, do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Felisberto Miranda, industrial em Niterói e proprietário em São Gonçalo.

— Dr. José Viegas, médico.

— Assinala, hoje, a passagem do aniversário natalicio do Sr. Heitor Cesário de Camargo.

— Sr. Joaquim Campos, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Manuel Nogueira Vinhais, médico e subdiretor do Tesouro.

Nascimentos

Com o nascimento da interessante Celi, está em festas, desde o dia 30 de janeiro, o lar do Sr. Pedro Reges da Cunha e de sua espôsa Sra. Alice Carvalho Cunha.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU' — As festas de carnaval terão, este ano, um cunho de marcante elegância, na Associação Atlética do Grajaú. O carnaval atlético será um feito, com a realização dos bailes nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, com inicio às 22 horas, sendo de acentuar que domingo gordo, às 16 horas, haverá "matinée" infantil.

CLUBE DOS CONTADORES — Também o banquiato Clube dos Contadores, terá um carnaval de gala, com a realização de três bailes momescos, nos dias 18, 19 e 20, às 21 horas, no salão do Clube de Regatas Guanabara.

HUMAITA' A. C. — Os dirigentes do Humaitá A. C., de Niterói, estão preparando um carnaval que será um dos sucessos mais remarcados de todos os tempos. A ornamentação do Humaitá obedecerá a um motivo que o seu cenógrafo traz em segrêdo. Há uma grande animação pela realização dos bailes carnavalescos no grêmio do bairro do Barreto, que pretende obter um grande triunfo.

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTE — Está em franca atividade a direção da Sociedade Recreativa Bandeirantes, o clube que é o encanto do bairro do Barreto, em Niterói, que ora prepara um carnaval interno que vai ser um dos motivos de sucesso. Os seus salões estão sendo preparados por conhecido artista. Serão levados a efeito quatro bailes foliônicos.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: João de Matos de Carvalho Filho, Liz Maria Muller Botelho, Maria Gabriela Ferreira Botelho, Francisco Eduardo Muller Botelho, Elvira Gurgel do Amaral Leal. — Para Pôrto Alegre: Rodolpho Ambrim, Maria José Faria, Meyer Margulisk, Felix Siema Castellanos. — Para Salvador: José Caetano Abreu, Cyro Breda, José Pereira, Antônio Pereira, Barbara Carvalho, Murilo Braga de Carvalho, John Moorhead, Electo Gonzales Tejedor, Floriano da Rocha Bugarin, Livio Apdes Araújo Lima, Raul August Emile Roges, Paulo Dacorso. — Para Recife: Francisco Fernando Arruda, José de Brito Freire, Alvaro Maia, Christiana Behrnot, Michael Behrnot, Monika Berhnot, Sigrio Behrnot, Dietrich Behrnot, Donila Soares da Fonseca, Maroli Franca Sampaio, Almir Arnaldo Alencar, Vinicius César Silva de Berredo.

Falecimentos

ROSA RUTH LANG — Faleceu anteontem, sendo enterrada ontem, no Cemitério de São João de Meriti, a Sra. Rosa Ruth Lang, espôsa do Sr. Roberto Lang, comerciante nesta capital.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer os CABELOS BRANCOS

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a Francisco Pessanha, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para apresentar sua contestação no prazo legal, em virtude de ação executiva que lhe move Antonio E. Rangel, na forma abaixo: — O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz em exercicio na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ saber a Francisco Pessanho, que usa comercialmente o nome de F. Pessanha, brasileiro, casado, comerciante, como consta dos autos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ausente desta Capital, pelo presente Edital de citação com o prazo de vinte dias, considerar-se-á o mesmo citado para no prazo de dez dias, após o decurso daqueles vinte dias, contestar a ação executiva eb., digo, que lhe move Antonio E. Rangel, em virtude de já ter sido feito a penhora conforme consta da carta precatoria junta aos autos, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Antonio E. Rangel, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido na cidade de Campos, E. do Rio de Janeiro, á rua Carlos de Lacerda nº 29, vem propor contra Francisco Pessanha, brasileiro, casado, negociante, ora domiciliado e residente nesta cidade á rua Ferreira Pontes nº 203, apart. 201 (Bairro de Grajau) á presente ação executiva pelos fatos e fundamentos e para os fins que passa articular: I — O réu avalisou para o autor uma nota promissoria do valor de oitenta mil cruzeiros emitida em 25 de março de 1946 a favor do Banco Ribeiro Junqueira S.A. com vencimento para 22 de julho de 1946 (doc. j. nº 1) II — E vencida a divida o réu por seu filho e procurador (doc. j. nº 2) Celso Rangel Pessanha reforou — digo, reformou-a com o pagamento em dinheiro de Cr$ 16.000,00 e emissão de outra promissoria do valor de Cr$ .... 64.000,00 para a qual solicitou e obteve o aval do autor, sendo certo que o credor, para melhor garantir-se, reteve o titulo originario comprometendo-se a restitui-lo após a liquidação integral da divida. III — Tambem a nota promissoria de Cr$ 64.000,00 foi por seu turno reformada no vencimento mediante o pagamento de Cr$ 14.000,00 e emissão, em 2 de março de 1947 de outro titulo do valor de Cr$ 50.000,00 igualmente emitido pelo procurador do réu (doc. j. nº 3) sob o aval do autor. IV — Ainda vencida a divida o réu entrou a protelar o seu pagamento e não o realizou não obstante os veementes protestos do autor avalista (doc. j. nº 4) que foi afinal compelido (docs. js. ns. 5 e 6) a resgatar, com grande sacrificio a cambial e pagar os juros da mora Cr$ .. 1.426,40), recebendo tambem do portador o titulo originario de Cr$ 80.000,00. V — Assim o Autor, com fundamento nos titulos exibidos (cits. docs. ns. 1 e 3) é credor do réu da importancia de Cr$ 51.426,40 (cinquenta e um mil quatrocentos e vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos) VI — De onde a presente ação dever ser julgada procedente bem como subsistente a penhora adiante requerida praa o fim de ser o réu, condenado ao pagamento da mencionada importancia, juros de mora a partir de 20 de maio de 1947, honorarios do advogado do autor e custas. VII — Finalmente — O autor pretende provar a verdade do alegado, no caso de contestação, com prova documental, depoimento pessoal do réu, pena de confesso, requisição de informações ao Banco Ribeiro Junqueira S. A. exames periciais e testemunhas. Nestes termos, requer, A. esta: a) a citação do réu para pagar no prazo de 24 horas a mencionada quantia de Cr$ 51.426,40 ou nomear á penhora bens livres e suelem, digo, suficientes. b) A expedição (ni caso contrario de carta precatoria ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Itaperuna, E. do Rio de Janeiro, a fim de que se efetue ali a penhora no unico bem conhecido do réu que é a terça parte ideal de sua propriedade do imovel agricola e respectivas benfeitorias denominado Aguas Claras sito no 2º distrito do municipio de Itaperuna com a área total de 96 hectares e 80 acres ou de 20 alqueires geométricos dividindo-se pela frente com Sergio Dias Pécly; pelo lado de cima com Antenor Sarmento de Barros, Balbina Cardonis, Manoel Gomes, Edenias de tal e Luiz dos Santos Souza; e pelas vertentes com Jeronimo Andrade Filho e quem de direito imovel esse de que são condominios José Lourenço Rangel e Raul Rangel e usufrutuaria D. Alice dos Santos Rangel. c) A citação do réu e de sua mulher D. Alice Silva Rangel, após a penhora, para contestar a ação no prazo legal e a acompanharem em todos os seus termos, pena de revelia. Dando á causa o valor de Cr$ .... 53.000,00. P. a V. Excia. deferimento. E. R. Mo. Rio de Janeiro, 19 de março de 1948. Jaime Ferreira Landim. Despacho. A. cite-se. Rio 15.4.48. (a) J. P. Siqueira. — Auto de penhora de fls. 14: Auto de penhora e deposito. Aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, no lugar denominado Augu, digo, Aguas Claras ou Alegria, distrito da vila de Nossa Senhora da Penha, segundo municipio e comarca de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, onde foi vindo o oficial de Justiça companheiro José de Freitas, comigo tambem oficial de justiça abaixo assinado, e ai sendo em cumprimento do mandado retro e sua respeitavel assinatura, em virtude da carta precatoria vinda do Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, extraida dos autos da ação executiva requerida por Ontonio E. Rangel contra F. Pessanha — Francisco Pessanha que tambem assina Francisco da Silva Pessanha, procedam á penhora da terça parte ideal da propriedade de Aguas Claras ou Alegria pertencente aos executados F. Pessanha Francisco Pessanha que tambem se assina Francisco da Silva Pessanha e sua mulher Dona Alice Carolina Rangel Pessanha, situada no segundo distrito deste municipio com as benfeitorias existentes na referida terça parte que consta de trinta e dois hectares, vinte e seis ares e sessenta e seis milésimos do alqueire de terras dos de cem por cem braças, que se divide, toda a propriedade Aguas Claras ou Alegria pela frente com Sergio Dias Peclio, Francisco Rangel Inacio, pelos fundos, digo fundos com Sergio Dias Pecly; pelo lado de cima com Antenor Sarmento de Barros, Balbina Cardonia, Manoel Gomes Adonias de Tal e Luiz dos Santos Souza; e pelas vertentes com Jeronimo Andrade Filho e mais com quem de direito. Por nada mais constar lavrei o presente auto que vai assinado pelo Senhor Benedito Deusdedit Alves depositario Particular, que seOeC de Almeida, depositario particular, quse se obrigou ás penas de fiel depositario impostos pela lei, assinando tambem este auto, o oficial de justiça companheiro José de Freitas, comigo tambem Edson Pinto Peçanha oficial de Justiça escrivão da diligencia que o escrevi. Aguas Claras ou Alegria, 2 de junho de 1949. Benedito Dousdedit Alves de Almeida. José de Freitas. Oficial de Justiça. Edson Pinto Peçanha, oficial da Justiça. — Despacho de fls. 43: — Expeça-se os editais pelo prazo minimo. Rio 15.7.49. (a) I. Ribeiro. — E assim para que chegue ao conhecimento do interessado, mandei expedir este edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados em lugar de costume, ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça á rua D. Manoel nº 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de janeiro de 1950. Eu, José Maria de Abreu e Silva, escrevente, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Darcy Roquete Vaz. — Está conforme o original. Data supra. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

Edital de citação de Antonio Manuel da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do D. Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de Angelo Christofaro Aniello de Bellis e outros, foi proposta uma ação de Despejo contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte: (fls. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Angelo Christofaro Aniello de Bellis, Marcos Angelo de Bellis, João Baptista Rufino de Bellis e Antonio de Bellis, brasileiros, solteiros, maiores, o ultimo médico e os demais comerciantes, residentes nesta Cidade á rua do Riachuelo nº 121, casa 21, com fundamento no art. 350 do Código do Processo Civil, combinado com o nº I, do art. 18, do Dec. lei 9.669, de 29-8-46, querem propor uma ação de despejo contra Antonio Manuel da Silva, português, viuvo, industrial, domiciliado á rua Licinio Cardoso nº 270, pelos motivos seguintes: 1) Os suplicantes na qualidade de proprietarios do imovel ocupado pelo suplicante, deram no em locação pelo aluguel mensal de Cr$ 300,00, por escritura publica já terminada em 2 de Fevereiro de 1946 e prorrogada por prazo indeterminado, em face das atuais leis de proteção ao inquilinato. 2) Acontece, porém, que o suplicado está a dever os alugueis correspondentes aos meses de Maio a Agosto do corrente ano, num total de Cr$ .. 5.200,00 razão pela qual vêm os suplicantes requerer a V. Excia. se digne mandar citá-lo, para desocupa o imovel ou apresentar a defesa que tiver, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o feito e seu despejo com a sua condenação em todos os consectarios legais. Nestes termos, dando-se á presente, para os efeitos da taxa o valor de Cr$ 15.600,00. pp. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1948. (a) Milton Barbosa. — Despacho: — "A. Cite-se. Rio, 5.10.48. (a) Bulhões". — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Antonio Manuel da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciencia da petição e despachos acima transcritos; ficando, cientes, outrossim, de que este Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça á rua D. Manoel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diario da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 6 de Fevereiro de 1950. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei. e Eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Confere com o original. O Escrivão. (assinatura ilegivel) substituto.

JUIZO DE DIDEITO DA 4ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, passado a requerimento de Margarida Ignacia Augusto, contra José Augusto, com o prazo de 30 dias na forma abaixo: — O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER. — Aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 30 (trinta dias a José Augusto por todo o conteudo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Petição de folhas dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — Margarida Ignacia Augusto, brasileira, domestica, residente á rua Cataguazes n. 59, nesta cidade, casada com José Augusto, que se encontra em lugar incerto e não sabido desde o ano de 1920, vem requerer a V. Excia. o suprimento de outorga nos termos dos artigos 245 e 251, n. IV, do Código Civil para assinar escritura de venda do imovel em condominio com terceiro, pelo seguinte: a) A suplicante é casado com José Augusto, pelo regime da comunhão de bens, ato realizado em 1 de Setembro de 1906, na Comarca de Mar de Hespanha, Estado de Minas Gerais; b) Por falecimento de sua irmã Clocina Rosa Lima viuva de José Ferreira Lima, sem descendentes nem ascendentes, foi aberto o respectivo inventario pelo Juizo da 2ª ara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Cartorio do 1º Oficio, e á suplicante na qualidade de herdeira foi partilhado de comum com seu irmão João Januario Gomide, o imóvel sito á rua Pereira de Figueiredo n. 479, antigo 127, na Estação de Oswaldo Cruz, Freguezia de Irajá, nesta cidade, com os caracteristicos e confrontações seguintes: "Prédio térreo, feitio chalet; segue-se puxado, sendo o prédio e dependência edificados em terreno que mede 10,00 de frente, 6,00 nos fundos por 45,50 de extensão, fechado na frente por cerca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes, muro e cerca de arame farpado confrontando pelo lado direito com os prédios 407 e 447, de Ernani Monteiro e Armando de Souza respectivamente, á esquerda com uma vala da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, sita antes e junto ao Prédio n. 491, de Manoel Corrêa e aos fundos com o prédio n. 400 da rua Andrade Araujo, de Luiz Tegedor, avaliado em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), sendo registrado o formal de partilha no Registro Geral de Imoveis, do 8º Oficio, sob o n. .. 21.672, em 12 de Maio de 1949; c) Acontece que a suplicante e seu irmão João Januario Gomide, unicos herdeiros do citado imovel, combinaram a venda deste a Manoel Moura, português, casado, comerciante, residente á Estrada da Fontinha, n. 495, Estação de Bento Ribeiro, pela importancia de quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00); d) o marido da suplicante há longos anos, sem causa justificada, abandonou o lar, estando em lugar incerto e não sabido desde o ano de 1920. Nestas condições, vem a suplicante requerer a V. Excia, se digne de autoriza-la a assinar a escritura de venda mencionada, depositando a metade da importancia a receber, no Banco do Brasil, em favor de seu marido José Augusto e á disposição desse Juizo, sendo expedido o respectivo, digo, o respectivo alvará de suprimento de outorga, na forma da lei. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1950. (assinado) Lourival Suriguá de Uzeda, adv. insc. n. 4.423. — Despacho de folhas dois — A. afirmada a ausencia, cite-se por edital com o prazo de trinta dias. 3.2.50. — (assinado) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado citado para, no prazo de 3 (três) dias, contestar o pedido de Suprimento Judicial de Consentimento, que aquela lhe move, prazo este, que será contado após o término do Prazo da citação. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificado ainda o suplicado de que este Juizo funciona na Rua D. Manoel 25 — 1º andar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos seis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão. O Juiz de Direito, Dr. Vicente de Farias Coelho. — Confere com o original, Rio, 6 de Fevereiro de 1950. Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL de citação a Manoel de Souza Ferreira e sua mulher, com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital de citação virem e o seu conhecimento interessar possa, que Cacilda Merencia da Fonseca nos autos de Ação Executiva que move neste Juizo contra Manoel de Souza Ferreira e sua mulher dirigiu a este Juizo as petições que se seguem: — Petição de fls. — 2/. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Cacilda Merencia da Fonseca, portuguêsa, portadora da carteira de estrangeira modelo 19, nº 617.692, de 28-5-1940, viuva, proprietaria, residente á Rua Roberto Silva nº 116, Ramos, quer, com fundamento no art. 298, n. XIII, do Codigo de Processo, propor contra Manuel de Souza Ferreira, espanhol, casado, corretor de mercadorias, residente á Rua das Missões, n. 163, Ramos, e sua mulher D. Ana Souza, uma ação executiva pelos motivos que passa a expor. 1º) — A autora, que é analfabeta, em data de 3 de dezembro de 1947, constituiu o Supdo. como seu procurador (doc. n. 1), com poderes para administrar seus bens e, mais propriamente, para assinar o distrito social da "Casa Fonseca Duarte Cereais Limitda", sita á Rua do Acre n. 100, de que a Supte. era comandataria, e liquidar suas contas, levantando o saldo que lhe competisse. — 2º) — Realmente, pondo-se em contato com os sócios daquele estabelecimento, conseguiu o réu concluir o referido distrato, recebendo da mesma firma, segundo informa, a quantia de Cr$ 219.050,30, que parece ter sido o total cabivel á exequente (doc. n. 2). — 3º) — Ao invés, porem, de entregar á Supte. aquela importancia, o requerido conservou-a em seu poder, depositando parte dela em seu nome no Banco Delamare, e somente pela interferencia de um filho da Autora concordou em emitir uma promissoria, endossada por sua esposa, com prazo certo para se remir. E fê-lo apenas pela quantia de Cr$ 100.000,00 (doc. n. 3), alegando que do excedente, cujo montante a exequente ignora — analfabeta e indisposta com seus exsocios — prestaria contas depois, pois tinha de descontar as despesas feitas com a liquidação, bem como a percentagem devida pelo seu trabalho. 4º) — Tendo-se extinguido em 27 de fevereiro ultimo o prazo de vencimento do aludido titulo, sem que os devedores o quizessem resgatar, vê-se a Supte. forçada a executar seu crédito, pedindo que V. Excia. se digne mandar citá-los para se quitarem no prazo de 48 horas, conforme determina o art. 299 da lei processual vigente, sob pena de penhora, que poderá ser efetuada nos imoveis da Rua das Missões n. 163, Ramos, e Rua 1 nº 53, Leblon, dando-se-lhes depois vista dos autos para apresentarem sua defesa. 5º) — A presente execução, que é feita com a ressalva da ação de prestação de contas, por ter esta o rito ordinario, deverá ser acrescida de Cr$ .... 1.000,00 do sêlo do titulo e revalidação pagos agora pela Supte. (doc. n. 4), das despesas judiciais e custas que forem previamente ou de futuro contadas, dos juros moratórios e dos honorários de advogado, que mais se justificam pelo dolo e má fé com que agiu o devedor. 6º) — Deseja a Supte. fazer prova testemunhal e documental, promover os exames necessarios, principalmente dos livros do executado e da firma de que era comanditaria, para afurar o saldo levantado pelo seu ex-procurador, da escrita do Banco Delamare, com referencia ao depósito por aquele ali feito o que poderá ser suprido por informações do Juizo, bem como tomar os depoimentos pessoais dos reus, sob pena de confessos. Assim, dando á presente, para efeitos da taxa o valor de Cr$ 110.000,00 e prometendo completá-la se for ultrapassada aquela estimativa. E. deferimento. Rio de Janeiro, onze de abril de 1949. — Francisco Augusto Tavares Franco, adv. insc. 628. — Despacho: — A. Cite-se. Treze-quatro-quarenta e nove. — D. Pio. — Petição de fls. 18. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Cacilda Merencia da Fonseca, nos autos da ação executiva que move contra Manuel de Souza Ferreira e sua mulher, tendo o réu se mudado depois de intimado para efetuar o pagamento e não sendo encontrado para ciencia da penhora efetuada no direito e ação que lhe cabem sobre o imovel da rua das Missões n. 163, pede que V. Excia. se digne autorizar a publicação de editais citando-os para aquele fim bem como para opor seus embargos na forma do art. 948 do Cod. de Proc. Pede, outrossim, que no mesmo edital sejam ainda o réu e sua mulher citados tambem para a extensão da penhora nos alugueres em mãos do inquilino. Nestes termos. E. deferimento. Rio de Janeiro. 24 de janeiro de 1950. Francisco Augusto Tavares Franco, adv. insc. 628. — Despacho: — J. Sim, com o prazo de 30 dias. Vinte e seis-um-cinquenta. — Gastão. — Nada mais se continha nas petições e despachos acima transcritos; Em virtude do que se passou o presente edital de citação pelo teôr do qual ficam citados Manuel de Souza Ferreira e sua mulher D. Ana Souza para ciencia da penhora efetuada no direito e ação que lhe cabem sobre o imovel da Rua das Missões n. 163, bem como para ciencia da extensão da penhora nos alugueres em mãos do inquilino; cientes ainda de que poderão opor os embargos que tiverem, na forma do art. 948 do Cod. de Proc. tudo de acordo e nos termos das petições e despachos retro transcritos. Estes editais serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 7 de fevereiro de 1950. — Eu, Flávio [illegible], escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão. Antônio Cicero Galvão.

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Á —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: [illegible]

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor HB1958
LINCOLN — motor H11472
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4945753
HUDSON — motor 1046291
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003564
MERCURY — motor 6274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600179
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38335201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11236592
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor 2926322

CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 0287/
CITROEN — motor AM 0243
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880E
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
CROSLEY — motor 20819
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLES — motor 40915

Comissão 5% — Sinal 20%.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação do ausente Theodore Wolfgand Mozart, com o prazo de trinta dias, requerido por Espólio de Mario Pinheiro de Andrade, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juizo e cartório se processam uns autos de consignação em pagamento requerida por espólio de Mario Pinheiro de Andrade contra Theodore Wolfgand Mozart, a qual tem seu inicio pela petição do seguinte teôr: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. O Espólio de Mario Pinheiro de Andrade, por seu advogado abaixo assinado, vêm expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: 1) Por contrato de 17 de julho de 1945 lavrado á fls. 77v. do Livro n. 950 de Notas do Tabelião do 5º oficio desta Capital, o Supte., locou a Theodore Wolfgand Mozart casado, radio-telegrafista, o apartamento n. 703 do edificio á rua Raul Pompeia n. 132, nesta Capital, pelo prazo de 13 meses, findo o qual, a locação ficou tacitamente prorrogada por força do art. .. 1.195 do Cod. Civil; 2) acontece porem, que, tendo deixado de residir no imovel, o locatario sublocou-o totalmente a um terceiro, por nome Marcelo Porto (cf. certidão passada pela Delegacia Distrital), infringindo assim o disposto no art. 3º do Dec.-lei n. 9.669 de 29 de agosto de 1946; 3) nessas condições, quer o supte., promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no citado art. 3º combinado com o art. 18, item VI do Dec.-lei n. 9.669 de 29-8-46. Para isso requer se digne V. Excia. mandar citar por edital o supdo., que se encontra em local ignorado, na forma do art. 177 do I do Cod. de Proc. Civil, para lhe ver propor a presente ação de despejo e contesta-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia. Contestada ou não, requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, alem de produzir os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do supdo., sob pena de confissão e o das testemunhas cujo rol apresentará oportunamente. Dá-se á presente o valor de Cr$ 21.600,00, correspondente ao da renda anual do imovel. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro. 25 de janeiro de 1950. (a) Nelson Pecegueiro do Amaral, adv. insc. 6064! Despacho: A., cite-se. Editais com o prazo de 30 dias. D. F. 30-1-50. (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação de Theodore Wolfgand Mozart, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta dias, e outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a séde deste Juizo fica á rua D. Manoel, ns. 27/45, 5º andar do Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 dias do mês de fevereiro de 1950. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

Uma lei oportuna

Gercino de Pontes

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O "Diário do Poder Legislativo" publicou a mensagem do Governador Barbosa Lima Sobrinho, na qual propunha providências da mais alta relevância, para a economia do Estado. Trata-se da criação de uma taxa especial de dois centavos por quilo, litro ou metro de artigo fabricado ou beneficiado no Estado com destinação especial e em partes iguais ao fomento da produção, mediante: a) financiamento das safras ao juro máximo de 3 %; b) montagem de usinas algodoeiras; c) construção de açudes, silos e armazéns gerais; d) equipamentos mecânicos para agricultura e para a pavimentação das rodovias, com [illegible] de facilitar o escoamento econômico da produção.

Para a regularização do financiamento das safras através das cooperativas agropecuárias e de crédito, fica a Caixa de Crédito Mobiliário autorizada a operar, também, como emprêsa de armazéns gerais. Para a pavimentação das rodovias na zona da mata é posta, imediatamente, em banco à disposição do Departamento de Estradas de Rodagem 50 % da taxa arrecadada.

Para todos os que pesquizam com seriedade os verdadeiros rumos, pelos quais se deve encaminhar a produção para superar os terríveis efeitos da crise econômica que assoberba o país, nada há de mais acertado do que a iniciativa do tipo da que teve o poder executivo do Estado, procurando dar forma viável a proposições já aceitas pela Assembléia e levadas a ela por alguns deputados que se preocupam com as dificuldades com que lutam as classes produtoras do Estado.

Evidentemente, os que legislam em função do conhecimento objetivo que tem da situação do produtor, grande ou pequeno não podem recusar seu apoio a êsse projeto que, visando os dois têrmos principais do intrincado problema da recuperação econômica, alcança, em suas conseqüências, o melhoramento geral do abastecimento de alimentos e matérias-primas, cujo declínio em volume, nos últimos anos, vem preocupando todos os verdadeiros homens públicos.

Não obstante a desvalorização do dinheiro, que tornou cada vez mais difícil o financiamento do pequeno produtor, a execução de uma lei moldada nos princípios anunciados, realiza uma forma de retôrno de parte do capital ao campo, opondo barreira ao despovoamento das glebas. A taxa de dois centavos que produzirá, calculadamente, vinte milhões de cruzeiros anuais em todo caso e, na sucessão dos anos, realizará um capital que permitirá a revitalização da agricultura, entregue, neste momento, à sua própria sorte, pela dificuldade de ser, honestamente financiada, pois, para movimentar seus trabalhos agrícolas, se vê obrigado a se entregar aos especuladores que compram a produção na fôlha ou aos onzenários que, em vez de 3 % ao ano, exigem esta taxa ao mês, ou sejam 12 vêzes mais ao ano, o que consideramos um financiamento desonesto, ou mais positivamente um roubo.

O programa de organização de silos e armazéns gerais, para regularizar a oferta, por ocasião das safras, de sorte que permita a justa remuneração dos que labutam na terra, representa a segurança dêste plano de assistência à produção, para pôr um dique ao seu declínio, evidente nas condições atuais dos trabalhos agropecuários.

Quanto a pavimentação das estradas, destinada a assegurar melhor e mais econômico transporte, poupando a riqueza nacional os desperdícios que hoje se verificam, em vista das condições precárias das rodovias de revestimento que não podem aos pesados meios do transporte, atualmente em uso, não pode haver opinião divergente.

Neste momento, em que o Governador Barbosa Lima envia ao exame da Assembléia êste projeto de lei, em que se criam recursos em partes iguais, para o fomento direto da produção e para a pavimentação das estradas, o Estado de São Paulo, que já tem assegurado pelo Banco do Brasil o financiamento das safras, na forma da legislação federal, põe em execução um plano de pavimentação de 1.100 quilômetros de suas estradas. As razões expendidas pelo Governador bandeirante são as mesmas invocadas pelo Govêrno pernambucano, com a diferença de que, sendo a quota do Fundo Rodoviário Nacional Paulista de 180 milhões de cruzeiros, permite outra forma de financiamento, enquanto a nossa é apenas de 24 milhões, não oferecendo lastro suficiente para garantia de uma operação de crédito de realização em curto prazo, daí decorremos a uma taxa pequeníssima, que nenhum reflexo pode ter no custo da vida.

Diminuindo o custo de operação dos veículos, barateiam os fretes, oferecendo maior confôrto e segurança ao tráfego rodoviário, realizam enorme economia de tempo; prolongando a vida útil dos veículos pela menor frequência dos reparos; aumentando a capacidade dos transportes e desenvolvendo as atividades do comércio ou estimulando o turismo; valorizando as propriedades e facilitando os meios de educação, higiene e saúde, permite-se maior confôrto e mais elevado padrão de vida, no interior, fazendo estancar a corrente dos que desertam das atividades da lavoura, base única da recuperação econômica.

Resta, pois, aos nossos legisladores, aperfeiçoarem o projeto que lhes foi oferecido e darem, no mais breve prazo, a lei que se faz urgentemente necessária aos interêsses da coletividade pernambucana.

Não é pois, como em manchete escandalosa um matutino desta Capital publicou esta nova iniciativa do Govêrno, dizendo-a resultar em aumento de impôsto, para atender a encargos ordinários da administração ao invés de apresentá-la como providência acertada, há muitos anos adotada pela Paraíba e Alagoas, para incrementarem a sua produção, através da rêde de cooperativas, que é a única forma de distribuição de crédito, capaz de chegar aos pequenos produtores, elementos de incontestável valor na massa da produção das riquezas agrícolas do país.

(Conclusão da página 4)

Municipios Atendidos	Data	Importância	N. e Dadta inf.	
Exú	20-12-48	100.000,00		-
Coripós	28-12-48	50.000,00		-
Custódia	5-1-49	180.000,00	2.337	15-12-48
Bom Conselho	10-1-49	200.000,00	25	10-1-49
Serra Talhada ..	9-2-49	200.000,00		--
Afogados da Ingazeira	18-2-49	200.000,00		--
Caruarú	18-3-49	600.000,00		--
Manissobal	4-4-49	100.000,00	10	15-3-49
Sertânia	3-5-49	400.000,00	18	22-4-49
Bodocó	5-5-49	200.000,00	20	24-4-49
Glória de Goitá .	19-5-49	170.000,00	13	26-3-49
Inajá	26-10-49	100.000,00	26	25-5-49
Gravatá	26-10-49	300.000,00	46	25-10-49
Belo Jadim	4-11-49	136.000,00		--
Jurema	7-11-49	70.000,00	28	9-6-49
Parnamirim	9-11-49	115.000,00	47	31-10-49
São Bento do Una	23-11-49	130.000,00	57	16-11-49
Surubim	24-11-49	85.000,00	74	14-11-49
Palmeirinha	23-12-49	100.000,00	63	20-12-49
São Caetano	16-1-50	160.000,00	62	19-12-49
Tabira	23-1-50	155.000,00	60	21-11-49
21 Municipios total Cr$		3.751.000,00		

ESCOLAS RURAIS

No segundo ano do Govêrno Barbosa Lima Sobrinho temos de registrar acharem-se concluidos 245 prédios escolares rurais construidos para dar execução aos acôrdos de 1946, 47 e 48. No período dos Govêrnos provisórios, apenas foram construidos 3 prédios.

A construção pelas Prefeituras foi tentada em 1946 e, apenas, dois municípios dos quinze que tinham aceito, executaram os contratos firmados na Diretoria de Obras Públicas. Em 1947, quando assumi a Secretaria de Viação e Obras Públicas, a situação era a seguinte: havia acôrdos assinados e a primeira prestação recebida para 148 prédios escolares e, apenas, 6 tinham os seus trabalhos de construção iniciados. Posteriormente, com a visita do Ministro Mariani, que acompanhou o Presidente Dutra à Pernambuco, foi assinado novo acôrdo para serem construidos mais 100 prédios.

Depois de tentar obter, em concorrência, a colaboração dos construtores, é que foram tomadas providências de, por circular e pela imprensa, apelar para as pessôas de bôa vontade, a fim de cooperarem na execução do programa do Ministério da Educação, que fornecia, para pagamento em três prestações cinquenta mil cruzeiros para o plano de 1946, e sessenta mil cruzeiros para os de 1947 e 48, para cada prédio. A última proposta apresentada por construtor do Recife pedia 110 mil cruzeiros.

Tôdas as pessôas que estão identificadas com os trabalhos de construção civil sabem perfeitamente quanto é limitada a dotação de 50 ou 60 mil cruzeiros para levantar um edificio cobrindo área superior a 144 m.q. compreendendo uma sala de aula de 6 por 8 metros, um recreio coberto e a residência da professora, cada um com as mesmas dimensões e um terraço de 1m.50 de largura.

Vultos Pernambucanos

A propósito de Oliveira Lima

Garcia Júnior

O simples fato do brilhante Oliveira Lima ter sido talvez demasiado favorecido da natureza, quando essa lhe emprestou ao físico certo ar de bemavenurança só então encontrado entre os do velho comércio português aclimatado no Brasil — o clássico ar caricatural do burguês protegido da fortuna e não menos temente das iras de Deus, tão glosado que foi nas revistas teatrais que fizeram as delícias do carioca, do jacobino que começava a envelhecer pela entrada do século XX — estou mais do que tudo, só êle deve ser tomado em conta de inimigo do grande historiador pernambucano! E foi precisamente por conta da adiposidade, das banhas que lhe arredondavam o ventre, e lhe faziam cair a papeira flácida sôbre o colarinho duro e brilhante — máu grado Oliveira Lima ser senhor de uma estatura que o preservava de certo ponto do ridículo — que êle próprio, antes que crescessem as picuinhas dos adversários, teve que se armar de mosqueteiros e revidar a perfídia do inimigo com outras tantas sátiras, que lhe saiam esfusiantes do espírito! Ora, isto foi quanto bastou para que a galhofa dos que teimavam improvizá-lo em Sancho Pança, no fiel escudeiro de D. Quichote rolasse inócua pela lama, e se alguma vez ela escapou do esterquilínio ao contrário de lhe atingir o peito, foi para voltar em ricochete até aos pés de seus agressores. Mas o autor do "Reconhecimento do Império", ainda assim — por que não dizer? — nunca foi um homem sereno: trazia no sangue a impulsividade bravia do pernambucano, e se o seu coração por vêzes perdoava os agravos recebidos, não deixava todavia Oliveira Lima de lhe guardar no âmago, algo de azedume, de descrença, sempre pronto a extravasar desd eque lhe procurassem ferir à dignidade, aquilo que êle mais primava em manter alheio às púgnas — a independência de atitudes! Não se diga porém que à êse homem excepcional faltava cultura, erudifidia do inimigo com ouras tantas ção, até mesmo certa graça, a "vi cômica" que por vêzes perpassa em sua "Memórias", essas mesmas que Gilberto Freyre vai para quasi dois lustros prefaciou, e que pensando bem não encontraram em nossos meios literários a repercussão à que estão ainda agora fazendo jús. E' lógico, é óbvio, é natural que num livro de tal gênero o que é menos importante é o que se refere ao nascimento do seu autor, o desenrolar da sua infância, os seus primeiros passos na vida de estudante, ou a sua origem, a sua árvore genealógica armoriada ou não... Mas desde que o homem atinge uma situação semelhante a que veio a ser desfrutada por Oliveira Lima, daí então é que o volume em questão passa a ter outro interêsse, quando nada pela mesma curiosidade com que somos sempre levador a ler as "Memórias" de um Goethe ou de um Saint-Simon!

A própria maneira porque Oliveira Lima rebate os argumentos picarescos dos explordaores de sua gordura — inclusive o nosso conhecido Emílio de Menezes que não tinha muito por onde rir de seu adversário, pôsto que isto seria como admitir-se o rôto a motejar do esfarrapado — não é apenas satírica, é amarga, mas é sobretudo de um amargor que se confunde perfeitamente bem com o seu grande poder de observação, quiçá menos injurioso talvez do que a do poeta que via em Oliveira Lima tão sómente uma imitação de biombo da diplomacia — o homem que tapava tudo — e que guardava em si mesmo na sua personalidade, proporções asimétricas entre a vaidade que lhe inflava as bochechas e as banhas que lhe enchiam o torax ou o abdomem! Talvez por isso mesmo é que Oliveira Lima logo se apressa em explicar que a sua gordura como foi o ponto vulnerável de tôda a sua existência, e a sua própria pança o seu calcanhar de Achilles! Mesmo assim parece que Oliveira Lima se dá por muito feliz. Chega até aceitar certa observação de Joaquim Nabuco à seu respeito e de suas apregoadas banhas, como uma das mais judiciosas: ao menos não guardava lugar onde assentar nenhum "rabo de palha"! A êle pelo menos só poderiam ridicularizá-lo, atacá-lo por ser gordo, pesadão, ao contrário de outros que seriam fácilmente apontados como jogadores, caloteiros, bêbedos, etc!.... Ao mesmo tempo porém que discreteia acêrca da sua gordura, Oliveira Lima e omos ecompraz a exumar de eu canhenho uma série interminável de anedotas, tôdas elas a satirizarem não só as suas enxudias, como as que notabilizaram por exemplo as do seu "sósia" Taft que chegou a Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Escreve que também êsse ilustre homem, quando governador-geral das Filipinas, se viu interpelado pelo cabo submarino, à propósito de seu estado de saúde, que segundo se dizia em Washington, era precário. E como Taft respondesse que estava bom e que naquele dia fizera umas tantas milhas a cavalo, logo Eliot Root o interpelou à distância: E o cavalo?" Nete tocante, é que as pilhérias teciam em tôrno das adiposidades do autor de "D. João VI" longe de molestá-lo, às vêzes lhe serviam até de divertimento. Êle próprio é quem nos conta que até o nosso grande Chanceler, parecia nutrir grande desgôto por ser tal como Oliveira Lima, um homem pesado, gordo, não obstante manter um "aplomb" de elegância que lhe disfarçava o todo; parecia sentir-se diminuido — êle que era um homem belo de físico, tanto quanto o fôra o Visconde — em ter o que se expôr aos olhos do público a ostentar uns ares de um Balzac que alguém dizia ter mãos de açougueiro! Daí porque esclarece o próprio Oliveira Lima a sua gordura tomou para o barão uns ares de ficha consoladora. E a tal ponto chegou que de certa feita Rio Branco não se conteve e estravasou o seu desgôsto íntimo, propondo-lhe essa fórmula simplória de comparação, em que o juiz teria que ser o grande público: "Precisamos passear juntos na rua do Ouvidor, Dr. Oliveira Lima, para que vejam que o senhor é mais gordo do que eu". E desde então, a tôdas as vêzes que o barão aludia a êsse passeio, a tôdas elas diz Oliveira Lima, jamais deixou de lhe dar o seu apoio, isto sem negar que êle, Rio Branco, não podia evidentemente comparar as suas gorduras às dêle. Mas as adiposidades, as matérias graxas do brilhante recifense, êle não as circunscreveu apenas aos que como êle nasceram no Brasil. Vivendo grande parte de sua vida no estrangeiro é lógico que suas banhas tinham que impressionar outros povos, outros homens e lhe proporcionar até surprêsas, como foi o de ter sido tomado até pelo próprio Presidente Taft no próprio dia em que êsse foi eleito. O que vale porém é que máu grado essa gordura tão explorada pelos adversários, Oliveira Lima foi mais que tudo, um grande espírito, e o seu trabalho desenvolvido em pról da inteligência brasileira algo que excede ao seu próprio físico, pois ao contrário de amar o descanço, a vida frívola dos homem adiposos que se esgotam fácilmente, êle foi um dinâmico, um ser cheio de operosidade, de trabalho...

Pelos Estados

São Paulo

O BAILE DA DOROTÉIA

SANTOS, 13 (AsaPress) — Com a realização do tradicional Baile da Dorotéia, foram abertos nesta cidade os festejos carnavalescos do corrente ano. Esse baile é o acontecimento que marca todos os anos inicio das festas de Carnaval em Santos.

ANIMADO O CARNAVAL EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Asapress) — Estão animados os festejos carnavalescos nesta capital. Sábado a noite, desfilaram pelas ruas e avenidas de S. Paulo, em cordões, milhares de carnavalescos. Ao que tudo indica o Carnaval de 1950 será festejado aqui com grande entusiasmo.

EM S. PAULO O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO PARANÁ

S. PAULO, 13 (AsaPress) — Encontra-se desde ontem em S. Paulo, o Sr. Pedro Firman Neto, secretário da Agricultura do Paraná, que diz ter vindo a esta capital em caráter particular.

BAILE DO MAU GOSTO

S. PAULO, 13 (Asapress) — realizou-se sábado ultimo, nos salões do Trianon, o denominado Baile do Mau Gôsto, em benefício do Museu de Arte.

Paraná

FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

CURITIBA, 12 (Asapress) — Teve a mais intensa repercussão em todos os circulos desta capital, o encaminhamento promissor do Problema da federalização da Universidade do Paraná, questão que agora atingiu seu ponto culminante, com a presença no Rio do Governador Moysés Lupion e da embaixada de diretores, reitor e representantes do corpo discente do principal estabelecimento de ensino deste Estado. Aliás, foram recebidas com aplâusos as palavras e a atitude do presidente da Republica, e do Ministro da Educação que prometeram dar solução ao caso.

RESTAURANTES DO SAPS NO PARANÁ

CURITIBA, 13 (AsaPress) — A fim de planejar a instalação de restaurantes em diversos pontos do Estado, principalmente junto aos centros operários, encontra-se nesta capital o Dr. Armando Peregrino, diretor do SAPS, que já entrou a propósito do assunto, em contacto com as autoridades.

Paraíba

COMBATE AO TRACOMA

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Foi inaugurado em Bananeiras o Pôsto de Combate ao Tracoma, que será mantido pela Divisão de Organização do MES, em colaboração com o govêrno do Estado.

Sergipe

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

ARACAJU, 13 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado acaba de conceder habeas-corpus preventivo ao advogado Eunápio Linhares Nou, que o impetrou em face de ameaças que lhe estariam sendo feitas diretamente pelo secretário da Sgurança Publica do Estado.

Gado muito barato

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Os interessados no mercado de gados estão se movimento diante da noticia oficial da grande baixa dos preços do norte do Uruguai. Um telegrama do Embaixador do Brasil em Montevidéu anuncia que devido as grandes secas que assolam aquela zona da Republica Oriental, os estancieiros estão oferecendo seus rebanhos a baixos preços, estando os ovinos ao preço de apenas seis a oito pesos urugauios. Diz o telegrama do Embaixador Macedo Soares que o Govêrno Uruguaio baixou ordens que facilitam a transferência de rebanhos para o Brasil ressalvadas as medidas de repressão ao contrabando.

Grandes Moinhos do Brasil S. A.



Vista geral das magníficas instalações dos Grandes Moinhos do Brasil S/A, em Recife, cuja inauguração deverá ser presidida pelo Governador Barbosa Lima Sobrinho, não só pela sua qualidade de Chefe do Govêrno como pelas simpatias que essa obra grandiosa tem despertado no seu espírito de pernambucano amante do progresso de sua terra

O viajante que chega ao Recife por via marítima depara, ao transpôr a barra dos quebra-mares, com a sentinela avançada do parque industrial nordestino: o maciço bloco de construções de GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A. (Moinhos Recife), do qual se destaca a nova bateria de 8 possantes silos, que atinge a altura de 43 metros.

Com todo o seu processo mecânico oriundo de 3 unidades completas para fabrico de farinhas de trigo, que graças às suas características imutáveis através de 30 anos de fabrico cercam-se de uma auréola de prestígio, acionando por energia própria cuja fonte reside em 3 motores Diesel, sendo 2 de 350 HP e 1 de reçente instalação de 960 HP, emprega o MOINHO RECIFE cerca de 450 operários e 180 funcionários para a regular movimentação dos completos labores de suas oficinas e escritórios

Continuando à vanguarda das necessidades da população a que abastece, que se estende desde a Bahia ao extremo Amazonas, vem de sofrer um considerável acréscimo em seus edifícios, instalações e silos, de sorte a armazenar 16.000.000 de kls. de trigo em grão e produzir ao redor de 2.000.000 de sacos anuais de farinha de trigo e 800.000 de farelo, para segurança de um abastecimento amplo e contínuo.

Criou, ademais, como atividade subsidiária, a primeira fábrica de rações balanceadas para animais no norte do país, que apresenta no momento uma produção de cerca de 150.000 sacos anuais.

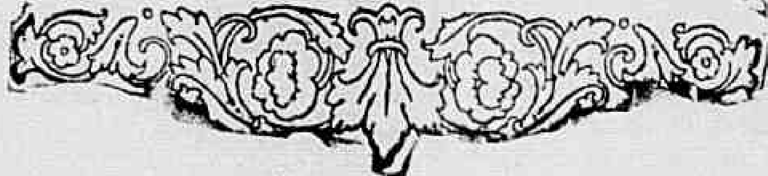
A par da posição que assume no progredir da indústria local, vem o MOINHO RECIFE desenvolvendo dia a dia a sua contribuição às atividades sociais do Estado.

Assim, dispõe já de uma aprazível vila residencial, constituida de 66 confortáveis e higiênicas habitações para seus funcionários e operários.

Possue, ademais, dentro do recinto das suas instalações industriais, bem aparelhado ambulatório com sala anexa para pequenas intervenções, atendido por enfermeiro e enfermeira diplomados.

O seu serviço de saúde é dirigido por competentes médicos, à disposição dos empregados e suas famílias não só no recinto do ambulatório como atendendo domicilarmente, nos casos necessários, e fornecendo os medicamentos aconselhados.

Dispõe ainda de um restaurante que, a taxas muito reduzidas fornece refeições aos seus trabalhadores.



O maior centro das provas aéreas do mundo

Será construido brevemente nos Estados Unidos

NASHVILLE, TENNESSEE (USIS) — Os Estados Unidos iniciarão brevemente a construção do maior centro de pesquisas e provas aeronáuticas do mundo, cujo custo se elevará a cerca de 100 milhões de dólares, segundo informa o Secrtário do Ar Symington.

No discurso por êle aqui proferido, Symington declarou que o projeto que será conhecido como "Centro de Desenvolvimento de Engenharia Aeronáutica" o qual deverá estar em plena atividade dentro de cinco anos. O Centro terá equipamentos especiais para estudos e pesquisas sôbre velocidade hiper e supersônicas.

Uma vez completado o Projeto, não servirá êle somente a Aeronáutica, mas também ao Exército, a Marinha, instituições e centros de pesquisa particulares e a industria, disse Symington.

Symington acrescentou: "O Centro, tecnicamente, será um centro de provas de propusão e fará todos os tipos de provas de laboratório a fim de auxiliar a fabricação e o aperfeiçoamento de motores de todos os tipos".

Crédito de 100 milhões de dólares para a Indonésia

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos, cumprindo a promessa que fez em auxiliar a nova Republica da Indonésia, quando por ocasião do reconhecimento da nova nação, em dezembro de 1949, concedeu um crédito de 100 milhões de dólares, por intermedio do Banco de Exportação e Importação, com o fim de desenvolver projetos e auxiliar a reconstrução do pais.

O Sr. Herbert E. Gaston, Presidente do Banco, tornou publico o empréstimo em uma conferência de imprensa na qual o Dr. D. Sumitre, Ministro da Economia da Indonésia, forneceu detalhes dos projetos que serão financiados com o empréstimo entabolado.

A primeira parte da verba autorizada será empregada na reconstrução das estradas de ferro e estradas de rodagem danificadas durante a guerra com o Japão e, também, será empregada na reparação de vilas destruidas pelos rebeldes que lutaram pela independência. Projetos de fomento agricola serão, da mesma forma, contemplados.

Comentada a recusa soviética em participar das Agências da ONU

CHICAGO, (USIS) — Segundo vem de acentuar um representante norte-americano, a União Soviética não só está ausente de todos os órgãos da ONU dos quais participou anteriormente, mas também nunca tomou parte nas principais agências especializadas, criadas para melhorar o mundo de após guerra.

Êsse fato foi citado por Ernest Gross, suplente de representante dos Estados Unidos junto as Nações Unidas quando se dirigia ao Conselho de Relações Exteriores de Chicago.

Notando o recente boicote da União Soviética aos órgãos da ONU que incluem a China Nacionalista, Gross observou que essa não-participação da Russia não vem de agora, enumerando como exemplos as recusas soviéticas em participar de agências tais como a Organização de Gêneros e Agricultura; a Organização Educacional, Cientifica e Cultural da ONU; o Banco Mundial para Reconstrução e Fomento; e o Fundo Monetário Internacional. A Russia chegou a participar da Organização Mundial de Saude, mas acabou abandonando também êsse órgão, alegando que o custo dessa participação era muito elevado.

A missão da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, (USIS) — Segundo o Departamento de Estado, o ano de 1949 caracterizou-se pelo reconhecimento da missão da Organização dos Estados Americanos "em fortalecer a paz" na hemisfério.

O Departamento tornou publico uma revisão das atividades da maquinaria de paz interamericana, principalmente no que se refere a situação de dificuldade que se desenvolveu na área dos Caraibas.

A declaração do Departamento de Estado friza que a Organização dos Estados Americanos conta com dois importantes instrumentos de paz — o Tratado Inter-Americano de Assistência Mutua do Rio de Janeiro e o Comitê Inter-Americano de Paz.

Os Estados Unidos apoiarão as recomendações da Comissão da Organização de Estados Americanos

WASHINGTON, (USIS) — As recomendações que possam ser feitas pela comissão da Organização de Estados Americanos, com relação a situação das Caraibas, receberão o apoio integral dos Estados Unidos, segundo declarou Willard F. Barber, Secretário de Estado Assistente, interino, para Assuntos Inter-Americanos.

A declaração de Barber foi feita em resposta a perguntas da imprensa sôbre a posição dos Estados Unidos.

A Comissão de Investigação, composta de representantes da Bolivia, Colômbia, Equador, Uruguai e Estados Unidos, vem de deixar Cuba com destino a Guatemala. Barber comunicou que a comissão talvez passe também pelo México, quando de volta para Washington. O representante norte-americano na Comissão é o Embaixador Paul C. Daniels, que também é o representante dos Estados Unidos junto ao Conselho de Estados Americanos.

Com relação a posição dos Estados Unidos em face da proposta União Centro-Americana, Barber declarou que tal união era assunto que dependia dos paises interessados.

Barber, que é suplente de Edward G. Miller está a frente do Bureau de Relações nter-Americanas do Departamento de Estado durante a ausência de Miller. Edward Miller está atualmente no Haiti, primeira escala de sua viagem a Republica Dominicana, Argentina, Uruguai, Brasil, Paraguai e Panamá, e também a sua cidade natal de San Juan, Pôrto Rico.

Miller será homenageado no Haití

WASHINGTON, (USIS) — Edward G. Miller Junior, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Inter-Americanos e Warren R. Austin, representante dos Estados Unidos junto as Nações Unidas, serão homenageados em um banquete oferecido pelo Presidente Dumarsais Estime e que terá lugar no Palácio Presidencial, em Port-au-Prince.

Durante sua permanência em Haiti, Miller visitará a Exposição do Bi-centenário de Port-au-Prince e pronunciará um discurso por ocasião da inauguração do Pavilhão dos Estados Unidos.

O Govêrno dos Estados Unidos apoiará o estabelecimento de um mercado internacional em Miami

WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Truman está estudando a possibilidade de um apoio do govêrno para o estabelecimento de um mercado internacional em Miami, onde os produtos das republicas americanas possam ser exibidos.

O Senador Claude Pepper, democrata, da Flórida, após manter uma conversação com o Presidente, sôbre o assunto, falou a imprensa que êle havia apresentado uma proposta. Pepper disse que o Presidente havia falado de uma possibilidade de um empréstimo por parte da Corporação de Finanças o que possibilitaria a construção do mercado.

Pepper, entusiasmado com o projeto, disse que o novo mercado serviria para estimular o intercâmbio comercial entre as republicas deste hemisfério e encorajaria outras negociações, além de estreitar as relações inter-americanas.

Não obstante não contar com um local apropriado, já está funcionando um Mercado de Comércio internacional, em Miami, aberto ao publico em junho ultimo. Mais de 30 firmas exibem seus produtos em "stands" que têm sido muito visitados.

Muitos fazem a farra no Bonde...



MOÇAS, rapazes, num belo exemplo de confraternização, passam nos bondes as melhores horas do carnaval, entoando suas marchinhas e sambas prediletos. Os bondes se transformam então em "blocos" e "cordões". É maravilhoso o espetáculo que roda pelas ruas da cidade...

Mas há os que na farra querem tirar a "forra" dos seus pezares, quebrando os bondes. Evita, folião, que isso aconteça, ajudando a conserva-los para que êles não venham a faltar depois do Carnaval.





SAIDAS PARA:	(POR ORDEM ALFABÉTICA DE DESTINO)
AMAPÁ	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).
ANÁPOLIS	— Segundas-feiras
AQUIDAUANA	— Segundas e sábados
ARACAJU	— Segundas, têrças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas, têrças, quartas, sextas e sábados.
ARAGUACEMA	— Segundas-feiras
ARUANA	— Segundas-feiras
BAGÉ	— Segundas, têrças e quintas-feiras (em combinação com a SAVAG e pernoite em Pôrto Alegre)
BALSAS	— Sextas-feiras.
BARREIRAS	— Segundas-feiras
BELÉM	— Segundas, têrças, quintas e sextas-feiras
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CÁCERES	— Têrças e sábados.
CACHOEIRA	— Segundas, quintas e sábados (conexão imediata em Pôrto Alegre com a SAVAG)
CAMPO GRANDE	— Segundas, têrças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, têrças, quartas, sextas, sábados e domingos.
CARAVELAS	— Segundas, têrças, quartas, sextas e sábados.
CARAZINHO	— Segundas, quartas e sextas-feiras (em combinação com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
CAROLINA	— Segundas e sextas-feiras.
CONCEIÇÃO DO ARAGAIA	— Segundas-feiras
CORUMBÁ	— Segundas, têrças e sábados.
COUTO DE MAGALHÃES	— Segundas-feiras
CUIABÁ	— Segundas, têrças e sábados.
CURITIBA	— Diàriamente
DIANÓPOLIS	— Segundas-feiras
ERECHIM	— Têrças, quintas e sábados (em combinação com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Segundas, quartas, quintas, sábados e domingos
FORMOSA	— Segundas-feiras
FORTALEZA	— Têrças, quintas, sextas e sábados
FORTE PRINCIPE	— Têrças-feiras.
GUAJARÁ-MIRIM	— Têrças-feiras.
ILHÉUS	— Segundas, têrças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Sextas-feiras
MACAPÁ	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIÓ	— Segundas, têrças, quartas e domingos
MANAUS	— Têrças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU	— Segundas, quintas e sábados (com conexão imediata em Pôrto Alegre com a "PLUNA").
MARABÁ	— Sextas-feiras.
MOSSORÓ	— Segundas e sextas-feiras
NATAL	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAÍBA	— Têrças, quintas e sextas-feiras.
PASSO FUNDO	— Têrças, quintas e sábados (em conexão com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
PEIXES	— Segundas-feiras
PELOTAS	— Quintas-feiras direto. Às segundas, têrças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Pôrto Alegre)
PETROLINA	— Têrças e quintas-feiras
PLANALTINA	— Segundas-feiras
PÔRTO ALEGRE	— Todos os dias.
PÔRTO NACIONAL	— Segundas-feiras
PÔRTO VELHO	— Têrças-feiras.
PUNTA DEL ESTE	— Segundas, quintas e sábados (em conexão imediata em Pôrto Alegre com a PLUNA)
RECIFE	— Todos os dias
RIO BRANCO	— Têrças-feiras.
RIO GRANDE	— Segundas, têrças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Pôrto Alegre)
SALVADOR	— Todos os dias
SANTARÉM	— Têrças e quintas-feiras
SANTIAGO	— Diàriamente, embarcando em Buenos Aires, em combinação com a L. A. N.
SÃO LUIZ	— Têrças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora.
TEREZINA	— Quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	— Todos os dias
XAFURI	— Têrças-feiras.

EM TRÁFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS. PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

NOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

SEGURANÇA E CONFÔRTO INSUPERÁVEIS

Embarca o Botafogo para enfrentar o Coríntians

Nas mãos do Botafogo a situação do Vasco!

Chegamos ao final do Torneio Rio-São Paulo e vamos encontrar o Coríntians a um passo da título, na dependência de seu último compromisso com o Boafotago, quarta-feira próxima. O jôgo de sábado foi bem uma demonstração de fibra e de capacidade de combate dos botafoguenses, que, depois de terem contra si um placarde de 2x0, conseguiram, na coragem e na audácia, transformar o revés num empate, em dez minuto apenas. Um resultado que coroou os esforços dos dois quadros. Domingo era o Vasco, lutando contra um adversário que não parecia oferecer maior resistência, mas que acabou dando trabalho aos cruzmaltinos para a conquista da vitória. O Palmeiras lutou ardorosamente e parecia plenamente satisfeito quando viu o marcador assinalando a igualdade de dois goals. Nem houve maiores lamenações quando Jair, o homem do "morteiro" perdeu aquele "penalty". Mas os cruzmaltinos, lutando ardorosamente, resolveram demonstrar que jogavam até embaixo dágua". Foi assim que, em meio ao aguaceiro que desabou sôbre a cidade, Ademir assinalou o goal da vitória com oportuna cabeçada. Manteve, desta forma, o Vasco, a sua siuatção de vice-líder, dependendo as suas esperanças, do resultado que venha oferecer o jôgo entre botafoguenses e corintianos, quarta-feira próxima, na Capital bandeirante. E, por falar em esperanças dos cruzmaltinos, convém salientar que se o Botafogo vencer em São Paulo, colocando Vasco e Coríntians em igualdade de condições, no primeiro pôsto, não há possibilidades imediatas para decisão do certame, pois o Vasco, sòmente depois do Campeonato Brasileiro poderá assumir qualquer compromisso. Com as arrecadações de sábado e domingo, a renda total doces. Enquano não é cortado, do orneio Rio-São Paulo, até agora, é de Cr$ 5.710.818,00. Baltazar, com 9 goals, é o maior artilheiro.



A partida estava difícil para o Vasco, apesar da supremacia dos atacantes da Colina. Na gravura, aparece Ademir, o extraordinário centro-avante vas caíno, logo após haver impulsionado a bola para a meta palmeirense, com violenta cabeçada. Desta vez, o goleiro defendeu, mas, minutos depois, já sob forte aguaceiro, Ademir desempatou a peleja, conquistando também de cabeça, o mais lindo tento da tarde. Era o 4 x 3 consagrador.

Viajarão via aérea, às 14 horas, para São Paulo — Encerrarão os seus preparativos esta manhã, os comandados de Carlito Rocha — Os jogadores escalados — Bem preparado o quadro corintiano

Os Profissionais do Botafogo, que na peleja de sábado ultimo, contra o Flamengo, deram uma demonstração exuberante de sua capacidade de luta, de seu entusiasmo e da sua fibra, encerrarão esta manhã, às 9 horas, em General Severiano, os seus preparativos para o jogo de encerramento do Torneio Rio-São Paulo, enfrentado, amanhã, na capital bandeirante, o lider — Corintians. O exercicio determinado para esta manhã pelo presidente Carlito Rocha, que acumula as funções de supervisor técnico, é de caráter individual, rigoroso, sendo possivel um bate bola para animar um pouco. Nada de treino coletivo, já que os jogadores tiveram grande dispendio de energias no seu jogo contra os rubro-negros.

AS 14 HORAS O EMBARQUE

O embarque da delegação botafoguense está marcado para as 14 horas, por via aérea. Na chefia seguirá o proprio presidente Carlito Rocha, tendo sido escalados os seguintes jogadores: Osvaldo, Gerson, Santos, Rubinho, Avila, Juvenal, Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio, Jaime, Ari, Marinho, Jair, Neca, Indio, Demostenes, Reinaldo, Salvador e Richrad.



Carlito Rocha

PREPARAM-SE OS CORINTIANOS

Despachos telegraficos de São Paulo dão conta dos intensos preparativos dos corintianos, para seu jogo de despedida do Torneio Rio-São Paulo. Os jogadores do clube do Parque São Jorge estão concentrados e nutrem esperanças de conseguir uma vitoria consagradora do titulo que está a seu alcance, bastando, para isto, apenas um empate.

Quinta-feira, o segundo jôgo do Madureira

O Madureira, cuja estréia em campos guatemaltecos deu-se sábado ultimo, a noite, com um empate em que os dois "goals" foram assinalados por elementos do tricolor suburbano — Tampinha e Weber, êste contra- deveria jogar a segunda partida ontem a tarde. Entretanto, os dirigentes chegaram a um acôrdo para transferir a segunda partida para quinta-feira a noite.

Plano para o progresso de Costa Rica

SAN JOSE DA COSTA RICA, 13 (Por Julian Wston, do International News Service) — O Presidente Otilio Ulate possui um gigantêsco plano para preparar Costa Rica para o progresso e a prosperidade, fomentando regiões atrazadas do pais.

O Presidente em suas declarações aos jornais declarou os importantes detalhes de seu plano foram discutidos já com Nelson Rockefeller e com a Twentieth Century Foundation de Nova York para que uma missão de técnicos e econômicos americanos visitem o pais e durante seis a oito meses realize uma investigação sôbre as condições econômicas do pais.

Período de recuperação física para os cruzmaltinos

Bigode, Zizinho e Juvenal talvez viagem amanhã para Cambuquira — O Dr. Amilcar Giffoni controlará o estado físico dos cracks concentrados

Conforme antecipáramos, os profissionais cruzmaltinos embarcaram para Cambuquira, onde passarão cêrca de 20 dias, em período de absoluto repouso, a fim de reencetar as atividades, já agora com a responsabilidade da Federação Metropolitana, nos jogos do Campeonato Brasileiro.

Os jogadores, em companhia de pessoas de sua família, seguiram em avião que levantou vôo por volta de 13 horas, isto ante as dificuldades para a viagem por via terrestre.

Juntamente com os jogadores, seguiu o médico Dr. Amilcar Giffoni, que manterá sob controle os jogadores, permitindo a sua completa recuperação física, objetivo visado com esta concentração de repuoso.

Deve louvar-se a iniciativa do Vasco, sob cuja responsabilidade é realizado êste período de descanso para seus jogadores, depois de uma campanha das mais árduas em que o team conseguiu exibir-se de forma a demonstrar a sua capacidade física e técnica, levantando de forma brilhante o campeonato da cidade, invicto e ainda defrontando-se com o mais categorizados quadros bandeirantes na disputa do Torneio Rio-São Paulo.

NÃO SEQUIRAM OS RUBRO-NEGROS

O Vasco, atendendo aos compromissos para o Campeonato Brasileiro, convidou os jogadores Bigode, Juvenal e Zizinho, do Flamengo, que reforçarão a equipe cruzmaltina nos jogos do Campeonato Brasileiro, para participarem da concentração em Cambuquira. Os jogadores rubro-negros não seguiram ontem, esperando-se que amanhã já estejam prontos para a viagem a fim de juntar-se aos jogadores do Vasco, em Cambuquira. Zizinho que estava fortemente gripado, desde há alguns dias, vem apresentando melhoras, esperando-se que possa viajar amanhã e fazer o período de convalescença em Cambuquira.

NÃO HÁ RAZÃO PARA TANTO! . . .

GARCIA MERECE A CONFIANÇA DOS DIRIGENTES DO FLAMENGO

Chegou a circular a notícia de que Garcia, o valoroso goleiro paraguaio, do Flamengo, degostoso, depois do jôgo de sábado último, procurara o Sr. Francisco de Abreu para solicitar a rescisão de seu contrato. Todavia, não era o caso para uma atitude tão extrema, e o dirigente rubro-negro fêz sentir ao jogador que continuava merecendo absoluta confiança por parte da diretoria.

O embarque dos suecos

O representante diplomático da Suécia comunicou, ontem aos dirigentes brasileiros que a seleção sueca que disputará a "Copa do Mundo", embarcará a 15 de junho, chegando ao Rio no dia 16, entre 10 e 11 horas, no aeroporto dos aviões internacionais.

ENTIDADES

Seguirá hoje para Montevidéu, o Sr. Gastão Hugo Lobão, delegado da CBD junto ao Congresso de Atletismo.

—oOo—

Foram registrados os contratos de Castilho, com o Fluminense e Joel, com o Bangu.

Seria inoportuno, um acôrdo com a Rússia sôbre armamentos

WASHINGTON, 13 (INS) — O ex Secretário de Estado Will L. Clayton declarou hoje que um acôrdo sôbre armamentos com a Rússia, nesta ocasião, seria sumamente inoportuno para as democracias, porque Stalin o quebraria quando lhe fôsse vantajoso.

Falando ante uma sub-comissão de relações exteriores do Senado, Clayton pediu que sejam ampliada a aliança militar do norte do Atlantico, convertendo-se numa "União do Atlântico.

E disse: "Primeiro: A Europa Ocidental poderia cair em mãos da Rússia da noite para o dia. Se perdermos a Europa Ocidental nas mãos do comunismo, os Estados Unidos perderão sua liberdade e seu sistema de iniciativa privada". Segundo: Para evitar uma terceira guerra mundial, é preciso que haja uma mudança radical e imediata, a mudança que propús á Nação, da idéia da União Atlântica. Terceiro: Se formarmos esta União, dentro de seis meses poderemos fazer um acôrdo com a Rússia que, na realidade, seria válido".

TÊM GARANTIDOS SEUS DIREITOS NOS JOGOS DA "COUPE JULES RIMET" OS PORTADORES DE CADEIRAS CATIVAS DO E. MUNICIPAL

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"O ano de 1946, que utilizamos como base de comparação, foi certamente, como primeiro ano de após-guerra, um periodo significativo. Mas os salários dessa época abrangem já as grandes alterações que ocorreram durante a guerra, em consequência da inflação e das condições peculiares da indústria naquela época. Para apreciar a evolução do salário real, é preciso, portanto, comparar seu nível atual com o de pré-guerra".

* * *

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"A China causou imensa perplexidade aos povos ocidentais, a começar pelos Estados Unidos da América. Perplexidade que aumentou de ponto quando se teve noção clara da fraqueza do Govêrno democrático nacionalista, a despeito de resistência armada verificada em diferentes pontos do território nacional. Mas a verdade é que o Govêrno democrático nacionalista foi vencido através da China inteira. Essa é a triste lição dos fatos".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Entretanto, os patrocinadores do movimento em favor da prorrogação não parecem desanimados, insistindo para que a idéia prossiga, na esperança de que se possa repetir o mesmo que aconteceu na interpretação do texto constitucional, que regula a fixação do subsídio dos congressistas".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Por essas razões, o Govêrno não conta vitória provando, com estatísticas, que a produção não caiu, que a produção cresceu. A crise ou sensação de escassez é a mesma, se não mais acentuada, porque a engrenagem altista continuou em funcionamento e porque o próprio Govêrno imprimiu novo ritmo acelerado à inflação".

Panorama do Campeonato Brasileiro

O certame nacional já se encontra na sua fase culminante para chegar as partidas finais. Na rodada de domingo, os mineiros, gaúchos e baianos, classificaram-se para os jogos das quartas de finais", que serão realizados depois do Carnaval. Os jogos Bahia x Rio Grande do Sul, estão programados para os dias 26 do corrente e 1º de março, em São Paulo e os mineiros jogarão com o vencedor do Pará x Ceará, também a 26 e 1º, aqui no Rio de Janeiro.

—

O match disputado domingo em Belém, entre o Pará x Ceara, foi supenso no intervalo do 1º para o 2º tempo, em consequência de um forte temporal que desabou sôbre aquela cidade. Os paraenses venciam por 2 tentos a zero, goals conquistados por Quiba e Juvenil. Na manhã de ontem, foi distudato o segundo tempo, com portões abertos, e o Pará conquistou mais um goal, por intermédio de Marido, enquanto os cearenses conquistaram dois goals, de autoria de Pipiu e Alencar, terminando o prélio com a vitória do Pará por 3 tentos a 2. As duas equipes estiveram assim organizadas:

PARÁ: — Dodô — Expedito e Isan — Modesto — Jambo e Manoel Pedro — Juvenil — Quiba — Hélio — Jayme e Marido.

CEARÁ — Jujú — Saraiva e Capitólio — Délio — Aristobulo e Arrupiado — Alencar — Carlinhos — Alfredinho — Pipiu e Mitotônio.

O juiz foi o Sr. Egídio Nogueira, com boa atuação. A arrecadação atingiu a soma de Cr$ .... 83.030,00.

—

O segundo encontro entre paraenses e cearenses, está marcado para quinta-feira, à noite, em Fortaleza. Entretanto, as duas entidades, dirigiram-se a CBD, pedindo a transferência do prélio para a tarde de sábado e solicitando o Sr. Mário Viana para juiz.

—

O Sr. Guilherme Melechi, representante da Federação Gaúcha propôs ao Sr. Ivan de Freitas, representante da Federação Baiana, para que o 1º jôgo Bahia x Rio Grande do Sul, seja em Pôrto Alegre e o segundo no Rio de Janeiro, ao invés dos dois em São Paulo. O representante baiano não concordou, e propôs que o 2º encontro fosse disputado em Salvador. Entretanto, não chegaram a um acôrdo, e os dois jogos deverão ser mesmo realizados em São Paulo.

Em férias o Flamengo

Os profissionais rubro-negros em gôso de férias, a partir de ontem. Agora é descansar, divertir-se e só comparecer á Gavea no proximo dia 20 de Março, quando terá lugar o inicio dos preparativos para os compromissos dos rubro-negros. Apenas estão fora dessa "escrita", Zizinho, Juvenal e Bigode, prestando serviços ao selecionado carioca e á representação brasileira.

Regressou o América

A delegação do America regressou ontem de sua excursão a Vitoria, onde disputou dois jogos. Tudo em ordem e a delegação satisfeita com a acolhida que teve na capital capixaba.

SÓ DEPOIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO O VASCO PODERIA DECIDIR O TÍTULO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO, NO CASO DE UMA DERROTA DO CORÍNTIANS ANTE O BOTAFOGO

Não reconhece a Etiópia o fideicomisso sôbre a Somália

LAKE SUCCESS, 13 (INS) — As Nações Unidas receberam hoje uma comunicação da Etiópia dizendo que não reconhece o recente acôrdo com a Itália sôbre o fideicomisso da Somália.

A comunicação está firmada por Abbeba Retta, que como observador da Etiópia, presenciou as reuniões do Conselho de Fideicomissos em Genebra. A comunicação está dirigida ao Secretário Geral Trygve Lie e datada de 26 de janeiro passado. A nota diz que a falta de uma fronteira regular para a Somália é a causa do desentendimento".

A Pequena Assembléia projeta tratar sôbre as fronteiras da Somália em suas atuais sessões, em Lake Success.

Detidos à fôrça por Stalin em Moscou

HONG KONG, 13 (INS) — O rumor de que Stalin está detendo á fôrça em Moscou dois dos principais líderes comunistas chineses reviveu hoje em Hong Kong. Um observador chinês bem informado, que chegou á colônia britânica procedente de Canton, disse que Stalin está detendo Mao Tse Tung e o premier Chou en Lai. Acrescentou que os rumores que circulam no interior da China comunista indicam que o presidente do Partido Comunista e o premier não serão autorizados a sair de Moscou até depois que "a camarinha internaicona!" de Pekin complete a ocupação de todos os pontos estratégicos.

SUPLEMENTO DE PERNAMBUCO

GAZETA DE NOTICIAS

SUPLEMENTO DE PERNAMBUCO

FUNDADA EM 1875

ANO 75 — N. 37 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 14 de fevereiro de 1950

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

BARBOSA LIMA

o intelectual e o estadista

Um golpe de vista sôbre o mundo contemporâneo é suficiente para a constatação de que o poder político raramente se encontra nas mãos dos intelectuais. Não são os mais inteligentes, os de mentalidade mais culta, os sábios ou os artistas que o exercem. Acredita-se, geralmente, que há uma espécie de incompatibilidade irredutível entre a função política e as atividades mentais superiores. Devendo ser o Estado a expressão do sociedade organizada e o seu poder uma simples delegação dessa sociedade, para que sua missão possa cumprir-se fielmente, os que a exercem devem representar o pensamento, os sentimentos e as aspirações dos grupos sociais que a compõem. Não era sem razão que Bakunine profligava tanto uma ditadura de proletários, quanto uma de sábios. Qualquer delas representa apenas a vontade de uma classe, sobrepondo-se a de todas as outras. Se recorrermos ao tão contraditado, mas sempre tão adequado símile biológico, socorrendo-nos de analogias evidentes, não conceberemos que o cérebro possa, por si só, realizar o complexo da vida orgânica. Ao contrário, nas formas inferiores da vida, êle é prescindivel, sem que, por isso, deixe de realizar-se a finalidade vital. Por outro lado, se é verdade que um cérebro, sem coração que o irrigue, se torna uma inutilidade, nem por isso seremos levados a admitir que é o coração que comanda, com exclusividade, a vida. E constataremos, nessas mesmas formas inferiores, que os protozoários prescindem tambem de um coração. E vivem. Assim, pois, o que se constata de positivo é que, embora um órgão ou uma função assuma papel relevante nas atividades funcionais, seria, entretanto, absurdo admitir tantas fisiologias, por assim dizer, estanques, quantos são os aparelhos, e ainda mais absurdo, aceitar que haja um comando supremo absoluto de um órgão sobre todos os outros, quando o que se verifica é sinergia, sem a qual sobrevêm, inegavelmente, disfunções prejudiciais ao todo. E', pois, analogicamente, inaceitável o absoluto do psíquico, assim como o do sensorial. Daí, a indefensabilidade de qualquer organização política, em que se estabeleçam ascendencias de determinada orientação, de opiniões exclusivas, de condutas parciais, de ação tendenciosa, etc., que importem em tornar impossivel a coexistencia harmônica dos vários grupos sociais. O Estado, assim organizado, representa uma aberração da natureza das coisas e da própria lógica.

Qual será, porém, de tôdas as formas de organização do Estado, aquela que melhor atende à exigencia de participação efetiva de tôdas as camadas sociais no Govêrno? A democracia é a que melhor realiza essa finalidade. E quem a incarna, no poder, deve tornar-se o juís imparcial, nos entrechoques inevitaveis das opiniões e sentimentos do conglomerado social. Não significa, porém, isso, que ele seja, necessariamente, um intérprete da média da opinião. Porque, em sociologia, como em biologia, a média não corresponde à fórmula ideal de realização plena das finalidades da vida humana. O desejavel é o equilíbrio. Mas o equilíbrio não pode ser atingido senão pela proporção. E média não é proporção. Consequentemente, um Govêrno verdadeiramente democrático não é aquêle que representa a equidistância de tôdas as opiniões, mas o que realiza a sinergia no organismo social, mediante a participação proporcional das várias correntes. Consequentemente, também, o tipo ideal do homem de govêrno, não é, como muitos pretendem, o mediocre, dotado de simples bom senso. Deve ser o que alia a esse bom senso outros atributos superiores da personalidade: caráter, inteligencia, saber, sentimento — virtudes que dificilmente, entre nós, se encontram aliadas, no homem público.

No govêrno da União, como no das unidades federadas, raramente temos tido homens que reunam, como Barbosa Lima Sobrinho, todos esses predicados. Um Castro Pinto, um Epitacio Pessôa e poucos mais, constituem exceções honrosas, no quadro dos nossos homens públicos. E, em nossos dias, Barbosa Lima é dos poucos que animam a solidão do enorme deserto de homens e de idéias, que Osvaldo Aranha viu no Brasil.

O "scholar", à Cripps; o jornalista e historiador, à maneira de Churchill; o artista como Paderewski, chamado dos domínios da pura espiritualidade às crúas realidades do Govêrno, são espécimes que não se enquadram na fauna politica brasileira, ainda não completamente liberta do primitivismo, que domina em tantas de nossas esféras sociais.



No govêrno de Pernambuco, Barbosa Lima provou que é possivel a aliança da inteligência e do saber com a política, em benefício da coletividade. Demonstrou que a vida intelectual não cria incompatibilidade para a arte de administrar.

Mentalidade culta, homem de imprensa, sociólogo e economista, expoente de nossa elite intelectual, consagrado pela admissão ao nosso mais alto gremio cultural — a Academia Brasileira de Letras —Barbosa Lima vem-se revelando, no govêrno do grande Estado nordestino, o administrador seguro de sua função cuja atuação realizadora não se entorpece, ao influxo de uma formação, em que sempre predominaram as atividades cerebrais.

Dos resultados do seu Govêrno, diz eloquentemente o balanço de realizações, que publicamos nesta edição, dedicada a Pernambuco.

Quanto às suas atitudes políticas, à frente do glorioso Estado, elas não têm feito mais do que confirmar que Barbosa Lima é o portador das tradições de altaneria e de espírito democrático, que constituem apanagio da gente pernambucana. Acusado de parcialismo, em favor de correntes de opinião — que, aliás, estão em manifesta oposição à sua formação democrática e jamais seriam por êle endossadas — revide, face a face, os seus acusadores, sem temer os galões que lhes exornam as fardas. E demonstra que, para reprimir o comunismo, como tem feito, não se torna necessario o emprêgo descabido da violência, que desmoraliza a democracia.

Pernambuco vive atualmente um periodo de intenso trabalho de recuperação econômica, mercê do qual se refaz rapidamente do abalo que, naquela unidade, como, de resto, em todo o mundo, a guerra determinou.

Os manejos da politicagem, contra o ilustre governador de Pernambuco, tentando entorpecer-lhe a ação e descontente de ver-se preterida em suas pretensões descabidas, não logram, entretanto, desviá-lo da rôta que vem seguindo, pelo bem comum dos pernambucanos e pelo soerguimento de sua terra.

A mediocridade audaciosa, que entre nós se tem empoleirado nos posições de mando politico, não perdôa a um intelectual que êle transponha para o plano da prática as idéias que tem indefectivelmente pregado, em sua vida de jornalista e que reçumam de tôda sua obra, como uma inabalavel afirmação de espírito abeberado nas mais puras fontes do pensamento democratico.

Secretaria de Saúde e Assistência Social

Modêlo de organização, oferece índice dos mais altos de realizações substantivas do Govêrno Barbosa Lima Sobrinho — Fala ao enviado especial dêste matutino, o titular Nelson Chaves, Professor da Faculdade de Medicina—Em revista todos os setores de sua fecunda administração

O Professor Nelson Chaves é sem a menor sombra de dúvida, um dos valores inconfundíveis da nova geração pernambucana. Como estudioso das questões relacionadas com especialidade de sua cátedra, na Faculdade de Medicina, e de sua



Fase da construção do Centro de Saúde Modêlo (Bairro da Encruzilhada), obra de grande significado do Govêrno Barbosa Lima Sobrinho

clínica, que é uma das maiores do Recife, os seus trabalhos publicados, em que se resumem conclusões e teses das mais lúcidas e oportunas, representam contribuições que os meios científicos do país e do estrangeiro reclamam, exaltam e admiram.

Uma das características de sua inteligência fulgurante é que não se deixa ficar como simples homem de Gabinete, nem se acastela como teórico distante, nos seus postos de observação. E' dinâmico, e, assim, sendo, tem a emoção viva do trabalho. Daí, seu admirável senso de realização. O Governador Barbosa Lima Sobrinho que tem na pessoa de Nelson Chaves um auxiliar dos mais operosos e dedicados, cedo começou a sentir e hoje proclama sem reservas o acêrto feliz de sua escolha.

Fomos encontrar o Professor Nelson Chaves pela manhã cedo já disciplinando papéis de expediente e quando lhe fizemos ver o nosso objetivo, prontificou-se, desde logo com extrema gentileza, a atender ao representante da GAZETA DE NOTICIAS.

Iniciamos, então, a palestra que pretendíamos e que oferecemos a seguir aos nossos leitores, como um depoimento vivo de suas realizações à frente da Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Tôdas as suas palavras foram pesadas e medidas e as fotografias que damos em clichê, ilustrando esta página, comprovam exuberantemente as afirmativas que nos fêz.

Dotado de natural entusiasmo, falou-nos, então, o Professor Nelson Chaves de seus trabalhos na Secretaria e o critério adotado:

"Logo que assumi a Secretaria de Saúde e Assistência Social, tive a preocupação de colocar à frente dos departamentos e serviços, especialistas e técnicos capazes, com demonstrações positivas sem procurar saber qual o partido político a que pertenciam. Com isso foi possível organizar uma equipe muito eficiente e tomada de interêsse público, que planejou e realizou trabalho apreciável, a despeito das dificuldades financeiras existentes. Assim, é diretor do Departamento de Saúde Pública, o Doutor Alvaro Vieira de Melo, possuidor do curso de sanitarista, à frente do Departamento de Assistência Hospitalar, o Dr. Romulo Valença, à frente do Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, o puericultor Dr. Aluísio Neto, à frente do Serviço da Merenda Escolar, a dietista Odete André Gomes e à frente da Divisão de Tuberculose, subordinada ao D.S.P., o Dr. Aldo Vilas Boas.

Realizamos os nossos planos para executá-los no espaço de tempo mais curto possível, considerando a deficiência dos recursos e a falta de uma base econômica sólida, que nos permitisse obras de maior vulto, não esquecendo a distância que vai das nossas necessidades às nossas possibilidades.

VERBAS DE PESSOAL E DE MATERIAL

Procuramos sempre nos afastar do que é comum no Brasil: um funcionalismo enorme, absorvendo quase tôdas as verbas e deixando muito pouco para material. Em 1947, a Secretaria de Saúde gastava com pessoal 68,4 %. Em 1948, as despesas eram de 58,2 % e em 1949, com o orçamento por nós elaborado, chegamos a 41,6 %, com pessoal fixo e variável e em 1950 fixamos em 41,1 %.

RELAÇÕES COM OS SERVIÇOS FEDERAIS

Procuramos, desde o início, estabelecer a maior cooperação possível com os serviços federais de saúde e o Governador do Estado organizou, com a nossa colaboração, emendas solicitando verbas federais para a Secretaria. Com isto foi possível ao Estado receber, no ano de 1949, soma apreciável de auxílios federais. O Ministério de Educação e Saúde, através dos seus serviços, trabalhou muito para a liberação dessas verbas e, assim, nos prestou relevantes serviços. Somos gratos ao Ministro Clemente Mariani, ao Prof. Fróes, ao Dr. Barca Pelon e ao Dr. Rios pelo auxílio que nos prestaram. O Deputado Paulo Guerra e o Senador Apolônio Sales também prestaram grande colaboração para liberação das verbas em aprêço.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Com os recursos estaduais e federais foi possível fazer realizações de grande vulto. Assim, está sendo concluída a construção de um Centro de Saúde Modêlo no bairro da Encruzilhada. Será, talvez, o mais atualizado e o melhor do Brasil, no que diz respeito à distribuição dos serviços e ao plano de construção. Também, na Encruzilhada, foi construído um Dispensário de Tuberculose Modêlo e está sendo construída uma Casa Maternal. Foram construídos dois outros dispensários contra a tuberculose e instalados e inaugurados, num Centro de Saúde e num Hospital, ainda, dois outros modelares. Nestas condições, o Recife possui, atualmente, cinco Dispensários de Tuberculose, além de um núcleo móvel. Inauguramos, também, o Serviço Cirúrgico do Hospital Osvaldo Cruz e uma completa instalação de Raio X com planígrafos, considerada a melhor no norte do país.

No Hospital Osvaldo Cruz foram construídos dois pavilhões e consertados outros. No Sanatório Otávio de Freitas foram inauguradas seis pequenas enfermarias, o que permitiu apreciável aumento do número de leitos para tuberculosos.

Foi inaugurada a Divisão da Tuberculose e instalado um Serviço Social. O tratamento e alimentação nos Hospitais de Tuberculose melhorou consideràvelmente. Assim, basta ver a quantidade de leite consumido, nos referidos hospitais, nos anos de 1948 e 1949: 93,277 e 186,666 lts., respectivamente. Pode-se mesmo afirmar que nenhum Estado do Brasil está em melhor situação, no combate à tuberculose, do que Pernambuco.

O Estado adquiriu o terreno de 40 hectares, no qual o Serviço Nacional da Tuberculose iniciou já a construção de um Parque Sanatorial para 1.000 leitos. No Interior do Estado, também, estão sendo preparados dispensários contra a tuberculose.

Inauguramos, no Interior do Estado, oito Postos de Higiene e concluímos e instalamos o prédio de um Centro de Saúde no Município de Limoeiro. Estão quase concluídas três Unidades Sanitárias no Interior do Estado: uma no alto Sertão e duas na Zona da Mata. Estão sendo construídos treze Postos de Higiene no Interior e devemos iniciar a construção de 18, também no Interior.

O aumento de serviço tem sido crescente. Assim, o número de vacinações feitas em 1947 foi de 90.347, em 1948, 114,972 e em 1949, 178.707. O número de abreugrafias feitas pela Divisão da Tuberculose, em 1948, foi de 3.321 e em 1949, os dados até agora apurados já atingem 62.530.

Na Colônia de Mirueira (Leprosário) foram instalados os serviços de luz e esgoto, e está sendo instalado o de água. Eram três problemas básicos daquela Colônia, até o momento sem solução. Além disso está sendo preparada a parte agrícola.



Dr. Nelson Chaves, que, em 1 ano e 11 meses de administração conseguiu dotar Pernambuco de um perfeito serviço de saúde e assistência social

CONVÊNIO COM O S.E.S.P.

Fizemos com o Serviço Especial de Saúde Pública um convênio, no qual o Estado contribui com uma parte das despesas, 1/3 aproximadamente, para os serviços de saúde, de água e esgôto de três cidades, situadas em Municípios dominados pela esquistosomose e onde estão concentradas diversas usinas de açúcar.

Está sendo, também, encaminhada a solução do problema das caldas que as distilarias lançam nos rios. Êste problema até aqui sem nenhuma solução torna, em consequência, os rios que correm na região açucareira altamente poluídos, prejudicando consideràvelmente as populações. As caldas, além disso, destroem os peixes, que constituem uma importante fonte de proteína animal para aquelas populações desnutridas.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Consertamos e reequipamos todos os hospitais do Interior do Estado. Foram construídas novas salas de operações e a lavanderia do Hospital do Centenário. Foi aumentado o número de indigentes naquele hospital e fornecido material permanente às clínicas da Faculdade que nêle funcionam e em outros hospitais. O D.A.H. concluiu a construção de uma Unidade Médico Sanitária na cidade de Paulista, uma Colônia de Mulheres Psicopatas, a 20 quilômetros aproximadamente do Recife. Esta Colônia se compõe de três edifícios e possui uma área agrícola de 400 hectares, adquiridos pelo Estado. Foram, também, construídos dois hospitais de 100 leitos, um na zona da Mata e outro no alto Sertão e está sendo construído um outro no Sertão. Estamos, ainda, construindo uma Maternidade no Interior do Estado. O D.A.H. construiu, também, instalou e inaugurou um Pavilhão para Crianças Mentais.



Colônia de Mulheres psicopatas — Prof. Ulisses Pernambucano — no Município de Igarassú

SERVIÇO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

No Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância instalamos 8 Postos de Puericultura, no Recife, sendo um ambulante, instalado num automóvel e inauguramos um Serviço Social e, no Interior do Estado, inauguramos 6 Postos de Puericultura. Estamos construindo um Pôsto de Puericultura na Capital, num bairro operário e devemos iniciar, dentro de poucos dias, a construção de um outro. No Interior do Estado, estamos construindo 3 no alto Sertão e devemos iniciar, dentro de 30 dias, a construção de mais oito. Para isso recebemos verbas federais. Nos lactários do Recife, foram atendidos em 1947, 2.408 crianças, em 1948, 2.894 e em 1949, 4.000.

SERVIÇO DA MERENDA ESCOLAR

O Serviço da Merenda Escolar tem por objetivo melhorar as condições nutritivas dos nossos escolares. Como predomina entre nós a carência de proteínas, sobretudo proteínas animais, organizamos um tipo de merenda, no qual, ao lado de outros nutrientes, preponderam as proteínas de boa qualidade. Assim, damos aos nossos escolares leite, ou queijo, com pão e banana. Encontramos uma merenda para 6.000 crianças, diàriamente, e alguns meses depois, já tínhamos atingido 16.000. Em 1948, conseguimos dar merenda de ótima qualidade, dos tipos acima mencionados, a 40.450 crianças, diàriamente. A merenda é distribuída em rigorosas condições higiênicas e controlada por duas dietistas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Havia necessidade de uma Escola de Enfermagem, porque sendo Recife uma cidade de nível cultural elevado, possuidora de uma Universidade e de boa organização hospitalar, não podia prescindir de enfermeiras de padrão elevado. Nestas condições, fizemos um convênio com o S.E.S.P. no qual o Estado contribui, anualmente, com Cr$ 900.000,00, para a instalação e inauguração de uma Escola de Enfermagem semelhante a de São Paulo e à Ana Nery. Enquanto não construímos um prédio adequado a escola funcionará num magnífico prédio, com área ampla, jardins, etc., e deverá ser inaugurada no próximo mês de março. A escola será dirigida pelo Serviço Especial de Saúde Pública".

Pátio interno de um hospital no interior do Estado. Hospital Hermínio Coutinho da cidade de Nazaré da Mata

A Secretaria de Agricultura e suas importantes realizações

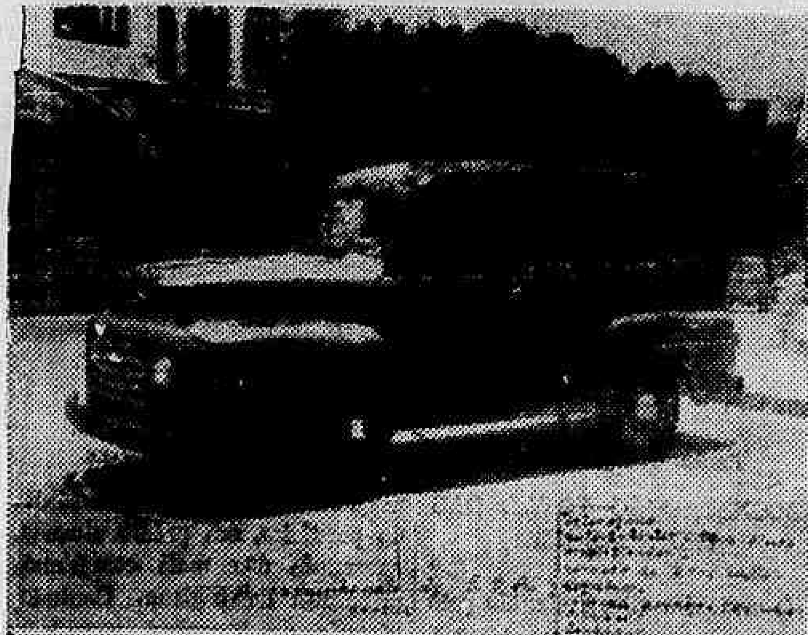
Resumo descritivo das atividades dos seus diversos Departamentos e Serviços — Notas

Dentre os departamentos que compõem a máquina administrativa do Govêrno de Pernambuco, merece especial destaque a Secretaria de Agricultura, dada a importância que a mesma se reveste no domínio da agricultura, da industria e do comércio da nossa região.

Tratando-se, portanto, de uma secretaria que enfeixa interêsses gerais da população, GAZETA DE NOTÍCIAS passa a divulgar realizações da administração Barros Barreto, por constituirem as mesmas um notável esfôrço despendido no interêsse da causa pública.

Assumindo a pasta de agricultura logo no início do govêrno do eminente sr. Barbosa Lima Sobrinho, conseguiu o titular de então deputado Barros Barreto concretizar o plano administrativo traçado pelo ilustre mandatário, eleito pelo voto livre do povo pernambucano.

Evidenciando, assim, as nossas afirmativas, passamos a focalisar as atividades a que já nos reportamos:



Camioneta do Serviço de Divulgação Agricola, equipada com microfone, auto-falantes, toca-discos, amplicador, gerador de 2.000 watts refletores, cinema sonoro, tela móvel e gravador de som

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

A introdução de um núcleo de colonização oficial em Pernambuco, foi uma das providências mais objetivas que o Govêrno do Estado ofereceu à população rural no fiel propósito de fixar o homem ao solo do qual êle tira o seu sustento, sem contudo, nada possuir de seu, ameaçado constantemente com despejos injustos, conforme já se tornou uma praxe em nossos meios agrícolas.



A fotograma reproduz o momento em que o Dr. Barros Barreto, em eloquente improviso, despedia-se dos amigos e colaboradores, três dias após ter deixado, contra à vontade do Govêrno, o elevado cargo de Secretário da Agricultura

Além do objetivo social de fixação das populações rurais em seu *habitat* e atenuação das injustiças cometidas contra os agricultores que trabalham sob o regime do aforamento, visou-se, também, levantar o cadastro rural do Estado, a restrição das zonas de criação, assistência técnica ao homem do campo, mecanisação da lavoura, distribuição de sementes, irrigação, das culturas, etc., possibilitando, assim, a formação de núcleos de agricultores racionalmente orientados.

Seguindo essa política agrária, o Estado adquiriu pela importância de Cr$ 1.300.000,00 a antiga "Fazenda Olho Dágua", locazada no Município do Angelim, medindo 854 hectares, onde habitam 324 famílias, totalizando 1.600 almas. Essas terras serão loteadas e vendidas de preferência aos atuais colonos, com reserva de domínio pelo vendedor, que é o Estado, sorteando se, anualmente, um lote que será oferecido, gratuitamente àquele que melhor índice de produção apresentar levando-se em conta o enquadramento do colono nas condições estipuladas no contrato.

Passando, ao plano das atividades da DTC, folgamos em registrar o financiamento que essa repartição faz aos colonos, livrando-os da ação nefasta dos intermediários, verdadeiros parasitas daqueles que trabalham e produzem. Por outro lado, a produção da colônia já excede das necessidades do consumo, sendo o excesso vendido na feira local, inaugurada em agôsto do ano recém findo e nas feiras livras que funcionam nos municipios limítrofes.

A antiga "Fazenda Olho Dágua", hoje denominada "Colônia Agrícola Estadual Olho Dágua", ainda não está totalmente aparelhada conforme ficou estabelecido nos planos iniciais, isso em virtude da falta de recursos financeiros nas dotações orçamentárias. Está prevista a construção de armazens, escolas, uma capela, poços artezianos, residências para os colonos e ampliação da capacidade cúbica dos dois pequenos açudes já existentes cujas águas serão aproveitadas para os trabalhos de irrigação, bem como para a criação de peixes.

E assim está iniciada em nosso Estado, graças ao arrojo de um homem que não tem medo de sustentar as suas idéias, um sistema de colonização amparado pela lei estadual n. 422, de 31 de dezemoro de 1948, cuja regulamentação constitue verdadeira carta de alforria para os nossos trabalhador rurais. Convém ressaltar que o sr. Barros Barreto teve o mais irrestrito apoio do governador Barbosa Lima Sobrinho, que sancionou a lei já aludida, aprovada pela maioria esmagadora da Assembléia Legislativa.

Á frente de tão importante órgão da administração pública se encontra o engenheiro agrônomo, Getúlio César.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL

Inegavelmente êsse é um departamento de grande importância, cabendo-lhe promover o desenvolvimento da agricultura do Estado pela assistência técnica que ministra aos agricultores distribuição de sementes, combate às pragas, manutenções de aprendizados agricolas, estações experimentais, etc. A DPV é um dos departamentos da SAIC que podemos considerar como a chave da prosperidade do Estado, de vez que compete-lhe na esfera das suas atribuições tudo que se relacione com as plantas, inclusive a cultura da cana de açúcar, do algodão, das plantas texteis e fruticultura em geral.



Estação Experimental de São Bento — Canavial de variedades da cana javanesa. Vê-se na fotografia, além do Governador do Estado, o Dr. Barros Barreto, o Dr. Mário Coelho, Diretor do DPV e o Agrônomo Arlindo Andrade, Chefe do Serviço Experimental do Bongí

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

No ano próximo passado foram adquiridos mais 15 tratores com seus respectivos equipamentos e muitas máquinas menores que entraram imediatamente em ação. Essas máquinas permitiram a realização de 251 campos mecanisados, com 2.048 hectares. No corrente ano já foram executados mais de 300 campos, com 5.000 hectares, estando as máquinas, em alguns casos, ainda em plena operação.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES EM 1949

	Quilos
Algodão moco	20.000
Algodão herbáceo	77.000
Feijão	151.200
Milho	111.000
Mamona	5.000

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE 1950

	Quilos
Algodão moco	194.617
Algodão herbáceo	494.500
Feijão mulatinho	173.460
Feijão macassar	9.760
Feijão preto	12.000
Milho	126.126
Cebolas, grs.	5.000
Hortaliças	50.000
Manivas de mandioca	200.000
Cana de açúcar	17.000

Para a safra de 1950 já foram distribuídos mais de 112.000 quilos de sementes de algodão *mocó*.

Anteriormente não era realizada, praticamente, qualquer distribuição de sementes, mormente nos últimos anos. E quando, porventura, isso sucedia, era adotado o sistema da compensação, ou seja: dois sacos em troca de um que era fornecido. Hoje, a distribuição de sementes tem sido ficta inteiramnte grátis para o agricultor.



O Governador Barbosa Lima Sobrinho, quando assinava a lei que criou a Diretoria de Terras e Colonização

COMPRA DE MÁQUINAS

Antes da administração Barros Barreto havam 6 tratores para todo serviço da SAIC, abrangendo a totalidade do território do Estado. Além dos 15 tratores já mencionados, foram comprados mais 23, aguardando-se a entrega por parte das firmas vendedoras. São, portanto, 38 tratores que em 1950 servirão para incrementar a nossa produção agricola. Também foram adquiridas mais de 500 máquinas agricolas tais como: arados, grades, semeadeiras, cultivadores, polvilhadores, bombas, pulverizadores, etc., que muito têm auxiliado no problema da produção.

ZONAS DE FOMENTO

Com o fim de facilitar o contacto com os agricultores das várias partes do Estado, foram organisados novos centros de fomento, com sede nas cidades de Ouricurí, Palmares, Salgueiro, Triunfo e Floresta. Está sendo providenciado a abertura de novos núcleos em Gravatá, Araripina, Tacaratú e Manissobal. Tais serviços, com os já existentes, foram equipados com meios rápidos de transporte, sendo adquiridos para êsse fim, 6 caminhões, 7 caminhonetes e 4 "jeeps".



Flagrante da posse do novo titular da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, Arthur Ruy de Carvalho, que deverá continuar a execução do programa traçado pelo Governador Barbosa Lima Sobrinho para êsse importante setor da administração do Estado. Tratando-se da figura de um grande administrador cuja revelação se fêz através da Distilaria Presidente Vargas, no Município do Cabo, Pernambuco muito tem a esperar do novo Secretário, escolhido para substituir o ex-titular Barros Barreto, atualmente ocupando sua cadeira de Deputado na Assembléia Legislativa do Estado

ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

Mantém a Diretoria, 8 estações experimentais que foram reequipadas e melhoradas durante o atual govêrno. Com o intuito de poder estudar melhor os problemas dos cultivos das várias zonas ecológicas, estão sendo instaladas uma estação experimental de fruticultura na zona do litoral e outra na zona do agreste, para o cultivo dessas regiões.

A primeira dessas estações ficará capacitada para fornecer, anualmente, 200.000 mudas de coqueiros e outras plantas; enquanto a segunda, com uma área de 2.000 hectares, é destinada ao cultivo de algodão, feijão, milho, mamona e arroz.

CULTURA DE CANAS

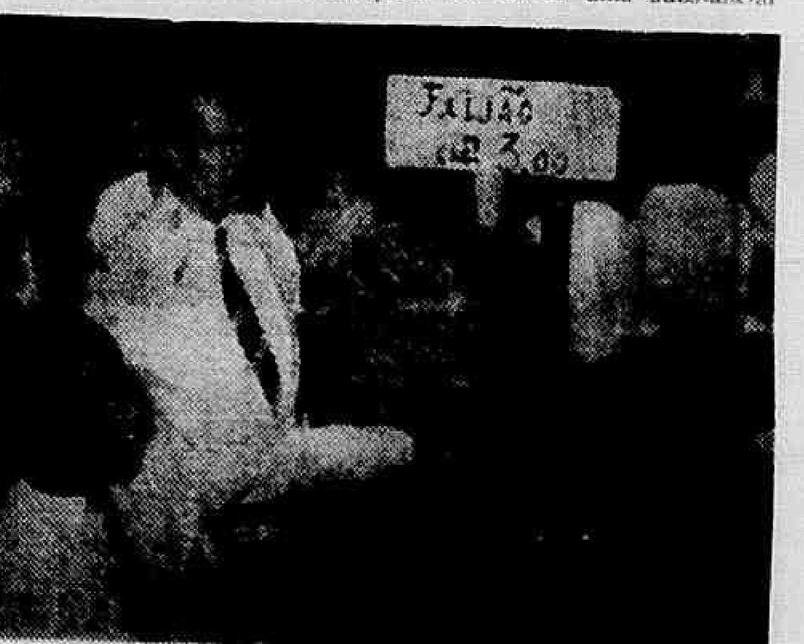
Este cultivo tradicional do Estado tem sido grandemente beneficiado pela técnica agronômica. Assim, com os modernos métodos de cultivo, postos em prática nos últimos anos, foi conseguida uma duplicação na produção do açúcar no Estado, sem que tenha havido aumento de área de cultivo. No momento, a produção anual é de 8.000.000 de sacos, enquanto há poucos anos era apenas de 3.000.000.

CULTURA DO AGAVE

A par das leis de financiamento dêsse cultivo, tem havido grande empenho em fomentar o plantio dessa Amarilidácea.

Somente no ano passado, foram distribuidas 580.000 mudas, sendo entregues nas propriedades, aos interessados, sem qualquer despesas por parte destas.

São grandes as esperanças de que, com os métodos postos em prática, haverá uma substancial produção dentro de poucos anos o que contribuirá para a melhoria das dificuldades cambiais.



O então Secretário da Agricultura, Dr. Barros Barreto, inaugurando uma barraca da campanha contra a carestia, que são benéficos resultados trouxe para as classes pobres

OUTRAS INICIATIVAS

São inúmeros os outros setores da produção vegetal que têm merecido a tenção da atual Administração.

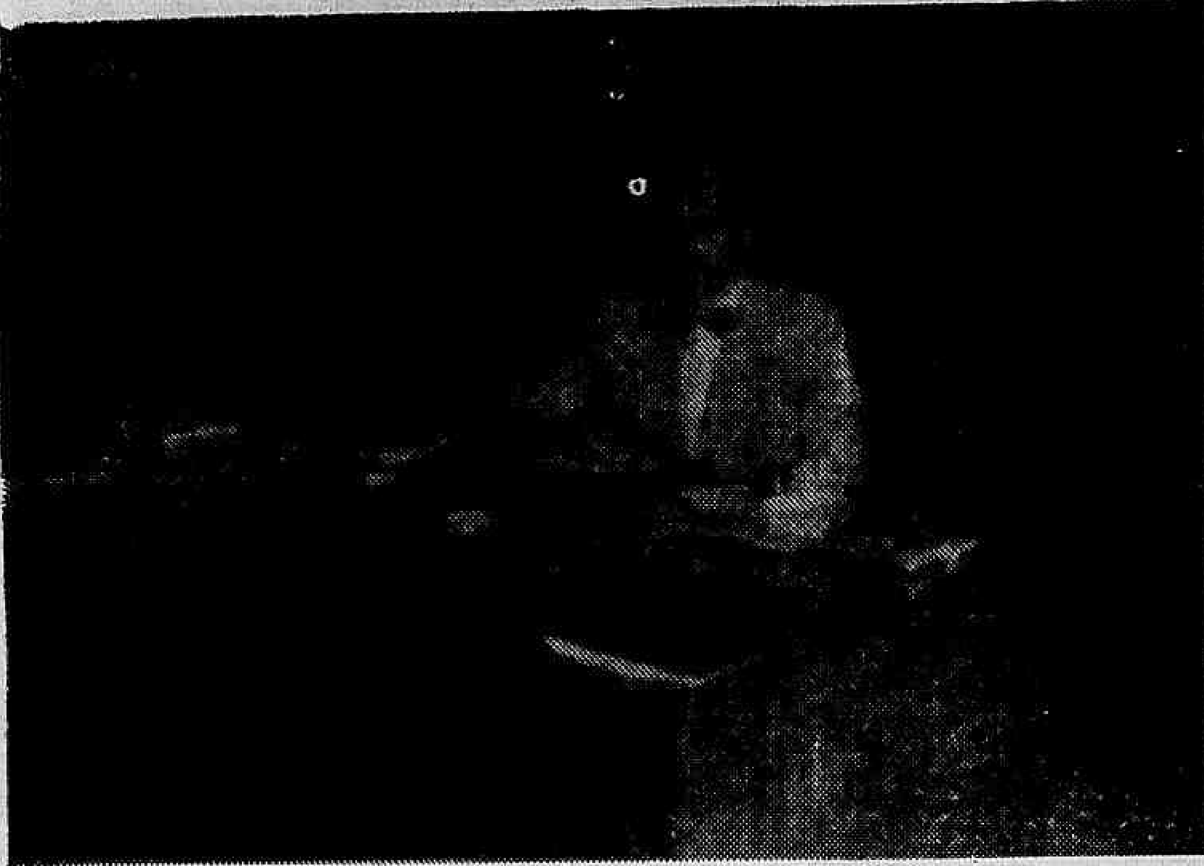
Entre êles podem-se apontar a restauração dos cafesais por meio de sombreamento e encitamento; a introdução do cultivo da juta, o fomento ao cultivo do arroz, o amparo à extração do caroá, o desenvolvimento da produção de cafés finos e a introdução do trigo nas regiões de altitude como Garanhuns e Araripe.

Com o intuito de prestigiar

(Conclue na pág. 12)

Um pôrto que se renova

O trabalho e o dinamismo de um homem superam o impossível — Com a assistência social e amparo ao trabalhador, o Sr. Hélio Coutinho afasta o perigo vermelho das docas de Pernambuco — Aberto aos grandes navios o ancoradouro do Pôrto do Recife — Uma administração consciente e profícua através uma reportagem dêste jornal na Capital pernambucana



O Sr. Hélio Coutinho, no seu Gabinete de trabalho



Assim, almoçavam os trabalhadores das Docas do Recife...

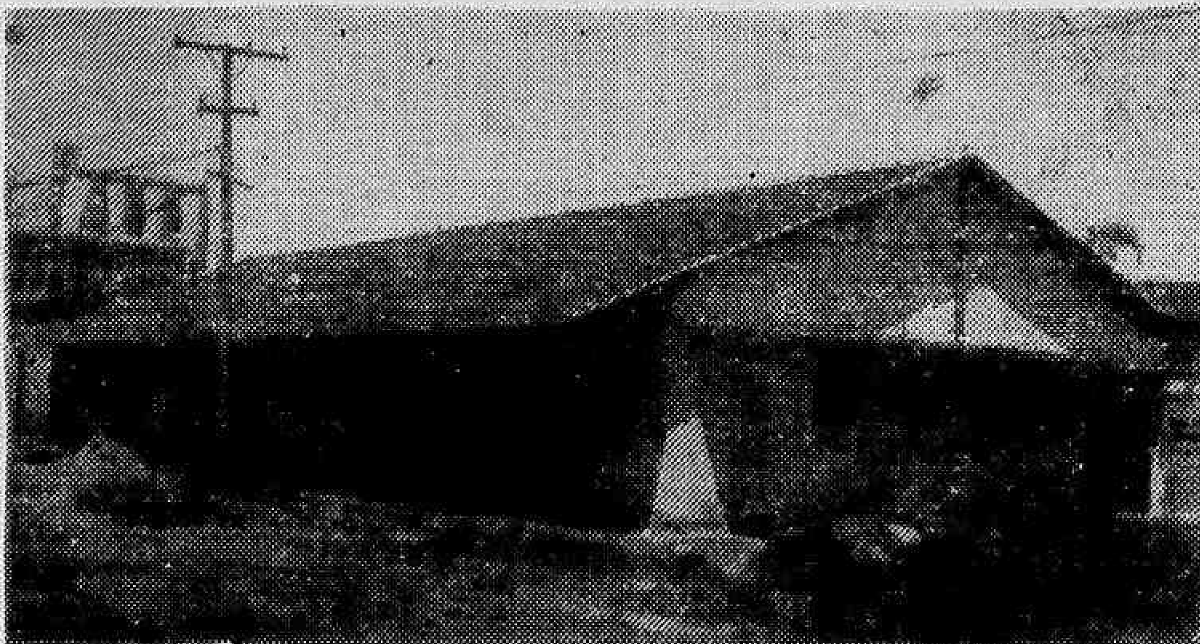
Nenhum setor da administração do Estado de Pernambuco sofreu mais com o esfôrço de guerra do que o seu pôrto. Nos dias negros da última conflagração mundial, quando Churchill prometia "sangue, suor e lágrimas", quando as fôrças norte-americanas, após o traçoeiro ataque a Pearl Harbour, perdiam terreno assustadoramente, abandonando Wake, Batan e outros pontos avançados do Pacífico, preciso se tornou uma reação conjunta, um esfôrço titânico, para que a democracia não perecesse sob a bota do totalitarismo germânico.

E nessa reação conjunta o pôrto de Pernambuco teve a sua quota de sacrifício, ou mais, deu além do que podia dar. Foi a sentinela indormida do Atlântico Sul, onde a "4th Fleet" tinha a sua sede, onde a Armada nacional concentrava todos os seus navios; foi o pôrto de abastecimento das fôrças norte-americanas, inglêsas e francêsas da África. Dezenas de navios entravam diàriamente naquele ancoradouro, descarregando e carregando em tempo mínimo. Vinte e quatro horas por dia trabalhava o pôrto do Recife.

Terminado o conflito, o pôrto jazia combalido. O movimento de belonaves não permitia uma dragagem regular; os guindastes e outras instalações portuárias que trabalharam incessante e duramente no longo período da guerra, estavam desgastados e a falta de movimento comercial deixou em precárias condições a sua situação financeira.

Depois, como se não fosse bastante, a série de governos transitórios sem programas nem diretrizes, fêz com que piorasse ainda mais a situação das instalações e do ancoradouro.

E, como se o tributo de guerra ainda não chegasse, a falta de assistência social aos trabalhadores na capatazia, por parte dos govêrnos transitórios, foi um terreno fértil aos agentes de Moscou, que fomentavam e criavam núcleos vermelhos dentro das agremiações de classe.



Hoje, a Administração Hélio Coutinho construiu um moderno refeitório, cuja exploração será entregue ao SAPS

Foi nessa lamentável situação que o sr. Barbosa Lima Sobrinho assumiu o govêrno do Estado, tendo depois de algum tempo convidado o sr. Hélio Coutinho a assumir a direção daquele pôrto que se encontrava em tão precárias condições.

A tarefa seria desanimadora para qualquer espírito fraco. Teria de acarretar com a responsabilidade de êrros que não cometera, recebendo críticas por atos que não deliberara. Em um cargo de sacrifícios.

DESOBSTRUIDO O ANCORADOURO

Todavia, homem habituado a lutas, administrador seguro e consciente, o sr Hélio Coutinho não estremeceu diante da tarefa que lhe fôra confiada.

Superou obstáculos admitidos como intransponíveis a fim de bem servir ao seu Estado. Quando assumiu a direção do pôrto, o ancoradouro estava totalmente assoriado, encalhando até mesmo os navios de pequeno calado, pois há pouco tempo é que se havia iniciado o serviço de dragagem.

Todavia, hoje o ancoradouro de longo curso está desobstruído. Já foram dragados, até 21 de janeiro do corrente ano, 825.696 metros cúbicos de material e o sr. Hélio Coutinho pode assinalar como uma das grandes vitórias de sua administração a próxima entrada, no Pôrto do Recife, do paquete *Alcântara*, da Mala Real Inglêsa, um dos maiores navios que tocam nos portos sul-americanos. Com efeito, o *Alcântara* atracará no Recife no dia 22 de fevereiro e o pôrto está aparelhado para recebê-lo.

RECONSTRUÇÃO TOTAL DAS INSTALAÇÕES

O armazém oito, destruído pelo fôgo, estava no início de sua reconstrução quando o sr. Hélio Coutinho assumiu a direção das Docas. Imediatamente acelerou os trabalhos e hoje esta dependência já está entregue aos serviços portuarios.

O armazém 7 e outros, que estavam com a sua estrutura empenada pela falta de conservação durante longos anos, já se encontram sofrendo grandes reparos e dentro em breve estarão prontos.

O mesmo vem acontecendo com os guindastes, locomotivas, linhas férreas, estruturas metálicas dos armazens, enfim tôdas as instalações do pôrto que se renovam na dinâmica administração do sr. Hélio Coutinho.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Outro fator que eleva a administração Hélio Coutinho é a assistência social. O refeitório dos trabalhadores e empregados naquela repartição era um sórdido pardieiro, em prédio alugado, carecendo dos mais comesinhos princípios de higiene. Contudo, através de ingentes sacrifícios e economias, o diretor do Departamento Comercial do Pôrto do Recife acelerou a construção, na época apenas nos alicerces, de um prédio apropriado para o refeitório das Docas. Trata-se de uma instalação comparável às melhores do sul do país e sua exploração será entregue ao SAPS. Sòmente as intalações de cosinha custaram cêrca de 300.000 cruzeiros.

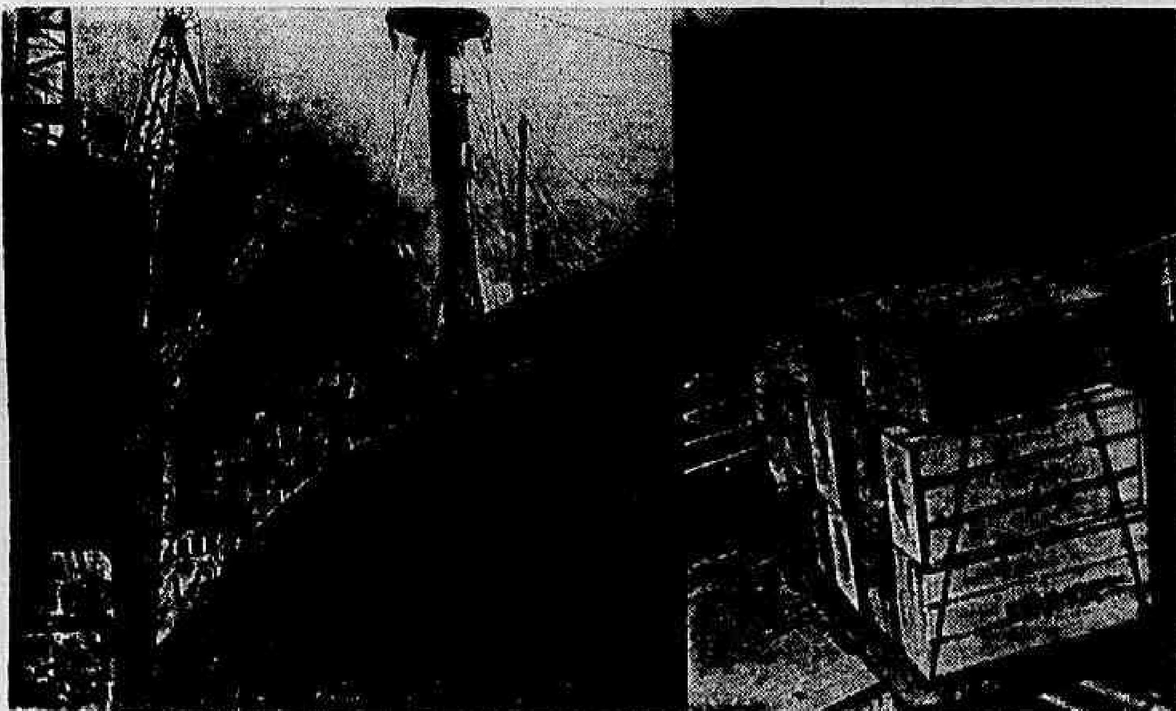
AUMENTO DE SALÁRIOS DOS ESTIVADORES

Os trabalhadores de cáis, percebiam um salário de fome quando o sr. Hélio Coutinho assumiu a direção das Docas do Recife. Isso era um campo fértil a propagação do comunismo. Os agitadores pululavam ao longo dos cáis. Com um justo aumento de salários dos estivadores, o Sr. Hélio Coutinho abriu para si um crédito de confiança no seio da classe. Hoje, a Associação dos Trabalhadores no Serviço de Capatazia, que tinha um saldo em caixa de apenas seiscentos e poucos cruzeiros, apresenta uma reserva de quarenta e quatro mil cruzeiros, tendo aplicado dezenas de milhares de cruzeiros em assistência aos seus contribuintes.

Isso representa a influência daquele administrador, afastando com o seu prestígio junto à classe, os elementos nocivos e agitadores vermelhos que se infiltravam na mencionada associação.

Pode-se afirmar que no pôrto do Recife não existem atualmente conflitos sociais. Todos são amigos do seu diretor e trabalham num regime de confiança mútua.

O pôrto do Recife é um pôrto que se renova na administração profícua do sr. Hélio Coutinho.



Com a sua aparelhagem renovada, o Pôrto do Recife volta a servir eficientemente à região nordestina

O algodão em Pernambuco

(Conclusão da pág. 13)

senhores agricultores pelo Govêrno do Estado, que as levou em suas próprias viaturas para os centros agrícolas de concentração dos cotonicultores pernambucanos.

Além dessas providências concretas e efetivas, promoveu a Secretaria de Agricultura, por intermédio da Diretoria da Produção Vegetal, reuniões com o comparecimento de produtores e industriais e uma campanha intensiva por tôdas as zonas produtoras de algodão, visando estimular os agricultores para o plantio de ouro branco e ministrar-lhes os devidos ensinamentos.

Agindo com acerto e larga visão proporcionou o Govêrno do Exmo. Dr. Barbosa Lima Sobrinho, ao Estado de Pernambuco, a oportunidade de um soerguimento seguro da cultura em questão, havendo já no primeiro ano, após tomadas as providências acima enumeradas, sinais de melhoria, apesar da influência extremamente contrária que exerceu a natureza, pelas condições climáticas desfavoráveis, ocorridas no ano p. passado.

Entretanto, prevê-se para a próxima safra um regular aumento de produção, principalmente porque irão frutificar as plantas arbóreas que constituem a variedade mocó plantada no agreste e no sertão.

S. L.

JOAQUIM NABUCO

(Conclusão da pág. 16)

nha sempre, em tôda a parte, presente no seu espírito a província onde nasceu, a sua província de Pernambuco que ele tanto havia de percorrer nas suas campanhas políticas, vendo-a em todo o agreste das suas formas e com as feridas abertas do seu regime escravocrata. De certo êsse agreste e essas feridas não lhe lembrariam os parques de luxo que tanto visitou em Londres nem a sociedade que o fascinava em Paris.

Mas se à sombra da aristocracia de Paris êle escreveu os versos que não reproduziu nunca; versos que reconheceu depois sem nenhum gênio e nenhuma inspiração, o espetáculo da escravidão no Brasil, ensinou-lhe uma linguagem que não saiu dos dicionários francêses, mas da sua própria carne: a linguagem com que fecundou entre nós o movimento da abolição; e que acabou atraindo contra êle o protesto e a raiva ds aristocratas.

Essa extraordinária receptividade em face do homem, e mais particularmente em face do homem que sofre a dor de não ser como a natureza o criou é que marca o traço por excelência da individualidade de Nabuco: a sua disponibilidade interior no meio das maiores seduções ou de todos os imprevistos da vida política e social que o envolveu. Do tudo isto o livro "Minha Formação", dá um testemunho comovente. É um livro que se cita mais do que se lê, muito embora, salvo uma ou outra enfase, seja um modêlo de autobiografia. Por isto: pelo tom ordinariamente sóbrio da sua narração, e sobretudo pelo que há de vivamente e profundamnete humano nas suas confidências. Não quis Nabuco fazer com êste livro o seu próprio monumento à maneira de muitos homens célebres quando escrevem a sua hisória, mas apenas deixar às outras gerações um retrato fiel do que realmente foi. E viu-se que êle não era pelo espírito menos belo do que fisicamente parecia.

Foi uma feliz coincidência que as comemorações, há poucos meses, do centenário do nascimento de Nabuco, se fizessem em Pernambuco, o seu Estado natal, estando no govêrno o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, um pernambucano que pela sua elegância de maneiras, o seu lúcido amor às letras, e à coragem de nada sacrificar da sua personalidade às ambições da vida pública, faz tanto lembrar o autor de "Um Estadista do Império".

Uma história que é uma honra para o Brasil

O que representa para Pernambuco e para o País, o desenvolvimento das grandes indústrias PEIXE

A história começa por uma pequena indústria caseira, em torno de rudimentares tachos de cobre. A coisa tem algo de uma legenda primitiva tão precários os meios de que dispõe o casal, para levar avante o seu trabalho.

Carlos Frederico Xavier de Brito e Maria da Conceição Cavalcanti de Brito de boa e tradicional família pernambucana, imaginam aproveitar a grande e quase inútil produção de goiabas de Pesqueira e assentam na cozinha de sua casa não modestos instrumentos. E nesse dia começou para Pernambuco uma etapa nova, na sua vida econômica. Logo no ano seguinte os dois tachos de cobre não davam para atender às encomendas. Carlos Brito e Maria Brito agradecem a Deus ter abençoado o seu negocio e duplicam o modesto aparelho.

Isso foi no ano de 1897, há cinquenta e três anos. Em 1900,a indústria caseira está transformada numa fábrica. E' a primeira fábrica PEIXE, que seria a matriz de todo o formidável parque industrial e agrícola que se alastra hoje por vários Estados do Brasil.

PEIXE é um emblema da mística cristã. O signo da inspiração religiosa obedecia a um impulso do espírito piedoso do casal, educado nos princípios tradicionais da fé católica.

DE HORA EM HORA, DEUS MELHORA.

Por êsse tempo ja se produziam quase 17 mil quilos de goiabada. E de ano para ano a produção apresentava uma curva ascendente. De hora em hora, Deus melhora — dizia D. Maria Brito. E melhorava mesmo.

Em 1902, a produção subia de tal modo que a pequena fábrica, contratada para fornecimento de latas, esgotara sua capacidade. O velho Carlos tratou de instalar uma latoaria anexa, exclusivamente para o seu consumo E o produto ia se impondo ao consumidor. Todo mundo gostava da goiabada PEIXE, da goiabada de Pesqueira. Pelo Nordeste inteiro a fama da goiabada PEIXE ganhou mundo. Em 1904, a produção chegava a 184 482 quilos. Crescia a produção e os meios de aparelhagem iam melhorando, também.

Em 1908, instalava-se o primeiros motor a gás pobre, de 35, cavalos com cozinhadores e tachos mecânicos A goiabada entrava na sua fase de industrialização crescente.

Em 1911, ampliavam-se os motores, adotavam-se métodos racionais de trabalho. Tôda a família Brito — filhos e genro do casal — começou a ter na fábrica a sua parcela de responsabilidade.

Em 1913, o velho Carlos funda em Prazeres, uma outra fábrica — a de Pesqueira já era pequena As condições sanitárias do local não a deixavam prosperar.

Ele havia empreendido, em 1908, uma viagem à Europa, para ver o desenvolvimento da indústria e o funcionamento das máquinas.

Nada podia embaraçar mais o progresso da indústria de doces marca PEIXE Adquire-se outra fábrica no Recife em 1923, e os doces passam a ser fabricados. simultâneamente, nesta e na cidade de Pesqueira. O velho Carlos e D. Maria haviam legado aos seus filhos uma grande oficina de trabalho e a Pernambuco um laboratório de intensas atividades.

OS FILHOS CONTINUAM A OBRA DOS PAIS

Por morte dos fundadores, começa a fase da segunda dinastia Brito à frente das fábricas. E os filhos vão continuar a obra dos pais. Os pais estão presentes em tudo o que se imagina e projeta de novo. A sombra dos velhos guia e conduz o espírito dos moços.

A austeridade do velho Carlos, o seu espírito religioso, a sua lealdade, o seu amor ao trabalho, a sua seriedade nos negocios, o seu interêsse pelos que cooperavam com êle, transmitiam-se às novas gerações. O seu exemplo continua a guiar a fábrica e dir-se-ia que êle está bem vivo, articulando novas atividades, presidindo a tôda a formidável expansão agrícola, industrial e comercial das grandes fábricas PEIXE.

Em 1933, quando a produção atingiu mais de 2 milhões e 500 mil quilos, o fabrico dos doces em massa desloca-se para o Recife cuja fábrica hoje recebe e industrializa os frutos das plantações de Pesqueira. Cinco anos antes, os irmãos Brito começam a fabricar extrato de tomate. Naquela época o Brasil importava mais de 10 mil contos de extrato de tomate por ano. Em 1936 já pouco se comprava e presentemente a importação desapareceu.

PEIXE não é agora apenas uma marca de goiabada E' a marca da massa de tomate e mais de algumas dezenas de conservas.

Os irmãos Brito adquirem mais de 2 mil contos de máquinas para fabricação automática de latas. Cento e cinquenta mil latinhas de extrato de tomate são fabricadas por dia. E, nas safras, as fábricas de Pesqueira entregam 300 mil latinhas diárias Ao lado do trabalho industrial, vale a pena lançar os olhos para o esfôrço propriamente agrícola.

Nos últimos anos, já se conseguiu o milagre de assegurar, através de todos os percalços climáticos da região, safras de tomates volumosos tornando certas as colheitas, mediante a orientação de disseminar plantio por tôdas as latitudes, atingindo até os municípios limítrofes, de modo que as chuvas esparsas do verão alimentem a grande lavoura tomateira.

REGIME EXTENSIVO

Com êsse regime extensivo, a cultura cobre mais de quatro mil hectares de terras, dois têrços das quais são cultivadas por fornecedores particulares, cujo número sobe a mais de 200.

A todos êstes a emprêsa presta assistência contínua quer distribuindo-lhe, sementes selecionadas, quer fornecendo adubos cuja aplicação obedece às prescrições dos agrônomos que a firma mantêm a seu serviço.



Carlos Frederico Xavier de Brito e D. Maria da Conceição Cavalcanti de Brito, o casal feliz, a quem Pernambuco deve, hoje, um dos esteios de sua economia, a opulenta organização dos produtos marca "Peixe", apreciados em todos os seus aspectos na reportagem que ora publicamos

Em 1924, ano de rigoroso inverno, Cândido de Brito, com espanto geral em Pesqueira, plantou, pela primeira vez, 50 hectares de tomateiros, a 20 quilômetros da fábrica. Situada a plantação, ia de trem vê-la, de 2 em 2 dias. Em uma dessas viagens aconteceu que uma tromba dágua, caída nas serras próximas, impediu que o trem prosseguisse viagem.

Cândido de Brito obstinado no cumprimento aos seus deveres, andou a pé cêrca de 15 quilômetros, à noite, até a plantação, encontrando-a coberta de lama, varrida pela enxurrada. Alta madrugada acordou os moradores e, à frente dêles, iniciou o soerguimento das plantas, conseguindo salvá-las quase inteiramente. Foi nesse ano que, graças àquela persistência, se fez a primeira grande colheita de tomate aplicada então no fabrico da massa.

PIONEIRO DA NOVA INDÚSTRIA

Foi aí que Joaquim de Brito, o pioneiro do extrato de tomate PEIXE, começou os seus estudos para fabricação dêsse produto, e se entregou à sua tarefa com tal decisão e empenho que, pouco tempo depois havia resolvido o problema da concentração do suco da preciosa solanácea.

Como era natural, nos primeiros anos o produto, se bem que puríssimo, ainda deixava a desejar no seu aspecto exterior, o que se devia em grande parte à falta de aparelhagem.

O período de aperfeiçoamento durou cêrca de cinco anos, durante os quais o produto foi melhorando consideràvelmente. Em 1932 essa melhoria se foi acentuando mais e mais. Foi via em 1936, Manuel de Brito resolveu ir visitar na Europa as grandes fábricas de extrato de tomate e adquirir a aparelhagem necessária para fabricar um produto igual aos melhores similares estrangeiros, bem como máquinas modernas para fabricação de latas, no que a firma inverteu mais de Cr$ 5.000.000,00.

Essa visita às grandes instalações européias abriu novos horizontes à indústria e às fábricas PEIXE uma situação de relevo em todo o mundo, assegurando-lhes o primeiro lugar na América do Sul.

A orientação da nova dinastia se patenteia pela montagem de fábricas no Distrito Federal, Estado do Rio São Paulo e Minas Gerais onde a firma Carlos de Brito & Cia. tem uma grande plantação de marmelos e pêssegos e onde cultiva também ervilhas, milhos-doces americanos e legumes selecionados, para conservas. E como tudo quanto lhe pertence tem, a par da utilidade, um acentuado aspecto de bom gôsto, foi construida na fazenda "Alegria", do Município mineiro de Delfim Moreira, uma vivenda confortável, ao lado da fábrica que ali funciona.

GOLPES DE AUDÁCIA

Tudo isso, porém, como é de prever, foi feito a golpes de audácia e coragem realizadora, servidas pelo idealismo dos irmãos Brito.

Hoje, são continuadores da obra de Carlos-Maria Brito, os irmãos Cândido, Manuel e Carlos de Brito, além dos cunhados Adalberto de Freitas, Antônio Hermenegildo de Castro e Eurico Brito de Oliveira Andrade.

Cada um tem a sua função, cada um representa uma peça da grande entrosagem, cujo instrumento de equilíbrio é Manuel Caetano de Brito, gerente geral da emprêsa e benjamin da segunda dinastia.

São todos caracteres flagrantemente diversos, mas que se conjugam e harmonizam preenchendo os lugares de comando.

Manuel de Brito, o mais moço, é um dinâmico incomparável; ninguém o vence no trabalho, chega ao escritório, invariàvelmente, às 7,30, percorre, de início, a fábrica que lhe fica anexa e à qual estão ligados o laboratório central, seções de litografia, latoaria e recuperação de estanho. Feita essa inspeção matinal, numa área de 10.000 metros quadrados, volta ao escritório, onde, com intervalo de 1 e meia horas para almoço, permanece até às 19,30, trabalhando, assim 10 horas e meia diárias. Das 18 às 19,30 êle próprio faz a sua correspondência particular, levando aos sócios distantes informações úteis e transmitindo-lhes sugestões sôbre vários empreendimentos e serviços da indústria.

Administrador perfeito, nada lhe escapa ao contrôle, e os erros se lhe avultam aos olhos, como se só tivesse vista para vê-los.

Para êle, a constante vibração nervosa é condição de bem-estar. Se as vezes admoesta os auxiliares, isso entretanto não lhe cria ressentimentos ou animadversões, porque todos lhe conhecem o temperamento e lhe votam profunda estima, sobretudo pelo espírito de justiça que nunca desmentiu e pelo carinho especial com que acolhe, examina e atende as justas pretensões de cada um.

Conta-se, como por exemplo, que, certa vez, chamou ao seu gabinete um servente que chegara tarde ao trabalho. Advertiu-o, enquanto o rapaz se desmanchava em desculpas: — passara a noite doente e até ainda tinha uma pontinha de febre.

Um instante depois, eis que Manuel de Brito sai do gabinete e vê, ao passar pela portaria, o servente sentado de costas para uma janela aberta. Aproxima-se dêle, repreende-o, brandamente por estar na corrente de ar, fecha êle mesmo a janela, manda chamar o enfermeiro para aplicar-lhe uma injeção e, por fim, diz suavemente ao rapaz: "quando acabar de medicar-se volte para casa, e se amanhã ainda amanhecer sentindo-se mal, não precisa vir ao trabalho".

Não obstante a grande atividade que desenvolve à frente dos negocios de sua firma, todos os movimentos sociais sempre encontram em Manuel de Brito um colaborador eficiente, e ninguem o excede no cumprimento dos deveres de cavalheirismo. Embarques, desembarques, homenagens a amigos e pessoas de destaque sempre o tem presente, apesar do seu afanoso trabalho.

À hora certa do compromisso, lá está êle invariàvelmente e se, porventura, qualquer circunstância o impede de chegar à hora aprazada um telefonema, um recado pessoal, ou um telegrama evitarão que alguem o espere, além do tempo marcado.

Se na vida social é assim, na vida comercial êsse rigor atinge o máximo. Seus compromissos são cumpridos à risca, com uma pontualidade cronométrica, e vem daí todo êsse imenso conceito e crédito de que a grande emprêsa desfruta.

LEALDADE E VIDA CLARA

Mantém com todos os estabelecimentos de crédito com que tem transações uma harmonia sem hiatos, e se, porventura, lhe são pedidas informações sôbre esta ou aquela verba dos balanços, cujos extratos se acostumou a levar aos bancos em primeira mão, a sua resposta é sempre a mesma: oferece seus livros comerciais à verificação do interessado. Essa lealdade, essa vida clara têm dado à firma um prestígio moral ilimitado, para o qual também tem contribuído de modo eficiente o fato significativo dos seus socios não possuirem outros bens de valor, além das próprias fábricas, nas quais anualmente invertem todos os seus lucros, para acompanhar em aparelhagem a evolução universal da indústria. Daí decorre que as fábricas progridem consideràvelmente ano a ano, aumentando simultâneamente o poder econômico da emprêsa, que já se colocou entre os quatro maiores produtores de conservas de tomate do mundo.

Mas para se chegar a êsse estado de desenvolvimento, só mesmo a colaboração de uma família predestinada, cujos membros trazem aptidões distintas, mas que se completam para formar êsse grande todo que são as indústrias PEIXE.

Cândido é o trabalho pessoal, o homem que percorreu todos os estágios da indústria, desde sua fundação. E' o elo entre o passado e o presente. As suas aptidões e a longa prática de que dispõe lhe garantem a capacidade de substituir, com vantagem, qualquer operário especializado, mesmo o mais hábil e eficiente. Infatigável, movimentado em extremo, ninguem o iguala em atividade. Até mesmo os seus "week-end" seriam para outra qualquer pessoa um trabalho estafante, porque aos sábados, depois do almoço, sobe ao seu automóvel e ruma à fazenda "União", percorrendo 200 quilômetros de estradas. À noite chega à fazenda. faz uma refeição frugal, ouvindo as informações do administrador.

Às 21 hs. deita-se e às 4 da manhã está, mesmo no inverno, preparado para percorrer a propriedade, o que faz sempre de tesoura em punho, para não deixar de podar aqui e acolá, um "ladrão" que brota de um "cavalo" ou o galho pendente de uma goiabeira. Assim anda a pé até ao meio dia, quando volta à casa para almoçar fazer um sesta ligeira e viajar de regresso. Nisso consiste o seu descanso dominical.

Carlos de Brito, que herdou o nome do pai, é o doceiro exímio. Conhece sua arte como quem mais a conheça. Do exame de uma lata em todos os seus detalhes, à fabricação dos doces, ninguem o excede em perícia. Tem uma prática de espantar os laboratórios. tais os informes que é capaz de dar, com a simples aplicação dos sentidos. Entre os seus operários ninguem o distingue, metido na sua calça de mescla e camisa de mangas curtas. Não pára o dia inteiro, ora subindo aos vácuos, ora examinando soldas, ora controlando a fabricação e dirigindo a embalagem.

Os cunhados também exercem suas atividades em vários setores da firma, completando assim a equipe dos que se empenham no engradecimento da notável indústria.

À frente destes, como mais antigo e companheiro de Cândido de Brito, ao tempo em que ambos trabalhavam sob a direção de Carlos e Maria Brito está Adalberto Cavalcanti de Freitas, hoje gerente da fábrica de Pesqueira.

Seguem-se-lhe Antônio

(Conclue na pág. 12)

Balanço das atividades do S.S.C.M.

Mais casas populares para os antigos habitantes dos mangues do Recife — Reeducação e assistência social para operários e seus filhos — Como o Serviço Social Contra o Mocambo resolveu alguns dos mais complexos problemas da cidade — Integral apoio da administração Barbosa Lima Sobrinho aos planos do S. S. C. M. — Detalhes de uma reportagem

O balanço das atividades do Serviço Social Contra o Mocambo acaba de ser concluído com os mais auspiciosos resultados para a população pobre dos subúrbios do Recife, no ano de 1949, verificando-se que não foram vãos os esforços

o custo da área doada atingiu à importância de Cr$ 1.201.950,00.

Nesse terreno, a Fundação da Casa Popular inverteu cerca de 20 milhões de cruzeiros.

Destarte se evidencia o alcance da providência da direção do S.S.

infectas, proporcionando à cidade, ao mesmo tempo, um aspecto mais sadio e mais elegante, cogita a atual administração do S.S.C.M. da construção de 180 casas, no corrente ano, sendo que um grupo de

mento do ano letivo, cerca de 80



"EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS" — Diretores do S.S.C.M. em companhia do Governador Barbosa Lima Sobrinho e espôsa, quando da inauguração da exposição do C.E.O. de Afogados.



COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE NABUCO — Formatura de alunas dos Centros Educativos Operários, desfilando diante do palanque das autoridades, no Estádio do Derby.

dispendidos pela presidência, no sentido de consolidar, cada vez mais, a obra idealizada e iniciada pelo atual Deputado Agamemnon Magalhães, ao tempo em que era Interventor em Pernambuco.

Tanto o problema residencial para as classes menos favorecidas, como aquêles outros correlatos, de ordem assistencial, têm as suas soluções estudadas, hoje como ontem, através de Departamento de Reeducação e Assistência Social, atingindo mesmo, agora, a setores outrora esquecidos ou que não podiam ser alcançados, à época em que o movimento foi inaugurado.

O TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÕES

As atividades do Departamento de Construções apresentaram um promissor resultado, não obstante as dificuldades com que o mesmo se deparou, no ano findo, pela precariedade de verbas destinadas ao plano de edificações. Nesta conjuntura resolveu a direção do S.S.-C.M. adquirir uma grande área de terreno situada no Engenho do Meio, com as dimensões de 374.148,50 metros quadrados, pelo preço de Cr$ 2.244.891,00, destinando 200.325 metros quadrados, por doação, à Fundação da Casa Popular, possibilitando, assim, àquela instituição, um plano de construções num total de 588 casas. A doação do S.S. C.M. à Fundação foi valiosa, pois

C.M., com a valorização da área recém-adquirida, beneficiada, hoje, com trabalhos de terraplenagem, urbanização, meio fio, rêdes de água e esgôto e iluminação pública.

QUADRO GERAL DAS VILAS POPULARES

O quadro geral das vilas populares do Serviço Social Contra o Mocambo é o seguinte, segundo estatística realizada no corrente ano, abrangendo todo o movimento desde a sua fundação. Estão construídas e habitadas 12 vilas num total de 1.691 casas, alugadas ao preço de 10 a 80 cruzeiros, encarregando-se a autarquia, mediante a cobrança de uma taxa módica, ainda, para a conservação das mesmas, tarefa que não vinha sendo cumprida regularmente pelos inquilinos.

Essas casas, primitivamente destinadas a aluguer, por uma decisão do Conselho do Serviço, passaram a ser vendidas aos inquilinos que desejassem adquirí-las, possibilitando, por êsse meio, a casa própria a pessoas retiradas dos mocambos infectos dos mangues.

Convém salientar o zêlo com que o Serviço se houve no tocante aos alugueres para lavadeiras e costureiras, que oscilam entre 10 e 20 cruzeiros, levando em consideração o baixo salário dessas classes.

NOVAS CONSTRUÇÕES PLANEJADAS

Cumprindo a missão a que se impôs de dar habitação higiênica às pessoas residentes em mansardas

60 será iniciado no mês de fevereiro, em terreno situado no prolongamento da Vila das Costureiras, em Santo Amaro. A importância destinada à construção dêsse plano de 180 casas, está orçada em, aproximadamente, Cr$ 3.300.000,00, já se encontrando a soma de Cr$ 1.300.000,00 reservada para o iní-



"EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS — Ao término dos anos letivos, quando da realização dos exames, são realizadas exposições de trabalhos manuais nos Centros. O flagrante fixa a chegada da Sra. Maria José Barbosa Lima, à sede do C.E.O. de Campo Grande, para inaugurar a exposição local.

cio das edificações de Santo Amaro.

DEPARTAMENTO DE REEDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mas, não fica apenas na preocupação da casa higiênica, o problema do Serviço Social Contra o Mocambo. Não adiantaria dar, apenas, casa higiênica ao homem do mangue, sem que se preocupasse, também, da sua saúde, instrução e os indispensáveis cuidados com a assistência à sua família.

Neste propósito, o S.S.C.M., através do seu Departamento de Reeducação e Assistência Social, proporciona aos habitantes das vilas populares e associados os seus dez Centros Educativos Operários, assistência educacional (cursos de alfabetização e profissionais), médico-dentária e jurídica.

Nos bairros de maior densidade proletária, estão instalados os Centros Educativos Operários, mantendo aquêles cursos aludidos atrás, uma frequência para os profissionais de corte e costura, bordado a mão e a máquina e flores, num total de 2.684 alunas.

No setor da Alfabetização, dispõem os núcleos educacionais do DRAS de cursos funcionando em três turnos (manhã, tarde e noite), aos quais compareceram 1.297 alunos de ambos os sexos.

CAIXA ESCOLAR PARA OS CENTROS

Visando maior rendimento nesses cursos de Alfabetização, o atual Presidente do S.S.C.M., jornalista Andrade Lima Filho, instituiu uma Caixa Escolar, destinada a fornecer o indispensável material didático àqueles cujas possibilidades financeiras não permitem adquirí-lo. Os objetivos dessa medida foram colimados com muito êxito, tendo a Caixa Escolar dos C.E.O. atendido, desde a data de sua fundação (outubro de 1949), até o encerrapor cento dos alunos que frequentaram os cursos.

Outra providência do maior alcance foi, sem dúvida, a instituição da merenda escolar, distribuída em cooperação com a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado, aos alunos dos cursos de alfabetização mantidos pelo S.S.C.M.

No plano diversional, executa o DRAS, entre os associados dos dez Centros Educativos, animados programas desportivos, tendo, no último exercício, patrocinado o I Campeonato Interno de Futebol, o I Campeonato Interno de Volibol, realizando, ainda, sob os seus auspícios, competições atléticas, principalmente quando das comemorações das datas cívicas.

O TEATRO OPERÁRIO

Também a parte artística mereceu da atual presidência do S.S. C.M. especial atenção, quando se resolveu criar o Teatro Operário, hoje plenamente vitorioso, com a encenação de peças levadas à cena no Santa Isabel e nos auditórios dos Centros Educativos.

Convidado especialmente pelo jornalista Andrade Lima Filho, o ator Elpídio Câmara imprimiu, de imediato, ao conjunto centrista, orientação esclarecida, nos moldes do que de melhor se faz no teatro pernambucano.

Ainda com o objetivo de estimular o jornalismo e, ao mesmo tempo, difundir os assuntos que estão diretamente relacionados com o movimento dos Centros, o S.S.C.M. edita, mensalmente, o jornal "Centrista", que é distribuído gratuitamente entre os associados de todos os núcleos.

SERVIÇO MÉDICO-DENTÁRIO

No âmbito assistencial, os cuidados médicos têm merecido o carinho especial da presidência do S.S.C.M., mormente porque, retirados dos mocambos quase sempre situados em zonas alagadas, os habitantes das vilas são, quase sempre, deficitários em relação à saúde. Daí a providência da instalação de um ambulatório central funcionando na sede da autarquia, destinado a atender aos casos em que os doentes podem locomover-se ou tenham necessidade de um tratamento mais longo.

Em todos os Centros Educativos se encontram instalados consultórios médicos para assistir aos associados, uma vez por semana.

No Ambulatório Central encontram os associados dos C.E.O., à sua disposição, enfermeiros especializados e médicos plantonistas para orientação de tratamentos.

O Serviço Dentário, feito até outubro de 1949, apenas com extrações, foi, naquela data, ampliado para trabalhos de obturação, estendendo-se a inspeção aos alunos matriculados nos cursos de Alfabetização.

Esta síntese das atividades do S.S.C.M. vale por um atestado eloquente do trabalho que vem sendo realizado em favor da população pobre do Recife, continuando, assim, o Serviço Social Contra o Mocambo, hoje, sob a esclarecida orientação do jornalista Andrade Lima Filho, o programa eminentemente social traçado pelo Professor Agamemnon Magalhães, quando da sua profícua administração à frente dos destinos de Pernambuco, e que tem recebido do Governador Barbosa Lima Sobrinho a mais decidida e franca colaboração.



ENCERRAMENTO DOS CURSOS PROFISSIONAIS NOS CENTROS EDUCATIVOS OPERÁRIOS — O jornalista Andrade Lima Filho, Presidente do S.S.C.M., fazendo entrega de um certificado de habilitação a um concluinte do C.E.O. da Várzea.



SEMANA DA PÁTRIA — Competição atlética, no Estádio do Derby, entre associados do Departamento de Cultura Física dos Centros Educativos Operários.

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO

para a história do progresso industrial do Estado de Pernambuco

RARAS FÁBRICAS NO BRASIL PODEM SE ORGULHAR, HOJE, COMO A FRATELLI VITA, DA CONQUISTA TOTAL DAS SIMPATIAS E DO APRÊÇO DE UMA POPULAÇÃO — IMPRESSÕES DE UMA VISITA À FÁBRICA DE CRISTAIS DA BAHIA — OUTROS DETALHES

RODRIGUES DE MORAIS
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Ir ao Recife, tomar conhecimento de seu rio e de suas insuperáveis belezas naturais, entrar em contacto com o seu par que industrial e não visitar as magníficas instalações da fábrica Fratelli Vita, é perder a oportunidade de conhecer uma organização admirável, cem por cento modelar e que, há cêrca de quatro décadas, contribui de maneira sensível para o progresso da cidade e engrandecimento da economia pernambucana.

Raras fábricas no Brasil podem se orgulhar, hoje, como a Fratelli Vita, da conquista total das simpatias e do aprêço de uma população. Fratelli Vita, deixando de ser um simples nome, transformou-se dêsse modo, numa verdadeira legenda em Pernambuco. Não há quem não lhe considere no Recife e quem, no íntimo, não lhe queira um grande bem. Os que lhe repetem o nome com admiração e carinho, o fazem sempre com o maior prazer e a mais viva alegria. Emprestando à própria voz entonação de justo orgulho, é como se falassem dum patrimônio inalienável, já definitivamente incorporado ao progresso industrial do Estado.

Decorre naturalmente dêsse fato, a preferência ostensiva que os recifenses de tôdas as categorias sociais, do mais humilde ao mais abastado, dispensam aos seus produtos, cuoja popularidade e aceitação continuam cada vez mais crescentes, a ponto da fábrica nem sempre poder atender aos pedidos sucessivos que lhe são endereçados com insistência.

VISITA À FÁBRICA

Estando em Recife, o enviado especial de GAZETA DE NOTICIAS, não se poderia furtar ao espetáculo de uma visita às instalações dessa fábrica que é uma verdadeira honra para a indústria pernambucana de bebidas sem álcool e em cujo rol se encontra o seu famoso guaraná, refrigerante saborosíssimo ainda hoje sem rival em todo o Brasil.

Chegamos, ali, pela manhã quando se iniciavam os trabalhos do expediente. Colhemos, de início, a melhor impressão possível dos escritórios centrais da firma, moldados em linhas amplas e sóbrias, de muito bom gôsto em que todo o cuidado foi posto a serviço do confôrto geral e do bem estar individual. Isso, tanto no que diz respeito aos gabinetes especiais dos sócios, como no tocante à velha "equipe" de auxiliares que com êles colaboram, muitos dos quais desde a fundação da fábrica.

As instalações dêsses escritórios, orientados pelo sócio Miguel Vita, resultam num fino atestado dos ideais de progresso dêsse jovem industrial e da compreensão que êle herdou de seus maiores quanto ao trabalho num ambiente saudável e verdadeiramente digno dêsse nome.

Recebidos à porta pelo Senhor Francisco Vita Sobrinho, outro sócio da firma e gerente da fábrica, tivemos a oportunidade de percorrer em sua companhia grande parte das instalações de engarrafamento, lavagem do vasilhame, preparo químico e rotulagem. Aqui e ali, satisfazíamos nossa curiosidade com as explicações que nos ajudavam a compreender claramente o alto critério adotado aos diferentes métodos de fabricação, em que todos os princípios de higiene são observados com extremos de rigor e de cuidado, sendo realmente essa a maior garantia de seus produtos.

Infelizmente por se ter feito necessária momentâneamente sua presença em outro setor da fábrica, não nos pôde acompanhar até o fim da visita, o Senhor Francisco Vita Sobrinho. Homem extremamente simples, entusiasta de sua fábrica e que trabalha comumente em mangas de camisa, o Sr. Francisco Vita Sibrinho, sendo o primeiro a chegar ao serviço, e último a sair, saca fora a gravata e perdendo-se no meio de seu operariado, entre êles faz jus a uma verdadeira estima, pois, o que nele descobrem, é mais a figura singular de um companheiro e de um amigo, do que mesmo a de um chefe ou de um patrão.

Francisco Vita Sobrinho, não podendo, assim, passar adiante, incumbiu ao nosso confrade Paulo França que ali trabalha durante o dia, de nos seguir na visita que então fazíamos às instalações da fábrica. Passamos, pois, a lhe dever as notas de que nos aproveitamos para a presente reportagem.

OS IRMÃOS FRANCISCO E JOSÉ VITA

Como se sabe, as duas grandes capitais do nordeste brasileiro, — Salvador e Recife, — exerceram no espírito dos irmãos Francisco e José Vita, desde que êles chegaram ao Brasil, uma espécie de fascínio irresistível. Daí, a escolha que êles naturalmente fizeram dêsses dois importantes centros de atividade, para campo de suas experiências e empreendimentos.

Filhos da Velha Itália cheia de sol e rediviva, apaixonados pelo trabalho e pela criação, e sentindo-lhes pulsar bem forte no coração o amor ao progresso, cedo identificaram-se d etal modo os irmãos Vita com o nosso povo, que dentro de pouco tempo uma crescente e inquebrantável estima recíproca, é que conferia a ambos, sem protocolo e sem os rigores de quaisquer formalidades, a própria cidadania brasileira.

Entregues ao programa a que êles se traçaram, programa de trabalho obstinado, visando, ao mesmo tempo, o progresso de suas emprêsas e do Brasil pode-se dizer, sem o menor receio de contestação que os irmãos Vita nem um momento esmoreceram diante dos grandes obstáculos que tiveram pela frente.

Fazendo de cada brasileiro um amigo, o desprendimento, a pertinácia, a visão esclarecida e os seus crescentes desejos de vitória, passaram a lhes valer como um documento de crédito ilimitado conferido pelo povo do nordeste que, hoje, é quem realmente lhes deve pelo muito que fizeram pelo seu progoresso industrial.

E' curioso observar como, separando-se, ficando o José, na Bahia, e Francisco, em Pernambuco, quiseram êles, assim, concorrer para maior aproximação dêsses dois grandes Estados já



Fachada principal do edifício da Fábrica Fratelli Vita. Nesse prédio funcionou, durante varias decadas, a sede do Arcebispado Metropolitanc de Olinda e Recife. Fica situado no Largo da Soledade e ostenta na sua fachada uma placa com inscrições sôbre a morte de Nunes Machado, um dos líderes da Revolução Praeira que, ali, tombou, durante o chamado ataque à Soledade

tão visceralmente ligados entre si pelas tradições de luta, pelo heroísmo e pela compreensão cívica em tôrno de um Brasil progressista e cada vez mais unido e forte.

Quem lhes conhece, hoje, os descendentes, filhos da Bahia ou filhos de Pernambuco, é que sabe avaliar o grande bem que os irmãos Vita fizeram ao nordeste brasileiro. E' que êles souberam construir, mais do que uma indústria e uma fortuna — deram-nos um exemplo de fôrça de vontade, disciplina, de amor ao trabalho, de fé nos destinos do Brasil e, consequentemente, de alto e são patriotismo.

O saudoso Francisco Vita deixou em Pernambuco um vácuo que não será jamais preenchido, tanto nos círculos sociais como nos meios chegados à indústria e ao comércio. Criatura boníssima, tinha em cada recifense um amigo. A inauguração de sua fábrica na capital pernambucana foi um marco de progresso. Os seus métodos de propaganda — outra grande novidade. Chegou-se, por isso, a dizer que no Recife, do ponto de vista industrial, podiam-se admitir duas épocas distintas: uma, antes, e outra, depois de Fratelli Vita.

Dito isso, remontemos aos princípios da fábrica de Fratelli Vita na capital pernambucana.

COMO SE INICIOU SEU FUNCIONAMENTO NO RECIFE

Foi em 1913, num pequeno prédio, à rua da Imperatriz, que se inicou a Fábrica Fratelli Vita, com aparelhos modernos que se constituam naquela época, além de novidade, coisa talvez única no Brasil.

Todo o mecanismo da Fábrica obedecia, assim, às exigências do maior asseio e de limpesa absoluta. Eram, ao mesmo tempo, de rapidez pouco comum, não só no fabrico de gazosas, guaranás e água tônica, como de outros refrigerantes, todos de sabor agradabilíssimo e que se tornaram bastante conhecidos pelos consumidores.

Decorridos sete anos cada vez mais os produtos de Fratelli Vita iam se impondo no mercado do Recife. Tornaram-se conhecidíssimos, mais procurados, mais vendáveis nos cafés, nos bars, no botequins, nos hotéis, nas moradias pobres, nas festas populares e na residência dos mais ricos e abastados. A criançada dispensava-lhe, como ainda hoje o faz, preferência ostensiva e extremada.

E' claro que, diante disso, os lucros honestos da emprêsa aumentaram consideravelmente como um prêmio ao labor incessante de seus dirigentes. As normas criteriosas e o senso prático com que agiam, davam-lhe lugar de destaque e justo renome entre os industriais da cidade. E êsse renome, dentro de pouco tempo, passou ao próprio domínio da freguesia.

Assim encorajados e apoiados pela preferência do público, decidiram-se os dirigentes da emprêsa pela insatlação da fábrica em prédio próprio no Largo da Soledade, cuja fachada damos no cliché que ilustra esta reportagem.

Em 1930, já era notável o desenvolvimento da fábrica sob a orientação inteligente, ponderada e progressista do Sr. Francisco Vita que, embora de nacionalidade italiana, como já acentuamos acima, tornou-se cidadão brasileiro, dinâmico e impulsionador do progresso industrial de Pernambuco.

Novos aparelhos foram adquiridos, tendo-se em vista o aperfeiçoamento de seus produtos; aumentou-se o número dos operários e elevou-se o nível dos salários; organizou-se um escritório moderníssimo, criando-se, por outro lado, um sistema de distribuição dos mais completos. Tudo isso, com o máximo de segurança e sem a falsa aparência dos reclames vazios que não impressionam. Fratelli Vita tinha um compromsso com a população e não se tratando de aventureiros, o seu orgulho estava justamnte em cristalizar as promessas. E estas, que foram brilhantemente realizadas, se constituem, hoje, num motivo de orgulho para os pernambucanos.

Mas, como suas atividades não se limitavam a Pernambuco, onde se fixara Francisco Vita, vamos passar ao setor baiano, preferido pelo Sr. José Vita para demonstração de quanto pode realizar a capacidade criadora de um homem idealista e trabalhador. Queremos nos referir à

FÁBRICA DE CRISTAIS DA BAHIA

Fratelli Vita, com os seus cristais na Bahia, realizou, na opinião da imprensa local, um verdadeiro milagre. E' que, em Salvador, sempre se disse que as indústrias tinham caveira de burro, não atingindo nunca a perfeição o que produziam as fábricas do Estado. Antes dos cristais de Fratelli Vita, só se conheciam, ali, as grandes fábricas de charutos, cujos produtos davam nome à indústria baiana. Tudo o mais que se produzia era pouco e de qualidade inferior, como se tudo não saisse dos métodos rotineiros e rudimentares.

Os irmãos Vita, com o José no comando, enfrentaram corajosamente a situação e a venceram galhardamente. E, hoje, pode-se dizer que os seus cristais rivalizam-se com os melhores do mundo.

Tudo decorreu, como já apreciou um articulista, como se fora um sonho. Essa luta começou em 1918 ou talvez um pouco antes. Os fabricantes já vitoriosos de gazosas e refrigerantes que os consumidores recifenses disputavam em tôda parte, sentiram a necessidade e a dificuldade decorrente da falta de vasilhame. E a idéia de uma fábrica de vidros lhes povoou o cérebro. Para isso, entretanto, tinham de vencer obstáculos dos mais sérios. Tal coisa, porém, longe de lhes causar desânimo, serviu de estímulo para que lutassem cada vez mais. Tôda a fôrça de vontade e a fé desse homem que é, hoje, um benemérito da Bahia, foram colocadas a serviço dessa emprêsa.

Depois dos estudos indispensáveis, atacaram de frente o problema. Não é possível rememorar em poucas linhas o que isso lhes custou de sacrifícios e de provações. Basta dizer que, ao fim de tudo, triunfaram como os heróis das grandes batalhas, podendo-se acrescentar que êsse triunfo já não é mais dêles individualmente, porque passou merecidamente a figurar com destaque no acêrvo das conquistas de uma geração.

Em 1921, apareceram as primeiras garrafas fabricadas por êles em Salvador. Para a indústria que haviam inaugurado no Recife, o problema de vasilhame estava, assim, praticamente solucionado. Mas, era preciso ir adiante. Um homem progressista como Vita não se detém no degrau da primeira ou segunda conquista. Quer ir mas adiante, embora sabendo de antemão que tem de enfrentar novos obstáculos e novas provações.

A fabricação de cristais transformou-se dêsse modo, em objetivo imediato. Novos ensaios, novos estudos, novas análises, novas desilusões e novos tropeços, fé e obstinação passaram ao rol das coisas comuns na vida de José Vita. As vigílias se sucederam e anos seguidos foram consumidos com a mesma preocupação que se reanimava, sempre que um fracasso momentâneo surgia como induzindo ao desencorajamento.

José Vita, porém, que não aprendera a estratégia do recuo, não esmorecia e nem desanimava. Dotado de energia rara e fé indomita, sua família por vezes estarrece, em face daquele homem que envelhece e definha, mas cujo semblante nunca deixa de estar sempre iluminado pela confiança e pela fé no sucesso de sua emprêsa.

Ninguém o demove, ninguém tira de sua cabeça a idéia de deixar ligado o seu nome ao progresso industrial da Bahia. Esse projeto deixa de ser um sonho para se transformar na chama viva de um entusiasmo que não tem limites.

Chega, assim, o ano de 1934, quando, em uma iluminada e cálida noite de verão, batida pelos ventos amplos que sopram sôbre a terra de Rui e de Castro Alves, surge, aos seus olhos que se iluminam como o de um vitorioso, um raio de sol, um fio leve, transparente e cambiante — era o cristal da Bahia, o cristal do Brasil, o primeiro cristal do continente americano.

Bem haja, pois, êsse espírito dinâmico e empreendedor. E que os baianos saibem cuidar sempre dêle com o mesmo carinho que em geral se dispensam aos jarros de cristal, destinados ao agasalho de flôres perfumadas, — flores de agradecimento e de ternura humana a quem tanto fez pelo seu progresso e pelo seu renome industrial.

Recife sob uma administração progressista

Funcionalismo absorvente — Abandono dos imóveis e precariedade dos móveis — Como se melhora a receita sem demitir funcionários nem paralisar serviços — Absurda evasão de impostos — 7.450 casas não estavam coletadas — Três pontes consagram qualquer Prefeito do Recife — Novos encargos — Pavimentações — Melhoramentos nos mercados — Criação do Mercado da Encruzilhada — A D. D. C. e o Teatro Santa Isabel — Outros melhoramentos

Época houve no Recife em que os jornais da cidade não sabiam o que era falta de notícias. A nota sensacional não existia? Era fácil: pegava-se um repórter e mandava-se êle fazer uma reportagem sôbre a "inércia administrativa" do prefeito Morais Rego. Precisava-se de um tópico para mostrar que o jornal era independente? Lá se vinha espinafração em cima do prefeito da capital, que se tornou por assim uma espécie de bode expiatório, as costas largas para sustentar as tiragens dos jornais. Mas não é só com xingamentos que se se agrada o grande público ledor. Aos poucos o prefeito foi saindo do cartaz, deixando de servir para "manchettes" e manchetinhas. E que o povo foi-se cansando de ver sensacionalismo, foi verificando que por detrás das reportagens sensacionalistas não estava, o interêsse público, como se apregoava, mas a politiquice, o interêsse de caçar niqueis dos incautos. Hoje a própria imprensa adversária não se aventura mais às antigas fantasias mirabolantes de tão desmoralizadas que elas estão. A crítica cavilosa e embusteira esbarrou diante das realizações do sr. Morais Rêgo, as quais estão desafiando as mais sérias contestações.

FALA O PREFEITO

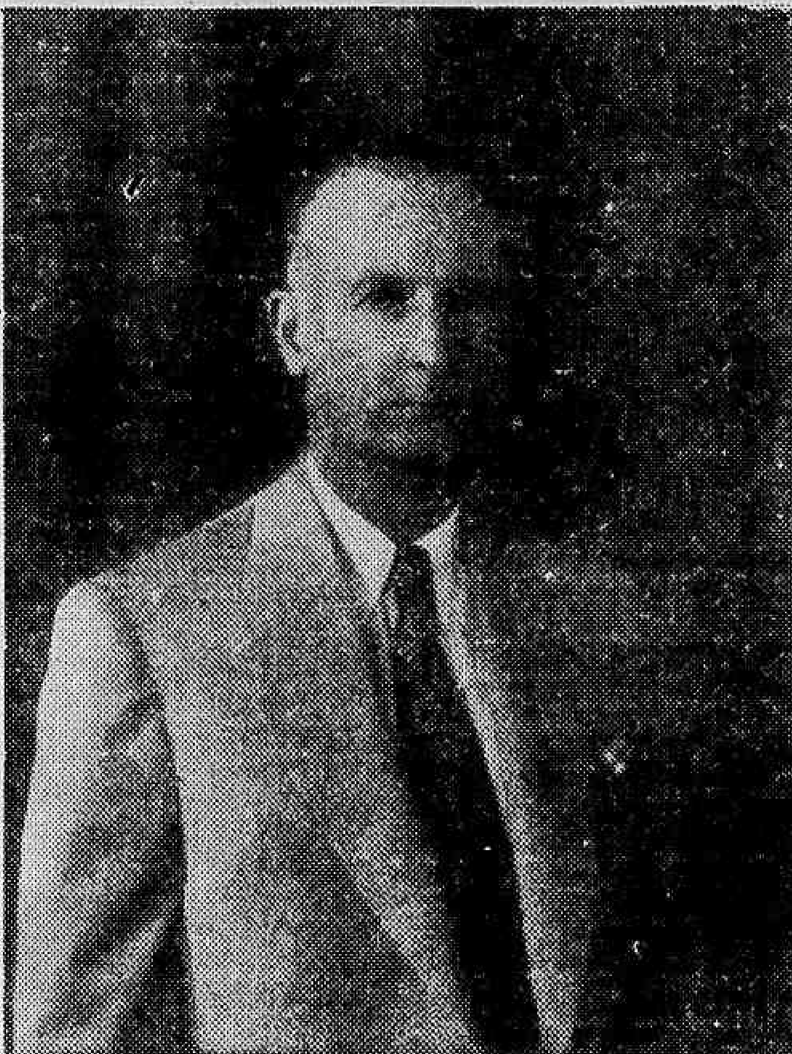
A fim de melhor informar os leitores sôbre o que realmente ocorre nos domínios da administração da chamada terceira cidade do Brasil, "GAZETA DE NOTÍCIAS" mandou um repórter àquela capital.

Logo que nos apresentamos ao engenheiro Morais Rêgo pedimos-lhe que nos dissesse algo sôbre a situação em que S. Exa. encontrara a Prefeitura.

"Assumindo a direção do Município — assim iniciou o Sr. Morais Rêgo sua entrevista — em fevereiro de 1948, foi meu primeiro cuidado verificar a situação financeira, assim como o quadro geral do funcionalismo, a fim de poder traçar um plano exequível dentro das reais possibilidades financeiras".

O Prefeito levanta-se, abre algumas pastas e passa a expôr, apresentando relatórios:

"Não tendo sido apreciada em tempo oportuno a proposta orçamentária para o exercício de 1948, foi automàticamente prorrogado o orçamento de 1947, para o então corrente exercício. E' fácil constatar os graves inconvenientes que decorrem de tal situação, tendo-se em vista que a proposta orçamentária do exercício de 1947, ou seja o anterior, muito se distanciava da realidade para o exercício de 1948, uma vez que já naquela época várias verbas se encontravam totalmente superadas em face das fixadas no orçamento anterior".



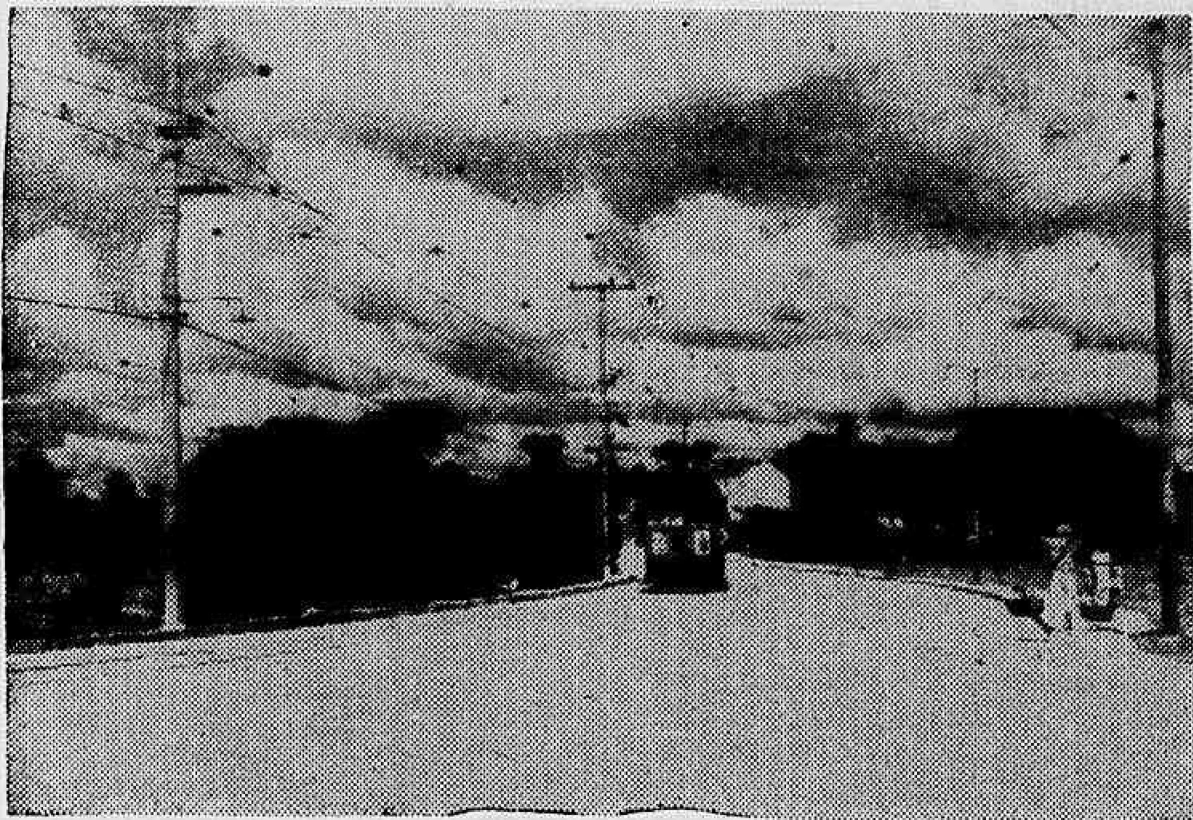
Sr. Morais Rego

FUNCIONALISMO

"O que tem alarmado os administradores da cidade é o fato de que a Prefeitura se acha sobrecarregada de funcionários", — acrescenta o Dr. Morais. "Basta lhe dizer que com o pagamento do funcionalismo, tomando-se por base o orçamento em vigor, que era do exercício de 1947, na importância de Cr$ 39.002.100,00, alcançava a alta percentagem de 87,2%. E' verdade que a arrecadação atingiu a importância de Cr$ 51 291.361,40, e em virtude disto a percentagem real com o pagamento do funcionalismo caiu para 67,55%, aliás muito além da prevista na Constituição Estadual, que estabelece não poder exceder de 40% a despesa com pessoal. Como se deduz do exposto, ficavam apenas 32.45% para fazermos face aos demais encargos desta Edilidade".

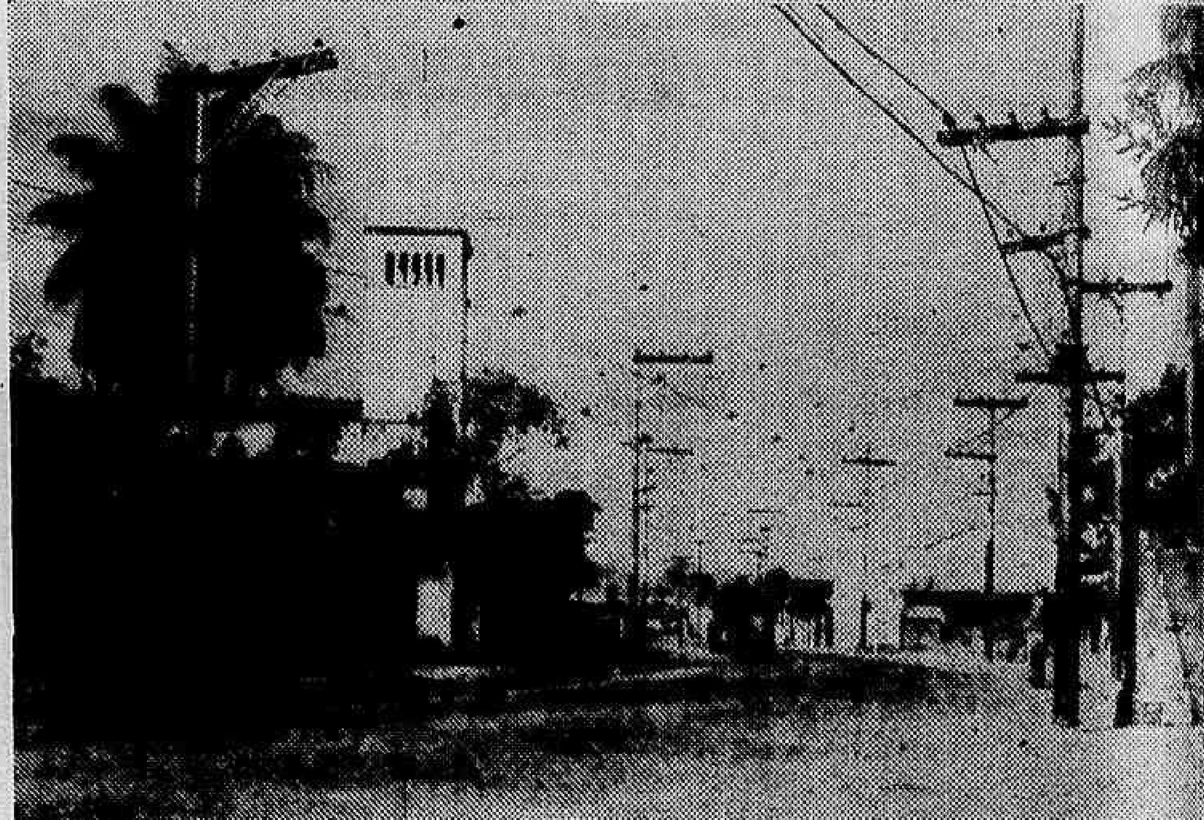
SITUAÇÃO DOS MÓVEIS E IMÓVEIS

"Os imóveis da Municipalidade, na sua quase totalidade, necessitavam de reparos urgentes, alguns até de substituição integral. Melhor exemplo não há do que o Mercado de São José que se encontrava em tão precárias condições que a Saúde Pública chegou a ameaçar sua interdição, caso medidas imediatas não fossem levadas a efeito. O material de transporte estava tão ruim que o pessoal técnico da Diretoria de Obras não podia nem fazer o serviço do campo. A frota da Limpeza Pública, às vésperas de paralizar, não sòmente devido ao estado deplorável das máquinas e carrosserias, como até mesmo a falta de pneumáticos.



Aspecto da Avenida 17 de Agôsto

Medindo bem as coisas só surgia um caminho: suprimir despesas. Como fazer essa compressão, se problemas urgentes reclamavam solução? A única compressão viável seria afastar grande parte do funcionalismo, cuja verba excedia a tôdas as provisões. Imaginamos porém que seria uma solução drástica e de consequências desastrosas essa de se atirar ao infortúnio centenas de pais de famílias, moças pobres e senhores que com seu trabalho ajudam a manter a casa. Que fazer então? Estancar os serviços? Nossa providência foi bem outra" — acentuou o Prefeito.



Aspecto da Avenida José Rufino, na bela Capital pernambucana

EVASÃO IMPRESSIONANTE

Mandamos fazer uma revisão nas coletas de todos os prédios do município e constatamos que 7.449 casas não estavam coletadas e que os proprietários não pagavam impostos ou taxas de qualquer natureza à Prefeitura. A sonegação de impôsto era, destarte, alarmante. Nessa revisão verificamos que o valor locativo lançado em 1947, que era de Cr$ 138.020.198,40 atingiu em 1948 o valor de Cr$ 217.299.042,90, havendo assim um aumento no valor locativo de Cr$ 79.278.844,50, o que representa 56% a mais sôbre o valor lançado".

ARRECADAÇÃO RACIONAL

Além dessas medidas tomamos providências no sentido de realizar um serviço racional e produtivo em todos os setores da arrecadação. Os resultados foram positivos: a arrecadação atingiu no exercício de 1948 a importância de Cr$ .... 72.332.147,10, ou seja uma importância a mais de Cr$ 21.040.785,70 em comparação com o exercício de 1947, cuja percentagem foi de 41%".

O Sr. Morais Rêgo faz uma pausa, enquanto sorvemos o café. Agora fala sôbre os novos encargos que pesam no erário municipal.

A CÂMARA MUNICIPAL

"Novos encargos entretanto surgiram para absorver quase todo o excedente arrecadado. Há muito tempo as administrações anteriores não conheciam as despesas que temos de enfrentar atualmente. Aí está o Poder Legislativo cujo funcionamento custa aos cofres da Edilidade nada menos de Cr$ ...... 2.868.037,80. Demos também um aumento ao funcionalismo, de acôrdo com a lei 116, que ultrapassou a casa dos sete milhões de cruzeiros. Outro encargo: a contribuição para a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, no total de Cr$ 1.345.000,00. Assinalemos ainda que a Câmara Municipal votou diversas leis, umas sancionadas e outras promulgadas, pelas quais se concediam subvenções e auxílios, ficando assim o erário sobrecarregado com mais a importância de Cr$ 760.666,20. Acrescentemos ainda que por fôrça da legislação vigente, a Prefeitura pagou Cr$ .. 518.875,50, sòmente de licenças-prêmio ao funcionalismo. E para finalizar, devemos dizer que a Prefeitura pagou no exercício de 1948 a importância de Cr$ 6.485.718,10, referente a contas deixadas pelas administrações anteriores".

OBRAS PÚBLICAS

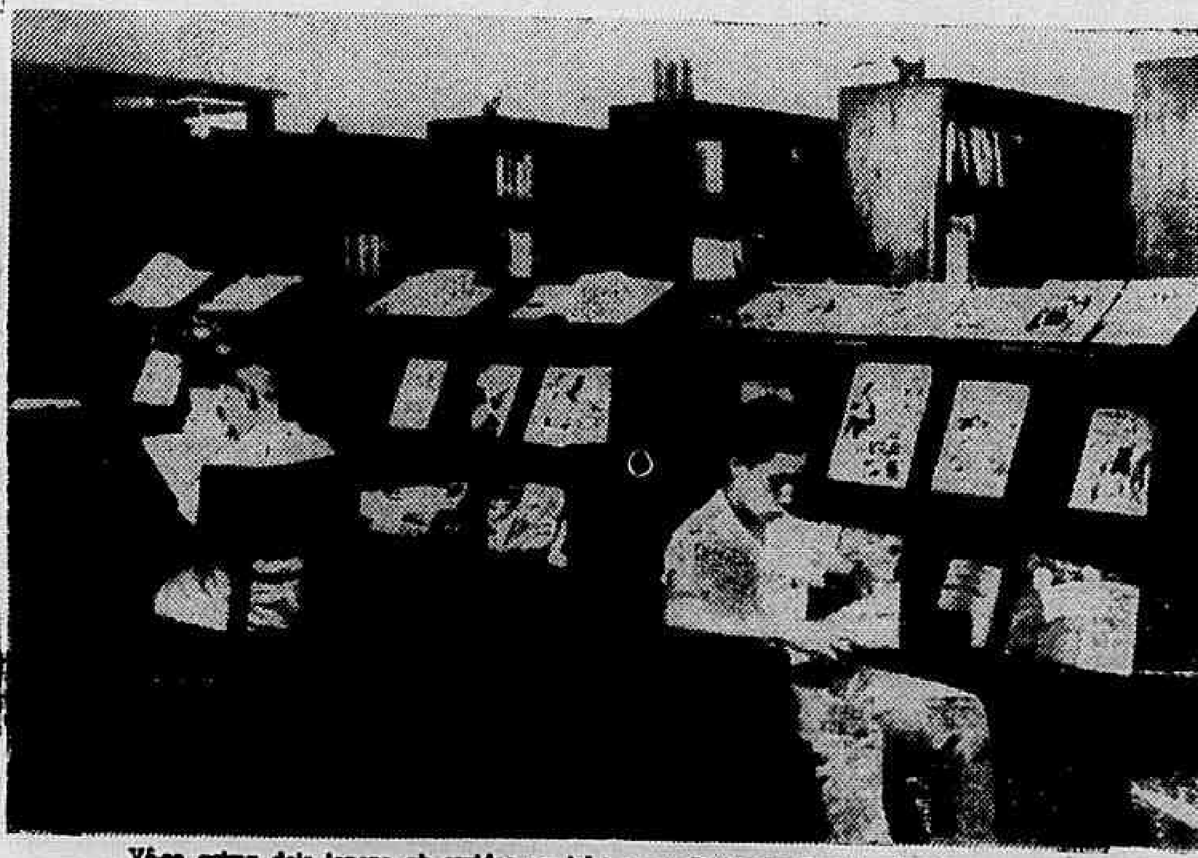
O Sr. Morais Rêgo como um autêntico engenheiro, exibe números com entusiasmo. Mostra uma relação da érea calçada que atinge um total de 100.004,m2. Nesses números estão computados o calçamento em asfalto, o tipo especial (paralelepipedos sôbre concreto), tipo comum, paralelepipedos sôbre areia, idem sôbre areia rejuntada. Aduza-se ainda o seguinte:

Reposição de calçamento num total de	129.246,00 m2
galerias	5.823, ml
meio fio	16.763,35 ml
linha dágua	16.897,32 ml
passeios diversos..	23.868,88 ml

AS PONTES

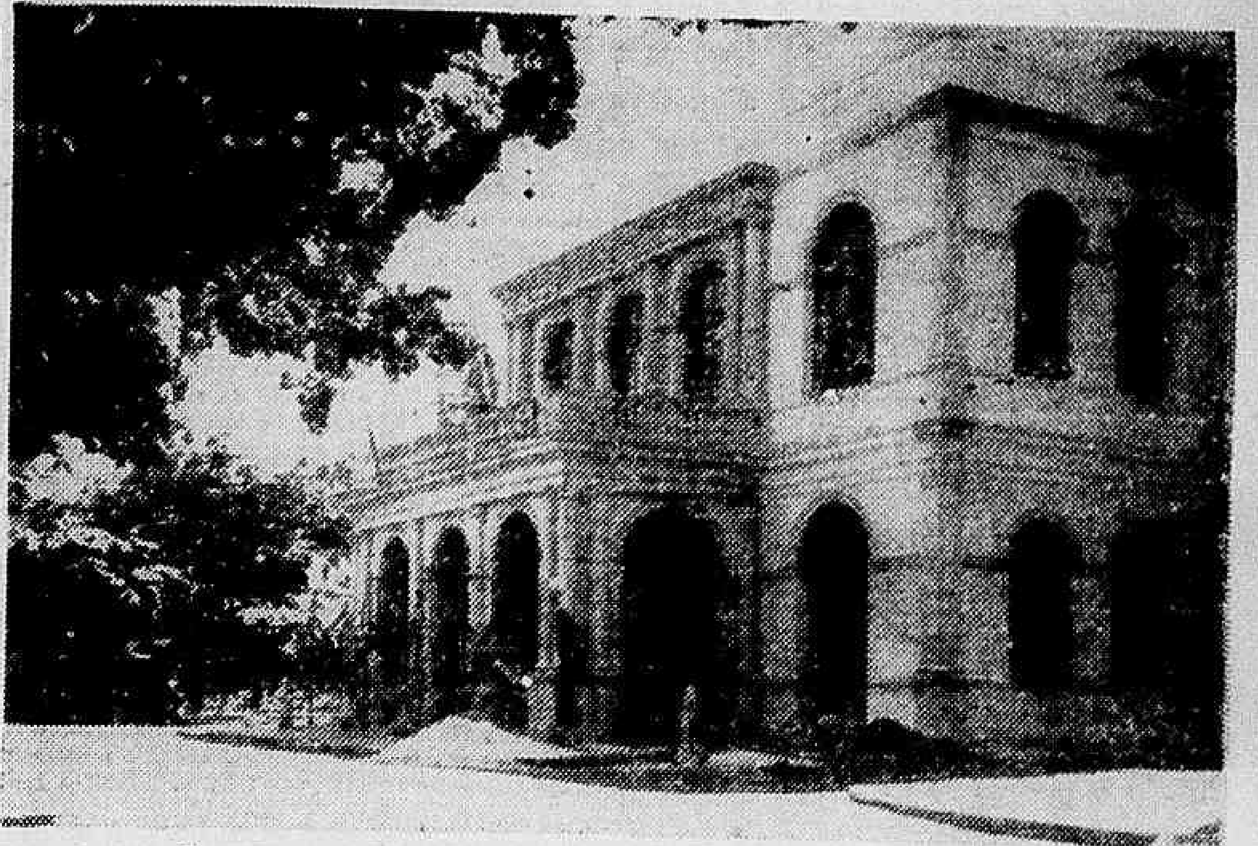
Qualquer pessoa que conheça a cidade sabe avaliar a importância das pontes. No Recife a ponte não é um objeto de adorno que possa ser desdenhado. Fazem parte do chão do Recife, são um pedaço essencial do corpo da cidade. Se as pontes sofrem algum dano o reflexo não se faz esperar. E infelizmente de alguns anos para cá a situação das pontes vem se tornando calamitosa, obrigando vez por outra os ônibus a modificar seu itinerário, obrigando muitas vezes os próprios pedestres a prolongar sua caminhada.

Para que melhor fique fixado o seu valor bastaria acrescentar que Recife já chegou a se impôr ao [illegible]



Vê-se acima dois jovens [illegible] na Biblioteca Popular da Encruzilhada

Recife sob uma administração progressista


Obras externas que estão sendo levadas a efeito no Teatro Santa Isabel

vo por haver construído uma só ponte. Pois bem, a gestão Morais Rêgo vai dotar o Recife não sòmente de uma, mas de três pontes. Isto seria o suficiente para consagrar o Prefeito atual.

PONTE DO DERBY

Verificando a dificuldade de acesso da população aos bairros da Madalena, Caxangá, e Várzea, e, em virtude do deplorável estado em que se encontra a velha ponte de Madalena, resolveu o Prefeito Morais Rêgo ir ao encontro dessa premente necessidade, ligando os importantes e populosos bairros do Derby e da Madalena com a construção da nova ponte do Derby.

A nova ponte do Derby tem as seguintes dimensões: vinte metros de largura por setenta metros de comprimento, divididos em três vãos, sendo um central com 30 metros, e dois laterais com vinte metros cada um. Sua construção foi iniciada em agôsto do ano passado pela firma Borrione & Irmão, vencedora da concorrência aberta pela Diretoria de Obras Públicas, devendo ficar concluída dentro de 14 meses, conforme estipula o contrato. A ponte do Derby custará aos cofres do Município, inclusive trabalhos complementares a importância de sete milhões e oitocentos mil cruzeiros.

PONTE DA TORRE

Já se acha em franco andamento a ponte da Torre, em substituição à velha ponte de madeira. Ligará diretamente à Rua Amélia, importante artéria de um dos melhores bairros, à Rua Conde do Irajá. Essa ponte está sendo construída em concreto armado, medindo vinte metros de largura por setenta de comprimento, divididos em três vãos, sendo em central de 30 metros e 2 laterais de vinte metros cada um. Está orçado, com as respectivas obras complementares, em seis milhões de cruzeiros.

PONTE SANTA ISABEL

O Prefeito Morais Rêgo continua a dissertar sôbre sua dinâmica administração, apresentando-nos fotografias de novas realizações que eram a princípio menosprezadas pelos adversários, ao ponto de dizerem que sua gestão se resumia em tapar buracos de ruas. Aqui está mais um relatório que se refere a outra ponte — a Santa Isabel.

A ponte Santa Isabel é a mais onerosa das três pontes ora em construção pelo Prefeito Morais Rêgo. Tôda em concreto armado, mede 21 metros de largura por 140 de comprimento, divididos em cinco vãos, sendo 3 centrais de 30 metros e 2 laterais de 25 metros cada. Com as respectivas obras complementares, a ponte Santa Isabel está orçada em doze milhões de cruzeiros.

AVENIDA 17 DE AGOSTO

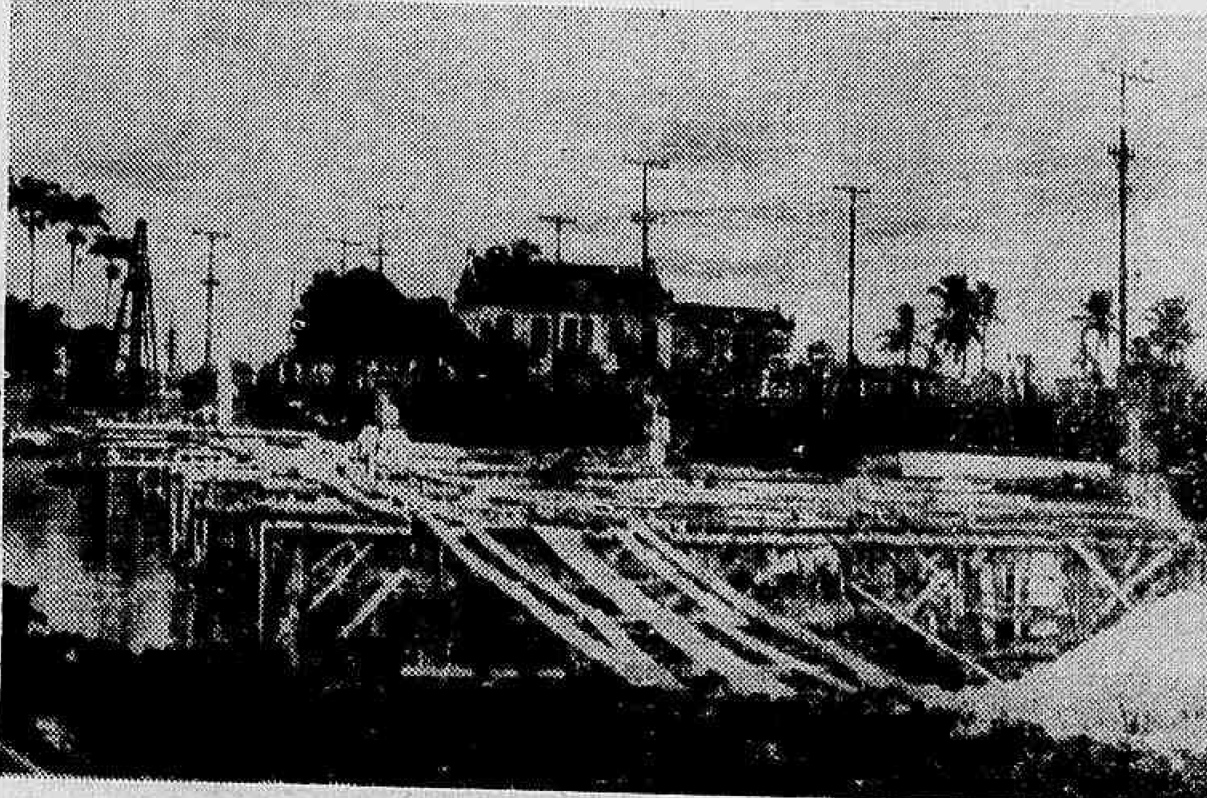
Em seguida S. Exa. passa a falar sôbre pavimentação, referindo-se de início à da Avenida 17 de agôsto.

"Mais de vinte e cinco mil metros quadrados já foram construídos em minha administração dos quarenta e seis mil quilômetros quadrados que totalizam a formidável obra pública. Sua conclusão está prevista para o fim do exercício em curso. O seu custo, inclusive obras complementares, é de mais de cinco milhões de cruzeiros".

AVENIDA AFONSO LINDENSE

Entra no gabinete o diretor de Obras Públicas, o engenheiro Abdias de Carvalho, que trás novas informações para a presente reportagem. Aliás, é conveniente salientar o interêsse que o Sr. Morais Rêgo demonstrou desde o início de sua gestão de se cercar de funcionários capazes. Porisso não podemos omitir nestas notas a colaboração do Dr. Natércio de Holanda no pôsto de Secretário geral da Edilidade, o qual é sem dúvida o braço direito do Dr. Morais, lidando desde às seis horas da manhã diàriamente até às sete e oito horas da noite. O Dr. Natércio desde o começo desta entrevista permanece ao lado do Prefeito fornecendo dados, revelando seu absoluto conhecimento das menores coisas que dizem respeito aos interêsses municipais.

Mas voltemos à pavimentação. Outra obra de vulto do Prefeito do Recife é a pavimentação da Avenida Afonso Lindense, ligando os bairros de Caxangá e Várzea, zona de intenso povoamento e onde reside uma grande parte da classe pobre. O calçamento da Avenida Afonso Lindense está entregue ao engenheiro Gerson Carneiro Leão, e, no próximo mês será inaugurado. Custarão, os seis mil e quinhentos metros quadrados, a importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros.


Aqui será construída a nova ponte da Torre

AVENIDA JOSÉ RUFINO

Obra importantíssima da administração atual é o calçamento da Avenida José Rufino. Os trabalhos já se acham bastante adiantados, estando concluído um trecho correspondendo a mais de dois quilômetros, ou sejam, vinte e oito mil metros quadrados. Custará aos cofres do Município, inclusive obras complementares, seis milhões de cruzeiros.

QUARTA AVENIDA PERIMETRAL

Todo mundo sabe que se constitui hoje sem favor na capital do Nordeste. Tôda a vida da região se concentra na capital pernambucana. Daí o movimento das estradas que se comunicam com a grande cidade. As ruas antigas já não suportam o considerável tráfego. Ruas estreitas como a Imperial, quase não admitem mais a locomoção dos pedestres. O transito vive sempre congestionado. Para atender a tão grave situação o Prefeito Morais Rêgo está se empenhando com o maior interêsse pela execução da quarta avenida perimetral com o que certamente irá resolver parcialmente o angustioso problema.

A administração atual iniciou a 4.ª perimetral da Cidade, que abrange os seguintes bairros: Boa Viagem, Ibura, Areias, Cidade Universitária, Caxangá, Monteiro, Peixinhos e Olinda. Já foram construídos dezoito mil metros quadrados em asfalto e seu primeiro trecho planificado vai até Caxangá. Os trabalhos acima mencionados estão orçados em mais de oitocentos mil cruzeiros."


Aspecto do Mercado Público da Encruzilhada, em construção

MERCADO DE SÃO JOSE'

O Mercado de São José requer os cuidados da Prefeitura, pois trata-se de um logradouro que escoa diàriamente a maior parte da alimentação da cidade. Agora mesmo, prosseguindo na reforma dêsse importante próprio municipal, o Sr. Morais Rêgo está substituindo os antigos compartimentos por outros mais higiênicos e modernos dotados dos indispensáveis requisitos para o que se destinam. Tôdas as ruas de circulação já se encontram devidamente pavimentadas com cerâmica São Caetano, o que bem demonstra o interêsse e bom gôsto da edilidade.

Acresce que a Prefeitura melhorou consideràvelmente o serviço sanitário do Mercado de S. José.

MERCADO DA ENCRUZILHADA

O Prefeito atende a umas partes e volta a nos informar sempre cercado de dados estatísticos, de fotografias que comprovam o que vai nos dizendo.

"O novo mercado que está sendo erguido na Encruzilhada vem atender a velhas e justas aspirações dos habitantes daquele movimentado bairro.

Sua construção, iniciada em agôsto, atesta o desejo do Prefeito em bem servir à cidade inteira, qualquer que seja o bairro. O novo mercado abrange uma área total de 3.200 metros quadrados, estando prevista sua conclusão para o primeiro semestre do ano corrente. O antigo mercado será demolido dando ampliação à Praça da Encruzilhada. Sua construção está obedecendo aos mais excelentes métodos da técnica moderna, estando as obras orçadas em mais de quatro milhões de cruzeiros".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA

Durante a gestão Morais Rêgo até a presente data a Diretoria de Documentação e Cultura tem pôsto em execução vários serviços importantes, devendo-se salientar a inauguração da discoteca Pública Municipal, uma das mais bem aparelhadas da América do Sul, com um pequeno auditório, quatro cabines individuais, sala de leitura para obras especializadas, etc.

Deve-se destacar ainda a instalação da Biblioteca Popular da Encruzilhada, agora com quase seis mil volumes e uma frequência bastante satisfatória, devendo ser entregue ao público dentro de poucos dias a Biblioteca Popular de Santo Amaro, nos moldes da primeira acima aludida.

Também durante o período de que vimos tratando foi anexada à Diretoria da Documentação a Orquestra Sinfônica de Pernambuco, a qual passou a chamar-se Orquestra Sinfônica do Recife. Foram realizadas várias exposições de pintura. Outros projetos tem a municipalidade no que se refere à D.D.C., como os que dizem respeito a bolsas para estudantes pobres, etc.

TEATRO SANTA ISABEL

O Prefeito revela sua disposição de encerrar a entrevista, mas apanha relatórios sôbre o Teatro Santa Isabel e diz: "O Teatro Santa Isabel completará a 18 de maio próximo futuro seu primeiro centenário. A fim de solenizar tão auspiciosa efeméride resolvemos restaurar em sua antiga dignidade essa importante casa de espetáculos tão ligada a fatos históricos de nossa terra. O Salão Nobre do Santa Isabel receberá os seguintes melhoramentos:

Levantamento do piso do terraço.
Reposição de porções afetadas do forro.
Destruição total do reboco das paredes e sua reposição.
Obras nos peitoris e soleiras destinadas a impedir a entrada de água.
Mais três grandes lustres de cristal.
Tapetes em tôda a área do salão substituindo-se o atual mobiliário por móveis de jacarandá.

O pintor Murilo La Greca está executando, para as paredes principais do salão, duas grandes telas representando o conde da Boa Vista, então governador da Província e o engenheiro Louis Vauthier, construtor do edifício na administração daquele. Todo piso do palco foi repôsto e devidamente aplainado. A ribalta sofreu profundas modificações. Um novo palco suplementar foi construído.

As cadeiras da platéia provàvelmente serão substituídas, o que depende da instalação de ar refrigerado no edifício. Aguarda-se a chegada do técnico do Patrimônio Histórico e Artístico para ser aplicado o douramento de tôda a decoração da sala de espectadores".

A hora já estava adiantada, o Prefeito consultou o relógio e fomos saindo. Na escada ainda falava do Teatro Santa Isabel:

"A reforma do teatro vai ser formidável. Todos os serviços se acham sob a direção do próprio diretor de Obras Públicas, o engenheiro Abdias de Carvalho e pelo diretor do teatro, Dr. Waldemar de Oliveira, com a colaboração do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A reforma está orçada em dois milhões de cruzeiros afora ar refrigerado e serviços extraordinários".


Observe-se a ponte do Derby que vai crescendo dia a dia

Uma campanha nobre em Pernambuco

Acima das questões partidárias e no seio do povo humilde — Senhoras que renunciaram aos lazeres e às diversões para cooperar na minoração da miséria — Cantinas e Parques Infantis disseminados nos bairros — Sempre novas adesões — Os pais cooperam na organização dos planos educacionais — Elas não pararão nunca mais, é a impressão que domina — Já se trabalha pela criança em núcleos do interior do Estado.

NOTAS DE REINALDO CAMARA
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Todos, no Recife, conhecem bem a Campanha Pernambucana Pró-Infância. Tem sido, de algum tempo a esta parte, motivo de comentários e apreciações em tôdas as conversas. Já tive ocasião de assistir acaloradas discussões entre pessoas bem entendida sem assistência social e educação da infância, sôbre os métodos adotados naquela instituição, havendo sempre, em ambas as opiniões, uma preliminar boa-vontade e uma aceitação do plano geral daquela obra social e um imediato reconhecimento dos efeitos benéficos que vem apresentando. Também entre os humildes homens do povo, ouvi, não raras vêzes, apaixonadas palestras sôbre a Campanha. Nestas conversas já não se cogitava do sentido técnico de sua ação e nem mesmo dos efeitos conseguidos. O tema aí não chegava além do lado humano da questão. Do exemplo de solidariedade que veio até êles sem clarinadas demagógicas e sem uma interferência humilhante em suas vidas e na de seus filhos. A Campanha é para o povo uma realidade integrada no ritmo de sua cidade com uma eficiência que não causa mais admiração a ninguém, habituados que estamos em vê-la produzir bons frutos. E se não consegue assistir a todos os necessitados, se não acolhe em suas Cantinas e Parques Infantis a tôdas as crianças famintas e sem saúde, não vai aí uma razão de despeito ou de ataques, pois não é do feitio da gente pobre invejar a sorte alheia, mas é bem próprio de sua índole ficar grato ao bom tratamento dispensado a qualquer parcela de seu todo.

E, assim, gregos e troianos vão apoiando e ajudando a Campanha, enquanto esta funciona num ritmo harmônico e progressivo, avançando, sempre, no terreno árduo de sua progressão. Nos meios políticos não há discrepância sôbre a sua atitude e, neste particular, vale acentuar que as senhoras conseguiram — num Brasil terrivelmente político — colocar seu movimento filantrópico muito acima de paixões político-partidárias. Num mesmo afã, trabalham, não raro, esposas de chefes políticos adversários ferrenhos e, se não vivem a apontar essa circunstância realmente louvável e que poderia servir de propaganda aos bons intentos que as move, é que, na naturalidade da ação social e preocupadas com o problema que resolveram enfrentar, não se apercebem daquele fenômeno que poderíamos dizer inédito. Nem mesmo nesse ponto, há deliberadas campanhas dos comunistas contra aquelas que vão, cristãmente, dissolvendo focos de agitação, destruindo a miséria e amparando aos fracos. As perdas que sua demagogia vai tendo com a concretização dos fins da Campanha, têm sido aceitas sem choques e as crianças, que melhoram sensivelmente na frequência às Cantinas, parecem ser os escudos que os defendem, humanos que são êles, malgrado as insensatas teorias que esposaram.

ABANDONANDO A INÉRCIA

A generosidade e compreensão humana das senhoras pernambucanas, tantas vêzes demonstradas em movimentos filantrópicos que atendiam, esporàdicamente, a uma ou outra urgente necessidade dos menos favorecidos da fortuna, encontraram um "talweg" onde estão correndo em permanente ajuda ao próximo. O movimento começou com um convite feito pela Sra. Maria José Barbosa Lima, espôsa do Governador do Estado, logo que êste assumiu a direção dos destinos da administração estadual, em 1948. Esta dama paulista encontrou terreno fértil à sua idéia e acorreu a colaborar uma centena de senhoras que abandonaram lazeres e diversões para cooperar na minoração da miséria em que se encontravam as crianças dos bairros pobres da cidade. O problema foi atacado, em primeiro lugar, no que tange à alimentação. Se as crianças viviam a ter vertigens nas aulas e nas ruas, dado o estado de completa desnutrição, cabia alimentá-las imediatamente. Nas escolas, o Govêrno ampliou enormemente o serviço de merenda escolar que havia começado a se organizar em administração anterior, sob a orientação do saudoso Professor Ageu Magalhães. Mas restava, nos bairros, milhares de crianças que a miséria nem sequer deixava ir às escolas ou em idade que antecedia à escolar. Para êste grupo se voltaram as senhoras da Campanha. Instituiram-se as Cantinas, que, pouco a pouco, foram tomando conta dos bairros. Hoje já funcionam dezenove cantinas, servindo duas refeições diárias a mais de quatro mil crianças. Mas a assistência social absorve e apaixona. Já as cantinas, só, não satisfaziam a ânsia de servir. Vieram os Parques Infantis, que completam a assistência daquelas. No Alto do Pascoal, em Olinda e Beberibe, três Parques acolhem crianças em avultado número e já está acertado o início de construção de mais dois, um em Tejipió, e outro no Pina, ampliando as cantinas ali existentes. E enquanto isso se objetivava a assistência médico-dentária era tornada realidade para quantos meninos frequentam os Parques e as Cantinas. Também a assistência à maternidade tomava espaço nos planos em marcha e se fundava em Beberibe, a Casa de Repouso, para as mães solteiras. Uma agência de empregos domésticos vai começar a funcionar regularmente, ainda êste mês, para sistematizar o trabalho de reajustamento que a Campanha tem promovido em relação às mães de menores amparados pelo movimento e que viviam no desemprêgo e na mais sórdida miséria.

ADESÕES CONSTANTES

De tôdas as classes sociais advieram adesões ao movimento e é grande o número de sócios contribuintes. O Govêrno do Estado subvenciona a Campanha e sucessivas doações ativam os trabalhos e possibilitam a ampliação. Em 1948, a Campanha Nacional da Criança promoveu uma Campanha Financeira e o apreciável resultado obtido reverteu, inteiramente, para as obras da Campanha, tornada órgão daquele movimento nacional, em Pernambuco. Recentemente, uma antiga sociedade assistencial cedeu um magnífico prédio para sede da Campanha e aí vão ser instalados novos serviços de proteção e ajuda à criança. E, quando das festas de Natal e Ano Novo, não são poucos os que cooperam com doações para se organizarem festas e distribuição de brindes às criancinhas.

Nessa base de compreensão e apoio agem as senhoras da Campanha. E suas atividades não têm decepcionado, antes surpreendem os resultados a que chegam com uma dedicação enorme e uma eficiência a tôda prova. Já superados os problemas da alimentação e saúde das crianças assistidas, enveredaram pela educação das mesmas e, também aí, se pode notar, fàcilmente, a vitória conquistada. Nas visitas que tenho feito às Cantinas e Parques encontro motivos para concordar com a opinião geral de que a conduta, o desenvolvimento intelectual e os hábitos higiênicos das crianças ali matriculadas estão, já, muito além da média comum na classe a que pertencem.

PAIS E DIRIGENTES COMBINAM SOLUÇÕES

Nos Parques Infantis, onde o trabalho educacional é mais amplo e essencial, dirigentes do núcleo e pais de assistidos se reunem, uma vez por mês, para acertarem medidas de colaboração no sistema educacional. Promove-se uma espécie de combinação de conduta, tendente a que os hábitos do lar e os processos adotados no Parque não se anulem pela diferenciação de tratamento à mesma criança, ou por desconhecimento de determinadas inclinações observadas no menor, em casa ou no núcleo que frequenta.

ELAS NÃO PARARÃO

Outra observação muito corrente e que a todos satisfaz, diz respeito à solidez da Campanha, no que tange à sua continuidade. Muitos movimentos filantrópicos às vêzes morrem após um período de intensas atividades, mal falta à sua dinâmica pessoa ou instituição que a ativou. No caso da Campanha, há as mais fundadas esperanças de que as senhoras nêle empenhadas não pararão jamais. Serão substituídas por outras, mas é como se elas mesmas permanecessem, pois a organização já penetrou fundo no setor de sua atuação e deixou bem viva, na retina de tôdas, a deprimente chaga social do desamparo em que viviam as nossas criancinhas. A Sra. Maria José Barbosa Lima, que preside a Campanha, desde o início, tinha presente que logo mais teria de deixar o Estado, acompanhando seu esposo que, após o cumprimento do mandato de Governador, retornará ao sul do país onde tem radicada sua vida. Essa circunstância determinou o cuidado na formação de equipes que se pudessem suceder na direção dos trabalhos, sem qualquer solução de continuidade. Nada na Campanha tem cunho pessoal e a sua Presidente não absorve nenhuma função especial, nem alimenta vaidades que impeçam a mais íntima colaboração entre tôdas as senhoras integrantes do movimento. A estrutura econômica da Campanha também se vem fundando em aquisição de terrenos e construções de prédios bem apropriados aos fins a que se destinam, baseando, firmemente, anos sucessivos de ação.

NO INTERIOR

O plano da instituição visava abranger todo o Estado. Mas, se na Capital e em Olinda os fins foram plenamente atingidos, no interior do Estado temos de convir que fracassaram, pelo menos em extensão. A Campanha Financeira deu nos municípios parcos resultados e não foram conseguidas equipes à altura da tarefa. Porém há alguns onde o movimento vem ganhando fôrça e trazendo bons efeitos. Garanhuns, neste particular, é um exemplo a apontar. As causas daquele pouco desenvolvimento no interior, estão ligadas, em primeiro lugar, ao fato de não serem ali, tão graves as solicitações de ajuda e, em segundo plano, a precariedade de meios que se poderiam conseguir para aplicação. Não esqueces, também, que a direção geral da Campanha teve de enfrentar, até agora, com maior desvêlo e urgência, a situação da Capital, onde extensas áreas cobertas de mocambos infectos, abrigam uma população infantil enorme e paupérrima, jogada na mais dolorosa miséria. Atendidas as mais graves condições do Recife e Olinda, não temos dúvida que as senhoras marcharão sôbre as cidades do interior e sanearão os focos de mortalidade e miséria das criancinhas pernambucanas que ali estão, graças a Deus, em melhores condições que seus irmãos do litoral.

CONCLUINDO

Escrevendo estas notas para a GAZETA DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro, tive de dar uma visão de todo o esquema de atividades da Campanha e indicar o norteamento de sua atuação, para oferecer, aos de além fronteiras estaduais, uma idéia de conjunto. Nisso perdeu-se o magnífico material que se constituiria o anotar casos elucidativos dos efeitos da Campanha, com suas repercussões do meio social onde atua. Aquêles humaníssimos e comoventes instantes de contacto da senhoras dignas e maternais, com crianças esquálidas e inocentes, por exemplo. De damas ricas, mas admiràvelmente bondosas, com as tristes e inocentes vítimas de uma sociedade mal organizada e injusta. Êsse meu depoimento não passará, assim, de uma necessária notícia sôbre a Campanha. O mais está gravado na admiração e reconhecimento do povo pernambucano e não se perderá com o tempo. Há de sempre constituir motivo e tema para quantos abordarem a questão social de nosso Estado, nesses difíceis momentos que atravessa a sociedade brasileira.



No alto: Uma seção do Parque Infantil do Alto do Pascoal, com as crianças utilizando os balanços e gangorras. Em baixo: Aspecto de uma formatura das crianças matriculadas no Parque do Alto do Pascoal, num dia de festa nacional

Bandas de música no interior

Otávio Pinto
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Há coisas interessantes nesse Brasil. País sem cultura musical (onde só se aprecia o samba), cujo povo nasceu ouvindo apenas os rudimentares instrumentos dos índios e a batucada dos negros escravos nas zenzalas, encontramos no município de Goiana duas bandas de música seculares, elogioadas por renomados críticos de arte. Em Pernambuco, somente a extraordniária vocação musical do goianense, poderia operar êsse milagre de manter, há mais de um século, duas excelentes organizações musicais.

O mais interessante é a história dessas duas bandas, apelidadas pelo povo de "Curicá Saboeira". Nasceram com a política imperial e se mantêm ainda hoje com a mesma tradição partidária No Império uma era do partido conservador e a outra do partido liberal. Pois bem: hoje a "Curica" é simpática a U. D. N. e a "Saboeira" ao P. S. D. Mas, não é somente a vocação musical do goianense que tem feito sobreviver por tants anos êsses conjuntos artísticos, enfrentando crises e amrgas decepções.

Um fator preponderante dessa sobrevivência é a rivalidade entre essas bandas, que antigamente era um verdadeiro caso de polícia. Elas não opdiam sair à rua na mesmar ocasião. No primeiro encontro os partidários se exaltavam e o bmobo era logo furado a faca, fechando-se o tempo. Os músicos saiam feridos e os instrumentos ficavam quebrados. Assim, cad avez mais os ódios e as prevenções se acirravam entre os partidários dessas bandas.

Com o correr dos anos essa rivalidade modificou-se. Ora era o chefe político que simpatisava cmo uma das bandas, ficando a outra n oostracism. Depois, o vigário só contratava a "Curica" para tocar nas festas religiosas e o Juiz de Direito proibia que a "Saboeira" saisse à noite tocando. Certos dobrados e peças não podiam ser executados como ofensivos e injuriosos, como a "Vassourinha", no tempo do general Dantas Barreto.

Atualmente, a rivalidade é bem diferente. Assim, cada conúunto procura se sobrepôr ao outro contratando um mestre mais hábil e competente, confeccionando um fardamento mais bonito e vistoso, aumentando o número de figuras e molhorando o seu repertório de peças de harmonia, para as retretas.

Goiana é, talvez, a única cidade do Brasil onde todos os domingos se realisam retretas. Um domingo é a "Curica", no outro é a "Saboeira". Na praça ajardinada e em volta do corêto, ficam os partidários-curicas ou saboeiros-comentando os números executados pela banda, as falhas a cadência, os compassos, o geitão do mestre dirigir os músicos e, finalmente, o dobrado de recolher à sede. Tudo é anotado, observado, medido e pesado. No outro domingo, a rival apresenta um novo programa e toca o Puaraní de cór. Começa, então, a fuxicaria. Quem é da Curica não vai a retreta da Saboeira e vice-versa. Quando ali, vai, no entanto, é para criticar e exaltar a sua banda que tocou melhor aquela peça ed hamronia. É essa rivalidade que ainda hoje mantém essas duas bandas de músicas, cada vez mais fortalecidas e arregimentadas e que tanto teem feito pelo desenvolvmiento artistiico e cultural de Pernambuco e da gléba goianense.

O rádio não conseguiu acabar com as retretas de Goiana e nem com o prestígio de suas bandas de música. O *pick-up*, por sua vez(a(inda não poude substituir a osquéstra nas festas familiares. Os festejos de aniversário, batisados, casamentos, etc., são feitos pela "Curica" ou "Caboeira", como há dezenas de anos atrás. Assim, nem o rádio e o *pick-up* conseguiram acabar com o prestígi das bandas de música de Poiana, que é uma tradição na terra de Nunes Machado.

O CENTENÁRIO DA "SABOEIRA"

O ano passado a Saboeira completou o seu centenário, comemroando em extraordinário brilhantismo essa data, que tvee a colabração de diversas bandas de músicas do Estado. Até na questão da idade houve rivalidade. A Curica se insurgiu com isso alegando que ra muito mais velha do que a sua irmã-rival. Houve a princípio séria contestação sôbre a data do centenário da Sabeira. Aquela nasceu em setembro de 1848 e esta em novembro de 1849. Has, os curicas não queriam assim. A diferença era muito maior. Tudo, porém, terminou em paz, deante ds documentos exibidos.

O governador Barbosa Lima Sobrinho, homem de elevada cultura e inteligência, que tanto tem amparado as iniciativas culturais do Estado, compareceu às solenidades dêsse centnário, inaugurando o mapnífico prédio da nova sede social da Caboeira. Por ocasião da sessã solene, proferiu o governador um brilahnte discurso de exaltação à terra foianense, reerdando a sua história tão rica de feitos heróicos e a bravura de seus filhos que implantaram a democracia no Brasil.

O govêno do Estado não se tem descuidado ds problemas de cultura do nosso povo. A creação da Secretaria de Educação e Cultura, dirigida pelo professor Sílvio Rabêlo, é bem uma afirmação dêsse interêsse do sr. Barbosa Lima Sobrinho em elevar o nível de cultura ds pernambucanos. Há pouco se comemorou condígnamente os centenários de Nabuco e Rui e já se prepara o govêrno para celebrar os centenários do grande polític e abolicionistas José Mariano e do general Dantas Barreto, que iniciou a fase de remodelação do Recife.

Há puocos dais assistimos um aspetáculo inédito em nossa capital, que bastante nos emocionou. Oebaix das frondosas árvores do Qarque 13 de Maio, para uma assistência de gente pobre e de mangas de camisa, estava a Orquéstra Sinfônica de Pernambuco realizando um eexcelnte concurso popular.

Nêsse sentido, o govêrno Barbosa Lima Sobrinho há de fixar na história administrativa do Estado uma página de grande significação, pelo desenvolvimento de nossa cultura popular. Governar não é somente abrir estradas e distribuir sementes. É cuidar sobretudo da educação, procurando por todos os meios combater o analfabetismo e incentivar a cultura do povo pela música, pelo teatro, pela pintura pela literatura, para novos horizontes de cevilização e progress.

Uma visão sôbre o parque açucareiro de Pernambuco

Uma indústria que é a pedra angular da economia do Estado

Quem visita Pernambuco, nesta época, sente por tôda parte que a indústria açucareira continua ocupando o primeiro lugar entre as demais.

O tempo da safra é como se fosse tempo de festa. A zona açucareira do Estado, com as suas usinas moendo, muda de aspecto. Todo mundo trabalha com alegria e são centenas de milhares de brasileiros, que, em Pernambuco vivem à sombra dessa secular indústria.

O que se nota de particular numa rápida visita ao interior do Estado, é o entusiasmo dos trabalhadores, na execução das suas tarefas Sente-se a harmonia existente entre usineiros e operários, criando um ambiente de calma e compreensão, propício ao trabalho produtivo. Na maioria das usinas, encontram-se operários que prestam os seus serviços à emprêsa há 20, 30 e mais anos e ali trabalham os seus filhos e netos.

AFIRMATIVA DE TENACIDADE

O parque industrial açucareiro de Pernambuco é hoje uma afirmativa da tenacidade dos homens que mourejam na agro-indústria do açúcar e que não se cansam de melhorar a sua indústria, substituindo os processos obsoletos pelo que há de mais moderno, tanto para a fábrica, como também no que concerne à parte agrícola, pela adubação, irrigação, seleção de canas etc., no sentido de elevar os índices de eficiência da indústria.

E não fica aí o trabalho dos usneiros, êle se estende aos operários, que, atualmente, vivem de acôrdo com o progresso da indústria.

As antigas casas de taipa, dos trabalhadores vão sendo substituidas por casas de alvenaria, confortáveis, com água, luz e terraços floridos, que dão magnífico aspecto e encantam o visitante.

Não se pode deixar de salientar, neste particular, as usinas Catende e Santa Terezinha, situadas no Sul do Estado, nos Municípios de Catende e Água Preta, respectivamente, as quais dispensam aos seus operários e trabalhadores rurais assistência social digna de encômios.

Dispõem de ambulatório, maternidade, créche, lactário, gabinetes médico e dentário, grupo escolar para mais de 300 alunos, além de escolas isoladas nos engenhos pertencentes a cada emprêsa, cinema, clubes esportivos, etc., com o que despendem anualmente, cada uma; Cr$ 3.000.000,00.

UM HOSPITAL PARA 400 LEITOS

Os Usineiros de Pernambuco, numa perfeita compreensão da necessidade de formar elemento humano capaz de trabalhar pelo progresso de sua terra, vêm dia a dia dispensando ao assunto maior atenção.

Não satisfeitos em concorrer para o hospital mantido pelo "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, no Estado de Pernambuco", acabam de fundar a "Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco" que tem por objetivo a construção e manutenção de um grande hospital na Capital do Estado, o qual será dotado de modernas instalações para tôdas as especialidades médico-cirúrgicas.

O prédio do hospital cujo projeto damos em clichê, nesta página, e que já está em andamento, é situado em local magnífico da cidade e terá capacidade para 400 leitos, estando os trabalhos de construção orçados em Cr$ 20.000.000,00.

O AÇÚCAR NO RECIFE

Na Capital pernambucana, também se sente a influência do açúcar. No Cais do Porto, tem-se a impressão de que os guindastes sómente carregam açúcar para o bojo dos navios que levarão o produto para os diversos centros consumidores do país. No Cais da Alfândega, no velho cais do Apolo, atracam as barcaças que trazem o produto dos centros de origem e, aí, é divertido assistir-se o trabalho do pessoal da chamada "resistência", que leva os açúcares para os armazens ou carrega os caminhões que seguem diretamente para o cais do porto. Êsse trabalho que já faz parte da fisionomia da cidade, nesta época do ano, é feito por homens fortes e adestrados no mistér que dão a impressão de estar realmente se divertindo, tal é a satisfação com que fazem êsse serviço.

COOPERATIVA DOS USINEIROS

Não se pode deixar sem uma especial referência a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada, organização que recebe e distribui a produção açucareira do Estado, a maior no gênero, existente no país. O seu movimento financeiro na praça do Recife ascende anualmente a centenas de milhões de cruzeiros, sendo que na safra finda, atingiram suas transações com os Bancos da praça e alguns do Rio de Janeiro a cerca de um bilhão de cruzeiros.

A Organização dos usineiros tem na presidência do seu Conselho de Administração, o industrial José Pessoa de Queiroz, que vem desenvolvendo importante trabalho em pról do engrandecimento da indústria açucareira do Estado. Personalidade dinâmica, José Pessoa de Queiroz não encontra empenho quando se trata da defesa dos interêsses da classe que representa.

RELATÓRIO DA SAFRA 1948/49

O relatório apresentado aos associados da Cooperativa, em Assembléia Geral Ordinária, realizada em dezembro de 1949, referente ao ano social 48/49, encerrado em 31 de agôsto, esclarece bem à sociedade os serviços prestados por essa importante associação, à classe açucareira de Pernambuco. Nêsse relatório nos baseamos para objetivar nesta nota a atuação da Cooperativa dos Usineiros a serviço dos seus associados.

Embora a safra 48/49 tivesse sido iniciada sob as mais otimistas perspectivas, pois havia sido escoada tôda a produção do ano anterior, reinava uma certa preocupação quanto ao volume da nova safra, estimada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para o país, em 23.870.000 sacos, o que poderia determinar, como efetivamente aconteceu, o retraimento dos produtores que passaram a adquirir apenas o açúcar indispensável ao movimento aos seus negócios, pelo temor da queda dos preços.

Compreendendo a situação, o Conselho de Administração da Cooperativa acertou logo medidas tendentes a impor confiança no mercado as quais deram lugar a transações constituindo medida saneadora da alta significação, que abria novos horizontes para o escoamento da produção.



Industrial José Pessoa de Queiroz, atual Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Espírito dinâmico e empreendedor conta com o apoio unânime de sua classe que tem nêle um guia dos mais seguros e esclarecidos.

Tem salvo a indústria açucareira do Estado de situações angustiosas e agora acaba de desfraldar em Pernambuco a bandeira pelo aumento da produção.

O seu ideal é que Pernambuco passe dentro de breve tempo para a casa dos 12 milhões de sacas, nos índices gerais de produção no país.

Outra medida importante adotada pela Cooperativa, foi a sua oposição à fabricação de açucar demerara, destinado à exportação ressalvada apenas a quota necessária ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo I. A. A. de entregar 316.664 sacos vendidos pelo Instituto para o Chile, na safra 47/48, ao preço de Cr$ 87,50 FOB, com todo prejuizo por conta dos produtores.

PRODUÇÃO

A safra 48/49 atingiu à expressiva cifra de 7.941.706 sacos, a maior safra já registrada no Estado.

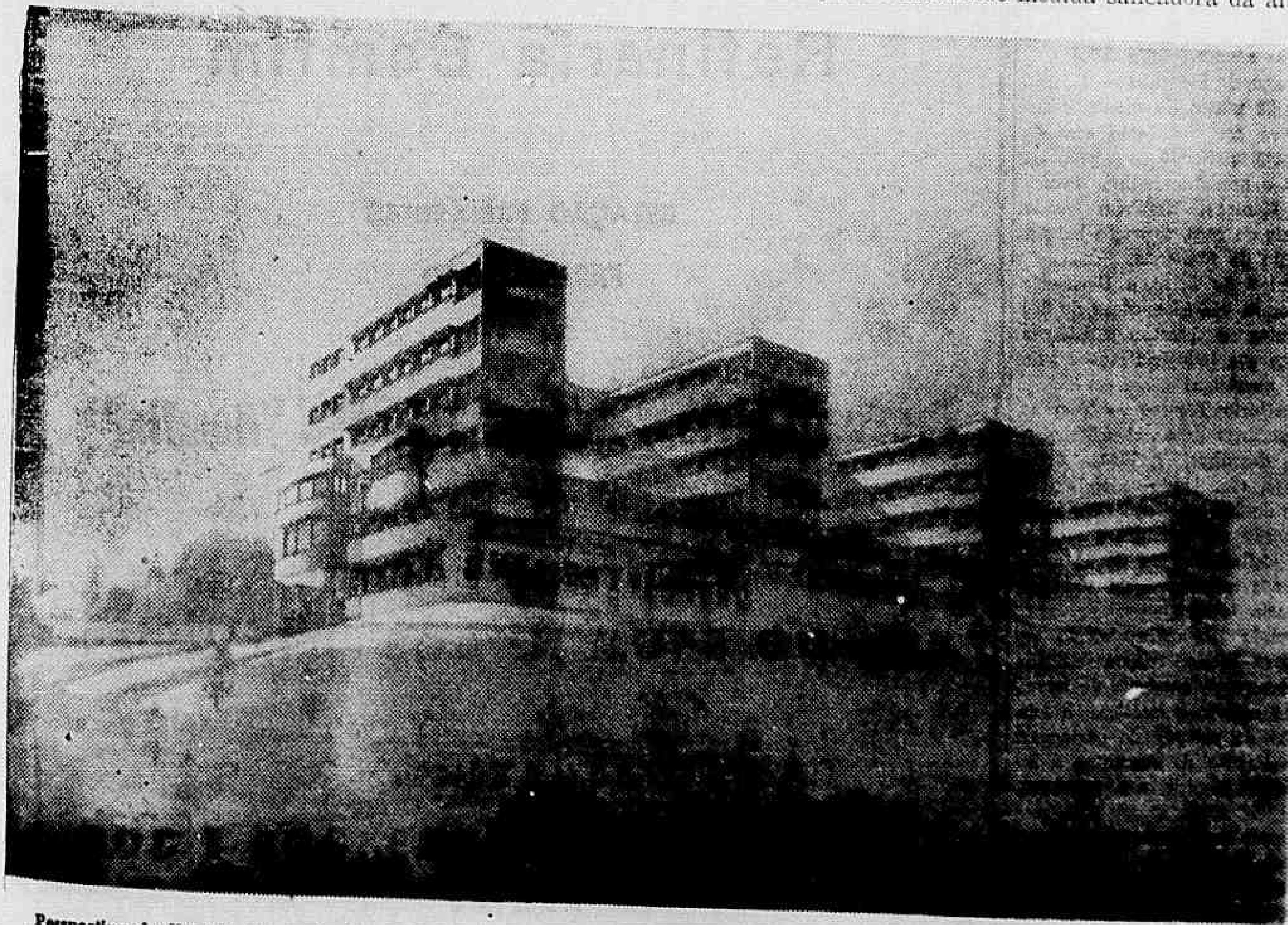
E' preciso não esquecer que a safra finda foi fundada sob o regime de livre produção, assegurado aos produtores pela Resolução da Comissão Executiva 79/44, a partir da safra 44/45. Daí a ampliação dos plantios pelos produtores, animados pela promessa de reajustamento das suas quotas, pela maior produção verificada nas seguintes cinco safras. De acôrdo com a mesma Resolução ficou deliberado que em caso de super produção o Instituto poderia determinar a fabricação de alcool com a matéria prima excedente, assegurando ao produtor um preço para o alcool em paridade com o do açucar.

Outras Resoluções do I. A. A. animavam os produtores a aumentar suas culturas desde que asseguravam a sua colocação aos preços oficiais e o reajustamento de suas quotas de produção ao fim do período de liberação.

Como resultado dessas providências incentivadoras, dêsse estímulo aos produtores, a produção de Pernambuco, foi no quiquênio de liberação, do qual a safra passada deveria ser a última, o seguinte:

44/45	4.723.057
45/46	4.845.836
46/47	5.956.675
47/48	7.771.369
48/49	7.941.706

Posteriormente, nova Resolução do Instituto estabelecendo que todo o açucar produzido além do limi-



Perspectiva do Hospital em construção para o trabalhador do açúcar em Pernambuco. Terá capacidade para 400 leitos e será dotado de todos os requisitos modernos indispensáveis. Seu custo aproximado será de 20 milhões de cruzeiros

de seria exportado para o exterior, por conta e risco do produtor, o que veio perturbar grandemente a situação dos produtores, criando uma série de obstáculos que sómente têm sido vencidos pela atuação da Cooperativa dos Usineiros que tem empregado incessantes esforços no sentido de amparar a situação dos seus associados, pleiteando do Instituto do Açucar e do Alcool as indenizações necessárias a melhorar os prejuízos causados pela fabricação do açucar extra-limite e exportação para o exterior, na safra 48/49, o que já conseguiu, em parte.

ESCOAMENTO

A Cooperativa, logo no início da safra 48/49, tomou várias providências para o rápido escoamento da produção. Como medida primordial procurou o Conselho de Administração conseguir autorização do Instituto do Açucar e do Alcool para colocar diretamente o açucar no mercado externo. Graças à compreensão da ala administração daquela autarquia, a autorização foi concedida, o que permitiu o escoamento da safra fôsse realizado sem qualquer despesa de armazenagem e outras correlatas, além da obtenção de divisas ou moedas arbitráveis de que tanto carecia a Nação, no total de:

30.114.619.62	Francos Belgas
4.522.560,50	Dólares
1.331.657-14-05	Libras

As exportações na safra 48/49 foram distribuidas da seguinte forma:

Exterior	1.871.296	
Sul	4.515.900	
Norte	378.746	
Local e interior	1.131.343	7.897.285

PREÇOS

O preço obtido para o produtor, conforme consta do relatório, foi de Cr$ 125.11.34, do qual, deduzidas as despesas gerais e de retenção, deu o liquido final de Cr$ 123.20.97 por saco de açucar cristal.

Tendo-se em vista que o preço oficial vigorante na safra finda foi de Cr$ 135,00 FOB Recife, temos que considerar ótimos os resultados, com face das médias obtidas para o cristal extra-limite que foi bastante baixa e para o lote de demerara de 319.664 sacos, para o Chile que produziu o liquido de Cr$ 79.01,39.

Êsses preços foram insuficientes para o produtor, pois não chegaram para cobrir o custo real de produção.

MELHOR RECOMPENSA PARA O SEU TRABALHO

Quando se tem oportunidade de visitar as usinas de Pernambuco, de observar o trabalho infatigável realizado pela maioria das emprêsas na defesa da indústria básica de sua terra, de ver o carinho com que essas emprêsas cuidam dos problemas sociais ao lado da permanente preocupação em melhorar os seus processos de produção agricola e industrial, quem assiste ao entusiasmo e à dedicação com que se procura desenvolver as safras de canas em Pernambuco e aumentar o seu rendimento de trabalho, sente que os produtores de açúcar daquela região deveriam ter u'a melhor recompensa do seu trabalho, obter um preço mais remunerador para o seu produto. Êsse preço, ao que podemos observar, teria uma justa aplicação, revertendo em favor de centenas de milhares de criaturas que vivem naquele Estado, à sombra da indústria açucareira.

O Sr. José Pessoa de Queiroz, à frente da administração do órgão comercial da classe dos usineiros pernambucanos, tem realizado um trabalho tenaz no sentido de conseguir um prêço justo para o açucar, pleito que só pode ser encarado com simpatia pelo relevante valor que tem a indústria açucareira na economia Nacional.

Têm, assim, os usineiros de Pernambuco, na sua Cooperativa, o melhor esteio e a melhor salvaguarda para os seus interêsses, confiados a um Conselho de Administração sempre atento e pronto a colaborar não sòmente pela solução dos casos coletivos apresentados à indústria açucareira, como também dos casos particulares, de cada um dos seus associados.

Uma história que é...

(Conclusão da pág. 5)

Hermenegildo de Castro sub-gerencia o escritório central do Recife e o engenheiro e bacharel em ciências jurídicas e sociais Eurico Brito de Oliveira Andrade, a cujo cargo estão as obras de engenharia da firma.

Todos, por morte de Maria Brito, em 1925, se tornaram sócios, solidários, satisfazendo assim a vontade por ela expressada em seu testamento, no qual, profeticamente, anteré a grandeza da indústria e o patrimônio que viria a representar para filhos, genros e netos a obra que alicerçou. Ao mesmo tempo, previu que a comunidade de trabalho, visando ao mesmo ideal, seria fator decisivo na conservação da harmonia daqueles que lhe iriam sobreviver.

E aconteceu tudo quanto previra aquêle espírito varonil que a energia e trabalho tanto dignificaram, ídolo e orgulho dos descendentes paradigma de virtudes para todos quantos lhe conheceram a extrema bondade e a bravura de realizar.

A Secretaria de Agricultura e...

(Conclusão da página 3)

tais empreendimentos, é comum o comparecimento pessoal do Governador, sem alardes, nos locais em que estão sendo empreendidas tais atividades.

CONSRUÇÕES DE VALADOS, AÇUDES E CACIMBÕES

O sistema de criação à sôlta realizado no sertão, acarreta o problema de deliminação das zonas agrícolas e pastoris.

Em face dos pequenos recursos dos agricultores dessa zona, o Govêrno tem auxiliado grandemente a agricultura com a construção de novos valados e travessões e a reconstrução dos já existentes, que evitam a destruição dos plantios pelo gado.

Sòmente na região de Araripe, foram executados no corrente ano:

18.000 metros de valado em Serrita.

49.590 metros de valado em Exú.

40.640 metros de valado em Bodocó.

19.730 metros de valado em Ouricuri.

55.070 metros de valado em Araripina.

A chapada do Araripe, que reune condições das mais apropiradas à agricultura moderna, não possue fontes dágua suficientes para o abastecimento dos habitantes da zona e dos animais de trabalho.

O Estado está encarando o problema com a construção de barreiros, entanques que realizam a captação das águas pluviais.

Um trator TD 9 equipado com "dozer-shovel", realiza uma escavação dêsse tipo em uma semana, com o dispêndio de apenas alguns milhares de cruzeiros.

A construção manual de tais obras, custa até cem mil cruzeiros, e demora muitos mêses, sendo poucos os agricultroes que podiam contar com as mesmas.

Já foram contratadas muitas do pouco os agricultores que irão concorrer para melhorar as condições de vida alí reinantes e, naturalmente, baratear a produção.

A pequena açudagem e abertura de poços, também vêm sendo incentivadas, tendo sido adquirida maquinária moderna para facilitar a construção dos mesmos.

Tais atividades constituem campo de ação do Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, que está apto a fornecer dados e diagramas sôbre suas realizações.

DIRETORIA DE PRODUÇÃO ANIMAL

A DPA mantém as suas atividades através dos seguintes Serviços:

Serviço de Zootécnia — Tem ao seu encargo a supervisão de 6 Fazendas Experimentais de Criação e uma granja modêlo.

Serviço de Fomento — Desenvolve 38 postos de monta, mantendo-se em contacto com os criadores, visitando suas propriedades e ministrando-lhes conselhos técnicos. Também vende animais de raça, a preços baixos, a titulo de formento.

Serviço de Leite e Derivados — Foram visitados cêrca de 300 estábulos e prestou assistência técnica aos industriais do queijo e da manteiga.

Escritório Técnico — Tem ao seu encargo as construções, projetos, desenhos, gráficos, orçamentos, etc, tendo atendido a cêrca de 300 solicitações em 1949.

Divisão de Avicultura — Foram visitados cêrca de 30 aviários aos quais prestou tôda assistência técnica.

Divisão de Agrostologia — Acha-se sob a responsabilidade dêste serviço, o estudo de forrageiras nativas e exóticas, a formação de campos de pastagens, fornecimento de sementes e assistência técnica aos criadores, etc.

Divisão de Registro Genealógico — Sob seu controle acha-se todo movimento dos plantéis do Estado, como nascimento, óbitos, compras, vendas, transferências, doações, etc.

Divisão de Exposição — Com a finalidade de orientar as Exposições de Animais e Produtos Derivados que se realizam no Estado.

Departamento de Piscicultura — Promove os peixamentos de açudes, tendo no exercício de 1949 atendido a 98 pedidos, com o total de 2.307 exemplares.

CONSTRUÇÕES E BENFEITORIAS

Dezenas de construções foram executadas pela DPA, como se segue:

Nos diversos postos da monta — 33 construções — 12 reformas.

Na Fazenda Experimental de Limoeiro — 2 silos de encosta, com capacidade para 100 toneladas.

Na Fazenda Exp. de Garanhuns — Reconstrução de uma casa para hóspedes.

Na Faz. Exp. de S. Bento — Inicio de construção de uma casa para o encarregado.

Na Faz. Exp. de Rio Branco — Construção de 2 casas para operários e restauração de 6.

Na Faz. Exp. de Sertânia — Construção de 1 casa para operário, de 1 balança e de 1 reservatório.

Na Faz. Exp. de S. Talhada — Construção de 1 estábulo.

No parque da DPA, em colaboração com o Govêrno Federal — 1 arquibancada de cimento armado para 1.000 pessoas — 1 prédio para restaurante.

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

Para atender às necessidades dos seus diversos Serviços, a DPA fez a aquisição dos seguintes veículos e máquinas: 2 caminhões, 1 ônibus, 5 caminhonetes, 4 tratores, 3 arados, 1 grade dupla, 1 ceifadeira, 22 grades simples, 3 conjuntos Rototiller, sete bate-estacas, 7 extratores de estacas, 1 cultivador de algodão e milho, 1 plantadeira de algodão e milho, 2 semeadores e 1 quebrador de concreto.

AQUISIÇÃO DE ANIMAIS

A renovação dos planteis sugeriu a aquisição de dezenas de animais de raça, como se segue: 34 bovinos, 27 equinos, 15 asininos, 2 muares, 14 caprinos, 7 ovinos, 30 coelhos e 2.900 áves de espécies e raças diversas.

DOAÇÕES EFETUADAS

Pelos acôrdos que a DPA mantém com as instituições congêneres de outros Estados e ainda cooperando com as iniciativas que visam soerguer a pecuária de Pernambuco, fz as seguintes doações: z bovinos, 24; caprinos, 13; ovinos, 30 exemplares. Cooperando com as instituições de beneficência, a DPA fez doação, para corte, de quasi 4.000 áves. Para a Exposição de Limoeiro fez doação de 40 sacos de farelo e algodão e Cr$ 25.000,00.

DOAÇÕES RECEBIDAS

Da SAIC de S. Paulo, 1 reprodutor bovino, 3 reprodutores caprinos, 2 reprodutores suínos e 1 terno de suinos Piau. Da SAIC da Bahia, 2 reprodutores bovinos. Do Ministério da Agricultura, 18 bovinos de raça "Nelore".

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA

Com o objetivo de divulgar, por meios práticos e modernos, a orientação racional de que necessitam os agricultores e criadores, o Serviço de Divulgação Agrícola, em sua nova fase de administração, encontra-se promovendo uma publicidade escrita e falada, apresentando o seguinte programa:

1) — *Divulgação Agrícola* — Publicação mensal, de 8 páginas, em formato de jornal — Tiragem — 3.000 exemplares.

2) — *Boletim da SAIC* — Publicação semestral, de 400 páginas, em formato de revista, de caráter exclusivamente científico, no campo das pesquisas agronômicas — Tiragem — 2.00 exemplares.

3) — *Cartilha Agrícola* — Publicação mensal, de 4 a 6 páginas em formato de cartilha e destinada especialmente aos agricultores e criadores do Estado.

Tiragem — 5.00 exemplares.

4) — *Boletim Agrícola* — Noticiário diário para os agricultores do através de tôda imprensa e criadores, publicado e divulgado crita e falada do Recife.

5) — *Comunicados Quinzenais* — Noticiário para as revistas e jornais especializados do país, sôbre as atividades agrícolas de Pernambuco.

6) — *Brasil Rural* — Programa radiofônico, transmitido tôdas as quartas-feiras das 81,30 às 19 horas no Rádio Clube de Pernambuco, sob o patrocínio do Serviço de Divulgação Agrícola. A partir de janeiro — 1950, êsse programa de orientação rural será igualmente irradiado pelo Rádio Jonal do Comércio.

7) — *Cinema Rural* — Apresentando diretamente nas cidades do interior, nas vilas, nos povoados e nas próprias fazendas, os mais instrutivos filmes sôbre agricultura e pecuária, graças ao aparelhamento de cinema sonoro do SDA, instalado numa caminhonete, além das seguintes introduções: microfone, auto-falantes, toca-discos, amplificador, gerador, máquina de filmar e jôgo completo de refletores.

Várias peliculas apresentadas já constituem trabalho de filmagem do SDA sôbre a lavoura e a criação de Pernambuco, cujas projeções estão sendo agora programdaas nos cinemas do Recife.

Além dos programas indicados, o Serviço de Divulgação Agrícola promoverá oportunamente, no interior do Estado, a realização de "Semanas Ruralistas", sem desprezar as exposições e as conferências, onde os assuntos relativos ao meio agrícola, serão objeto de estudos e deliberações.

Indústrias Luis Dubeux S. A.

CAIXA POSTAL N.º 71

Usina União e Indústria

e

Refinaria Bomfim

ESTAÇÃO FREIXEIRAS

PERNAMBUCO

Produz o melhor açúcar refinado "Bomfim"

ESCRITORIO CENTRAL

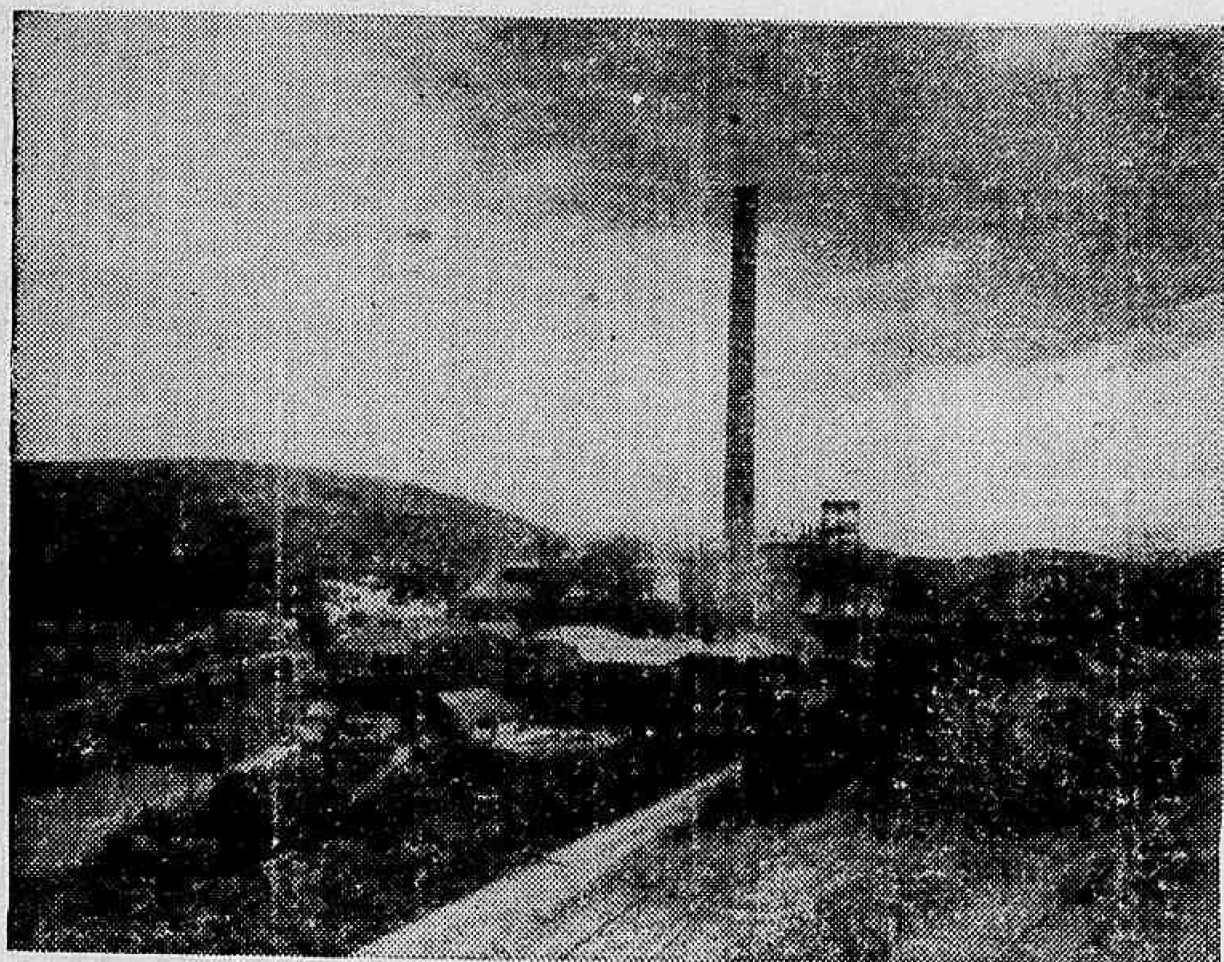
RUA DO BRUM N.º 303 — 1.º ANDAR

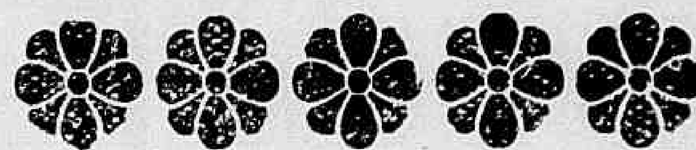
ARMAZÉNS:

RUA DO BRUM N.os 288, 303 E 309

RECIFE

Companhia Ferro-Brasileiro S. A.

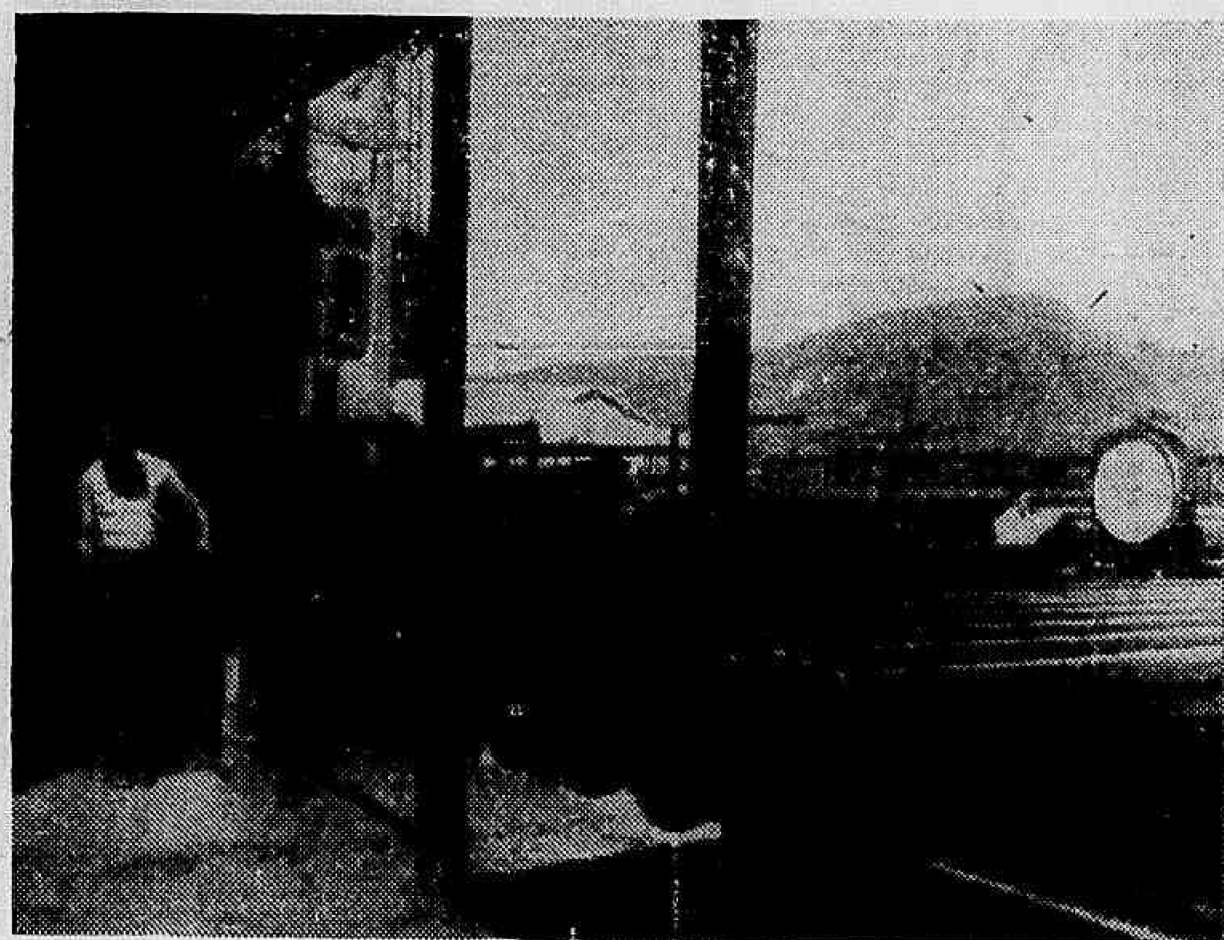




Participando das obras de saneamento iniciadas pelo govêrno tanto na capital quanto no interior, a Companhia FERRO-BRASILEIRO, com suas usinas metalúrgicas em COCEIX e CAETÉ (Minas Gerais), oferece uma importante contribuição para o desenvolvimento e o progresso do Estado de Pernambuco.

Os canos da Cia. FERRO-BRASILEIRO estão sendo utilizados desde a inauguração de suas usinas, em 1938, pelo Departamento de Saneamento do Estado.

* * *



Atualmente as partes mais importantes da grandiosa adutora de água potável de LIMOEIRO estão sendo construídas com tubos da Companhia, fabricados inteiramente com o carvão e o minério brasileiros nas oficinas que as presentes reproduções fotográficas ilustram a saber:

1 — Uma vista dos 3 altos-fornos da usina GORCEIX.

2 — Oficina de acabamento dos tubos.

3 — Uma vista do estoque de tubos pronto para embarque.

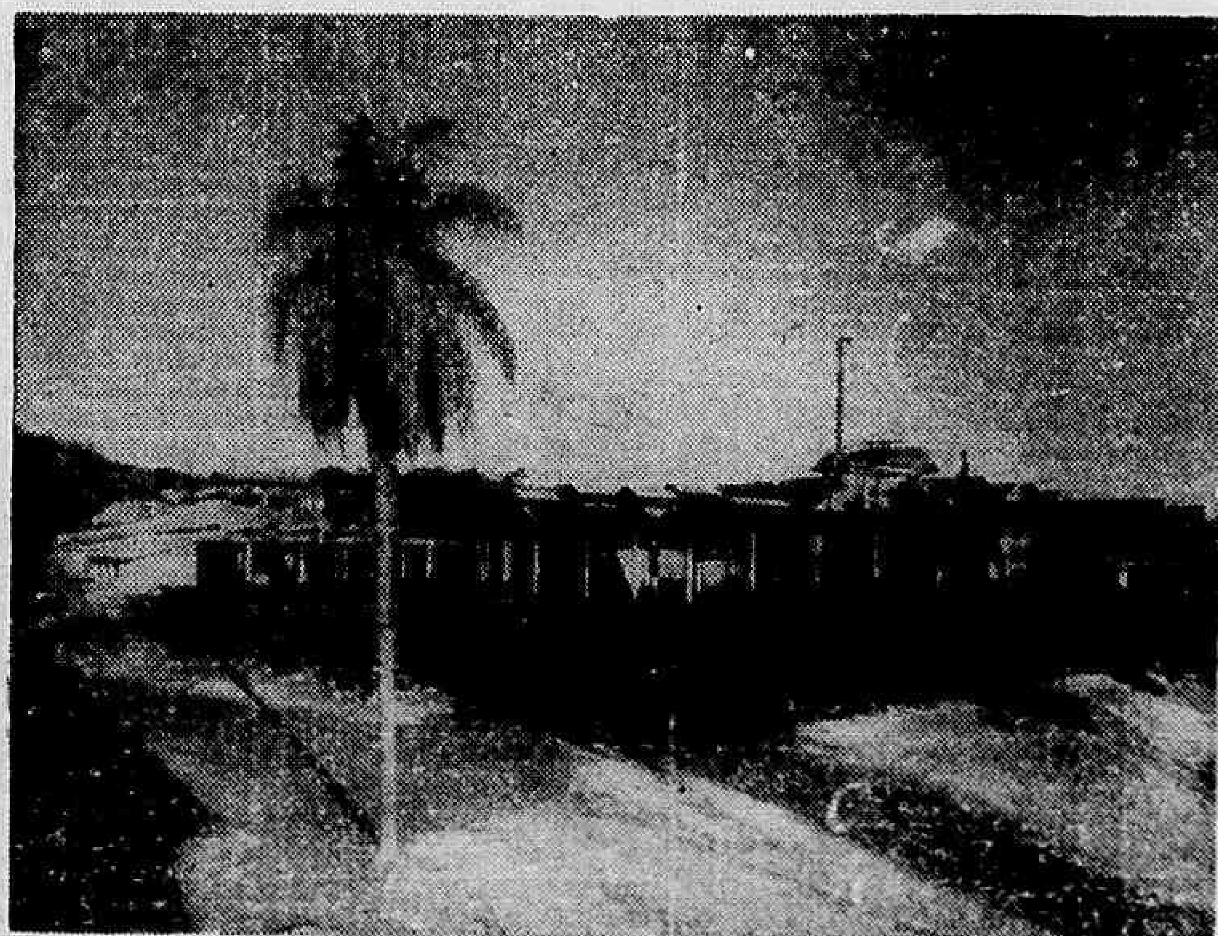
* * *

A COMPANHIA FERRO-BRASILEIRA S. A., por intermédio de seu REPRESENTANTE DEPOSITÁRIO neste Estado, tem sempre no RECIFE, para entrega imediata, estoques completos de todos os tipos de tubos habitualmente utilisados nas repartições estaduais de águas e saneamento, uzinas, fazendas, granjas, e obras públicas ou particulares. Esse estoque compreende:

— CANOS GALVANIZADOS de ½ polegada de diâmetro até 2 polegadas.

— TUBOS DE FERRO-FUNDIDO para água, vapor, poços tubulares até 600 milímetros de diâmetro.

— TUBOS LEVES ECONÔMICOS para saneamento, irrigações agrícolas, canavieiras, águas pluviais etc.

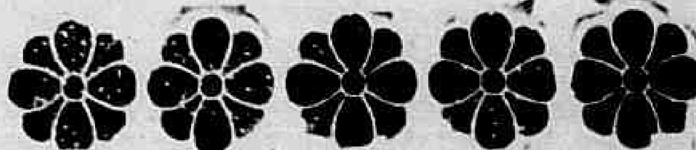


DEPOSITÁRIO EM PERNAMBUCO E PARAÍBA DO NORTE

B. WHATLEY DIAS & CIA.

Escritórios à Rua da Imperatriz, n.° 14, 1.° andar

FONE 2103 End. Tel.: DIAGO — RECIFE



40 ANOS ➡ Lojas Paulista

(Alberto Lundgren Tecidos S. A.)


Com. Cel. Arthur Lundgren
Diretor-Presidente (Fundador)


Herman Lundgren


Axel Lundgren
Diretor-Gerente

1908


Milton Lundgren
Diretor-Tesoureiro

1948


Cel. Frederico Lundgren
Fundador (Falecido)


Dona A. Lundgren Groschke
Fundadora (Falecida)


Alberto Lundgren
Fundador (Falecido)



O DIA 1.º DE OUTUBRO representa um dia do festas para a economia do Nordeste Brasileiro, um dia de festas para a vitória comercial e industrial do Norte do Brasil.

No dia 1.º de Outubro de 1908, instalava-se na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, a firma *Alberto Lundgren & Cia. Ltda.*, inaugurando a sua primeira "Lojas Paulista", à rua das Florentinas, no Recife.

Eram principais fundadores dessa firma os industriais conterrâneos *Frederico, Arthur e Alberto Lundgren*. A data de 1.º de Outubro de 1908 tem um sentido especial à economia nordestina e, para rememorá-la, torna-se necessário que se faça um ligeiro histórico.

Escolhido o nome de "Benjamin" dos Três Grandes

Constituída a sociedade comercial que dissiminaria pelo Nordeste, as "Lojas Paulista", os três irmãos fizeram entre si uma eleição, obedecendo-se o regime do voto secreto. Foi vencedor o nome do mais moço, e, assim, se fez a conceituada firma *Alberto Lundgren & Cia. Ltda.*

Era a homenagem afetiva dos dois irmãos mais velhos, ao "benjamin" dos Lundgren.

Organizada a firma comercial, foi fundada como dissemos, a primeira "Lojas Paulista" no dia 1.º de Outubro de 1908, à rua das Florentinas esquina do Pátio do Paraiso.

Os Lundgren, em conselho de familia, no decorrer da primeira década do século que passa, entregaram a direção industrial e comercial de suas emprêsas de tecidos a êsse espírito invulgar de administrador e de brasileiro ilustre, que se chamou *Frederico João Lundgren*. Era preciso que a direção ficasse enfeixada nas mãos de um só orientador. Pernambuco tinha, então, uma indústria textil rudimentar, em ensaio de indústria de tecidos. Pode-se dizer, sem receio de contestação, que foram os Lundgren os reformadores da indústria de tecidos em Pernambuco.

Assumindo a direção da fábrica de Paulista, em momento dos mais difíceis, lutando contra tudo e contra todos, homens nascidos para os grandes embates, lutadores que não temiam as incertezas da luta, os irmãos Lundgren obtiveram créditos na Europa, adquirindo as primeiras estamparias que vieram para o Brasil, trouxeram as anilinas melhores do mundo, importaram maquinismos modernissimos, teares novos, adquiriram tudo, tudo o que de melhor havia na especialidade textil européia, e lançaram depois, com o maior dos sucessos, nos mercados brasileiros o afamado, o inigualável tecido marca "Olho", o tecido de côres garantidamente fixas, o tecido mais barato e mais consistente que se vende no Brasil. Os irmãos Lundgren são um nome nacional na indústria e no comércio do Brasil.

40 ANOS de serviços a população Nordestina
40 ANOS, Honestidade absoluta
40 ANOS, Sempre imitada mas nunca iguálada
40 ANOS, Côres Firmes e Preços Fixos
40 ANOS, da Fábrica diretamente ao Consumidor
40 ANOS, A Maior Organização da America do Sul
40 ANOS de serviço de confiança!

As "Lojas Paulista" atenderam em 40 anos 58.606.449 fregueses

As "Lojas Paulista", durante 40 anos, muito contribuiram para a economia Nordestina, vendendo à sua distintissima freguesia

340 milhões de metros de tecidos marca "OLHO"

A experiência da Loja da Rua das Florentinas

A "Lojas Paulista" da rua das Florentinas foi uma grande experiência. *Frederico, Arthur, Alberto e Anita Lundgren* constataram o sucesso do tecido marca "Olho" e espalharam "Lojas Paulista" ou "Pernambucanas" em cada cidade do "hinterland" onde o povo brasileiro encontrasse tecidos baratos e acessíveis à sua economia.

Das Fábricas ao Consumidor

Em todo Brasil foram instaladas, em diferentes zonas, as acreditadas "Lojas Paulista" e "Pernambucanas", levando-se, assim, o tecido bom e barato diretamente das fábricas ao consumidor.

Zonas havia em que, para se instalar uma "Lojas Paulista" ou "Pernambucanas", tornava-se demais penoso o transporte dos tecidos marca "Olho".

Usava-se o trem, o carro de boi, o burro, o cavalo . . . Não havia estradas acessíveis, não existia o caminhão. Nos atoleiros, os fardos eram transportados nos ombros dos almocreves.

Os irmãos Lundgren lutaram contra a sêca, contra os infortúnios do tempo, contra a dificuldade de transporte, contra a concorrência desleal, mas levaram ao Sertão, à zona da Mata, às praias do Brasil, os afamados, os resistentes tecidos marca "Olho".

"Lojas Paulista" no Nordeste e "Casas Pernambucanas" no sul e norte do País

As empresas Lundgren têm atualmente mais de seiscentos estabelecimentos comerciais, espalhados pelo Brasil e pelo estrangeiro. São as "Lojas Paulista", sediadas nas cidades dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagôas, Sergipe e Baía. São as "Casas Pernambucanas" espalhadas pelos demais Estados da Federação e por vários países Sul-Americanos. Êsses estabelecimentos comerciais são, no gênero, os preferidos pelo povo, porque vendem tecidos exclusivamente populares, tecidos baratos, tecidos marca "Olho".

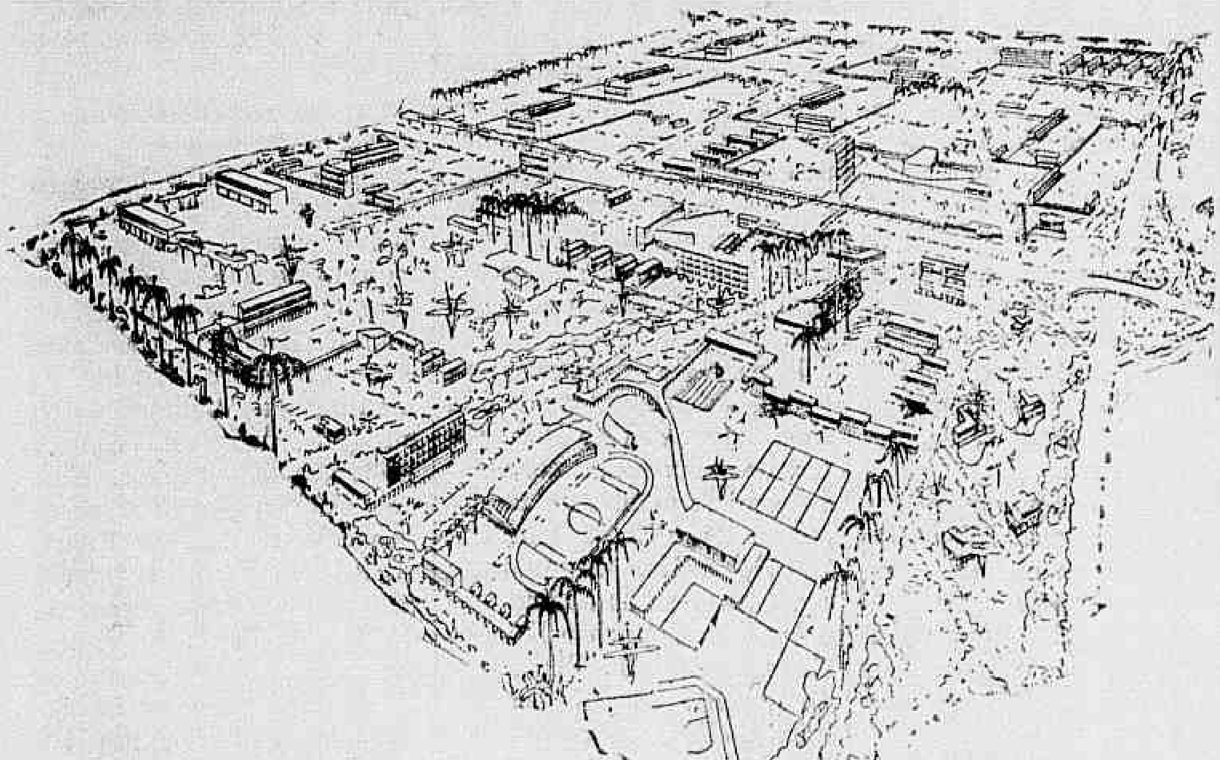
ARTHUR LUNDGREN na direção

Hoje, as empresas, após tantos anos de árduas lutas e sucesso visam o futuro com a máxima segurança, pois, à sua frente, encontra-se esse grande brasileiro que é o mui digno Comendador Cel. *Arthur Herman Lundgren*, ilustre membro da geração fundadora, homem de grande capacidade de trabalho, profundo conhecedor da indústria e do comércio de tecidos, grande financista e amigo do povo.

As "Lojas Paulista" e "Casas Pernambucanas" são os estabelecimentos mais democráticos do país, porque vivem diretamente em contato com as classes populares, onde todos são atendidos com igualdade, sem qualquer preferência de classe.

A futura Cidade Universitária do Recife

Vista geral da «maquete»



☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

A música no govêrno Barbosa Lima

VICENTE FITTI'ALDI
(Diretor da Orquestra Sinfônica do Recife)
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Há, por aí afora, muitos homens de Govêrno que gozam, na bôca de certos artistas intinerantes, da fama de bons amigos da música.

Uma cartinha de recomendação de um Ministro, de um Chefe de Gabinete ou de coisa parecida, tem, de fato, o condão de canalizar para os ávidos bolsos dêsses artistas, as verbas de certas repartições mais ou menos culturais, sem falar nas sobras de uma hospedagenzinha oficial ou do fornecimento das indefectíveis passagens aéreas...

E' inútil dizer que a amizade à música não vai além disso; que, no mais das vêzes, nem ao concêrto do portador da mágica cartinha ilustre amigo da música se digna comparecer, no que, em certos casos, faz muito bem...

entidade particular, subvencionada com Cr$ 120.000,00 anuais transferiu-a para a Prefeitura do Recife, subordinando-a à Diretoria de Documentação e Cultura, com uma dotação de Cr$ 750.000,00, sem contar com o auxílio de Cr$ 100.000,00 que lhe foi consignado no orçamento estadual. E graças a S. Exa., que conta com a colaboração entusiasta do Prefeito Morais Rêgo e do Diretor da D.D.C., Sr. Césio Rigueira Costa, a Orquestra Sinfônica do Recife, é, hoje, o que de fato deve ser, um núcleo de cultura musical de Pernambuco, levando a tôdas as classes, em concertos realizados no Santa Isabel,

falar no apoio moral que S. Exa. lhe dá, seja comparecendo às suas audições, seja fazendo com que sua filha, que poderia dar-se ao luxo de possuir os melhores professôres particulares, lhe frequente os cursos como aluna, sem privilégios e regalias.

Os jovens talentos musicais de Pernambuco, destinados a estiolar-se, por falta de meios e de ambiente, na rotina provinciana, também têm sido olhados com carinho pelo Sr. Barbosa Lima. Júlio Braga, pianista de raro talento, vencedor do concurso Philips, no Brasil, foi contemplado com uma bôlsa de estudos que lhe permitiu fazer um curso de aperfeiçoamento, com Lazare Levy, em Paris, com os melhores resultados. Nair Roman, violinista



A Orquestra Sinfônica do Recife, num dia de concêrto em praça pública. Regente — seu Diretor, Maestro Vicente Fittipaldi

O Sr. Barbosa Lima não pertence — honra se lhe faça — a êsse gênero de amigos da Música.

A sua cultura humanística lhe faz ver que a música não é apenas um concertozinho mais ou menos rendoso com um programazinho mais ou menos estereotipado. Êle sabe que a Música tem uma função social e cultural bem mais profunda.

E não é, portanto, a custa de cartas de recomendação e de patrocínios de concertos, que a ação do seu Govêrno se tem feito sentir, nesse setor, de um modo, na verdade, raro, no Brasil.

Sabendo como sabe que as Orquestras Sinfônicas são o veículo ideal para levar ao povo a verdadeira grande Música, tratou, S. Exa., logo de amparar a Orquestra Sinfônica de Pernambuco (ora Orquestra Sinfônica do Recife), fundada no Govêrno do Sr. Agamemnon Magalhães. Encontrando-a como uma

nas praças públicas e nas escolas, a mensagem incomparável da grande Música.

Concertos, diga-se de passagem, a que animadoramente, comparece não só para ouvir e aplaudir como bom melomano que é como também para levar nos intervalos a sua palavra de estímulo ao regente e aos músicos, numa atitude democrática das mais simples e espontâneas.

Mas não é só a "Sinfônica" que tem merecido o apoio do atual Govêrno. Seguindo a boa política de amparar as instituições locais que, através de mil sacrifícios, são, em última análise, os verdadeiros propulsores da cultura artística do Estado. O Conservatório Pernambucano de Música — celeiro de músicos profissionais e de amadores evoluídos e conscientes — têm recebido do Sr. Barbosa Lima o mais decidido amparo. A subvenção que essa instituição vinha recebendo dos Governos anteriores, foi, no seu Govêrno, duplicada; e S. Exa., no momento, estuda os meios de dotá-lo de um prédio própio. Isso sem

pernambucana de excepcionais qualidades, há quase um ano se acha na França mantida pelo Govêrno do Estado, frequentando o curso de virtuosidade do famoso violinista francês Renée Benedetti. E outros jovens artistas merecedores de amparo serão enviados pelo Govêrno ao Velho Mundo. Vale notar que os bolsistas são escolhidos de acôrdo com a opinião dos técnicos, sem a mínima interferência dos clássicos "Pistolões" ou dos fatores políticos.

—oOo—

Graças ao apoio moral e material do Govêrno do Sr. Barbosa Lima, grandes nomes da Música universal têm vindo ao Recife, não para realizar concertos de efêmeros resultados culturais, mas para proporcionar proveitosos cursos de aperfeiçoamento, como aconteceu com as notáveis cantoras Marion Mathaeus e Vera Janacopulos.

Eis, em visão panorâmica, o que tem sido a atuação do Sr. Barbosa Lima no setor quase sempre esquecido da Música. Atuação, não tenho dúvida, que ficará assinalada como uma pedra branca na história musical de Pernambuco.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco

RECIFE

DIAMANTE

O mais puro
O mais alvo
O mais seco

O Algodão em Pernambuco

Trecho do relatório do Agrônomo Eudes de Sousa Leão Pinto, referente a sua gestão na Diretoria da Produção Vegetal da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, exercida no primeiro ano do Govêrno do Dr. Barbosa Lima Sobrinho. No mesmo é relatada a situação em que se encontrava a cultura algodoeira ao ter início o Govêrno constitucional de Pernambuco, instaurado em 1948:

"Depois de haver sido fomentada a sua cultura pelos órgãos estaduais e federais, representados respectivamente pela Secretaria de Agricultura e pela Seção de Fomento Agrícola nos anos de 1934 e 1935 a sua produção subiu a 28.929 toneladas de pluma, em 1935-36, para cair logo em seguida progressivamente até 14.002 toneladas em 1942-43, sem mais atingir a casa das 18.000 toneladas até hoje. Estudando as causas dêsse decréscimo, encontramos como principal a falta de assistência aos agricultores e de contrôle da produção, por parte do Govêrno.

Os agricultores lançaram-se à cultura, intensificando-a ano após ano. Mas sòzinhos, sem mentalidade agrícola bem formada, enveredaram por caminhos que os conduziram ao malôgro na tentativa dos lucros. Descuidando-se da semente, ignorando as exigências da planta, indiferentes às pragas e erosões, negligentes na apanha, imprevidentes na venda dos seus produtos na fôlha e mal orientados no emprêgo do gado para poda e limpa de suas culturas, determinaram a queda da produção algodoeira de Pernambuco.

Além dêsses fatores acima citados alegam como causa da queda de produção a ausência de crédito agrícola e a baixa dos preços provocada pelas grandes organizações compradoras do produto.

Na verdade a falta de crédito teve influência na queda da produção, mas temos que convir que a sua ausência foi mais notada em consequência dos maus resultados agrícolas obtidos na cultura do algodão. Os agricultores que obtiveram lucros em suas plantações, dentro de alguns anos dispensaram a ajuda das entidades de crédito, ou passaram a usá-lo em menor escala. Entretanto, aquêles que faziam uma exploração agrícola deficiente e até deficitária, nesse mesmo tempo, ficaram inteiramente subordinados às mesmas e incapacitados de trabalharem sòzinhos. Se bem que êsse desajustamento dos agricultores carentes de créditos, no caso particular do algodão, implicasse numa assistência financeira, mais do que tudo exigia uma assistência técnica agronômica, pois do contrário o erário público teria que concorrer continuadamente para a manutenção dos desajustados, em detrimento dos ajustados.

Quanto ao fenômeno da baixa de preço do produto não podemos increpar responsabilidade exclusiva às grandes firmas de algodão. E' natural e corriqueiro que haja oscilação dos preços das mercadorias, em função do mercado internacional. A lei da oferta e da procura ainda não foi contestada e ela se exerce no âmbito internacional. Quando as praças compradoras são abarrotadas pelas ofertas das praças vendedoras, como fenômeno natural do comércio, cai o preço. Comprando em Pernambuco para vender localmente e para exportar, têm as firmas de algodão que se reger pela cotação mundial. Essa é uma maneira de se garantir a presença do produto brasileiro nos grandes centros têxteis do mundo. Querer arbitrar preços que convenham aos produtores, sem consultar as possibilidades de colocação no estrangeiro é fazer uma política econômica de estrangulamento da produção estadual ou nacional. No entanto, longe de querer o prejuízo do agricultor, devemos propugnar pela garantia de um preço estável, estabelecido dentro de uma previsão segura e adequada. Ao Govêrno compete disciplinar os preços, estabelecendo a justa harmonia entre o produtor e o comprador.

Ao produtor incauto pode o comprador explorar, mas ao Govêrno nunca se é de esperar que tal aconteça. Se as fôrças da natureza podem ser disciplinadas pelo homem, as fôrças econômicas melhor serão pelos Governos.

Não devemos desprezar a influência que exerce sôbre os preços a qualidade do produto e para que essa qualidade seja superior faz-se mister a assistência técnica agronômica. Considerando o valor do algodão mocó para a indústria têxtil mundial, considerando a sua predominância sôbre todos os tipos de algodão produzidos no mundo e considerando que quase dois têrços do Estado de Pernambuco presta-se admiràvelmente para a cultura do algodão mocó, chegando a constituir o mesmo a cultura básica dessa região, aprioristicamente não temos dúvida em concluir, sem desconhecermos a situação verdadeira em que se colocou a cultura algodoeira daquela região, sôbre a maior atenção que se deva dar à planta produtora do ouro branco e o maior interêsse em aprimorar cada vez mais as suas altas e decantadas qualidades. Entretanto, o que em verdade sucedeu foi o abandono, o desinterêsse, a quase destruição do maior patrimônio do sertão pernambucano.

Sem ter quem lhes ensinasse acerca das características botânicas, dos hábitos vegetativos e do rendimento cultural que diferençavam o algodão herbáceo do algodão arbóreo, ou mocó, êles passaram a misturar herbáceo com arbóreo, plantas de espécies diferentes, sujeitas a uma hibridação prejudicial, sob a justificativa de que o algodão herbáceo, ou de semente branca, produzia no primeiro ano e lhes pagava imediatamente o seu labor, embora sem escrita na propriedade não pudessem ajuizar dos lucros ou prejuízos dados pelo herbáceo. Concorreram assim, para danificar o patrimônio de seus filhos e para o desprestígio da valiosa marca do algodão mocó, em virtude da heterogenidade, da desuniformidade de fibra, apresentada pelos fardos provenientes da região sertaneja e, como tal, vendidos a preço do mocó. Constatada a inferioridade do produto referido passou o mesmo a ser cotado na base da fibra menos valiosa".

Em face da situação em que se encontrava tão importante cultura, uma das fontes de produção básica para a economia do Estado, resolveu o Govêrno de Pernambuco, por intermédio da sua Secretaria de Agricultura, tomar tôdas as providências que se fizessem necessárias, no sentido de dar início a um plano de trabalho de recuperação agrícola da preciosa malvácea.

Assim foram adquiridos imediatamente 20.000 quilos de semente de algodão mocó e 77.000 quilos de semente de algodão herbáceo, para distribuição com os agricultores que ainda estavam efetuando o plantio.

Com a estruturação do plano de recuperação e fomento da cultura algodoeira, do qual participaram as autoridades mais representativas no setor agronômico, pôs-se em execução medidas de ordem técnica que garantiram a aquisição de sementes selecionadas, com procedência conhecida e convenientemente expurgadas, para distribuição em larga escala com os agricultores pernambucanos.

Depois de realizados os competentes estudos em tôda zona algodoeira do Nordeste brasileiro, por uma comissão de técnicos abalizados no assunto, adquiriu o Govêrno 130.000 quilos de semente mocó na zona do Seridó, sob o contrôle direto da Estação Experimental de Cruzeta e do fomento agrícola de Bulhões no Rio Grande do Norte e 50.000 quilos no município de Salgueiro, Estado de Pernambuco, que ainda apresentavam características úteis e aproveitáveis, perfazendo um total de 180.000 quilos.

Para as zonas do agreste e da mata foi reservada a semente do algodão herbáceo da variedade I. P. A.-8, produto do trabalho de melhoramento executado pelo competente e esforçado geneticista Dr. Heitor Airlie Tavares, verdadeiro criador da mencionada variedade. 120 mil quilos da referida semente foram distribuídos, além de 120.000 quilos de semente proveniente de São Paulo, variedades Texas e Campinas, que o Estado conseguiu do Ministério da Agricultura.

Tôda essa semente foi distribuída gratuitamente aos

(Conclui na pág. 4)

JOAQUIM NABUCO

OLIVIO MONTENEGRO
(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Já houve quem comparasse o homem a um rio cujas águas passam sempre e não voltam nunca. Apenas o nome é que fica para identificá-lo.

Quem faz essa comparação, note-se, não é nenhum filósofo, nenhum homem de inteligência especulativa, e que pagasse em arrojos de metafísica o que porventura deve-se ao mundo em expressão de vontade e coragem de ação, é Frederico, o Grande. Não resta dúvida que essa imagem, de um mal disfarçado ceticismo, pode-se aplicar a maioria dos homens, mas não a todos os homens. Há homens que não são êsse eterno fluxo que passa e passa como se a todo o instante mudasse a sua identidade. Há, sim, os que nas circunstâncias mais imprevistas não se fazem em liquido, não perdem através das combinações mais diversas, o seu equilíbrio de personalidade, a sua estável fôrça de ser. Foi do que me lembrei revendo agora a vida de Joaquim Nabuco, tal como ela vem contada em "Minha Formação".

É admirável quando o homem chega a ver-se a si mesmo, sob uma luz natural, e sem a febre de nenhuma ilusão quando chega a ver-se para se reconhecer e não para se admirar, sem deixar-se cair na doce mas perigosa vertigem do próprio eu. Joaquim Nabuco provou essa prodigiosa faculdade de auto identificação. Voltando-se para si mesmo êle não se dilata em nenhum orgulho, não faz uma exclamação: não se deixa ver como uma novidade da natureza, e apenas como homem do engenho Massangana, e filho de Nabuco de Araújo. O pai êle tem sempre perto de si, como a sua lição viva de Pascal, para que o seu "eu" não cresça maiùsculamente em simbolo divino. Embora todo homem público tenha um pouco do homem de teatro nunca em Nabuco o homem foi uma sombra do ator, por mais diversos que possam parecer os contrastes da sua ação, as direções da sua vontade. Joaquim Nabuco era um aristocrata menos por temperamento que por um sentimento altamente estético da vida. Êle fala pouco de Ruskin, a não ser a propósito de igrejas que viu na Itália, mas o sangue de Ruskin é como se corresse às vêzes pelas suas veias.

Desde menino, êle próprio o confessa, era ávido de contactos que fôssem fiéis aos modêlos superiores de vida criados pela sua imaginação. "Tudo o que era brilhante, original, harmonioso me seduzia e arrebatava por igual", assim diz logo no comêço de "Minha Formação". Êle no comêço, sentia uma maior verdade política na República do que na Monarquia, mas sentia uma maior distinção, mais estilo na Monarquia do que na República, e ficou com a Monarquia: a imaginação do esteta foi mais forte do que a razão do liberal. Donde êle dizer: "Não posso negar que senti o magnetismo da realeza, da aristocracia, da beleza, como senti da inteligência e da glória; felizmente, porém, nunca os senti sem a reação correspondente; não as senti mesmo perdendo de todo a consciência de alguma coisa superior, o sofrimento humano, e foi graças a isso que não fiz mais do que passar pela sociedade que me fascinava e troquei a vida diplomática pela advocacia dos escravos".

Não há nenhuma dissimulação nessas palavras, a arte de nenhuma vaidade. Tudo sincero. E esta é a qualidade extraordinária dêsse livro chamado "Minha Formação", livro em que o autor vae recuperar a sua personalidade de todos os traumatismos a que a sugeitaram os acontecimentos políticos de 89. E o que confessa com aquelas palavras exprime justamente o que há de mais original e vivo e forte no seu caráter. O que há de mais particularmente [illegible] Exprime todo o maravilhoso contraste da sua vida.

O homem que se estréia na poesia, porque a poesia é a forma mais pura de arte e a mais nobre que se consegue pela palavra, e que vae traduzir essa poesia não na lingua obscura e humilde que aprendeu no engenho Massangana, mas na lingua que então era a lingua real da literatura universal, a francês, acaba no outro extremo: na oratória. O homem que tanto se deixou fascinar pelo brilho e pela glória do que havia de mais culto e refinadamente aristocrático do mundo político e do mundo literário da Europa, que refinava a distinção do diplomata na elegância do fidalgo, acaba defensor dos escravos, e tão entranhadamente da sua terra e da sua gente como se dois homens houvesse aqui num só homem. Mas não! Êle explica: "Os primeiros oito anos da vida foram assim, em certo sentido, os de minha formação, instintiva ou moral, definitiva... "Nabuco li-

(Conclue na pág. [illegible])



GRUPO DE 588 CASAS POPULARES CONSTRUIDAS NA VARZEA, RECIFE, PELA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR EM COLABORAÇÃO COM O ESTADO DE PERNAMBUCO. O ESTADO CONCORREU COM O TERRENO, QUE FOI DOADO, E REALIZOU TAMBÉM AS DESPESAS PARA O SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO DAS CONSTRUÇÕES, ELEVANDO-SE A MAIS DE 4 MILHÕES DE CRUZEIROS A SUA CONTRIBUIÇÃO. AS CASAS ESTÃO SENDO VENDIDAS ENTRE 20 E 24 MIL CRUZEIROS CADA UMA AO LABORIOSO POVO RECIFENSE